SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.146 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Inconveniente de haver jornalistas no seio das Academias — Esforço bio-bibliographico de um candidato — Encontro casual, mas instructivo, de dois profugos... — Opinião de Garrett, para quem peço venia — Attitude de academicos em certas leituras — Derrotar um ministro na republica... das lettras — Necessaria creação de outras academias — Juxtaposição de duas vaidades — Por não se perder o feitio algebrico.*

Nem sempre é conveniente publicar o que se deve manter occulto; mas é sempre damnoso occultar o que convem expor á publicidade. Decidirão os leitores qual destas regras será postergada no que se vae ler.

As discussões na Academia de Lettras são secretas. Suas actas não são publicadas integralmente. O mel que ali se fabrica, tão mysteriosamente se elabora quanto o das verdadeiras abelhas. Sabe-se que é gostoso e até medicinal só quando vem cá para fóra. E eu, que tambem sou da colmeia, asseguro que, por causa disso, muitos e interessantes pormenores deixarão de passar á posteridade, abrindo claros na historia litteraria.

Agora ha uma vaga, a do saudoso Barão do Rio Branco. Ante a majestosa sombra do morto desanimaram os *poetas vadios*, como lhes chama o Sr. Dr. Afranio Peixoto. Se para encher o vasio deixado por um poeta, Raymundo Corrêa, nada melhor se achou do que um laureado bacteriologista, imagine-se que logar haveria para um versejador em se tratando de substituir o genial diplomata e ministro!

Apresentou-se, afinal, ou antes, foi levado a apresentar-se o Sr. Dr. Ramiz Galvão, que não gosta de que o chamem, mas que tambem foi barão.

Ramiz Galvão é assás conhecido em nosso meio litterario e scientifico. Uma noticia biographica que tenho presente (a da *Antologia Brazileira* do Sr. Eugenio Werneck, 4ª edição, 1911, pag. 280) ensina-me que Ramiz nasceu em 1856. Parece-me que nisso vae engano, porque Ramiz se graduou bacharel em lettras, quando o curso era de sete annos, em 1867, e não creio que então só tivesse onze annos. Com quatro apenas teria estudado o 1º... Emfim ha exemplos de precocidade ainda maior. Pico de Mirandola, aos dez annos de idade, disputava laureas aos melhores poetas e oradores do seu tempo, escrevendo em latim, grego, arabe, chaldaico e hebraico. Duvidam? Pois não temos tambem nós tantas precocidades em evidencia? Querem que eu cite o ex-ministro Sr. Dr. Calmon, o intendente Sr. Fonseca Telles e mesmo o Sr. Ataulfo Paiva, que é muito mais moço do que acreditam as damas?

Ramiz Galvão (tenha lá a idade que tiver) extraordinariamente se distinguiu no seu curso do Collegio de Pedro II, e logo deu na vista do Imperador, que procurava e affagava os bons talentos. Um frade benedictino, tão illustrado quão piedoso, Frei José de Santa Maria Amaral (naquelle tempo só os abbades tinham o tratamento de *Dom*) interessou-se pelo alumno em quem se revelavam felizes disposições. Ramiz poude assim fazer os seus estudos superiores na Escola de Medicina, e ahi tambem graduar-se, não obstante a escassez de meios de sua honesta familia.

O discurso que como doutorando proferiu nessa Escola, foi um triumpho oratorio. Ainda me parece ouvil-o e applaudil-o, quando o joven orador a quem tanto ajudavam talento e erudição quanto a voz e o porte, enaltecia a sciencia medica, destinada a preservar e concertar a admiravel estructura do corpo — "que não passa de argilla, dir-me-heis muito embora (concluiu o orador), ao que eu vos responderei que argilla, sim, mas affeiçoada pela mão de Deus!" Já se vê que tenho memoria, e que conheço o meu Ramiz ha uns bons cincoenta annos.

O Instituto dos Bachareis em Lettras, que teve uma phase de real actividade e estampou um volume de sua *Revista*, foi creação de Ramiz e outros. No citado volume figura um bello estudo seu, *O pulpito no Brasil*, já revelando o amor das pesquizas e o seguro criterio que depois plenamente se exhibiram nos *Apontamentos historicos sobre a ordem benedictina*, na *Memoria historica sobre a Academia de Medicina* e, mais que tudo, na grande e documentada biographia do sabio monge e director da Bibliotheca Nacional Frei Camillo de Monserrate.

Após brilhante concurso, Ramiz foi professor na faculdade medica do Rio de Janeiro; e com grande zelo e proficiencia dirigiu a Bibliotheca Nacional.

Deste cargo o foi tirar a Familia Imperial, commettendo-lhe a tarefa da educação dos principes filhos da Princeza Imperial e do Conde d'Eu; e ahi o foi achar a sedição de 1889, á qual de promptо adheriu, acceitando a nova ordem de cousas, que logo o aproveitou para inspector geral da instrucção primaria e secundaria do Districto Federal.

Aparentado por affinidade com a illustre familia Saldanha da Gama, Ramiz teve de padecer como suspeito em 1893. Foi demittido injustissimamente; e no mesmo trem que do Rio partiu em outubro desse anno demandando terras hospitaleiras de Minas, casualmente iam juntos o neo-republicano Ramiz e o incorrigivel monarchista que traça estas linhas... Tanto é certo que por muitos e diversos caminhos se póde ir a Roma... ou fugir da sanha politica!

Desde então Ramiz, de vez em quando, tem regido, no Collegio de Pedro II, a cadeira de grego, que hoje parece condemnada a desapparecer, desde que a formosa lingua cahiu com o bacharelado. E ninguem mais apto para a ensinar do que Ramiz, conhecedor emerito do idioma e da litteratura hellenica.

Garrett (e peço venia a alguns rapazotes para não o considerar positivamente um sandeu) Garrett algures disse — "ser tão impossivel escrever bem em portuguez, em castelhano, em inglez, em qualquer das linguas do occidente da Europa sem saber grego, e principalmente latim, como era impossivel nos escriptores de Roma fazel-o bem na sua sem conhecerem a de Athenas; ou ainda hoje ao poeta de Ispahan ou de Stambul o escrever bom turco ou bom persiano, sem saber o arabe antigo, a lingua do Koran e de Hafiz, agora tão morta para elles como o grego e o latim para nós, como o sanscrito para Indios e Mongões". (*Educação*, carta 1ª.)

Assim dizia o Garrett; mas então ainda se olhava para o passado no intuito de bem dispor o futuro. Foi por isto que pedi venia para a sandice do glorioso romantico... Pois quando o grego era julgado necessario, e se tratava de bem o ensinar, Ramiz prestou excellentes serviços.

Desta sua convivencia com as lettras hellenicas nasceu a tentativa de um *Vocabulario das palavras portuguezas derivadas da lingua grega*. Os primeiros ensaios dessa obra foram lidos, *in illo tempore*, no Instituto dos Bachareis em Lettras. Nestes meus escriptos, cujo unico merecimento é o amor da verdade, eu faltaria *ao mais sagrado dos deveres* (como lá diz a *chapa*) se affirmasse que com delicias eram ouvidas as leituras do *Vocabulario*. Em geral — e ha tantos annos! não ha nada novo neste mundo! — os socios do Instituto tomavam as attitudes abeatadas que ora tambem apresentam os membros da Academia de Lettras, quando o Silva Ramos ou o João Ribeiro leem, e fazem muito bem, os seus documentados apontamentos sobre brasileirismos. Recolhem-se e poem-se a pensar em outra cousa. Eu, não; nunca...

Não menos certo é que desses ensaios, repetidos, augmentados, ponderados, corrigidos, sahiu finalmente o optimo livro que todos conhecemos, e que para bem escrever só podem dispensar os que por norma de suas graphias, postergando a historia da lingua vernacula, sómente queiram attender ás injuncções do phonetismo, tão variavel quanto os logares em que o vão buscar.

Eis, em breves traços, um dos candidatos ao preenchimento da vaga de Rio Branco, na Academia; e o outro é o Sr. Lauro Müller, actual ministro das Relações Exteriores.

Na ultima sessão o Sr. Mario de Alencar (não confundir com o diplomata seu illustre irmão) leu um bello trabalho justificativo do seu voto em favor do Sr. Müller. Vivamente o aparteou o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, a cujo temperamento de velho agitador sorri a derrota de um ministro na republica... das lettras, já que na outra é impossivel.

O debate, aliás, que então assumiu feições de tiroteio, foi inoffensivo e cortez. Todos reconhecem que o ministro, se especialmente não se tem dedicado a lettras, não é porque as desame, senão porque tem estado a se occupar da salvação e do bom governo da republica. Por outro lado sente-se que Ramiz na Academia estará mais no seu logar do que na Secretaria do Exterior, para onde o queria levar o Affonso Penna.

Ainda uma vez assim se manifestam as duas correntes de opinião que assignalei na Academia, uma a dos que a consideram (phrase feita) o *alto expoente da cultura nacional*, devendo portanto admittir as summidades em todos os generos; e outra que na Academia só vêem uma corporação de homens de lettras, na restricta e verdadeira accepção da palavra, e por isto fazem votos pela creação de novas academias de sciencias em que entrariam com pé direito os scientistas, naturalistas, moralistas e politicos.

No estado actual das cousas (e foi isto que ousei aconselhar aos meus confrades, que todos, menos o Salvador e o Silva Ramos, são mais moços do que eu) actualmente a Academia deve mostrar-se eeclectica, indo com as modas **e sujeitando-se á dureza dos tempos.**

Ali se nota a juxtaposição de duas, não direi *vaidades*, mas aspirações. Os litteratos folgam de ser confrades de graúdas personagens. Julgam criar certa importancia sentando-se ao lado de um almirante, de um general de divisão, de um membro do Supremo Tribunal, de um ministro de Estado. (Temos tido tudo disso.) E, de outra parte, os politicos, os altos magistrados, as elevadas patentes, os membros do Executivo, colleccionadores que são de glorias, sentem faltar-lhes aquella das bellas-lettras.

Se a Academia entrar a escolher só litteratos de verdade, em breve á douta corporação não mais poderão Alencar e outros applicar aquella feliz expressão: —*expoente da cultura nacional*. Perderemos todo o feitio algebrico.

Se, ao contrario, predominar o opposto alvitre, a Academia, totalmente composta de homens de importancia, ficará irreconhecivelmente merencoria. Suas sessões parecerão recepções de palacio, em dias de gala. Elles, os homens sisudos e importantes, acabarão não tendo que se dizer uns aos outros, como succede no Senado, onde quasi não ha debates, porque todos ali são sabios e serios.

Medio tutissimus ibis — digo eu á douta confraria. Bata uma no prego; outra na ferradura. Ora um litterato de verdade, tropa de linha; ora um honorario, ou da guarda nacional.

Assim caminhamos com a prudencia da serpente, e, sem jámais nos expormos, continuaremos a ser um expoente.

C. de L.

BRAVURA PERDIDA

Nos tristes tempos que correm, uma figura como a do Sr. Thomaz Cavalcanti, modelo de lealdade e bravura, crente na força dos principios, antepondo o dever a todas as attracções do bem estar, surprehende pela raridade e consola-nos da miseria em que a politica republicana se afunda. O illustre militar chegou hontem do Ceará, com a mão envolta ainda em algodão phenicado e um dos olhos mal curado do ferimento que recebeu quando, na sua casa de residencia, se deu a explosão da bomba de dynamite lançada por um sargento do famoso 49.

O Sr. Cavalcanti foi ao seu Estado natal no desempenho de uma commissão, que, por ser cheia de difficuldades, mas indispensavel ao exito da causa a que abnegadamente servia, acceitou com a maior satisfação. E' preciso notar que desse procedimento corajoso nenhum proveito de ordem material poderia colher. Nada obrigava o digno militar a tomar essa attitude arriscadissima. Nem sequer, esta é a verdade, elle devia ao partido favores excepcionaes que justificassem esse testemunho admiravel de gratidão. Quando era preciso apresentar novas candidaturas á deputação federal, o nome indicado ao córte para, no seu logar, ser eleito o favorito da ultima hora, era o do coronel Cavalcanti. Com um alto sentimento de disciplina, elle nunca revelou o menor despeito pela sua exclusão da lista governamental. Chegado o momento de perigo, como se precisasse de um homem energico e de grande integridade moral que fosse ao Ceará alentar o partido em desanimo e suggerir d'ali as medidas capazes de annullarem os effeitos de certas compressões, tão illegaes como odiosas, recorreu-se a esse digno militar.

E' exacto que, no momento, a farda o punha em situação especial, para melhor defender os interesses da agremiação de que faz parte. O presidente da Republica parecia ter por elle uma grande consideração e, assim, os informes sobre o caso cearense lograram obter um mais facil acolhimento do que se proviessem de civis estranhos ao marechal e cuja imparcialidade precisava de fiança de um dos mais altos vultos do partido republicano conservador. Mas nem por isso a incumbencia deixava de ser extremamente espinhosa, dada a exaltação dos espiritos, a preponderancia facciosa que os libertadores exerciam no animo da população. O Sr. Thomaz Cavalcanti seguira para o norte como delegado do partido dominante na politica federal e certo das disposições do presidente da Republica em assegurar no momento a devida tranquillidade publica, de modo a que a vontade do eleitorado fosse escrupulosamente cumprida e os direitos da assembléa verificadora não soffressem os effeitos da coacção de que estava ameaçada. As sympathias do marechal pela candidatura Bezerril tinham-se tornado publicas. Não interviria a seu favor, opprimindo os suffragios, mas imporia os necessarios elementos de ordem, para que com toda a liberdade se pronunciassem as urnas, indicando o futuro governador do Ceará. O coronel Cavalcanti estava absolutamente crente na firmeza da conducta do seu partido e na inalterabilidade dos compromissos do Sr. marechal Hermes. Por isso, partiu indifferente aos perigos que pudessem correr, como valente soldado que sempre foi e intrepido e devotado servidor das instituições republicanas.

Se, antes do embarque, alguem lhe dissesse que todos esses intuitos de intransigencia legal se desfariam numa combinação, por força da qual se distribuiriam entre as duas facções os postos de maior valor, investindo-se o Sr. Franco Rabello da presidencia do Estado, o Sr. Thomaz Cavalcanti chamaria de inepto quem tal coisa prophetizasse. Pudesse alguem levar ao seu nobre espirito a suspeita da possibilidade dessa solução e elle certamente mandaria voltar a sua bagagem para terra. Era preciso mostrar á Nação que nem o **marechal Hermes nem o partido** conservador pactuavam mais com esse processo de occupação dos Estados e que os agitadores triumphantes de janeiro, se tinham força para exigir a renuncia do Sr. Accioly, não dispunham da maioria do eleitorado para conseguir a victoria da sua candidatura. Nesse alto empenho o Sr. Cavalcanti desenvolveu, desde que chegou a Fortaleza, a mais lucida actividade, estimulando chefes politicos, que estavam ainda sob uma impressão de atordoamento, receosos da solidariedade do governo com os arruaceiros do messianismo de quartel, já dominante em Pernambuco e que no Ceará impunha o reconhecimento do Sr. Franco Rabello. Ao mesmo tempo, elle patenteou aos seus correligionarios a sinceridade dos intuitos do governo, promovendo a retirada dos officiaes que se envolveram abertamente nessa competição politica, atemorizando os eleitores da outra facção e fazendo-lhes crer no apoio do marechal ás pretensões daquelle salvador de espada.

A sua acção foi tão habil, tão tenaz, tão fructuosa, que alguns dos capatazes da sedição de janeiro, ajustados em dar ao idolo a suprema magistratura do Estado, dispostos a recorrer, numa desenfreiada demagogia, ás violencias mais revoltantes para a consecução desse idéal, instigaram um scelerado a dynamitar a casa de moradia do coronel Cavalcanti. Um amigo do bravo militar, com a perna estraçalhada pela explosão, morreu entre torturas horrorosas. Elle escapou, com ferimentos, á sanha dos inimigos implacaveis e, embora doente, supportando dores, que só a visão da agonia do seu companheiro martyrizado conseguira, no momento, abrandar, manteve-se heroicamente no seu posto, fiel ás determinações do seu partido, honrando as promessas e as responsabilidades do presidente da Republica. Vencera-se o pleito. Necessitava-se agora que a assembléa apurasse, sem temor, a eleição, protegida pela autoridade federal. E eis que, de subito, em resposta a tanta dedicação, a tanto sacrificio, chega a noticia do accordo entre os chefes belligerantes, dando-se ao seu adversario a governação do Estado, como meio de evitar uma crise revolucionaria, que ao governo não convinha combater. O desenlace da questão não podia ser para o bravo militar mais extravagante, mais deprimente e mais cruel.

Para se chegar a esse resultado de entremez, elle quasi perdera a vida, tomando a serio as acções de moralidade institucional de que todos, nas suas casas, desdenhosamente se riam, cogitando só do meio de tirar a maior somma de proventos desta miseravel anarchia. Conversando com alguns admiradores de seu caracter, disse o illustre republicano que ia esgrimir os ultimos golpes na tribuna da Camara, em prol do direito que, na comedia do reconhecimento, foi com o maximo impudor conculcado. O coronel Cavalcanti crê que nem tudo está perdido, que é possivel o restabelecimento da legalidade. Naturalmente, a estas horas, as suas esperanças já estão de todo desfeitas. O que está feito está feito. A recompensa que S. Ex. tirou do seu extraordinario desinteresse civico, indo ao Ceará affrontar a morte, para cumprir um dever de patriota, ha de ensinar os homens de boa fé a cerrarem os ouvidos a suggestões daquella natureza. O tempo está para os cubiçadores de posições e lucros a todo o transe. Os caracteres da tempera do Sr. Thomaz Cavalcanti estão deslocados nesta época e neste meio. Sirvam-lhe ao menos de consolo a admiração que a certos espiritos causou o seu excepcional desprendimento e a sua fidelidade, sem vacilações, á causa por que intrepidamente se bateu.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Os madrugadores tiveram hontem um espectaculo novo no Rio de Janeiro: um nevoeiro. Parecia que teriamos um dia de rigoroso inverno, mas o sol levantou-se radioso, o céo sem nuvens e a columna thermometrica subiu de 17.5 a 22.2.

Tivemos assim mais um glorioso dia de julho e a cidade regorgitou de passeantes.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, em companhia do chefe da sua casa militar, coronel Luiz Barbedo, e do Sr. ministro da viação, Dr. Gonçalves Barbosa, visitou hontem pela manhã o escriptorio, as officinas e demais departamentos do Lloyd Brazileiro.

Terminada a visita, S. Ex. almoçou a bordo do paquete *Bahia*, regressando depois ao palacio Guanabara.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho collectivo ministerial.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, prefeito municipal, deputados Nicanor Nascimento, Dionysio Cerqueira, Raphael Pinheiro, Moreira da Rocha, Floriano de Brito e Mauricio de Lacerda, Dr. Faria Rocha e barão Homem de Mello.

Os senadores, ainda em signal de pesar pelo passamento do saudoso republicano Quintino Bocayuva, resolveram não dar numero para as sessões do Senado até sexta-feira, dia em que acaba o lucto official.

Por esse motivo, só na ordem do dia de sabbado figurará a eleição para o preenchimento da vaga do eminente vice-presidente da Camara alta.

A commissão especial do Codigo Civil, do Senado, proseguiu hontem no estudo da proposição da Camara, tendo sido a reunião prolongada até ás 5 horas da tarde.

Estiveram presentes os Srs. Feliciano Penna, presidente; Sá Freire, Mendes de Almeida, Glycerio, Cassiano do Nascimento, Tavares de Lyra, Coelho e Campos e Moniz Freire.

O Sr. capitão Junqueira fez hontem declarações muito radicaes contestando qualquer coparticipação de sua parte no supposto trama urdido contra a vida do Sr. Irineu Machado pelo ex-sargento do 49º Waldemar da Cunha.

Estamos convencidos de que o digno official é alheio a esse plano diabolico. O que S. Ex. disse e no tom em que disse tira qualquer duvida a respeito de sua cumplicidade nesse negregado attentado, se é que a narração de Waldemar não passa de uma simples comedia.

Em todo o caso, o digno official ha de permittir que transcrevamos um pequeno trecho de suas importantes declarações ao *Seculo*:

Disse o capitão Junqueira:

"Mas tudo isso é tamanho absurdo, que se custa acreditar. O meu passado no exercito é brilhante.

Não tenho nenhuma mancha na minha fé de officio. Se eu fosse o autor do que fui accusado, sob minha palavra de honra que o affirmaria, acontecesse o que acontecesse. E depois, se eu quizesse praticar um acto indigno desses não ia recorrer a um estranho: *no regimento a que pertenço sou muito estimado e se eu quizesse, abusando dessa estima, desgraçar algum soldado,* ESTOU CRENTE DE QUE HAVIA DE ENCONTRAR ALGUM PARA SE SACRIFICAR."

Em nome do regimento a que pertence e onde se diz tão estimado aquelle official, nós protestamos sinceramente.

Nos batalhões não ha, ou, pelo menos, não cremos que haja assassinos profissionaes que se ponham ás ordens de um official, só porque este se julgue muito estimado, afim de commetter um assassinato de encommenda.

Aliás, não nos consta até hoje que os nossos soldados tenham perpetrado crimes tão hediondos a mando de officiaes. Certamente que têm sido commettidos muitos homicidios por praças do exercito, mas em circumstancias que admittem pelo menos a hypothese de se acreditar que não foram o resultado de uma maldade selvagem ou com fito á recompensa, dizer mesmo á suggestão de seus superiores.

Por mais estimado que o Sr. capitão Junqueira se julgue no seu batalhão, elle ou qualquer outro official, por honra do exercito nacional, desafiamos que aquelle official ou outro possam encontrar um soldado que se ponha á disposição delles para exercer uma vingança pessoal ou politica, tirando a vida a um cidadão qualquer.

Ou o jornalista não entendeu o que quiz dizer o capitão Junqueira ou este se engana pensando que a estima de que goza no meio das praças de seu batalhão póde leval-as ao crime pelos seus bonitos olhos.

O Dr. Fonseca Hermes recebeu dos Drs. Protasio Alves, Barreto Vianna e Pereira Parobé o seguinte telegramma de Porto Alegre, datado de 15 do corrente:

"Commissão executiva partido republicano conservador, abaixo assignada, vos nomeia delegado convenção, afim de eleger substituto benemerito general Bocayuva e alguns membros que faltam á commissão central. Roga acceiteis a incumbencia. Antecipadamente, agradecimentos. Saudações cordiaes."

Em resposta, aquelle deputado riograndense telegraphou nos seguintes termos:

"Aceito desvanecido honrosa incumbencia do partido republicano conservador riograndense, que digna e patrioticamente dirigis, represental-o na escolha successor do grande republicano Quintino Bocayuva, de veneranda e saudosa memoria, na direcção suprema do nosso partido, e procurarei corresponder com escrupulo elevada missão. Saudações affectuosas."

O deputado Antonio Carlos leu hontem perante a commissão de finanças o parecer que elaborou sobre as emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao projecto de aposentadorias.

O parecer opina pela manutenção do prazo de 30 annos de serviço publico para, verificada a invalidez do funccionario, ser concedida a aposentação com os vencimentos do cargo; mas propõe que a essa regra sejam submettidos todos os funccionarios da Nação, civis ou militares, extinctas as excepções constantes de leis especiaes. E' mantido, porém, o caso da aposentadoria extraordinaria, que occorre quando o funccionario se invalida na pratica de acto funccional do cargo, caso em que são assegurados vencimentos integraes.

O parecer insiste em que não seja contado, para os fins da aposentação, o tempo de exercicio de mandatos electivos, como, entre outros, o de deputado e senador.

O Sr. Antonio Carlos assignala, no referido parecer, que a equiparação proposta beneficiará o Thesouro, diminuindo os encargos actuaes relativos a aposentados e reformados.

Este parecer foi a imprimir para estudo da commissão.

Foram apresentados hontem na Camara os seguintes projectos:

Dos Srs. Raul Cardoso e Martim Francisco, modificando o quadro dos empregados da Alfandega de Santos. O projecto fixa em um por cento a distribuição em quotas, organiza a força de guardas com um commandante, seis sargentos e 150 guardas e estabelece que o provimento dos novos quadros será feito dois terços por accesso e um terço por livre escolha do governo;

Do Sr. Eloy de Souza, elevando o numero de alienistas do Hospicio Nacional a um por 100 doentes e o das colonias **a um por 200 doentes.** O projecto eleva a oito o numero dos assistentes e de 10 o/o mensalmente os vencimentos desses empregados;

Dos Srs. Martim Francisco e Raul Cardoso, elevando a cincoenta o numero de agentes fiscaes dos impostos de consumo e da descarga do sal no Estado de S. Paulo.

Assignado ainda por toda a bancada pernambucana e por diversos deputados de outros Estados, foi submettido á apreciação da Camara o projecto de lei autorizando o governo a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao escripturario do Hospital Militar de Pernambuco Theotonio Freire Junior.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira e com o comparecimento dos Srs. Antonio Carlos, Homero Baptista, João Simplicio, Pereira Nunes, Felix Pacheco, Raul Fernandes, Galeão Carvalhal e Borba.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Contrario ao projecto que concede á viuva e filha do general Marciano de Magalhães a pensão de 6:000$; contrario aos requerimentos de dona Alzira Laura de Souza Barros e de D. Jacintha de Almeida Guimarães; favoravel á emenda do Senado ao projecto que autoriza o governo a despender 500:000$ com o monumento á memoria do barão do Rio Branco; favoravel ao projecto que concede licença ao Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; favoravel ao projecto que considera logradouro publico a Quinta da Boa Vista, e favoravel ao projecto da commissão de petições e poderes que concede um anno de licença, com ordenado, a Fernando Martins Fonseca, praticante dos correios de S. Paulo.

O Sr. John Basset Moore, illustre delegado dos Estados Unidos á Junta dos Jurisconsultos Americanos, foi hontem, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier depositar sobre o tumulo do inolvidavel barão do Rio Branco uma rica corôa de bronze.

O Sr. Basset Moore se fez acompanhar dos Srs. barão de Werther, genro do nosso saudoso chanceller, e Drs. Helio Lobo, Lafayette de Carvalho e Silva e Araujo Jorge, do gabinete do Sr. ministro do exterior.

Na corôa, que é um bello trabalho artistico, se lia a seguinte inscripção: "Ao preclaro estadista barão do Rio Branco, do seu admirador e amigo John Basset Moore."

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal serão julgados os embargos oppostos pela União ao accordão que reconheceu a legalidade do Conselho Municipal dissolvido por acto do executivo.

Levando em conta a opinião já externada a respeito por quasi todos os ministros, é de crer que os embargos sejam rejeitados, reconhecido mais uma vez o referido Conselho e annullado, portanto, o decreto que o dissolveu.

Apresentou o seu pedido de reforma o capitão de mar e guerra engenheiro machinista João Germano Pereira Gomes.

Chegaram a esta capital 48 nacionaes, contratados no norte da Republica, para o serviço da armada.

Conforme antecipámos, deixou hontem o nosso porto, para fazer exercicios, a divisão de couraçados.

Será exonerado de immediato do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

Está fundeada na enseada de Itacurussá a divisão de contra-torpedeiros, que ante-hontem deixou o nosso porto e que no mesmo dia ali chegou, ás 6 1/2 horas da tarde.

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XLIV)

AUTOBIOGRAPHIA

V

O começo da guerra

"*Rio, 27 de maio de 1902.*

Exmo. amigo Dr. Er.

Muito necessito para um livro, que estou concluindo, das seguintes notas a seu respeito:
— Data e local do nascimento;
— filiação; ..
— estudos e formatura;
— cargos publicos e electivos;
— jornaes que redigiu;
— titulos scientificos, etc.
Aguardando uma urgente resposta, muito grato se confessa

DUNSHEE DE ABRANCHES."

Exmo. Sr. Dr. DUNSHEE DE ABRANCHES.

Parámos no RIO REAL. E' o rio que separa do Estado de SERGIPE, onde eu estava, o da BAHIA, para aonde eu ia partir.

Attribuindo a esse riachão a peculiaridade geographica de *separador* das duas circumscripções brazileiras, uso de uma expressão consagrada, mas impropria. Em vez de *separar*, eu seria mais fiel aos factos organicos dizendo que aquella corrente de aguas limitrophes é o *traço de união* entre as duas interessantes partes do territorio nacional. Sou um supersticioso, e, como tal, extremamente meticuloso no emprego da technica que interessa a minha superstição. Estamos em uma republica *descollada*... O pensamento da progressão desse phenomeno me aterra tanto como a presença de um abutre que, penetrando fatidicamente pela janela, pousasse as garras em meus hombros para me advertir que em breve elle voltaria para arrancar-me os olhos e os devorar...

E' natural, portanto, que eu evite tudo que evoque essas maldições!..

De resto, não me parece rigorosamente exacto dizer que *separa* dois vizinhos a fonte commum, de que elles bebem e fertiliza seus campos...

* * *

Pois era no RIO REAL que nos achavamos, quando, para não fatigar a benevola attenção de V. Ex., interrompi o que lhe vinha narrando.

—"*Vansmincês vamo, que a maré é pequena e está de vasante.*"

Assim nos falou o patrão da canôa, impaciente pela partida, que nos estava sendo retardada por um desses pequenos vagabundos mercadores ambulantes de fructas silvestres e passaros das capoeiras.

Eu gostara de duas *rolinhas caboclas* que elle trazia atadas no seu samburá. Não se contrariam vontades aos filhinhos que partem. Compraram-se, pois, as rolas. O pequenino vendedor m'as quiz levar elle proprio, muito contente do seu mercado, varando pelo rio a dentro, com agua até a cintura, para me alcançar a meio da canôa, onde já me haviam installado, ao fundo, sentadinho em uma esteira. Entregou-me as duas aves, dando-me de quebra uma restea de cajús com as castanhas enforcadas em laços de pindóba, na adoravel solicitude nativa do povo brazileiro, para quem a generosidade cariciosa é a fórmula idéal do interesse. Em seguida, recommendou como eu as devia tratar: — milho ou arroz bem *pinicado*, não deixando de ajuntar um bocadinho de areia bem alva para ajudar o milho. Nesse breve contacto commigo o pequeno camponez arrependeu-se de ter aceitado paga por aquelles dois passarinhos; quiz devolver-m'a para mim: — que eu guardasse aquelle dinheirinho; talvez me fosse necessario na minha viagem. Recusei; mas elle insistia: — que não; que elle era menino como eu; Deus não lhe vendera aquellas rolinhas; no matto havia muitas, não lhe faziam falta; nem tivesse duvidas, porque elle pegaria quantas quizesse, e até muitas vezes as soltava com dó dellas, quando as outras do bando se punham a cantar numa toada tão triste que parecia estarem gemendo de saudades pelas companheiras caidas na sua arapuca; por isso elle tapava com folhas os ouvidos para não as escutar, e disparava numa carreira para a cidade, onde a gente compra tudo sem se importar com estas coisas...

— Larga! — bradou o patrão aos seus dois remadores.

A canôa foi desencalhada da vasa da margem ao impulso possante daquelles homens de pelle bronzea, e, ganhando fundo, saltaram elles para dentro, num movimento agil, que a fez bambolear por algum tempo na oscillação molle de seu bôjo cylindrico, de menos a menos até se fixar em equilibrio. O pequeno vendedor de passaros, afastado rudemente pelo arremesso da embarcação, seguiu-a a romper agua, afundando-se pouco a pouco á medida que o vão declinava; e quando lhe faltou o pé metteu braços a nadar na linha do sulco que ella ia deixando. A propulsão energica dos dois remos nos distanciava rapidamente. O arrojo daquelle amiguinho ephemero, que eu provavelmente nunca mais encontraria, encheu-me de admiração e ternura. Conservei-me levantado para vel-o pelo mais longo tempo que me fosse permittido... De repente, o patrão governou para uma manobra onde o rio arqueava o seu primeiro meandro. O pequenito, perfeito conhecedor daquellas paragens, certamente sabia que dentro de poucos momentos nos perderiamos de vista. No vago longinquo, sua cabecinha já marcava um minusculo ponto negro como um objecto inanimado fluctuando vagarosamente. Vi então que alguma coisa se agitava; era o seu braço que elle erguera para dizer-me o ultimo adeus... Foi mais uma angustia que se accrescentava a tantas que eu já trazia... Como que o genio bemfazejo desses logares, dos quaes a minha peregrinação me ia dolorosamente apartando, enviava-me seu derradeiro beijo, por sobre as aguas mansas da torrente, nos gestos affectuosos daquella criança...

Numa volta brusca o scenario mudou.

Na carreira que levavamos em torno do primeiro pontal do rio, afigurou-se-me que as arvores do mangue, abraçadas umas ás outras, se moviam na direcção opposta, em fileira cerrada, a se juntarem ao mattagal da outra margem, para um cerco insidioso que nos barrasse o caminho. Era sinistro! Eu tremia a este espectaculo desacostumado como um cordeirinho que tivesse a consciencia de o levarem para o matadouro... Meu pai percebeu a causa da minha anciedade por uma pergunta espantada que fiz ao remador mais proximo de mim; e pousando minha cabeça sobre seus joelhos, procurou tranquilizar-me amimando-me os cabellos: — não!... que aquillo não era como eu suppunha; não passava de uma miragem, uma illusão de meus olhos; porque mui-

tas vezes os olhos mentiam; que o medo era uma fraqueza produzida no caracter pela influencia dessa mentira; era muito cedo ainda para que eu o pudesse comprehender, porém, no correr de minha vida eu teria de tratar com muitos homens semelhantes áquelles arvoredos, cujo falso movimento me estava acabrunhando de terror; mas que eu reparasse bem para a frente: em poucos instantes iriamos passar por outras arvores que tambem pareciam correr sobre a superficie do rio para nos cortarem o passo, como as que deixaramos atrás causando-me tamanho tormento; elle ordenaria aos remadores que nos approximassem dellas; e então eu verificaria que esses presumidos fantasmas com suas grenhas verdes, eram miseraveis arbustos do mangue, sem flores nem fructos, vegetando tristemente encravados no lôdo das praias... Esta exposição era feita na intraduzivel e penetrante simplicidade da lingua paterna. Mal acabavam essas palavras, o robusto remador da prôa, attento a ellas, lascou um galho da ramaria que nos ameaçava, e, depois de um safanão violento que o desmembrou do tronco, disse, entregando-m'o, com o sorriso de impavida ironia dos nossos sertanejos:—"Ahi está o *Tutú!*... nem suas rolinhas têm medo delle...

* *

A viagem continuou em silencio. Eu caíra em profunda apathia, aggravada pela perspectiva de desolação do sitio por onde singravamos. Que ermo naquella vegetação uniforme que se entrelaçava, marcando a linha sinuosa do rio, em uma e outra das suas ribas, sem uma só clareira por onde se pudesse perceber alguma coisa de vivo, para desafogo da sua melancolia, como se foram dois renques de alguma alaméda sepulchral!... As aguas tinham uma tranquilidade vitrea, paludosa, onde as sombras pareciam mergulhar desfallecidas, em uma ablução de enfermos... Mas o que acabava por dar a essa singular estancia a impressão de uma paizagem lunar, era como que a quasi ausencia de atmosphera, na quietude rarefeita num ambiente sem consistencia para suster o proprio vôo das aves, possuindo, entretanto, a particularidade assombrosa de repetir tres vezes, em clarissimas degradações sonoras, o echo que as vozes acordassem...

Chegámos, por fim, á foz do rio doloroso. Ahi o horizonte se descerrava subitamente em um quadro pittoresco, cheio de alegria, frescura e movimento. As aguas, que até então vinham mortas e comprimidas, dilatavam-se na larga enseada do MANGUE SECCO.

Já lá se achava ancorado o pequeno vapor que me havia de transportar.

Aproámos para elle, e em pouco estava eu embarcando...

Eu, e as minhas duas rolinhas...

Não lhe direi agora, meu caro Sr. ABRANCHES, as peripecias das minhas despedidas. Esgotei, na pintura que lhe deixo feita, todo o rôxo que eu moera para a minha tarefa de hoje. Tristezas são como tudo mais: não se querem repetidas. Asseguro-lhe, porém, desde já que essa primeira viagem em um dos antigos calhambeques de rodas, construidos segundo o modelo ancestral do infortunado DENIS PAPIN, marca em minha existencia uma coisa que os elegantes coadjutores francelhos da nossa linguagem denominam de *etape*...

E aqui o termo calha menos mal porque essa viagem designa para mim um *começo de guerra* — a guerra da minha vida: — guerra de gafanhotos, quasi sempre, mas, mesmo assim, com os heroismo e os ridiculos dos campos de batalha...

Até breve, meu bom amigo.

ERASMO (Brazilio).

Pediu reforma o capitão de fragata commissario Fabiano Martins da Cruz.

O Sr. ministro da guerra approvou a designação que foi feita pelo coronel Albuquerque Souza, director da Escola de Artilheria e Engenharia, do tenente-coronel José Eulalio da Silva Oliveira e do capitão João Manoel de Araujo para regerem, respectivamente, as cadeiras de mecanica e de fortificação, cumulativamente.

O general de brigada Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, que, como inspector da 10ª região militar, fôra a Goyaz inspeccionar a 11ª companhia isolada, era esperado hontem naquelle Estado e não nesta capital, como por engano saiu publicado.

Hontem, na Camara, o Sr. Alfredo de Carvalho fez um protesto perfeitamente opportuno.

Um jornal desta cidade havia noticiado (vejam bem o que o jornal noticiou) que S. Ex. fez parte das 400.000 pessoas que enchiam a cidade desde a *gare* da Central — praça da Republica, rua Marechal Floriano, avenidas Rio Branco e Beira-Mar, praias do Russell, Flamengo e Botafogo, ruas do Cattete, Marquez de Abrantes e S. Clemente — até a casa da residencia do Sr. senador Ruy Barbosa, na noite do regresso do eminente brazileiro a esta capital.

Não é verdade, disse S. Ex. E não é verdade, pela razão muito simples de que, tendo S. Ex. pelo marechal Hermes um verdadeiro fetichismo, um insaciavel fanatismo, não podia estar presente á chegada do grande chefe do civilismo.

E' perfeitamente logico e admiravelmente natural.

Aliás não precisava ter fetichismo pelo Sr. presidente da Republica para não ter estado presente á recepção de Ruy Barbosa. Bastava não ter estado, como diria summariamente o espirituoso deputado Martim Francisco.

Sabemos que brevemente será aberto concurso no grande estado-maior do exercito para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe existente na referida repartição.

Foram dispensados das funcções que exerciam na Imprensa Militar os operarios Antonio João Augusto Ferreira, Hermenegildo Ferreira Vianna e Humberto de Araujo, conforme solicitou o director da Imprensa Nacional.

Pelo chefe do estado-maior do exercito foi submettido hontem á consideração do Sr. ministro da guerra o programma para os grandes exercicios e manobras do corrente anno.

O major Alfredo Fleury de Barros, addido militar á legação do Brazil em Paris, remetteu ao grande estado-maior do exercito o relatorio referente ao anno proximo findo.

O CASO DO SARGENTO CUNHA

Constituiu hontem assumpto obrigatorio, em todas as rodas, a noticia amplamente divulgada pela imprensa, de ter sido tramado um plano de eliminação do deputado Irineu Machado, conforme as declarações espontaneas feitas pelo ex-sargento do 49º batalhão de caçadores Waldemar Gonçalves da Cunha.

A policia, como era de seu dever, preoccupou-se muito com o caso e andou de indagações em indagações, a querer saber uma porção de coisas, ou com o intuito serio de apurar rigorosamente a verdade, ou simplesmente para fazer uma das suas conhecidas "fitas" de garantia individual.

Moveu-se o Sr. ministro da justiça, chegou mesmo a mover-se o Sr. Belisario Tavora, moveram-se varios delegados, agitaram-se numerosos agentes, dobraram-se as patrulhas do policiamento urbano, fez-se um grande gasto de gazolina dos automoveis officiaes, tudo isso no intuito de pôr a mão sobre o ex-sargento, que tão graves revelações fizera.

Mas este, que tem lá as suas razões para não appetecer um encontro com a policia governamental, logo depois de ter declarado o que ficou constando do auto lavrado no "Diario de Noticias", tratou de se pôr a salvo do incommodo de conversar com a policia, que lhe está dando caça.

Essa procura ia dando em resultado suppor-se que o ex-sargento Waldemar Gonçalves Cunha era o ex-encarregado do posto fiscal da foz do Jurupary, no Alto Juruá, contra o qual acabava de chegar um mandato de prisão, por haver elle extraviado a quantia de 43:278$304.

Deu logar a isso a circumstancia da semelhança de nomes, pois chamam-se Waldemar Pereira da Cunha o ex-funccionario fiscal e Waldemar Gonçalves da Cunha, o ex-sargento do 49º batalhão de caçadores.

Hontem mesmo, porém, tudo ficou esclarecido a esse respeito.

E a policia continuou a sua busca frenetica.

Ao mesmo tempo, e emquanto esperava que os seus agentes encontrassem o ex-sargento Waldemar, ella tratava de ouvir as outras pessoas directa ou indirectamente envolvidas no caso.

Do "Seculo", da tarde, transcrevemos com a devida venia a entrevista que teve com o capitão Oliveira Junqueira:

"Estivemos hoje, no palacio do Cattete, com o capitão Oliveira Junqueira S. S., em uma roda, referia-se ao facto de que é accusado por Waldemar Gonçalves da Cunha. Nas suas palavras percebia-se a indignação.

O nosso representante disse ao referido capitão que "O Seculo", não obstante o seu irreductivel afastamento do governo, em um caso tão grave, queria tão sómente apurar a verdade e que daria a sua impressão ao publico, fosse ella qual fosse, sem prevenções.

Procurámos então fazer-lhe algumas perguntas:

— Hontem mesmo o capitão teve noticia do facto, passado no **Diario de Noticias?**

— Sim, hontem, á noite.

— Quem fez a communicação?

— Primeiramente, o Jouvin, que me disse, pelo telephone, haver sido assassinado o deputado Irineu Machado. Não puz duvida em acreditar.

Mas depois, quando elle affirmou ter o assassino dito que havia sido eu o mandante, não acreditei na veracidade do facto. Pensei que fosse pilheria do Jouvin. Mas elle insistiu e eu, admirado de semelhante infamia, quiz sair de casa para saber noticias verdadeiras do que se havia passado. Preparava-me para isso, quando chegou á minha residencia o reporter da "Imprensa", o Sr. Octavio Silva. O representante desse matutino poz-me então ao par de tudo. Disse-me que o Jouvin se havia enganado; que, de facto, o primeiro boato que correu foi o da morte do deputado Irineu Machado, mas que tal não se havia passado. Tivemos então alguns minutos de palestra e eu lhe fiz as declarações que sairam hoje publicadas e são as seguintes:

—Póde então dizer-nos o que ha de verdade no que acaba de ouvir?

—Nada de verdade, absolutamente. Ninguem me procurou; não recebi carta alguma do general Dantas; de nada sei, portanto.

— A que attribue então o que foi propalado?

—Não sei; o que sei é que não me entendi com pessoa alguma, e desejo até que esse individuo venha á minha presença; quero que elle me diga essas coisas, quero conhecer-lhe a audacia. Mas creia, tudo isso não passa de uma farça, das muitas de que vêm lançando mão os adversarios do governo, na faina em que estão, de crear-lhe embaraços. O interessante é que se tenham lembrado de mim para figurar no caso. E que fizeram desse individuo?

—A policia procura-o.

—Ora essa! Se isso fosse verdade, comprehende que os que o ouviram deviam ser os primeiros a tratar dos meios para que officialmente fossem constatadas as suas declarações; deviam promover as providencias para uma acareação. Peço-lhe até que declare, pelo seu jornal, que estou ás ordens para ser acareado com esse individuo.

E a entrevista continúa, dizendo o capitão Junqueira:

— Sabendo o facto tão grave como se houvesse sido assassinado o deputado Irineu Machado, attendi aos rogos de minha familia e não sahi de casa.

—Mas o capitão não conhece o sargento?

—Absolutamente. Vi hoje seu retrato nos jornaes e não ha hypothese de me lembrar daquella physionomia.

—Diz Waldemar Cunha que sabbado esteve com V. S. no Guanabara, ás 5 horas da tarde. A esta hora já se achava V. S. naquelle palacio?

—Não me lembro precisamente a hora que deixámos sabbado o Cattete, com destino ao Guanabara, por isso não posso affirmar se ás 5 horas em ponto lá me achava. Digo, entretanto, que ao chegar ao Guanabara fiquei durante muito tempo palestrando, na entrada, com o commandante da guarda e com o tenente Ferral. Ninguem, absolutamente, me procurou. Depois subi para a sala de bilhar, o marechal appareceu e conversámos algum tempo até que, batendo oito horas, eu me retirei para minha residencia por me achar adoentado, com uma constipação que me atacara a garganta.

—E a que attribue a accusação de que foi victima.

— Não sei. Acredito entretanto, que tudo aquillo não passou de uma farça. Póde muito bem ser que fosse combinada entre os inimigos do governo para lhe crear obstaculos, mas tambem póde ser que tudo tenha sido engendrado pelo proprio individuo que se diz ex-sargento do exercito. Acha-se com mandato de prisão um tal Waldemar Pereira da Cunha. Póde ser que seja o mesmo Waldemar Gonçalves da Cunha, tendo apenas mudado o nome Pereira para Gonçalves. Esse é um processo que talvez elle tenha imaginado, para obter, com facilidade, a não punição do crime de que é accusado.

Fizemos nova pergunta ao capitão Oliveira Junqueira:

— E, quanto á carta do general Dantas, recommendando um ex-sargento do 49º batalhão de caçadores, V. S. de facto recebeu alguma missiva nesse sentido?

— Ah! Isso é um ponto que é preciso esclarecer. O governador de Pernambuco não me escreveu nenhuma carta nesse sentido. Vou mesmo pedir permissão ao marechal para lhe telegraphar, fazendo essa pergunta. Isso seria confirmar mais a infamia de que fui victima.

Depois de termos obtido respostas ás nossas perguntas, o capitão Oliveira Junqueira continuou a fazer considerações sobre o facto.

S. S. disse mais: eu nunca usei pistola com a marca da que possuia o tal individuo. A arma que eu uso é Smith and Wesson.

O meu maior desejo é que se effectue a prisão de Waldemar para ser acareado com elle. Quero ver se semelhante individuo tem coragem de sustentar diante de mim o que disse no "Diario de Noticias".

Mas tudo isso é tamanho absurdo, que se custa acreditar. O meu passado no exercito é brilhante.

Não tenho nenhuma mancha na minha fé de officio. Se eu fosse o autor do que fui accusado, sob a minha palavra de honra que o affirmaria, acontecesse o que acontecesse. E, demais, se eu quizesse praticar um acto indigno desses, não ia recorrer a um estranho: no regimento a que pertenço, sou muito estimado e, se eu quizesse, abusando dessa estima, desgraçar algum soldado, estou crente de que havia de encontrar algum para se sacrificar.

O capitão Junqueira disse mais: a minha innocencia é tão grande, a minha consciencia está tão tranquilla que nada temo; andarei pela cidade a qualquer hora da noite, como se nada tivesse acontecido.

O capitão Oliveira Junqueira terminou dizendo:

— O senhor é do "Seculo", não é? Pois bem, diga ao Dr. Bricio que eu sabia tanto do que se ia passar como elle. Naturalmente, o seu director soube dessa farça á noite, pelo telephone.

Tambem á noite, e pelo telephone, tive conhecimento de toda essa infamia.

A essas palavras despedimo-nos do capitão Junqueira, agradecendo a gentileza que teve para comnosco, prestando-se a dar estas informações."

O deputado Irineu Machado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Rio, 16 — O comité academico da recepção do senador Ruy Barbosa protesta contra a premeditação de vosso assassinato — Ayres Martins Torres, presidente."

"Rio, 16—Felicitações por não se ter realizado o infame attentado contra a vossa preciosa existencia —Alberto de Menezes."

"Rio, 16 — Congratulo-me com o eminente republicano pelo fracasso do plano de seu sinistro assassinato — Acacio de Lannes."

"Rio, 16 — Sou solidario com a indignação popular e felicito-lhe por ter escapado a mais essa miseria desta época —Sylvio Fontoura Rangel."

"Petropolis, 16 — Peço aceitar minhas felicitações por ter escapado ao grande attentado — Agostinho Joaquim de Moura."

"Rio, 16 — O Gremio Academico Civilista protesta contra o barbaro attentado ordenado e felizmente não consummado contra a pessoa de seu presidente honorario."

"Rio, 16 — Solidariedade incondicional. A politica rubra do Cattete não triumphará — Miguel Baptista."

"Fazenda de Santa Cruz, 16—Surprehendido com a noticia dos jornaes, envio-lhe, do degredo em que estou, sinceras felicitações e o protesto de inteira solidariedade — Campos de Medeiros."

"Rio, 16 — Por estar livre do attentado infame, abraça-o o amigo — Lahorgue de Castro Junior."

"Rio, 16 — Deus, em sua infinita bondade, mais uma vez fez gorar a tentativa de roubo á vida do mais digno de todos os brazileiros. Felicitações sinceras — Leão Balceiro."

"Rio, 16 — O attentado contra a vossa pessoa é abjecto e vil, prova de que tudo periclita, até os sentimentos de humanidade. Entoemos "Deo profundis" á Patria — Almeida Reis."

"Barbacena, 16 — Parabens por ter escapado ao assassinato — Civilistas."

"Rio 16 — Sou solidario comvosco e protesto contra a politicagem que não recúa diante do assassinato — Moysés Mesquita."

Para poder resolver a respeito, o gabinete da fazenda solicitou o parecer da inspectoria da Alfandega sobre o pedido que fez Raymundo Areia Mouzinho para que seja relevada a pena que lhe foi imposta, de não entrar nessa repartição.

O integro juiz federal Dr. Pires de Albuquerque, em luminosa sentença, hontem proferida, deu ganho de causa á acção summaria proposta pelo Sr. Carlos de Souza Dantas contra a União Federal, por ter sido demittido, sem formalidades legaes, do logar de fiscal do imposto de consumo desta capital.

Não ha muitos dias vimos o Sr. procurador geral da Republica, na sala do presidente da Camara, queixar-se das demissões illegaes, feitas pelos governos, a pedido de politicos e para servir interesses partidarios, quando taes demissões acarretam sempre prejuizos incalculaveis ao Thesouro.

O caso em questão representa uma dessas muitas arbitrariedades do governo, que assim é quem mais concorre para prejudicar os interesses das finanças publicas, que lhe cumpre zelar com carinho e o maximo desvelo.

Como esta, ha centenas de indemnizações que a fazenda nacional tem forçosamente de pagar a innumeros outros funccionarios, que foram e constantemente são illegalmente demittidos.

Bem podia o governo fazer ver aos seus amigos politicos que, mais que aos interesses partidarios, é preciso attender aos interesses do Thesouro.

Mas os amigos são persistentes, e o governo fraco é quem paga, afinal, a intolerancia de uns e a fraqueza do outro; são os contribuintes, de cujo pello se tem de tirar com que satisfazer a um tempo aos julgados da justiça e ás exigencias da politicagem.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas a directoria da receita publica transmittiu cópia do termo de conferencia a que procedeu a Casa da Moeda nas estampilhas, na importancia de réis 68:927$110, que a mesma delegacia enviou á directoria, recommendando-lhe providencias no sentido de serem prestadas informações relativamente á differença para mais de 185$780 na devolução dos mesmos termos.

RED-STAR

Tendo Joaquim Pessoa solicitado isenção de direitos para uma lancha a vapor, destinada á navegação do rio Grajahú, o gabinete da fazenda transmittiu o respectivo processo ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, para que seja completado, com revalidação, o sello da petição, bem assim provado que a embarcação alludida tem menos de 200 toneladas de arqueação.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Os trabalhos dos delegados americanos á Junta dos Jurisconsultos, que aqui se reuniu a 26 do mez passado, estão expirando.

Talvez a sessão solemne de encerramento se dê no proximo sabbado.

Hontem reuniu-se, ás 2 ½ horas da tarde, pela quinta vez, em sessão plena, a commissão, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa.

Após a approvação da acta anterior e lido o expediente, o Sr. Epitacio Pessoa annunciou a materia da ordem do dia, que constou apenas da discussão e votação da redacção final do projecto sobre extradição, que foi approvada unanimemente, depois de ligeiro debate, por parte de alguns delegados, dentre os quaes o Sr. Hernan Velarde, ministro e delegado do Perú.

O projecto de extradição é a reproducção integral do capitulo relativo á extradição que se encontra no projecto do codigo de direito internacional publico elaborado pelo Dr. Epitacio Pessoa e apresentado para base do estudo ao governo do Brazil.

Amanhã haverá mais uma sessão plena, ás 3 horas da tarde.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 11:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 7:550$000.

Sentimos muito que o illustre Sr. Antonio Carlos não tenha publicado o parecer que leu hontem, perante a commissão de finanças, a respeito das aposentadorias.

A commissão resolveu mandar imprimir alguns exemplares daquelle trabalho e reserval-o *solis presbyteris*, isto é, prelibal-o domesticamente, afim de que cada um dos conselheiros financistas da Camara possa dizer o que pensa a respeito e sair coisa limpa, trabalho perfeito e obra commum.

E' uma collaboração com que o Sr. Antonio Carlos só se póde honrar e a Camara e o paiz lucrarem.

Todavia, damos em outro logar os pontos geraes do parecer.

Por elle, e isso é o mais importante, fica estabelecida uma regra geral para a aposentadoria dos funccionarios publicos da Nação, sejam civis ou militares.

E' uma these que o nobre deputado, com o seu grande talento, póde defender com muita vantagem e muita subtileza.

Ousamos, todavia, discordar de S. Ex. A justiça consiste precisamente em não tratar a todos igualmente.

Os militares exercem funcções profundamente diversas das dos funccionarios civis. Têm obrigações infinitamente mais pesadas, uma vida muito mais apertada e uma disciplina muito mais rigorosa.

Junte-se a tudo isso o dever que tem o militar de expor a sua vida, sempre que assim o reclamarem a ordem publica, a defesa, a integridade e a segurança da Nação.

Parece-nos que os funccionarios publicos civis não correm o mesmo risco.

As excepções em favor dos militares explicam-se, portanto, pela natureza mesma de suas obrigações. D'ahi, terem elles fôro privilegiado, um codigo penal privado e leis especiaes.

Não se póde, parece-nos, pelo menos, equiparar as vantagens de que porventura gozem ás dos demais funccionarios da Nação.

Não se segue d'ahi que devamos abrir os cofres publicos e derramar sobre todos elles todas as nossas moedas. Não é isso.

O que pensamos é que os militares, pelo proprio genero da profissão que abraçam, não podem estar no mesmo pé de tratamento dos funccionarios civis.

Cremos que se trata de um assumpto muito grave e que a commissão faz bem em fazer obra demorada, reflectida e racional.

Não é uma questão que a gente possa resolver sobre o joelho, com duas pennadas, revogando toda uma legislação, certamente eivada de abusos, mas que se não póde corrigir e nem se deve corrigir com a derretação summaria e simples de uma revogação feita *á la diable*.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 141:390$000.

As companhias de seguros Royal Insurance Company, Mannheimer Versicherungs Gesellschaft, Aachener und Munchener Fauer Versicherungs, Hansa Versicherungs A. Gesellschaft e Brussiche Versicherungs Gesellschaft, com 4:800$ cada uma, entraram para o Thesouro pelas suas fiscalizações no corrente semestre, e M. A. C. Ferreira e M. Castro, com 1:000$ cada um, para a fiscalização de seus clubs de vendas de mercadorias mediante sorteios no mesmo periodo.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e amanhã, aos possuidores da letra M. os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Na procuradoria da fazenda publica será lavrada a escriptura de compra pela União do predio e terreno á rua General Bruce n. 176, pertencente a Guilherme Giesbrecht, por 50:000$, com destino á nova installação do Observatorio Nacional.

O Thesouro Nacional remetteu aos agentes financeiros do Brazil em Londres tres cambiaes, sendo uma de 4.056,65 francos, para pagamento a Alfred Schlachter, de Paris, por fornecimentos feitos á bibliotheca do Supremo Tribunal Federal; outra de 3.426,75 francos a Gabriel Montille, e outra mais de 3.463,90 francos, para pagamento a Montgaulfier, Luquet & C., ambos de Paris, por fornecimentos á Bibliotheca Nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio de D. Maria Valente do Couto Drummond, viuva do marechal Augusto Menezes Vasconcellos Drummond; de montepio militar, de donas Idalina e Corintha, filhas do guardião da armada Julio Fernandes da Silva; de meio soldo e montepio, de D. Angela Maria de Aquino, viuva do official de fazenda de 2ª classe 1º tenente da armada Francisco Thomaz de Aquino, e de vencimentos de inactividade, de Aarão de Brito Bayma, carteiro de 1ª classe aposentado na administração dos correios do Estado do Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda ordenou, conforme pediu o Sr. ministro da viação e obras publicas, que seja paga á Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz a quantia de réis 1.555:896$729, equivalente á taxa de 15 31|32 pence por 1$, a francos 2.606.192,17, sendo 800:978$050 das medições provisorias dos trabalhos da linha tronco e 754:918$679 do ramal S. Pedro a Uberaba, durante o 1º trimestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos a um monumento de granito e bronze para ser collocado no cemiterio de S. João Baptista, executado pelo professor E. Franzini.

Tendo sido examinado o monumento pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes, para o effeito da concessão, este declarou que o trabalho não é commercial e póde, com vantagem, cooperar para o desenvolvimento esthetico do nosso publico.

O referido monumento é uma representação de Christo, em ponto maior do natural.

RED-STAR

O Sr. ministro da fazenda ordenou, conforme pediu o da viação e obras publicas, o pagamento a Sampaio Correia & C. de diversas contas, no valor de £ 45.602-7-52, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil em maio ultimo; a Belmiro Rodrigues & C., libras 10.978-13-4, equivalentes a 164:680$, de fornecimentos á mesma estrada em igual mez, e tambem, pelas mesmas razões, £ 21.157-12-9, equivalentes a 317:364$562, á Brazilian Coal Company, Limited.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate de 17 apolices da divida publica do emprestimo de 1897, pertencentes a Augusto José de Castro, e de 15 pertencentes a D. Amelia Emilia de Castro Lemos.

O Thesouro Nacional vai pagar 6:701$ a diversos funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica, Lazareto da ilha Grande e hospital Paula Candido, e 500$ a Carlos Eduardo de Avellar Brandão, como gratificação.

O Thesouro Nacional vai pagar 317:364$562 á Brazil Coal Company, Limited, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, e 3:882$187 a Guinle & C., por material que forneceram á mesma estrada.

Chegou hontem do Ceará o coronel Thomaz Cavalcanti.

S. Ex. chegou abatido, cansado, não tanto da viagem e dos trancos com que são torturados os passageiros nos velhos navios do Lloyd, como dos fortes abalos soffridos durante a agitação politica do Ceará.

Quem acompanhou, embora de longe, as peripecias da campanha libertadora desenvolvida pelo Sr. Franco Rabello, póde conjecturar o quanto de esforço teve de manifestar o Sr. Thomaz Cavalcanti para arrostar todos os perigos a que incessantemente esteve exposta a sua vida.

A campanha chegou a attingir o delirio de sangue, que só se declara quando os animos, exaltados até o paroxismo, perdem de todo em todo a consciencia do direito individual e da justiça, devida até aos proprios criminosos; e foi num assomo desse delirio que o sargento José Bento, assalariado por politicos mal intencionados, attentou contra a vida do Sr. Thomaz Cavalcanti, dynamitando a sua residencia.

O illustre politico trouxe as cicatrizes recebidas naquella occasião; hontem, ao desembarcar elle no cáes Pharoux, a primeira coisa que notaram seus amigos foi que um dos seus braços estava na tipoia, em consequencia ainda dos ferimentos recebidos na noite do attentado.

Tem, pois, o Sr. coronel Cavalcanti, em si mesmo, os attestados mais convincentes da violencia liberticida que actualmente está triumphante no Ceará, graças a um vergonhoso cambalacho encampado pela tyrannia do Cattete.

A um representante da imprensa, que o foi cumprimentar a bordo, declarou o valente politico que não concordava com o tal accordo e não admitte que elle seja um facto consummado. "O reconhecimento do coronel Franco Rabello, disse S. Ex., é illegal. Eu espero restabelecer a verdade e ver proclamado o direito."

Este optimismo do illustre deputado nós o quizeramos tambem partilhar, mas não podemos.

E' preciso ter conservado dentro da alma, através de todas as vergonheiras que temos presenciado, uma grande porção de fé no idéal e de crença romantica na justiça para ainda ter a velleidade de acreditar que, durante o governo do marechal, possam a justiça e o direito triumphar dos caprichos cesarianos dos nossos omnipotentes senhores.

O Sr. Thomaz Cavalcanti, que tocou com as proprias mãos á innominavel miseria moral que caracteriza este quatriennio politico, sabe tanto como nós que *não ha assembléa de civis capaz de luctar contra generaes e coroneis*, a não serem da guarda nacional.

Verdade é que a justiça tem na mão um gladio, signal de que é capaz de luctar contra tudo e contra todos. Mas, de outro lado, é mister considerar que a justiça tem os olhos vendados, quer dizer, é cega e, portanto, impotente para luctar contra inimigos que dispõem de armas e de astucia.

Pobre, cega e desprestigiada, deve sabel-o o Sr. Thomaz Cavalcanti, á justiça resta apenas um recurso nestes tempos e neste paiz: atirar longe a espada, que lhe é de todo inutil, e sair como qualquer pobre cega pela rua a mendigar com o auxilio de um realejo.

A directoria da receita publica telegraphou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, chamando-lhe a attenção para o art. 238 do decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, e para a circular da mesma directoria, sob n. 12, de 24 de maio de 1910, em virtude dos quaes todos os recursos das decisões dos chefes das repartições ou de serviços de fazenda que arrecadam renda devem ser encaminhados directamente á directoria da receita publica.

A directoria da receita publica recommendou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Goyaz que providencie para que seja creditado em 16:809$830 o thesoureiro da delegacia, provindo essa importancia de uma remessa de sellos á Casa da Moeda, que a considerou exacta.

O gabinete da fazenda communicou hontem á Alfandega desta capital ter sido permittido o despacho livre de direitos para o material que o S. Christovão Athletico Club importou para o jogo de *foot-ball*.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O INQUERITO POLICIAL — OUTRAS NOTAS

O sigilo que continúa a guardar a policia sobre a marcha de suas diligencias e a orientação do inquerito sobre esse importante facto, só se póde explicar ou pela natureza das referidas diligencias, ou por manhoso plano, para esconder o insuccesso das mesmas e, portanto, as más condições do inquerito.

A novidade de hontem foi apenas o officio do Sr. ministro da fazenda ao 3º delegado auxiliar, autorizando-o a restituir as cedulas apprehendidas pela policia.

O Dr. Eulalio Monteiro continúa trabalhando com a mesma actividade, mas o resultado de seu serviço continúa a não corresponder ao esforço despendido.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Satisfez-me bastante a carta publicada, do general presidente do Lloyd, porquanto, longe de ser uma rectificação, ella confirma, em todos os pontos, a minha de 14 do corrente.

Eu não disse estar autorizado a escrever esta carta; mas julguei-me e continuo a julgar-me autorizado a fazer a declaração nella contida, porque a ouvi dos administradores do Lloyd, na propria sala da directoria, no dia em que ali tive a honra de ser ouvido pelo illustre general presidente sobre o assumpto em questão. Posso mesmo affirmar que os conceitos ali emittidos ouvi-os mais do Dr. consultor e do chefe da contabilidade.

Elles foram ratificados pelo commandante Carlos de Abreu, illustre director do trafego, naquelle mesmo dia, e no dia 13, em meu escriptorio.

A carta do general Severiano Carneiro vem ainda corroborar a minha dita carta.

Em vista do exposto, tendo o "Paiz" publicado a noticia de que o caixa do Lloyd Celestino Simões seria demittido, apressei-me em contestal-a, julgando prestar um bom serviço á causa, em hora feliz entregue pelo Lloyd ao meu caro amigo e provecto advogado Dr. Esmeraldino Bandeira, que me convidou a prestar o auxilio de meus obscuros prestimos.

Ninguem, pois, póde negar que eu tivesse autoridade bastante para tal contestação. Para escrever a carta, porém, eu não tive nem procurei ter autorização, pois enderecei-a sob as minhas responsabilidade e assignatura.

A declaração do general presidente do Lloyd nasceu certamente de um equivoco, mas a distincta consideração que me tem dispensado, desde o inicio deste processo, conduzme a crer que não teve o intuito de melindrar-me — **Humberto Pimentel Duarte.**"

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, de accordo com a lei numero 1.362 do Conselho Municipal, determinou que a inspectoria de mattas e jardins projectasse dois pequenos mercados de flores, que serão collocados na parte fronteira á entrada dos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier, de fórma a evitar que esse serviço prestado ao publico seja feito sem o atropello e a falta de asseio que ora se notam por parte dos vendedores ambulantes estacionados junto áquellas necropoles.

REVUE FRANCO-BRÉSILIENSE

A esplendida publicação que é a *Revue Franco-Bresilienne* brindou-nos com um numero commemorativo da data de 14 de julho, que é um primor, pela sua confecção artistica e curiosissimo pela materia que contém.

A capa deste rico numero reproduz em optima gravura a *Marsellaise*, o notavel quadro de Gustavo Doré, executado em 1870, gravura essa que se acha igualmente impressa na ultima pagina.

Das vinte e quatro paginas de texto, doze estão repletas de nitidos *clichés*, entre os quaes se salientam os que reproduzem os retratos do Sr. Raymond Poincaré, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da França, e do Sr. Theophilo Delcassé, actual ministro da marinha dessa mesma Republica.

A abundante materia deste numero especial da *Revue Franco-Bresilienne* é assim resumida em summario: — Os nossos ministros — O 14 de julho — A marselheza — A crise ingleza; a evolução das classes superiores — O novo programma da marinha brazileira — Os máos consules — As flotilhas de contra-torpedeiros e submarinos — A quinzena literaria — A Paul Adam — Banco Hypothecario — O commercio franco-brazileiro, durante os quatro primeiros mezes de 1912 — Os serviços do cáes do porto do Rio de Janeiro — Companhia Sul-Athlantica — O ministro da França em S. Paulo — Estado sanitario de Pernambuco — Quinzena brazileira — Sumptuosa festa — Marinha — Historia militar da França pelas suas bandeiras — As Palmas? — Lembrança do primeiro zuavo — A eventualidade de uma guerra franco-allemã — Candidatos á faixa vermelha — A navegação aérea — Variedade — A moda em Paris — Notas da elegancia — Quadros de diversos valores brazileiros — Commercio e finanças — Sobre a Bolsa de Paris — Resumo do relatorio do chefe de policia — Annuncios.

Como se vê, é um numero farto de valiosos artigos e preciosissimas informações, a maioria dellas de vital interesse para fomentar e desenvolver as relações entre o nosso paiz e a França.

O primoroso bronze de Dagoné, *Uma marselheza*, está ali optimamente reproduzido, publicando ainda a *Revue* um excellente retrato do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital.

Além do seu texto em francez, em prosa e verso, este numero da *Revue* traz uma grande quantidade de annuncios em francez e em portuguez.

Desta rapida noticia de que é o numero commemorativo de 14 de julho editado pela *Revue Franco-Bresilienne*, verifica-se que esta publicação é de um inestimavel valor.

Foi dada a denominação de Escola Joaquim Manoel de Macedo á 1ª escola mixta do 5º districto.

Teixeira de Souza— Para Historia da Revolução, dois volumes brochados. Livraria Francisco Alves.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, recebeu hontem do seu governo o seguinte telegramma:

"LISBOA, 16 — E' perfeitamente exacto que os conspiradores empregaram balas dum-dum. No ministerio dos negocios estrangeiros tem sido mostrado ao corpo diplomatico um cartucho dum-dum, dos muitos que foram apprehendidos. A aventura fracassou completamente. As armas foram apprehendidas pela Hespanha e outras vendidas pelos proprios conspiradores ao desbarato. As negociações com o governo hespanhol para o afastamento dos conspiradores continuam. Socego completo em todo o paiz—*Vasconcellos*."

LISBOA, 16.

O paquete *Cabo Verde* foi armado em transporte de guerra, para servir de alojamento aos conspiradores presos nas ultimas occurrencias na fronteira.

MADRID, 16.

Informam de Chavez haver o deputado Antonio Granjo declarado que os conspiradores portuguezes estão se reunindo em Pie di Ferre, na fronteira hespanhola.

LISBOA, 16.

O vapor *Cabo Verde*, fretado pelo governo para servir de prisão aos presos politicos, partirá amanhã para o norte do paiz, onde vai receber os conspiradores monarchicos detidos por occasião dos ultimos acontecimentos.

Uma nota official, distribuida pelos jornaes, informa ter o governo resolvido que não sejam mantidas as prisões effectuadas por civis e sem a intervenção da policia, tanto nesta capital como nas outras cidades do paiz.

Essa resolução foi tomada em virtude dos carbonarios terem feito ultimamente algumas prisões de pessoas suspeitas de conspirar contra a Republica.

LISBOA, 16.

Informam de Melgaço que o commandante da força de marinha ali destacada diz saber que os conspiradores monarchicos, que estavam concentrados em Freixo, tomaram naquella estação o comboio com destino a Vigo.

Essa mesma força partiu para a freguezia de Negrões, a 10 kilometros de Montalegre, afim de prender um agente de policia, que se bandeou para os conspiradores e que trouxe a Montalegre a intimação, feita pelo ex-capitão Paiva Conceiro, para que essa villa se entregasse aos realistas.

(*Serviço do Paiz.*)

O Sr. prefeito oppoz veto á resolução do Conselho Municipal que concede ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos um anno de licença, com todos os vencimentos e em prorogação.

Vão ser vistoriados amanhã os predios ns. 127 e 131 da rua Senador Pompeu, de Anthero Figueiredo, ao meio-dia e 12 1|2 horas da tarde; n. 110, da rua da Saude, do Dr. Magalhães Castro, a 1 1|2, e n. 132, da rua da Saude, de Francisco José da Silva Rocha, ás 2 horas.

MAIS UMA DO SR. JOUVIN

Vieram hontem a publico os seguintes officios, expedidos a 13 do corrente, pelo ministerio do interior:

"Sr. ministro de Estado da fazenda —Attendendo ao que solicitei em aviso n. 134, de 1 de fevereiro deste anno, me communicastes, por aviso n. 30 de 6 de março ultimo, que eram designados tres operarios compositores e um impressor da Imprensa Nacional, para servirem nas officinas do Archivo Nacional, os quaes desde então se achavam trabalhando nesta ultima repartição.

No entanto, succede agora que o director da Imprensa Nacional, em officio n. 844, desta data, dirige-se directamente ao Archivo Nacional scientificando que, a partir de 15 deste mez, taes funccionarios não poderão perceber vencimento por conta daquella repartição, prescindindo assim para essa communicação dos meios regulares da interferencia deste ministerio e do que superintendeis, o que julgo fóra dos moldes da administração publica e merecedor de severa reprimenda. Para ordenar ao director do Archivo Nacional o desligamento daquelles operarios, aguardo o vosso pronunciamento a respeito. Saude e fraternidade—**Rivadavia da Cunha Correia.**"

Ao director do Archivo:

"Ministerio da justiça e negocios do interior—2ª secção—Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912. A' vista da communicação verbal que me fizestes, de ter o director da Imprensa Nacional, em officio n. 844, desta data vos requisitado os operarios daquella repartição que serviram nas officinas do archivo, em virtude da determinação feita pelo aviso n. 30 de 6 de março ultimo, do ministerio da fazenda, e do que vos dei sciencia em aviso de 16 do mesmo mez, declaro-vos, para os fins convenientes, que os não deveis dispensar, emquanto não receberdes ordens deste ministerio. Saude e fraternidade—**Rivadavia Correia.**"

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas de 2ª classe, mestras e auxiliares de costuras e regentes de turmas da Escola Normal (na propria escola, ás 3 horas).

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Hontem, recebêmos pelo telegrapho uma queixa que merece attenção. E' uma senhora que clama contra o perseguidor de seu marido, nestes termos:

"Foi preso por 25 dias, á ordem do inspector da 3ª região, o medico militar Melchisedeck Ferreira Braga, por ter julgado incapaz para o serviço militar o soldado Raymundo Campello Senna Rosa, tuberculoso. Desde dezembro que o inspector move atroz perseguição a meu esposo—*Condomilla Spinola Braga.*"

General Roca.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. general Julio Roca, eminente embaixador argentino junto ao governo do Brazil.

Este facto, que é para nós, como para a nação vizinha, um justo motivo de jubilo publico, seria certamente commemorado pelo elemento official, se não pesasse sobre o paiz o lucto que lhe trouxe a sentida morte de Quintino Bocayuva.

O nome famoso e honrado do general Roca, que, antes de ser cidadão da Argentina, é patriota do continente americano, o que o liga tambem intimamente á Patria Brazileira, bastaria só por si para justificar uma tal manifestação, que elle bem mereceria como simples e aparentado hospede.

Mas acima desse nome duplamente veneravel pelos serviços de paz e de guerra que o illustram está a missão altissima de que, apesar da sua laboriosa velhice, dignamente alcançada, quiz em boa hora encarregar-se o egregio lidador.

Elle é, pois, um membro da familia nossa, uma pessoa da nossa casa, mas é, além disso, e acima desse caracter que lhe dá todo o direito á nossa carinhosa acolhida, o portador solicito das credenciaes de união, de fraternidade e de paz que nos envia a Republica irmã, certa de que nenhum outro politico, nenhum outro diplomata, nenhum outro de seus filhos encontraria em nossa terra tão grande respeito e tão antiga sympathia.

Se, portanto, não póde o governo, por motivo de lucto nacional, render ao illustre embaixador as homenagens que lhe são devidas, o mesmo não succede aos particulares e ás familias que, desprezando um pouco a linha protocollar, o que é francamente desculpavel e até louvavel, dado o caracter de intima affeição que de longa data nos liga ao general Roca, irão certamente levar-lhe na sua residencia muitas flores e, com ellas, o carinhoso conforto da sua lembrança amiga, substituindo assim, de algum modo, a familia ausente do eminente embaixador.

Por nossa parte d'aqui lhe enviamos, com as mais respeitosas saudações, sinceros votos para que seja de inteira felicidade a sua permanencia entre nós e para que encontre no seio da familia brazileira, hoje como sempre, essa espontanea affectuosidade e essa cuidadosa solicitude que se dispensam aos melhores membros da familia, alguma coisa que lhe faça lembrar o aconchego, a paz, a tranquilidade e a estima do proprio lar.

A directoria do Centro Industrial do Brazil, desejando manifestar a sua sympathia pela progressista nação argentina e ao mesmo tempo pelo seu embaixador, o Sr. general Roca, irá, ás 3 horas da tarde de hoje, dia do anniversario natalicio desse illustre estadista, levar-lhe as suas saudações, offerecendo-lhe um vaso de arte com raras orchideas nacionaes.

Esse vaso esteve hontem em exposição na casa Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor n. 77.

Festas.

Animada foi a festa do corrente mez, realizada sabbado ultimo pelo Gremio Rosco.

As dansas só terminaram alta madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as Sras. Faria Souto e Prado Taveira, as gentis senhoritas Alice Vieira Souto, Noemia e Carmen Bastos, Irene Taveira, Mercedes Pereira, Maria e Noemia Prado, Hermia Souza, Olga de Almeida, Maria Padilha, Rosina e Elza Prado, Consuelo Padilha, Altina e Isina Mourão do Valle, Ondina Souto, Maria e Rita Eiras, Ondina Velho, Mercedes Rolla, Aida Ismes, Rosinha Noronha, Clelia Gama, Julieta Mattos, Regina Alencar, Palmyra e Rosa Baptista, Laura Lima, Gioconda e Aida de Moraes, Irene Baptista, Odette Marques Henriques, Maria Luiza Pires, Dulce Bastos, Alice Dutra Santos, Nair Brito e Edith e Judith Santos, e os Srs. Drs. Henrique Queiroz Freitas Bastos, José Manhães, Alhais Noronha, Flavio Moraes e Flavio Noronha, aspirante Severiano Prates, Dr. Carlos Taveira, Carlos Brito, João Ferreira Souza, Mario Gonzaga, Alfredo Monteiro, Heraclydes de Araujo, Oswaldo Palhares, Mauricio Araujo, Elyseu Campos, Antonio Pereira, Amancio Ferreira, Euclydenio Padilha, Eurildyce Marques, Jucá Leão, Miguel Azevedo, Paulo Oliveira Filho, Antonio Figueiredo, Joaquim Siqueira e Alberto Rolla.

A distincta directoria foi de gentileza captivante para com os seus convidados.

*

Entre 4 e 6 horas da tarde, haverá hoje corso de carruagens na avenida Beira-Mar.

*

O Gremio Paquetásinho, filiado ao Club Familiar de Paquetá, dará domingo proximo uma linda e encantadora *matinée*, em sua séde, na pittoresca ilha de Paquetá.

O Club Familiar de Paquetá, que resolveu não dar a sua récita de julho, por motivo do passamento do general Quintino Bocayuva, só no primeiro sabbado de agosto abrirá os seus salões para uma *soirée*, que ha muito vem despertando animação e enthusiasmo por parte de seus associados.

Conferencias.

Do distincto tenente-coronel Dr. J. Marques da Cunha, secretario do Club Militar, recebêmos amavel convite para assistir á conferencia do commandante Caminero, addido militar á legação de Hespanha, sobre "A educação da vontade", amanhã, ás 8 horas, na séde dessa associação.

Viajantes.

O Rio de Janeiro hospeda actualmente um valoroso veterano do exercito de Flores, o coronel uruguayo Candido Robido.

O distincto e estimado militar pretende demorar-se entre nós cerca de dois mezes.

*

O coronel Thomaz Cavalcanti, deputado federal pelo Ceará, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Ceará*.

*

No *Ceará*, chegaram hontem do Recife os Drs. José Mariano Filho e Olegario Mariano.

*

O engenheiro Dr. Betim Paes Leme chegou hontem de S. Luiz do Maranhão, a bordo do *Ceará*.

*

O Dr. Henrique Dahne partiu hontem, no *Vasari*, para os Estados Unidos da America, afim de tomar parte na Exposição Internacional da Borracha, á qual comparece o Brazil, organizando os mostruarios, etc.

*

O Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil no Mexico, partiu hontem no *Vasari* para Nova York, de onde irá assumir o seu posto, em companhia de sua Exma. familia.

Foram despedir-se de S. Ex. varios amigos e representantes do Sr. ministro das relações exteriores.

*

No *Oravia*, seguiram hontem para seus respectivos paizes os Drs. Santiago de La Guardia, do Panamá, e Roberto Ancizar, da Colombia.

*

Para a Europa, partiu no *Amazone* o Dr. Lopes Fidalgo, distincto secretario da legação de Portugal em nosso paiz e homem de letras, que com grande tacto dirigiu, durante algum tempo, como encarregado de negocios do seu paiz, a respectiva legação.

Foram levar-lhe cumprimentos a bordo, além de varios amigos, diplomatas, jornalistas e membros do Gremio Republicano Portuguez.

*

Embarcou hontem pelo *Van Dick*, para a Europa, o illustre Dr. Raja Gabaglia, delegado do Brazil á Commissão Internacional do Ensino Mathematico, a reunir-se brevemente em Cambridge.

O distincto professor foi acompanhado de sua Exma. senhora.

Ao seu embarque compareceram, além das pessoas de familia e de avultado numero de discipulos, entre outros, os Srs. Dr. Mello Mattos, director do Collegio Pedro II; Dr. Sergio Saboya e senhora, deputado João Penido, viuva Bandeira de Mello e filha, Drs. Celso de Souza, Raul Guedes, Oliveira Santos e Gastão Ruch, professor Arthur Thiré, Capistrano de Abreu, Drs. Rocha e Silva, Paula Pessoa, Imbassahy e Almeida Lisboa, Dr. José A. Bandeira de Mello e senhora, capitão de fragata Figueiredo Costa, Sebastião Gama, Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior de Ensino; Lucano Reis, Dr. Agliberto Xavier, Heitor Lyra, capitão-tenente Ignacio do Amaral, Dr. João Cancio Povoa, Dr. Paulo Tavares, secretario do Collegio Pedro II; commissão do corpo discente do curso de preparatorios, professor Alvaro Espinheira, engenheiro Antonio Penido e senhora, commissões de alumnos das Escolas Polytechnica e Naval, Dr. Affonso Bandeira de Mello, Octacilio Novaes, Alvaro B. de Mello, Vicente Werneck, Dr. Py Junior, Alberto Bandeira e senhora, commissão de alumnos do Collegio Pedro II, Carlos Leal, Francisco Venancio, Carlos Freire Seidl, Gentil Monteiro, Ruy Castro, Cesar Mello Cunha, Dr. Cesar Rabello, Gustavo Lyra e Dr. Carlos Aquino, por si e pelo Externato Aquino.

*

Acham-se nesta capital, vindos de Buenos Aires, varios estudantes de engenharia, em companhia de seus respectivos lentes. Esses estudantes vêm estudar os melhoramentos e os estabelecimentos particulares e publicos mais importantes desta capital.

Foram todos recebidos pelo consul geral da Republica Argentina, Sr. Carlos Lix Klett, e outros compatriotas.

*

O Dr. Cassio de Rezende, secretario da Saude Publica, partirá a 16 de agosto proximo para Washington, a bordo do *Voltaire*, e não em principios de setembro, como hontem dissemos.

*

Embarca amanhã para Pernambuco, em commissão do ministerio da fazenda, o Dr. Orestes de Brito, funccionario do Tribunal de Contas.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Ladislão Alves de Souza, capitão Carlos Pacheco de Mello, Serafim Gomes Leite, Lindolpho de Freitas Lima, Euclides da Gama Abreu, Samuel José de Moraes, Manoel Moreira Gomes, José Martins Macedo, capitão Fortunato Moreira Maia, major José Julio de Faria, Dr. Alvaro do Monte Raso e senhora, coronel Joaquim Borges de Figueiredo e familia, Paschoal Grassano, Heneck de Andrade e familia, capitão Francisco Ayres de Miranda e André Bianco.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Eugenio P. de Moraes, F. Antuari, Manoel Correia Teixeira, F. Kendall, Dr. Elias Mascarenhas, José Christiano dos Santos, Galdoni José, Mario Eulanio, Frederico Draeurt, Adolpho M. Barbosa e senhora, Mr. J. Sudell, A. A. Alencastro, Ch. Birle e familia, barão de Maia Monteiro, Vicente de Aulignа, F. G. Cati, Avelino de Medeiros Chaves, Francisco Bellino e senhora, Alberto Tiano e senhora, J. Matta Cardoso e familia e William Hoffmann.

*

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orovia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Baldwil Keys, John Keyes, Napus Milles e familia, Kabil Arman, Victor Soussan, Charles Berlie, Vicente de Salignac e Rene Wagner.

*

Chegaram hontem, de Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*, as seguintes pessoas:

Euclides Couto, tenente J. de Carvalho, A. Dantas, N. Duarte, O. A. Cid, J. Jacobson, Chrispim Mira e familia, Arthur Luepre e familia, Leonor Vieira, Raphael Pinheiro, Dr. Joaquim Ramos, Lambert Riedlinger, Maria Guatrochie, Arnaldo Salgado, N. D. S. Netto e familia, tenente Ubaldo de Faria e familia, F. Abreu, Salvador Soares, Arnold Viegas e Anastacio Bittencourt.

*

De Manáos e escalas, chegaram hontem, pelo paquete nacional *Ceará*, as seguintes pessoas:

Dr. Satyro Marinho e familia, Dr. Avelino Chaves, Waldemar Schamback, Graciano Mello, Alvaro Sandi, Julio Araujo, E. Consigli, Lucio Thomesset, João Lopes e familia, Alvaro Ferreira, Carlota Moreira e familia, Dr. Augusto Rodrigues, Arthur Maia, Raymundo Correia e familia, Cicero Faria, José Bastos, Braulino Lago, Luiz de Carvalho, Francisco Magalhães, Bezerra Filho, Maria Maia, coronel Thomaz Cavalcanti, R. V. Fontenelle, Francisco Nery, Leopoldo Brigido, Theophilo Marinho, major Luiz de Souza Barros e familia, Alcides Albuquerque, José Abreu e senhora, Carlos Ferraz e familia, Jacques Levy, Antonio Didimo e senhora, A. de Siqueira Brito, José Wanderley e senhora, Alberto Amorim e senhora, Dr. José Mariano Filho, Olegario Mariano, H. Pubkeson, J. Rego, Gumercindo Correia de Oliveira, tenente Henrique Costa e familia, José L. Athayde, J. Simões Gonçalves, Arthur Coen, Lucio Silva, Dr. Betim Paes Leme, S. Marchesi, Roberto Martins Costa, Sertorio Antunes, Alvaro Teixeira e senhora, Bento Alvares Machado, Domingos Galeão, Ribeiro Rapp, Thomaz Motta, S. Silva e familia, José Finza, João Coutinho, Aureliano Maciel, Americo Joaquim Caldas e Luiz H. C. Sá.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete inglez *Casuri*, as seguintes pessoas:

Juan Ballesteros e familia, Albert Blington, Hans Kullinan, S. Galby, John Bele e Williams Wright.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Carlos Fontoura, A. F. Santos Junior, Otto Thining, capitão Tancredo e filha, W. Kraus, Dr. José Alexandre, Frederico Brechman, tenente Sabino Barreto, Pedro Guimarães Junior, Deodato Ferreira Castro, Jayme Barbosa Pereira, coronel Antonio Carlos Brandão, tenente Alfredo de Albuquerque, Joaquim Fernandes Sobrinho e familia, major José Affonso da Costa, Adolpho M. Barbosa, Otto Meyer, Octaviano Pereira, Maria Francisca de Sá, Joaquim Neves e João José Luiz.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Wandyck*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ricardo Fernandes Urtubey, Alberto Urtubey, Steban Larco, Augusto Lewin, Francisco Bolini e senhora, Rodolpho Depino e senhora, Joaquim Alvares de Arruda e familia, Thomazia Lopes e Crato Lopes.

*

Para Nova York e escalas, partiram hontem, pelo paquete inglez *Vasari*, as seguintes pessoas:

Revdmo. O. P. Naddox e familia, Victor R. de Gouveia e familia, Carlos Santos, Dr. Henrique Dahne, Ernesto Saflor, J. M. Cardoso de Oliveira e familia, Manoela Bonet, J. H. Gross, H. Weibert e senhora, Gerardo Feunell, L. Sewel, H. Lighthill, C. R. Hardy, J. Wilson, Ambrosio Lameiro, F. A. Moysés e familia, E. C. Jacobs, Alberto Moraes, Dr. Cassiano Augusto de Souza, Dr. Paulino Augusto de Souza, Elisabeth Anderson e G. E. Sandes.

*

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Augusto Ferreira Lopes, Mme. Calvert e filho, Laurence Hernecher e familia, Jams Herttey e familia, R. W. Rice, Dr. Eugenio de Moraes Raja Gabaglia e familia, Rudge S. C. Grub e Mme. Leonardo Smith.

*

Seguiram hontem, para Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*, as seguintes pessoas:

João Celestino, Victor Larco Herrera, Alexandre Gamboa, tenente-coronel Ch. Fernand, Santiago de la Guardia, Carlos Pereira Pinto, Roberto Ancisar e Carlos Castro e senhora.

*

Para Bordéos e escalas, partiram hontem, pelo paquete francez *Amazone*, as seguintes pessoas:

Julio Galvão e senhora, F. S. Smans, M. Castello, Ch. Rilchperger, N. Dubois, P. Moutiton, Jeanne Barthic e filho, Emile Tobias Moriese e familia, Dr. A. Laurados, Herminio Cardoso, R. W. Martin, Dr. Lopes Fidalgo, José Guimarães Junior, José M. P. Gouveia, João Meyer e senhora, Serafim F. de Azevedo, Antonio Ramos, Manoel Gomes de Oliveira, Graciano Alves de Araujo, Maria Luiza Gomes de Azevedo, Antonio Torres Galvão, José Luiz Segura, José Gonçalves, Adolpho Ricardo Teixeira, Joaquim Vieira da Silva, J. Duten e senhora, João de Moura, Elisa Campos e filho, João Antonio de Moura, Alberto Sertosch e familia, Maria Lalis, Joaquim José Dias, M. Werner, Amaro Rodrigues da Cunha, Dr. Leonidio Pinheiro, José Pacheco, Dr. Luiz Americo de Freitas e José Manoel Palmeira da Silva.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Correia de Moraes, esposa do 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, director da Imprensa Militar do grande estado-maior do exercito.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro brazileiro Dr. José Pereira Rebouças, que ha muitos annos vem prestando á Companhia Mogyana os assignalados e inestimaveis serviços de uma excepcional competencia e de uma probidosa dedicação.

*

Faz annos hoje a senhorita Herminia Barbosa, estremecida filha do Sr. Manoel da Silva Barbosa, funccionario dos correios.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sargento-ajudante do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Alexandre José Leite.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de monsenhor Euripedes Pedrinha, orador sacro e presidente do Coro de S. Pedro.

*

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria C. da Motta Nabuco, viuva do Dr. José Carlos Mayrink P. Nabuco.

*

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Leonidia Klaes Nunes, esposa do Sr. Avelino Nunes Gregores.

Muitas serão, por certo, as saudações que receberá hoje a anniversariante, das pessoas de suas relações e das de seu esposo.

A' noite, em sua residencia, será offerecida uma farta mesa de doces ás pessoas que a forem saudar, fazendo-se em seguida musica e dansas.

*

O distincto engenheiro e industrial Dr. Mario Roxo, constructor da avenida Beira Mar, faz annos hoje.

Casamentos.

Effectua-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Junqueira Freire Fontainha com a senhorita Hilda Vieira Marques.

O acto civil terá logar ás 5 ½ horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 7 horas, na cathedral metropolitana.

Serão testemunhas, da noiva, o commendador Julio Alberto da Costa e Exma. senhora e o Dr. João de Alvear e Exma. senhora, e, do noivo, o commendador Vasco Ortigão e Exma. esposa.

São padrinhos, do noivo, o general Ismael da Rocha e Exma. esposa, e, da noiva, os Srs. Oscar Thomaz da Silva, Thomaz Augusto da Silva e Exma. senhora e a Exma. viuva Thomaz da Silva.

Servirão de *demoiselles d'honneur et chevaliers d'honneur* Dr. Gastão Vieira Marques Marino, Dr. Murillo Fontainha e senhorita Analia Gama, Dr. Mario Saint Brisson Marques e senhorita Laura Fontainha, Dr. Celso Lemos e senhorita Josephina Ascoly, maestro Carlos Peixoto e senhorita Olga Fontainha, Dr. Aldrovando de Oliveira e senhorita Hermantina Torres e Dr. Nelson Netto e senhorita Odtte Netto.

*

Realiza-se no dia 20 do corrente o casamento do Sr. Manoel Alves de Oliveira Lopes com a senhorita Carlinda da Costa Torres, effectuando-se o acto civil ás 6 horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 7 horas, na matriz da Candelaria.

*

Realizou-se no dia 11 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Christovão Paulino da Silva Pires, conceituado negociante desta praça, com a senhorita Alda Lebeis.

O acto civil foi realizado em casa dos pais da noiva, servindo de padrinhos os Srs. Ricardo Soares da Rocha e senhora e Dr. Oscar Pedemonte e senhora.

O religioso effectuou-se ás 7 horas, na matriz do Sacramento, sendo padrinhos o Sr. Carlos Lebeis e senhora.

A' noite, houve um bem organizado concerto na residencia dos noivos, seguindo-se as dansas.

*

Com a senhorita Baby Ferraz Faria, filha do Sr. Affonso Faria, contratou casamento o 2º tenente do exercito Durval dos Reis, filho do almirante reformado João Carlos dos Reis.

Enfermos.

Tem experimentado sensiveis melhoras o estado de saude da Exma. Sra. D. Amelia Brito, viuva do saudoso general Xavier de Brito.

*

Acha-se enfermo o Dr. Adolpho Faustino Porto, provecto lente do Externato Minerva e do Instituto Moreira Guimarães.

Fallecimentos.

Hontem, ás 9 ½ da noite, falleceu em casa do conselheiro João Alfredo, sua nora, a Exma. Sra. D. Antonia Lins Correia de Oliveira, esposa do Dr. Alfredo Correia de Oliveira.

A finada era filha do visconde e da viscondessa do Rio Formoso, pertencendo por seu pai á familia do marquez do Recife, e por sua mãi á do visconde e da viscondessa de Utinga.

O enterro será ás 5 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Olinda n. 48, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, á tarde, o menino Everardo, filho do capitão-tenente Armando Gonçalves.

O enterramento terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua General Severiano n. 160, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Finou-se hontem, nesta capital, a Sra. D. Henriqueta Fausta Martins Rocha, digna sogra do professor João Carneiro.

Seu enterro sairá ás 10 horas, da rua Assumpção n. 131, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, e enterra-se hoje, o Sr. Georg Brume, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 42, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, em Nitheroy, victimada pela diphteria, a menina Angelina, estremecida filha do Sr. Constancio Homero, professor e ministro presbyteriano residente em Valença, e neta do Sr. Jorge Frederico Baker, guarda-livros desta praça.

O Sr. Constancio Homero, acompanhado de sua Exma. familia, viera ha poucos dias em passeio e foi cruelmente ferido por um golpe tanto mais rude, porque veiu de surpresa, quando Angelina, na magnifica alegria dos seus sete annos, gozava excellente saude.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de Maruhy.

Missas.

Amanhã, rezar-se-ha, na igreja do Rosario, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia por alma de D. Leonarda Leite de Castro.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás Francisco de Paula rezou-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Maria Candida B. de Oliveira Lima, idolatrada esposa do Dr. Oliveira Lima, engenheiro da Prefeitura Municipal.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhada a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, Tobias Amaral, José Antonio da Rosa, Francisco Justino de Almeida, Ernesto de Miranda Jordão, C. A. Nascimento, Gustavo Pecholt, Waldemar Pecholt, Ponce de Leon, José Americo dos Santos, Dr. Joaquim de Mattos, Pedro Carlos de Andrade, João Rego do Amaral, Armando Rangel, João Paulo Barbosa Lima, Antenor Rangel, Galeno Gomes, Francelino Motta, coronel João Victorino, Manoel F. Niobey, Mario Salles, Manoel Alves da Silva, Alberto Xavier Monteiro, Godofredo Menezes, Alfredo Duarte Ribeiro da Silva, B. da Veiga, Alberto J. Rebello, Augusto Vasques da Costa, capitão de corveta Deolindo Maciel e familia, Annibal Fernandes Pinheiro, tenente Alvaro Barbosa Lima, Heitor Sayão de Bustamantes, João Francisco de Lacerda Coutinho, John Rudge e senhora, senador Ferreira Chaves, Dr. Barros Figueiredo, João Joaquim de Miranda, major Firmino M. de Sa, coronel Manoel Rodrigues Alves, A. J. Barbosa Lima, Dr. Sá Vianna, Manoel Theodoro Xavier, Alberto Xavier Lock, Narciso Luiz Machado, Bento Braga, Francisco Dias da Costa, Annibal Bevilacqua, Firmino Gameleira, Carlos A. de Miranda Jordão, Americo Rodrigues, Arthur Getulio das Neves, Orlando Rangel e familia, Lauriana Rangel, Arthur Alvares de Souza, Souza Mattos & C., Dr. Raul Ferreira Leite, Oscar Sayão, José Mendes da Silva, Leopoldo Fernandes da Silva, José Paulo de Assumpção, Eurico Ribeiro de Carvalho, João Nunes Cabral, Alexandre Brito, Gustavo Maccedo, Pedro Reis, Pedro Jacyntho da Silva, Raul Guedes, Augusto Fernandes, Luiz Salgado, Ivan P. de Oliveira Lima, Manoel José de Oliveira e familia, Cunertino Durão, Antonio Ferreira, Bernardo Pereira, Genulpho Moreira de Barros, Oliveira Lima, Pernafort Caldas, Annibal de Carvalho, Alfredo de Carvalho, tenente Franklin Barbosa Lima, por si e familia: Carlos da Gama Lobo e familia, J. C. Barros Sayão, Agliberto Xavier, Fernandes da Cunha, Phelemon Rebello Cruz, Dr. Augusto Chaves e familia, J. Pinto Machado, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Celio Olivier, general José Ramos, capitão Alexandre Borges do Couto, coronel Jonathas Barreto, Jonathas Barreto Filho, Pedro Olyntho Cintra, Alfredo Soares, Alfredo G. de Oliveira Lima e senhora, viuva Alvaro Oliveira Lima, Heitor Lima, Franklin Pires, A. Moreira Lima e Augusto Lins de Castro.

*

Effectuou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja do Rosario, a missa de 7º dia em suffragio da alma do Dr. Eduardo Machado, mandada rezar pela familia do extincto.

Officiou o padre Leitão Cunha, acolytado pelo sacristão Accacio Alves.

No numero das pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Alfredo Ford, Heitor Oliveira, João Biver, M. M. C. Abreu, Eugenio Augusto de Castro, Dr. José Pedro de Carvalho, Anna Maria Pereira de Castro, Azevedo Costa, Thompson, Porphirio Campos, Aloysio Araujo, pelo Dr. Accacio Araujo; Carlos Costa, Luiz da Gama, Antonio Jardim, A. Estanislão, Manoel Marques Leitão, Mathildes Ceballos, Manoel da Cruz Fraga, J. Jardim, Alfredo Pereira Rego, Antonio Penna, José Manoel de Castro Oliveira, Romeu Maina, Francisco Telles, Braz de Vasconcellos, capitão Alfredo Louzada Marcenal, Arthur Costa, Francisco Lobo Junior e familia, José Francisco Lobo, José Barroso e Jorge Cunha.

*

Em suffragio da alma do saudoso barão de Sampaio Vianna, será celebrada missa hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do Dr. Oscar da Rocha Cardoso, celebrar-se-hão missas amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Engenho Novo e no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezar-se-ha missa por alma de D. Francisca Beralda da Costa, amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Por alma de D. Herminia de Lage Faro, rezar-se-ha missa amanhã, ás 10 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Pelas escolas.

Continuam abertas as matriculas avulsas e as do seriado do curso annexo á Faculdade Livre de Direito.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em vista de ter sido rejeitado, hontem, por unanimidade, no Conselho Municipal o projecto modificando a lei do fechamento das portas, realiza hoje, ás 8 horas da noite, no largo de S. Francisco, um grande comicio de regosijo.

Uma commissão da Phenix Caixeiral veiu hontem communicar-nos que, tendo caido no Conselho Municipal o projecto 51 ficavam sem effeito todas as resoluções já tomadas e neste jornal publicadas, no sentido de se protestar contra o referido projecto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foi designada a adjunta Maria da Gloria Celestino para ter exercicio na 9ª escola mixta do 8º districto.

THEATRO MUNICIPAL—*Manon Lescaut*, quatro actos, de Puccini.

O espectaculo de hontem foi uma récita extraordinaria, o que não devia ter sido muito agradavel aos assignantes, que já perderam o *Mephistofeles*, primorosamente cantado, e vêem agora a melhor, a mais inspirada e espontanea das operas de Puccini fóra do alcance do seu contrato com a empreza, notando-se que a *Manon* foi cantada pela voz mais pura dentre os sopranos da Teatral na época actual. E' certo que isso que acabamos de escrever não está de accordo com a opinião da empreza nem com o que se tem publicado nos jornaes estrangeiros e revistas theatraes; mas temos por habito dar sempre a nossa propria opinião, pondo de lado o que muito bem quizeram estabelecer os criticos officiaes da imprensa que se especializa em questões musicaes. A Sra. Cervi-Caroli possue não só excellente orgão vocal, como é uma artista muito intelligente, e na *Manon Lescaut* faz a parte principal graciosamente, attraindo todas as sympathias no 2º acto, em que póde, como actriz, servir de modelo.

Cantou bem, expressivamente, com boa dicção e limpidez de voz a romança *In quelle trine morbide*; encheu a scena do minuetto de encanto e mocidade, foi calorosamente apaixonada no bello dueto com o tenor e melancolica na scena do deserto, recebendo varias vezes calorosos applausos.

Temos difficuldade em dar uma opinião definitiva a respeito do tenor Taccani. Dotado de boa voz quanto ao timbre, nem sempre é completamente feliz nas emissões, havendo talvez falta de preparo ou boa disposição da garganta, o que concorre para a modificação do timbre alludido. Dir-se-hia que durante as notas agudas as vibrações das cordas vocaes soffrem rapidas intermittencias por espasmos, e se não for esse o phenomeno será por defeito de imputação ou ainda pelo máo emprego da respiração.

Em todo o caso, teve alguns momentos felizes sendo applaudido.

Na *Manon Lescaut* só esses dois artistas prendem a attenção do chronista, porque o resto da partitura se divide muito pelos outros personagens.

E' preciso, comtudo, accentuar o facto de termos tido um espectaculo de primeira ordem, graças ao prestigio artistico do maestro Marinuzzi, que ainda uma vez conseguiu um conjunto perfeito, não só da sua excellente orchestra, como de todos os cantores em scena, inclusive os córos. O preludio do 3º acto foi delicioso, assim como assumiu proporções grandiosas no concertante, causa exclusiva do magnifico effeito obtido, como foi posto em saliencia pelo auditorio, que applaudiu esse final como nenhuma outra peça da partitura — OSCAR GUANABARINO.

Theatro S. Pedro.

A empreza do S. Pedro confiava no successo da revista *Peço a palavra*, mas o successo alcançado na *reprise* vai além de toda a espectativa.

O desempenho, a cargo dos artistas Eduardo Vieira, João de Deus, Eduardo de Carvalho, Raul Soares, Manoel Mattos, Lino Ribeiro, Elvira Mendes, Zazá, Herminia, Maria Amelia, Beatriz, etc., etc., é primoroso.

Primerose.

E' de novo a peça do Apollo, hoje, a famosa *Primerose*, que a cada representação faz esgotar a lotação do popular theatro da rua do Lavradio.

A *reprise* de hoje é ainda a pedido do publico, que se não cansa de applaudil-a com o mesmo enthusiasmo com que o fez na primeira noite.

O rei das montanhas.

Mais uma representação do *Rei das montanhas* será dada hoje, no Recreio.

Nem mais é preciso dizer para se saber que o theatro ficará cheio á cunha.

O segundo acto, só elle, é de molde a enthusiasmar a platéa pelos effeitos surprehendentes que delle tira a luz electrica, como na scena do crepusculo, nas montanhas, e á noite que se lhe segue.

Além disso, o papel de protagonista cabe á sympathica Sra. Palmyra Bástos.

Varias noticias.

Para amanhã, em *matinée* da moda, está no cartaz do Apollo o engraçado vaudeville *Theodoro & C.*, que deve dar uma enchente á cunha ao popular theatro.

— Em *première* de sensação, dará o Apollo, na sexta-feira, *Le petit café*, traduzida sob o titulo *Botequim do Felisberto*.

— No cinema Rio Branco, realizará sexta-feira a sua festa artistica o popularissimo Brandão.

Subirá á scena, pela primeira vez, a burleta *Sempre no antigo!...*

Cinema theatro Chantecler.

Dar-se-hão hoje, no popular Chantecler, mais duas representações da apreciada opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars*, uma das mais queridas do publico carioca.

Cinema theatro Rio Branco.

Annunciam-se para hoje as penultimas representações do *Carnaval*, a engraçada revista de João Claudio, que tem dado magnificas enchentes no Rio Branco, com grande prazer da empreza e maior do Brandão, que vê a sua *troupe* cada vez mais festejada.

Amanhã o *Carnaval* despedir-se-ha do publico.

Circo Spinelli.

Hoje haverá funcção variada, em que tomam parte os Wilerleys, famosos acrobatas; a insigne trapezista Conchita, os Pery, etc.

O espectaculo finalizará com a revista *Por baixo!...*

Theatro Municipal.

Em 3ª récita de assignatura, representa-se hoje a opera-baile *La Wally*, estando os principaes papeis confiados á Sra. Cirino e ao Sr. A. Gallieurci.

— Amanhã haverá récita extraordinaria da companhia lyrica, no Municipal.

Será cantada a opera de Puccini, *Mme. Buterfly*

Palace Theatre.

Estréam hoje no Palace a canconetista Sarrentina e as Theresitas, dansarinas hespanholas.

Além dessas artistas, tomarão parte no espectaculo os artistas Sola, Mercedes Alfonso e Sada Yacco, com esplendidos numeros. Accrescente-se mais o macaco *Consul I*, que tanto diverte a platéa.

Cinema theatro S. José.

O *Forrobodó*, a espirituosa revista que tão bella carreira fez no S. José, chegando facilmente ao centenario com successivas enchentes, continúa em scena, attraindo sempre grande concurrencia de espectadores.

Hoje, o *Forrobodó* será representado em tres sessões.

Pavilhão Internacional.

Duas magnificas sessões, as de hoje, e ambas com a nova revista *Perdeu a fala!*, revista que com poucas representações se tornou popular e obteve franco exito.

Para isso tem ella deslumbrantes scenarios, musica saltitante e principalmente um desempenho *hors ligne*.

Maison Moderne.

O programma de hoje é bastante variado, figurando nelle, entre outros artistas, os excentricos Mlle. Lauce Cabiac e Philips, a *chanteuse* Aunita Meginskaia, a romancista portugueza Emma de Abreu, Fiorina Sampietri, etc.

Os dois sargentos.

Dolores Pinto e Maria Tavares organizaram para o dia 20 do corrente, sabbado, um espectaculo que se realizará no theatro do Club Gymnastico Portuguez, e que começará com a representação do conhecido drama *Os dois sargentos*. Haverá um intermedio, no qual varios artistas tomarão parte, auxiliando as duas beneficiadas.

TIRADENTES

Do illustre deputado mineiro Dr. Rodolpho Paixão, recebêmos a seguinte carta:

"Agradecendo a gentileza que me acaba de dispensar, publicando a minha carta de 29 de junho findo sobre *Tiradentes* rogo-lhe ainda o especial obsequio de acolher em as generosas columnas do *Paiz* as seguintes transcripções, que completam a minha defesa e fornecem valiosos subsidios para o esclarecimento de um ponto, assaz interessante, da nossa obscura historia dos tempos coloniaes:

"Até o anno de 1757, foram as Minas guarnecidas de duas companhias de dragões de 80 praças cada uma e neste anno se lhe reuniu a de Minas Novas, que tinha 50 praças. No governo do Exmo. Sr. Luiz Diogo se lhe accrescentaram mais 10, e no do Exmo. conde de Valladares se completou com as duas, ficando todas de 80, prefazendo o numero de 240 praças que, divididas pelos destacamentos da capitania, providenciavam tudo quanto podia ser util á S. Magestade Fidelissima e aos seus vassallos.

Venciam de soldo e fardamento 40:000$ por anno, e como duas companhias tinham dois tenentes e dois alferes, e a terceira um tenente e um alferes, alguns destes officiaes se não occupavam, por não haver em que, e se fazia o serviço com os cabos e soldados; estes eram fieis e vigilantes no serviço de Sua Magestade e cada um fazia timbre de se distinguir pelo seu procedimento e serviço.

No mez de junho de 1775, levantou o governador D. Antonio de Noronha o regimento de cavallaria intitulado de Villa Rica, diminuindo os soldados, etc."

(Da *Memoria historica da Capitania de Minas Geraes*, attribuida ao notavel engenheiro militar J. I. da Rocha — *Revista do Archivo Publico Mineiro*, anno II, pag. 495.)

"Andando o anno de 1775, o governador D. Antonio de Noronha formou o *regimento de cavallaria de linha* (o grypho é meu), que hoje guarnece a capitania. As praças de officiaes e soldados, em numero de 480 na creação, augmentadas depois por ordem régia do conde de Serzedas, montam a 601, e vão individuadas no mappa respectivo com os nomes dos officiaes ora empregados no regimento. Na creação a governador e capitão-general se reservou o posto de coronel, que ainda conservam seus successores. O tenente-coronel commanda o regimento, etc."

(*Memorias sobre a Capitania de Minas Geraes*, attribuidas ao Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos — *Revista do Archivo Publico Mineiro*, anno VI, pag. 865.)

MILICIANOS

"A comarca de Villa Rica tem quatro regimentos de cavallaria miliciana, e dois de infanteria de homens pardos, com quatro companhias de pretos. Na do Rio das Mortes contam-se tres de cavallaria, uma de infanteria de brancos, dois de pardos e um de pretos. Tem a comarca do Serro dois de cavallaria. Aos regimentos de cavallaria e de infanteria de brancos e aos pardos de Villa Rica foram dados sargentos-móres, ajudantes do numero, e supra, trombetas, timbaleiros, pifanos, e tambores, a soldo da fazenda real, depois o conde de Serzedas, que os propoz. Só uma capitania do centro, despovoada, como adiante se dirá, póde soffrer vinte e seis regimentos milicianos, sem detrimento da agricultura, mineração e mais misteres, é questão a decidir pelos politicos, qual me não devo incumbir, etc." (1).

(*Ibidem* — pag. 845.)

(1) — *Se esse illustre historiador visse hoje*, que não diria dos milhares de batalhões e regimentos da guarda nacional, espalhados por toda a União!

R. P.

"Sabe-se, que as juntas estabelecidas, nas differentes partes dos dominios portuguezes, custam a sua magestade um importante cabedal; se o beneficio, porem, que delles resulta é equivalente á despeza que fazem; essas ditas corporações necessitam de algum correctivo que, sem as destruir, as melhore, e as faça menos pesadas ao erario, é artigo que só a efficacia de V. S. poderá descobrir e a seu zelo promover em utilidade do real patrimonio.

A conservação das tropas na America, particularmente no Rio de Janeiro, é tão indispensavelmente necessaria, como é demonstrativamente crer que, sem o Brazil, Portugal é uma insignificante potencia; e que o Brazil sem forças é um preciosissimo thesouro abandonado a quem o quizer occupar.

Por estas e outras considerações, se mandaram formar no Rio de Janeiro dois regimentos de infanteria, e um de artilheria nacionaes, a que depois se ajuntaram tres regimentos de infanteria européa. Esta tropa, e duas companhias de cavallaria da guarda do vice-rei, tem o marquez de Lavradio creado e posto no melhor pé, na mais bem regulada disciplina, na qual deve ser inviolavelmente conservada; tendo V. Ex. entendido que com ruim tropa perde sua magestade inteiramente toda a despeza que faz com ella; e que a boa vale incomparavelmente mais, que a que com ella se despende.

Além *da tropa regular*, formou o mesmo marquez differentes *regimentos de auxiliares*; (o grypho é nosso) alguns delles são luzidos e bem disciplinados, como a mesma tropa regular; e para que V. Ex. conheça a importancia destes corpos, basta fazer a respeito delles a reflexão de Martinho de Mello", dadas ao vice-rei Luiz de Vasconcellos — "Historia do Brazil, pelo visconde de Porto Seguro" — pgs. 1.010 e 1.011, do tomo II — Conservadas a orthographia e pontuação das referidas instrucções.

Os trechos supra transcriptos não deixam em meu espirito nenhuma duvida quanto á classificação do regimento a que pertencera o alferes Joaquim José da Silva Xavier, morto e esquartejado no memoravel dia 21 de abril de 1792, aos alegres sons dos bellicos instrumentos da força que guarnecia a praça do Rio de Janeiro, commandada pelo brigadeiro Pedro Alvares de Andrade, "*que tinha dado o risco da postura*", na phrase bajuladora de frei Raymundo Penaforte. (Vide o poema — "A inconfidencia" — pgs. 187 e 188.)

Esse regimento de dragões fazia parte da força regular, da tropa de linha paga a que se referem o engenheiro militar J. J. da Rocha, o Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, ambos contemporaneos da Tiradentes e o grande ministro dos negocios ultramarinos no reinado de Maria I, Martinho de Mello e Castro."

Icarahy, 11—7—12.

CHRONICA DOS FACTOS

Uma turma de agentes prendeu Antonio Ary e José Pereira, que tinham em seu poder notas de cem mil réis, que foram reputadas falsas.

Ambos foram detidos para averiguações, na delegacia do 4º districto policial.

O automovel n. 1.409, ao passar hontem pela rua Senador Euzebio, foi de encontro ao electrico n. 580, conduzido pelo motorneiro João de Moraes.

Do choque resultou o bond ficar avariado.

O motorista foi preso pela policia do 14º districto.

Ninguem queira negocios com loucos, embora elles se mostrem calmos e moderados.

Estes, ás vezes, se exaltam e, então, ficam mais furiosos que os exaltados.

Isso está lá escripto nos conselhos do conselheiro Acacio.

Hontem, Benjamin Alves Pereira demonstrou que tal conselho era bom.

Elle é um demente que sempre foi julgado inoffensivo.

Pela manhã, ao passar pela rua Mesquita Junior, sacou de um revólver e detonou varios tiros contra a casa n. 6 da referida rua.

A policia do 14º districto subjugou-o a muito custo, levando-o para a delegacia, de onde vai ser removido para o hospicio.

O máo habito que a policia tem de não ligar importancia ás pequenas aggressões, deixando, na maioria dos casos, de punir os criminosos, ás vezes dá em resultado factos identicos ao que vai abaixo narrado.

Joaquim Martins, proprietario do botequim n. 51 da avenida Salvador de Sá, hontem, pela manhã, aggrediu no interior do seu estabelecimento a Alberto Correia de Pinho, dando-lhe varios socos e ponta-pés.

Pinho procurou a policia do 9º districto e apresentou-lhe queixa do facto.

Esta mandou intimar o dono do botequim e limitou-se apenas a passar-lhe uma reprehensão sem importancia.

Pinho exaltou-se quando seu aggressor sahia da delegacia blazonando a sua impunidade, e, possesso, tirou o sabre do soldado de sentinela, aggredindo-o e ferindo-o na cabeça.

Foi então preso e autoado em flagrante.

O acto de Pinho foi punido, mas, se ha erros perdoaveis, o delle o é. A unica culpada é a policia.

Se ella tivesse punido o primeiro aggressor, a segunda aggressão seria evitada.

Pinho viu a injustiça praticada, sentiu que a justiça não havia sido feita, e por isso resolveu fazel-a pelas proprias mãos.

E só quem nunca foi victima de uma injustiça é que não sabe o quanto ella revolta.

Um novo inquerito, que pela sua natureza terá certamente o destino de outros identicos, foi hontem aberto na delegacia do 13º districto policial.

No cáes da avenida Beira-Mar, em frente ás officinas da City Improvements, foi encontrado um embrulho contendo um feto do sexo feminino e de côr branca.

Levado para a delegacia, com as pessoas que presenciaram á sua abertura, resolveu o delegado tomar as declarações das mesmas e enviar depois o feto para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

O sargento commandante do posto policial do mercado novo prendeu hontem, nesse mercado, Longuinhos Marques Ribeiro, apprehendendo em poder do mesmo uma cedula falsa de 50$, da 1ª série, 12ª estampa e numero 90.017, que Marques dava em pagamento de generos que comprara ali, a um negociante.

Levado para a delegacia do 5º districto, disse Marques ter recebido aquella cedula em um troco e que não se recorda quem lh'a deu.

O Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, delegado do 5º districto, mandou apresental-o com um officio ao 3º delegado auxiliar.

DESASTRE E MORTE

Em Nitheroy occorreu hontem um desastre que enlutou o lar do Sr. Antonio da Silveira Varella, funccionario aposentado do Estado do Rio.

O menor Alfredo, filho desse cavalheiro, brincava em uma barreira á rua José Bonifacio, quando caiu tão desastradamente que a sua fragil constituição não resistiu á violencia do choque, ficando o menor, desde logo, em perigo de vida.

Transportado immediatamente para a casa de sua residencia, á rua General Andrade Neves n. 78, foi ahi soccorrido por varios medicos. Tudo, porém, foi debalde, porque o menor falleceu pouco tempo depois.

O enterro realiza-se hoje á tarde.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O grandioso episodio historico sobre a vida de D. João, da Austria, filho do grande Carlos V deu assumpto para um novo e importante trabalho colorido da casa Pathé, famosa pela sua série de brilhantes fitas.

E' esse trabalho que constitue a parte mais importante do programma de hoje, no Idéal, sem embargo de que serão tambem apresentados tres outros magnificos "films", como "Crime e castigo", de Gaumont; "Generosidade", bella comedia, de Cines; e o "Club dos Solteirões".

Cinema Ouvidor.

Exhibe-se hoje novo e interessante programma, em que se destacam as fitas "Idyllio selvagem", scena amorosa, delicadamente reproduzida; e o "Collegio Militar de West Point", tirada do natural, com a vida desse instituto militar norte-americano; e "Moinho de Val-Flor", episodio sentimental.

Outras boas fitas completam este excellente programma.

Cinema Edison.

O espectaculo é mixto, constando de uma parte dramatica, em que será representado o drama de Giacometti, "A morte civil", pelo corpo scenico; e a outra cinematographica, exhibindo as bellas fitas "Conduzi-me, oh! luz bondosa"!, emocionante "film"; "Pelas montanhas afóra" e "O filho della".

Cinema Central.

O cinema do elegante bairro do Engenho Velho, á rua Haddock Lobo, apresenta hoje ao publico um variadissimo programma, no qual sobresáe o grandioso drama "Nelly".

Para regalo publico, serão exhibidas mais cinco fitas de successo garantido.

A encampação do Lloyd Brazileiro

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Todo o cidadão, disse Solon, deve interessar-se nos negocios da cidade."

"Conhecendo perfeitamente todo o serviço do Lloyd Brazileiro, porque servimos, durante um anno, logo no principio de nossa reforma, na antiga Companhia Brazileira de Paquetes, então muito florescente, estamos por isso habituados a tratar desta importante assumpto com algum conhecimento de causa, não só sob o ponto de vista da navegação, propriamente dita, como sob o da economia ou lucros que passam a dois desse importante serviço.

O governo tomando a feliz resolução de amparar patrioticamente a linha unica de communicações da capital com os diversos estados da União, com que póde contar sem precisar das estrangeiras, somente merece applausos. Mas, para que sua boa e patriotica vontade obtenha o resultado que deseja, cumpre, em primeiro logar, collocar á frente desta empreza nacional de grande futuro, um homem da estatura do engenheiro Passos, e que seja capaz, camo elle o faria, de afrontar as garras aduncas da fera que, subrepticamente, sabe manobrar, para conseguir o seu designio.

E' instruindo os brazileiros no perfeito conhecimento de nossa costa e descobrindo os pontos estrategicos que não convem divulgar, que obteramos um pessoal de provadissimas habilitações na hora do perigo.

Quer na carta do norte, quer na do sul, ha situações que podem dar abrigo seguro e invisivel á esquadras e esquadrilhas de torpedeiros e submarinos, mais ou menos submersiveis, para collocar o inimigo desprevenido entre dois fogos e fazel-o submergir fatalmente.

Não é uma vaidade chamar o governo a essa responsabilidade directa a navegação costeira do nosso paiz, que tem um litoral superior á 3.180 milhas de costa accessivel e dotado de portos segurissimos, porque, nos primeiros tempos da independencia creou, a navios puramente de vela, essa linha de paquetes nacionaes, construida unicamente de navios de guerra, e o fez nestas condições: "Extracto dos "Apontamentos historicos do Sr. Alfredo Marques de Souza, ainda ineditos, e offerecidos, ha tempos ao deputado Mario Hermes:

"Tendo o salutar decreto de 7 de dezembro de 1866 aberto á navegação estrangeira varios rios, entre os quaes o Amazonas, Tocantins, Tapajós, Madeira, Negro, S. Francisco e outros, começou a incrementar-se o serviço fluvial brazileiro.

Assim é que estes rios foram logo explorados do seguinte modo: O Amazonas, até a fronteira do Brazil; o Tocantins, até Camotá; o Tapajós até Santarem; o Madeira, até Borba; o Rio Negro, até Manáos; o S. Francisco, até Penedo.

A Companhia Commercio e Navegação do Amazonas transferiu os seus direitos e obrigações do contrato á companhia ingleza, The Amazon Steam Navigation Limited, autorizada á funccionar de accordo com os decretos de 18 de julho de 1872 e 29 de dezembro de 1877, este ultimo approvando o contrato para a navegação do Amazonas.

No anno de 1852, ainda obteve o grande brazileiro, que se chamou Irineu Evangelista de Souza (visconde de Mauá), e a quem o Brazil tem uma divida de honra, privilegio para a navegação á vapor entre a capital e o porto da praia, posteriormente Mauá, na Estrella, no ponto do inicio da Estrada de Ferro para a Raiz da Serra, Petropolis.

Mais tarde, em 1883, a companhia passou a pertencer á Compenhia da Estrada de Ferro Principe do Grão Pará, que a transferiu, em 1888, á Rio de Janeiro Northern Railway Company.

Hoje pertence á Leopoldina Railway Co.

. . . .

Tratando agora o mesmo historiador Sr. Marques de Souza dos "Correios Maritimos do Brazil", diz:

"No começo do seculo passado, não se póde fazer idéa das difficuldades de communicações que soffriam as capitanias entre si, para se corresponderem reciprocamente, já pelas enormes distancias que as separavam, já pelos poucos meios de transportes.

Cogitando o governo do Brazil em minorar, ou melhor, remediar um tão grave inconveniente, aproveitando-se, em 1829, da reforma dos correios, — a primeira que moldou os serviços postaes de um modo tal, com tão sabias bases que, como ensinando aos actuaes administradores o complemento de todo o mecanismo, introduziu nos mesmos serviços os "correios maritimos".

O primeiro acertado passo, foi collocar á frente de tão difficil ramo de serviço publico um homem que estivesse na altura e que, com capacidade, soubesse corresponder aos desejos do governo.

Assim fez aquella reforma como não teremos outra!

O conselheiro chefe de esquadra Diogo Jorge de Brito, que acabava de deixar o logar de ministro da marinha no gabinete de 1828, foi então nomeado director geral dos correios, o primeiro que houve.

Para comprovar o que acima dissemos, convem que a historia registre o seguinte decreto de sua nomeação:

"Hei por bem nomear para o logar de director geral dos correios deste imperio o conselheiro Diogo Jorge de Brito, com a gratificação annual de oitocentos mil réis, esperando das "suas conhecidas luzes, actividade e zelo" (o grypho é nosso) que, no desempenho dos seus deveres corresponderá á honra e consideração que lhe resultam da confiança que nelle se faz, encarregando-o de um ramo tão importante da publica administração. Palacio do Rio de Janeiro, em oito de abril de mil oitocentos e vinte e nove, oitavo da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Megestade o Imperador—José Clemente Pereira."

De conformidade com o regulamento de março de 1829, foram estabelecidos os correios entre as então provincias do imperio, sendo para isso postas á disposição do director geral, por intermedio do ministro da marinha, e de accordo com o do imperio, datado de 15 de abril do mesmo anno, 12 embarcações de guerra aptas para o mesmo serviço e denominadas de — paquetes —por serem veleiras.

. . . .

Todo o serviço dos paquetes estava entregue á competente inspecção do chefe de divisão David Jewett, (*) que tinha sob suas ordens um praticante da administração dos correios.

Tomaram parte nos "Correios maritimos" as seguintes embarcações: brigues "Imperial Pedro", tendo por commandante o 2º tenente Joaquim Pinto de Souza; "Nizer", 1º tenente Bernardo José de Almeida e Beaurepaire;

Brigues-escunas "Atlante", commandante 1º tenente José Maria Ferreira; "Nove de Janeiro" e "Feliz", tendo este ultimo como commandante Joaquim Eugenio Adelino.

Escunas—"Bella Maria", commandada pelo 1º tenente João Nepomuceno de Menezes; "Alcantara", "Doze de Outubro", "Constança", commandante 1º tenente Henrique Manoel de Moraes e Valle—"Venus", 1º tenente João da Silva Lisboa, e depois pelo 1º tenente (hoje capitão-tenente) José Ferreira Guimarães, — "Patagonia", commandante 1º tenente Joaquim Lucio de Araujo,—"União", Januaria", commandada pelo 1º tenente Roberto Nicoláo Morphy, e depois pelo 1º tenente Francisco Fortunato Pereira da Silva, e a "Imperador do Brazil".

"Todos os paquetes saiam dos ultimos portos de seus destinos, nos dias 1 e 15 de cada mez."

Seria longo transcrever tudo quanto rememoram os "Episodios historicos" do referido escriptor; mas, o que trasladamos basta para o nosso objetivo.

Deveriam estabelecer-se, portanto, quatro carreiras de paquetes velozes, movidos, não á carvão de pedra, mas por meio de um combustivel mais commodo, barato e efficaz, como seja o "petroleo", que dispensa muito pessoal.

Uma do Rio de Janeiro ao Recife.

Outra do Recife á Belém do Pará.

Outra de Belém até á Cachoeira do Purús, tocando em Manáos.

Outra do Rio de Janeiro á Buenos Aires, tocando em Montevidéo, onde haveria uma agencia de 2ª classe para cuidar da navegação para Matto Grosso.

Assim, pois, além do escriptorio geral da empreza, nesta capital, haveria tres agencias de 1ª classe, dirigidas por contra-almirantes, de provadissimas competencias.

A empreza seria dirigida por um vice-almirante, presidente e tres contra-almirantes.

Os commandantes dos paquetes seriam todos officiaes da armada, de grande competencia, que poderiam contratar pilotos para servirem sob suas ordens, pagos com as porcentagens das cargas. Cada paquete teria um commissario civil e um medico, tambem civil, demissiveis por prevaricações ou grosserias para com os passageiros.

Os commandantes receberiam a quanta parte das passagens para darem alimentação aos passageiros, pelo systemo moderno de "restaurant á la carte".

Haveria a bordo de cada paquete um livro para reclamações dos passageiros.

Nos tempos em que servimos na Companhia Brazileira, o paquete "Paraná" fazia receitas, por viagem de 30 a 35 contos de réis em 40 dias, e o "Cruzeiro do Sul", de 50 a 60 contos, hoje fazem-se receitas de 200, 240 e 280 contos em trinta dias, e os grandes têm facilmente logar depois que os navios sahem da barra do Rio de Janeiro. O grande e colossal movimento de passageiros, de ida e de volta, de uns portos para os outros, é, actualmente enorme; d'ahi, a confusão.

Quando servimos, fomos reconhecer passageiros de 3ª classe, "alojados á ré e comendo na mesa dos de 1ª classe, somente no Recife".

Crescendo extraordinariamente o movimento de passageiros, como ficou dito, pode-se avaliar das grandes grandes que á esse respeito se podem dar, levando-se á empreza, sem falarmos de outros assumptos lesivos á mesma, porque é uma "Cabeça de turco"; ha, entretanto, ali gente muito honrada e competente.

Durante a guerra do Paraguay instituiu um serviço regular de "Correios maritimos", para transporte de tropas, munições de guerra e dinheiros do Thesouro, com os transportes de guerra a vapor "Princeza Joinville", "Apa", "Vassimon", "Oyapock", "Marcilio Dias" e "Isabel", que desempenharam cabalmente esse serviço em paragens tão longinquas e arriscadas, e nunca perdeu-se uma libra esterlina das dezenas de milhares de caixotes de ouro amoedado, no valor cada um de 10, 20, 30, 40 e 50 contos de réis, tal era a honradez desses commandantes e a pureza evangelica dos empregados do Thesouro, e uma vez que este teve de remetter dinheiro, ouro, em um vapor mercante, pretextado pelo ministro da guerra, teve de arrepender-se porque esse vapor "foi encalhado propositalmnte", nos recifes de Castilhos Grandes, onde se perdeu o nosso monitor "Solimões", e com o navio perdeu-se todo o ouro amoedado, que nunca appareceu "ou não foi embarcado, como é muito provavel."

(*) Official norte americano contratado para o serviço da nossa marinha de guerra — (Nota do escriptor do artigo).

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

Nada havendo no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 31, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda sanitario Henrique Giffoni Scalis, tão sómente para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 8, de 1912, incluindo nas disposições do decreto n. 1.020, de 6 de junho de 1905, os novos calçamentos aperfeiçoados, que se construirem no Districto Federal, e dando outras providencias (com substitutivo 8 A, sub-emenda e substitutivos 8 B e 8 C, de 1912), oraram os Srs. Eduardo Raboeira e Campos Sobrinho, sendo afinal approvado, unanimemente, com uma emenda, o substitutivo n. 8 C.

Em seguida, foram rejeitados em 2ª discussão os seguintes projectos, deste anno:

N. 5, determinando as horas de funccionamento das casas de barbeiros e cabelleireiros e dando outras providencias;

N. 51, dispondo sobre o funccionamento das casas commerciaes nos dias feriados e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 40 minutos.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, dirigiu a seguinte carta ao Dr. Carlos de Vasconcellos, agradecendo-lhe a remessa de um exemplar do seu livro "Cartas da America", que acaba de ser publicado:

"Confesso-me mais do que obrigado pelo exemplar de seu interessante trabalho "Cartas da America", que teve a fineza de enviar-me, bem como pela carta que acompanhava sua offerta.

Queira aceitar meus sinceros e profundos agradecimentos. Já li dois capitulos e sinto-me de tal sorte satisfeito com elles a termos de altamente prejulgar os seguintes.

Derivo especial satisfação do que me escreve respeito á mocidade do Brazil devotar estima e sincera admiração ao meu paiz natal, porque esse facto é a mais solida base sobre que póde assentar a inteira comprehensão de nós americanos por seus compatricios. A menos que o cimento da sympathia seja empregado, nenhuma edificação será duravel. Desejo intensamente animar a mocidade brazileira a relações de sympathia com a da America do Norte e qualquer auxilio que, nesse intuito, o senhor me possa prestar, será aceito com todo o enthusiasmo.

Espero que me dê á sua vontade, as honras de uma visita pessoal. Serei encontrado quasi todo o dia nesta embaixada. Terei summo prazer em conversarmos respeito aos assumptos de que trata esta carta, bem como sobre outros de interesse commum. Sou, com a expressão de meus cumprimentos e reiterados agradecimentos."

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Reuniu-se hontem, pela quinta vez, em sessão plena, a Commissão Internacional de Jurisconsultos, sendo sem debate approvada a acta da sessão anterior. Lido o expediente, que constou de cartas de delegados que avisavam ter de partir para seus respectivos paizes, o presidente annunciou a materia da ordem do dia.

A ordem do dia constava apenas da discussão e votação final da redacção final do projecto sobre extradição, a qual é approvada unanimemente.

O projecto de extradição, que damos abaixo, é a reproducção integral do capitulo relativo á extradição que se encontra no projecto do codigo do direito internacional publico, elaborado pelo Dr. Epitacio Pessoa, apresentado para base de estudo pelo governo do Brazil.

Da extradição

Art. 1º. E' obrigatoria a extradição entre os Estados.

Art. 2º. Para ser concedida a extradição é necessario:

a) que o Estado reclamante tenha jurisdição para processar e julgar o facto que a motiva;

b) que o individuo reclamado seja responsavel, como autor ou cumplice, por uma infracção de lei penal punida nos dois Estados com pena não inferior a dois annos de prisão;

c) que o Estado requerente apresente documentos que, conforme as suas leis, autorizem a prisão desse individuo (art. 13);

d) que a infracção ou pena não estejam prescriptas segundo as leis dos dois Estados;

e) que o refugiado, se já foi condemnado, não tenha ainda cumprido a pena.

Art. 3º. Se a infracção foi commettida fóra do territorio do Estado reclamante, a extradição sómente será concedida se a lei do Estado de refugio autorizar, em identicas condições, a punição da mesma infracção quando praticada fóra do seu territorio.

Art. 4º. A extradição não será permittida:

a) quando o individuo contra quem é pedida estiver sendo processado ou já houver sido julgado ou perdoado no Estado de refugio pela mesma infracção;

b) quando se tratar de crimes politicos ou outros com elles connexos (excepto o homicidio contra os chefes de Estado) de infracção contra a religião ou puramente militares.

§ 1º. Compete ao Estado requerido decidir da natureza politica da infracção, tendo em vista a lei mais favoravel ao refugiado.

§ 2º. Não serão considerados crimes politicos os actos qualificados de anarchismo pelas leis dos dois Estados.

§ 3º. A entrega dos desertores de mar e terra será facultativa, não sendo licito, entretanto, a nenhum Estado alistar nas suas forças armadas, exercito, marinha ou policia, os desertores dos outros Estados.

Art. 5º. A nacionalidade dos refugiados não servirá jámais de embaraço á extradição; mas nenhum Estado é obrigado a entregar os seus nacionaes, a não ser que a nacionalidade tenha sido adquirida depois do facto que determina a reclamação.

Paragrapho unico. O Estado que recusar a entrega do seu nacional será obrigado a processal-o e julgal-o no seu territorio, de accordo com a sua lei e com os elementos de convicção que, para este fim, lhe fornecerá o Estado reclamante.

Art. 6º. A entrega do refugiado será suspensa emquanto elle estiver sujeito, por outro motivo, á acção penal do Estado requerido, sem que isto, todavia, prejudique a marcha do processo da extradição.

Art. 7º. Não obstarão á entrega do individuo reclamado as obrigações civis por elle contrahidas no Estado de refugio.

Art. 8º. Se for de morte a pena em que estiver incursa a pessoa reclamada, o Estado de refugio, para conceder a extradição, poderá exigir que tal pena seja commutada na immediatamente inferior.

Art. 9º Obtida a extradição, o Estado reclamante não poderá responsabilizar o infractor senão pelo facto que determinou a sua entrega, salvo se o Estado requerido tiver annuido prèviamente ao julgamento por outras infracções, ou se se tratar de uma infracção connexa fundada nas mesmas provas do pedido.

Art. 10. A disposição do artigo anterior não comprehenderá o caso em que o proprio extraditado livre e expressamente consinta em ser julgado por outro facto ou, posto em liberdade incondicional, se conserve no territorio do Estado por tempo excedente de um mez, nem aquelle em que se trate de infracções posteriores á extradição.

Art. 11. O Estado reclamante não póde, sem assentimento do Estado de refugio, entregar o extraditado a um terceiro Estado que o reclame, salvo nas hypotheses do artigo antecedente.

Art. 12. Se varios Estados pedem a extradição de um mesmo individuo por um mesmo facto, será attendido de preferencia aquelle em cujo territorio se commetteu a infracção; se, por factos diversos aquelle onde se praticou a infracção mais grave, a juizo do Estado de refugio, ou, sendo os factos da mesma gravidade, o que primeiro solicitou a extradição. Quando todos os pedidos forem apresentados no mesmo dia, prevalecerá o de data anterior; sendo todos de igual data, o Estado requerido determinará a ordem a seguir. Em todas as hypotheses deste artigo, salvo a primeira, poder-se-ha estipular a reextradição do infractor para ulterior entrega aos demais Estados requerentes.

Art. 13. A extradição será solicitada por intermedio dos agentes diplomaticos e, em falta destes, dos consules, ou directamente de governo a governo, sendo o pedido acompanhado:

a) de cópia ou traslado authentico da sentença condemnatoria passada em julgado, com a prova de haver sido o réo citado e representado em juizo ou declarado legalmente revél; ou não se tratando de condemnado, de um acto de processo criminal, emanado de juiz ou autoridade competente, decretando formalmente ou operando de pleno direito a sujeição do indiciado a julgamento, e instruido com uma cópia authentica da lei penal applicavel á infracção que motiva o pedido;

b) de todos os dados e antecedentes necessarios para se estabelecer a identidade da pessoa cuja extradição se reclama.

Paragrapho unico. Os documentos exigidos na letra "a" serão expedidos na fórma prescripta pela legislação do Estado reclamante, e deverão conter a indicação precisa do facto incriminado e o logar e a data em que foi commettido.

Art. 14. Em casos urgentes poderá o refugiado mesmo, em virtude de solicitação telegraphica, ser preso preventivamente até que o Estado reclamante apresente ao requerido, dentro do prazo que este fixar e que não poderá exceder de dois mezes, o pedido formal devidamente instruido.

Paragrapho unico. As responsabilidades resultantes da prisão preventiva correrão por conta do Estado que a solicitar.

Art. 15. Quando os documentos que acompanharem o pedido forem julgados insufficientes ou irregulares por vicios de forma, o governo requerido os devolverá para serem prenchidas as lacunas ou corrigidos os defeitos, e o individuo, se estiver preso, continuará detido emquanto se não esgotar o prazo de que trata o artigo precedente.

Art. 16. O pedido de extradição, quanto aos seus tramites, á apreciação da sua procedencia e á admissão e qualificação da defesa com que possa ser impugnado, ficará dependente, naquillo que não for contrario aos preceitos deste codigo, da decisão das autoridades competentes do Estado de refugio, de accordo com a legislação do mesmo Estado.

Paragrapho unico. Será garantido em todo caso ao individuo reclamado o direito de usar do recurso de "habeas-corpus", ou de "amparo", e tambem o de requerer a soltura sob fiança, uma vez verificadas as condições estabelecidas pela lei do Estado requerente.

Art. 17. Serão apprehendidos e entregues com o individuo reclamado, ou mesmo ulteriormente, todos os objectos encontrados em seu poder ou depositados ou occultos no Estado de refugio, que hajam servido á perpetração do acto punivel ou tenham sido obtidos por meio desse acto, e bem assim os que possam servir de prova de convicção.

§ 1.º Taes objectos serão entregues ainda que, por morte ou fuga do refugiado, se não effectue a extradição, comtanto que esta já tenha sido concedida. Se o não foi, o processo continuará para aquelle effeito.

§ 2.º Os objectos apprehendidos em poder de terceiros ou em mãos do infractor, mas pertencentes a terceiros, não serão remettidos sem que estes sejam ouvidos e exponham as excepções que tiverem, e lhes serão restituidos, se elles tiverem direito, sem despeza alguma, logo que finde o processo.

Art. 18. O refugio será conduzido por agentes do Estado requerido até á fronteira deste ou ao porto mais apropriado ao embarque, e ahi entregue aos agentes do Estado reclamante.

Art. 19. O transito do extraditado pelo territorio de um terceiro Estado será permittido, a simples apresentação, em original ou cópia authentica, do acto que concede a extradição, desde que a infracção seja tambem punivel, segundo as leis deste Estado.

§ 1.º Se o extraditado for nacional do terceiro Estado, será facultativa a concessão da passagem.

§ 2.º O transito se fará sob escolta dos agentes do terceiro Estado.

Art. 20. As despezas da extradição correrão por conta de cada Estado, nos limites do seu territorio. As do transporte por Estados intermediarios ou por mar ficarão a cargo do Estado requerente.

Art. 21. O Estado que obtem a extradição de individuo não condemnado, é obrigado a communicar ao que a concede a sentença final, proferida no processo que a determinou.

Art. 22. A extradição de individuos culpados de actos de anarchismo póde ser pedida sempre que a legislação dos dois Estados punir taes actos. Neste caso, a extradição se concederá ainda quando a pena estabelecida seja inferior a dois annos de prisão.

Art. 23. O individuo reclamado será restituido á liberdade e não poderá mais ser preso pelo mesmo motivo se, concedida a extradição, o respectivo agente diplomatico ou consular não o enviar ao seu destino dentro de vinte dias, contados da data em que elle for posto á sua disposição.

Art. 24. Continuam em vigor os tratados existentes na parte em que não se opponham aos principios anteriores ou dêem maiores facilidades á extradição, especialmente no tocante ás infracções que a autorizem e á preferencia para concedel-a, quando solicitada por varios Estados na mesma data.

Os Estados poderão, outrosim, observadas estas condições, effectuar novos convenios sobre materia de extradição.

ALBERGUES NOCTURNOS

Parece que os albergues nocturnos, até agora abandonados a uma existencia muito precaria, vão entrar numa phase mais prospera, de sorte a prestar maiores serviços á pobreza.

Não que os poderes publicos hajam comprehendido a necessidade de amparar a benemerita instituição; o auxilio é privado, e vem de um nobre movimento de sympathia do Sr. Botto Machado, digno consul portuguez.

Para esse tentamen houve hontem uma reunião a que compareceu tambem o Dr. Leoncio Correia, tendo ficado assentadas as bases para remodelação e desenvolvimento dos albergues nocturnos.

Por deliberação da directoria do Instituto Commercial, á rua da Quitanda, será inaugurado na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite, um curso gratuito de esperanto, cuja matricula já se acha aberta.

O curso será de seis mezes, sendo que os diplomas de habilitação serão conferidos pela Liga Brazileira Esperantista.

Regerá a nova cadeira o Sr. Aleskso Fanzeres, professor diplomado, com longa pratica do idioma internacional.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Povoamento do Solo, que o paquete hollandez "Zeelandia", entrado ante-hontem de Amsterdam e escalas, trouxe para este porto 239 immigrantes allemães, austriacos e hollandezes, constituindo 43 familias agricultoras, que se destinam ás colonias dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O paquete allemão "Vurzburg", entrado hontem, procedente de Bremen e escalas, desembarcou neste porto 23 familias russas e austriacas, com um total de 128 immigrantes, que se vão localizar nas colonias dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era, hontem, de 534 immigrantes.

— O Sr. ministro da agricultura, tendo em vista a proposta do director do Serviço do Povoamento, resolveu promover para a vaga de 2º official verificada nessa directoria pelo fallecimento, no dia 11 do corrente, do Sr. Cleto Nunes Filho, o 3º official Francisco Ferreira da Costa Filho, e para o logar de 3º official, Victor de Magalhães Bastos; para auxiliar da repartição de immigrantes, o continuo Manoel Lopes de Oliveira; para continuo, o correio Antonio Ferreira Silva, e o servente Mauricio Bernardo de Oliveira para o logar de correio.

— A bordo do "Vasari", partiu hontem para os Estados Unidos o Dr. Eugenio Dahne, delegado do ministerio da agricultura na America do Norte e Canadá.

O Dr. Dahne, dirige-se agora directamente para Nova York, onde representará officialmente o nosso paiz na exposição internacional de borracha, a realizar-se nessa ultima cidade, em setembro e outubro proximos.

No embarque do Dr. Dahne, o Sr. ministro da agricultura esteve representado pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal.

— Para a superintendencia da defesa da borracha do ministerio da agricultura, foram feitas as seguintes nomeações:

Funccionarios com exercicio na secção central — Engenheiro Rodolpho Dantas, secretario; Emilio Pires Machado Portella, engenheiro de 2ª classe; Luiz Felippe dos Santos Christofe e Julio Antonio de Lima, desenhistas; bacharel José Werneck da Silva, escripturario; Oscar Lisboa da Cunha e Serafim de Carvalho, escreventes, e D. Albertina Braga dos Santos e Alfredo Agapito da Veiga, dactylographos; e com exercicio na secção districtal do Rio Branco: Roderio Krandall, engenheiro chefe; major Vicente Affonso, pagador; Dr. Domingos José Valle, medico, e Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, engenheiro chefe de districto de fiscalização.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, enviaram pesames pela morte do senador Quintino Bocayuva a Loja Maçonica Vinte e Um de Abril, de Rio Claro, em S. Paulo; o Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, em commissão nos Estados do sul, e os funccionarios da inspectoria agricola em São Paulo.

— Do coronel Franco Rabello recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma, datado da capital do Ceará:

"Cumpro o dever de communicar a V. Ex. que, tendo sido eleito e reconhecido presidente deste Estado, para o quatriennio de 1912 a 1916, assumi nesta data o governo, depois de prestar o compromisso legal."

A esse telegramma respondeu o Dr. Pedro de Toledo, agradecendo e fazendo votos pela prosperidade do governo do coronel Franco Rabello.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Martins Trindade, director do aprendizado agricola de Igarapé Assú, no Estado do Paraná, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que tomei posse da estação experimental Augusto Montenegro, e installei solemnemente, no dia 11 do corrente o aprendizado agricola de Igarapé Assú, sob minha direcção, depois de preenchidas as formalidades da lei, remettendo cópia da acta á directoria geral de agricultura.

Por occasião do acto, o povo, agradecido, saudou o nome de V. Ex. como um dos principaes factores do progresso nacional. Respeitosas saudações."

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu, por intermedio do Dr. Miguel Calmon, 1º vice-presidente, uma communicação da Associação Scientifica Internacional de Agronomia Colonial, com séde em Paris, na qual pede que a sociedade interponha os seus bons officios junto do governo, dos estabelecimentos de ensino agronomico, dos centros productores e agricolas, para que seja feito no Brazil um inquerito sobre as seguintes theses:

a) A mão de obra agricola nas colonias e nos paizes tropicaes;

b) Os factores essenciaes da acclimação do gado europeu nos paizes tropicaes;

c) O alcoolismo nas colonias e paizes tropicaes;

d) As plantas productoras de borracha.

Considerando que são questões de summo interesse agricola e economico para nós, a sociedade pede o valioso concurso de todos aquelles que se empenham em prol da lavoura nacional e de sua regulamentação, afim de ser resolvida tão palpitante questão.

A directoria e o conselho do Circulo dos Operarios da União reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão extraordinaria.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Arthur da Motta Macedo — Certifique-se o que constar;

Annibal Renato Cesar Burlamaqui — Idem idem;

Alfredo Julio Alves Ferreira — Idem idem;

Alvaro Ferreira da Silva — Aguarde opportunidade;

Argemiro Marques — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

André Rios Plata — Não ha vaga;

Alexandre Costa — Concedo;

Arthur Floritz — Selle;

Anthero José Lage — Deferido;

Antonio Rodrigues — Concedo com 50 % de abatimento;

Cornelio Augusto de Albuquerque e outros — Sellem;

Elias Rodrigues — E' preciso sellar os annexos;

Ernesto França Soares Filho — Aceito o fiador;

Etelvina Rosa Tavares — Certifique-se o que constar;

Frederico Mello — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

Francisco Teixeira Braga — Concedo por 90 dias;

Francisco Paulino — Concedo;

Francisco de Paula Xavier — Indeferido;

Francisco Laudares — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

Honorio Alves de Oliveira — Concedo para o mez corrente;

Henrique Teixeira de Souza — Concedo;

Henrique Gipson Vogeler — Aceito o fiador;

J. Marini & C. — Selle devidamente;

Jayme Ramos da Fonseca — Certifique-se o que constar;

Jesuino Antonio Horta — Idem;

Jayme Ramos da Fonseca — Concedo com 75 % de abatimento, por equidade.

— Vão servir: em S. Christovão, o praticante Antonio Henrique de Oliveira; em Madureira, o praticante Renato Mendes; em Encantado, o praticante Gastão Santos; na Maritima, o praticante Lourival Martins da Veiga; em Doutor Frontin, o conferente Adolpho Fernandes Leão; em Realengo, o conferente Manoel de Oliveira; em Mangueira (linha auxiliar), o conferente Brenno Galvão; em Lauro Müller, o conferente José Furtado; em Penha Longa, o conferente Bento Luiz Felix da Silva, e em Pindamonhangaba, o praticante Mario Nogueira.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 1.212 volumes de encommendas, com o peso de 11.063 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 434.034 kilogrammas.

A renda do dia 12 do corrente foi de 3:936$200.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 4.286 saccas, com o peso de [illegible].302 kilogrammas.

— Teve ordem de servir na estação de Porto Novo o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Randolpho Paiva, em Ouro Preto; Octavio Vieira de Souza, em Padencia, e Jacomo Miraglia, em Sapucaia.

— O movimento do gado hontem nessa ferrovia foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 312 rezes; Matadouro, abatidas, 526; Bemfica, embarcadas, 16 e *stock*, 1.200, e Sitio, *stock*, 108.

QUINTINO BOCAYUVA

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

REMINISCENCIAS -- NOTAS DIVERSAS

Registramos ainda hoje novas manifestações de pesar pelo fallecimento do inolvidavel jornalista e estadista, cuja vida foi um exemplo de abnegação pela Republica, que elle prégou desde a primeira mocidade, e pelos idéaes democraticos, que foram o sonho da sua idade madura e talvez as ultimas illusões da sua honrada velhice.

NA CAMARA

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lida uma mensagem do governo pedindo ao Congresso autorização para conceder uma pensão á viuva e filhos menores do saudoso chefe republicano Quintino Bocayuva.

Foi lido tambem um telegramma da mesa da Camara do Uruguay, dando pesames pelo luctuoso acontecimento.

QUINTINO BOCAYUVA NA VIDA INTIMA

Com este titulo, nosso collega da redacção da "Imprensa" Americo Facó publicou nesse jornal o seguinte, em sua edição de 13 do corrente:

"Eram nove horas da manhã — e um momento pareceu interrompida a romaria dos amigos e admiradores, que subiam o jardim dessa vivenda da estação Doutor Frontin, onde, no seu leito derradeiro, jazia o illustre morto.

A um canto do amplo terraço, á sombra das arvores quietas, Ranulpho Bocayuva Cunha, nosso joven collega de imprensa e neto do venerando brazileiro, no isolamento em que então nos vimos, começou a dizer o que fôra Quintino, na doçura da sua vida intima:

—Tão simples e tão benevolo, o vovô! Ninguem o via irritar-se — e era talvez necessario falar-lhe e ouvil-o para comprehender que no seu coração não havia logar os odios e outras paixões violentas.

Era por estas qualidades talvez que elle fazia maior impressão no meu espirito... Ah! quantas injustiças lhe fizeram e quantas accusações absurdas atiraram á sua individualidade de homem politico! Mas elle sabia em verdade o que ellas eram e o que representavam — gritos de certo partidarismo exaltado e inconsciente, que não procura saber a quem fere... Se alguma vez tentou esmagar a calumnia, foi quando ousaram marear a sua honra de homem trabalhador e honesto, accusando-o de se haver locupletado com o dinheiro de vis negociatas... Falo dessa velha historia das Missões, em que elle, aliás, cumpriu honrosamente o seu dever de delegado do Brazil, tendo apenas em conta, como ficou provado, interesses que eram da Patria e não dos seus. Mas, que homem, na posição delle, escaparia aos botes de tal imprensa, que vive de bater a moeda da calumnia? Jornalistas que sempre trabalhou no terreno das idéas, sem lhe ser necessario para defendel-as lançar o opprobrio sobre as individualidades, elle havia tomado habito fechar os olhos ao desvario do jornalismo que prospera á custa de processos menos claros e cerrava-se na altivez da sua honra, superior e inattingivel.

Das suas luctas de imprensa, guardara, todavia, um grande amor á leitura dos jornaes. Lia-os sempre, estivesse aqui ou na sua fazendola de Pindamonhangaba. Mas... que dizer-lhe sobre a sua vida intima? Pobre vovô! Ninguem podia possuir maior simplicidade. Com os seus 75 annos, acordava ás 6 horas, e o seu primeiro cuidado matutino era ir á folhinha e notar os nomes dos parentes e amigos que completavam annos — e a quem jámais deixara de mandar a sua palavra de affecto e parabens. Depois, tomava o café e lia os jornaes do dia. O seu almoço, mais tarde, era sobrio, como, aliás, todas as suas refeições, porque elle tinha lá o seu regimen especial e acreditava que apenas se devia alimentar do estrictamente necessario. Não faltava quasi nunca ás sessões do Senado; sómente em caso de molestia deixava de cumprir esse dever. A toda carta que lhe era dirigida, respondia sem tardança — e eu creio até que jámais deixou uma sem resposta. Visitava os amigos enfermos e ia ao enterro de qualquer delles, fosse embora um adversario politico. Aliás, elle era sempre correctissimo no cumprimento de quesquer deveres sociaes, vencendo ás vezes a força das circumstancias, arrostando o máo tempo e expondo a sua saude delicada. Quando lhe era possivel, ia sempre passar alguns dias no remanso da fazenda, em Pindamonhangaba, "a gozar os bons ares". Lá parecia que a vida lhe era mais agradavel e facil... Depois do café da manhã, empunhava uma pequenina foice, presa a uma pequena haste de ipé, passeava duas ou tres horas através do cafezal, a decepar os galhos mortos e os ramos bravios que lhe embaraçavam o caminho — e á volta, parecia mais remoçado e forte. E, porque ahi o tempo lhe sobrava, fazia, após o almoço, uma longa hora de leitura, em que percorria os jornaes do Rio, algumas revistas agricolas e acabava relendo qualquer pagina dos classicos latinos desses que cantaram o amanho da terra para o cultivo das sementes fecundas... Que mais dizer! Elle era tão simples e quieto!

—E dos seus sentimentos de livre pensador?

—Já não lhe são estranhas as palavras em que elle deixou expressas as suas vontades derradeiras. São palavras escriptas em 1907. Mas, a sua philosophia não mudou, e elle morreu como viveu, pensando com independencia. No intimo, vôvô era um grande espiritualista, e não lhe repugnava mesmo acreditar que houvesse um fundo de verdade nas doutrinas espiritas. E' exacto, porém, que não as praticou nunca e as julgava ainda tacteantes e mal definidas, porém, capazes de trazer mais tarde um pouco de luz á ignorancia dos homens... A sua religião, se elle tinha uma, revestia essa fórma primitiva do idéal christão...

Mas, chegava a caixão em que devia repousar o corpo do mestre — e Ranulpho Bocayuva Cunha nos deixou para o seu dever piedoso de neto..."

PESAMES A' FAMILIA

Até hontem o Dr. Godofredo Cunha e sua Exma. senhora tinham recebido os seguintes telegrammas de pesames:

Galiano Junior, Ernesto e Nazareth Machado Guimarães, Antonio Maria Teixeira, Godofredo Caetano Soares, Arminio Barbosa de Almeida, chefe das officinas de impressão do "Paiz", e familia; Armando Doriz, Eduardo Bastos, pela loja Fé e Esperança, de Jaboticabal; Dr. Julio Verissimo da Silva Santos (de Cantagallo), general Botafogo, senador Valois de Castro, viuva Xavier da Silveira e filhos, Dr. Heitor Peixoto, Fernando Werneck, Alceu Guimarães, Dr. Baptista Pereira, deputado Alfredo Ruy, major Marçal Siqueira, (Santa Maria, Rio Grande do Sul); Paschoal Segreto, P. N. Pereira Cunha, Dr. Fracellino Guimarães, S. F. Góes Calmon e senhora, Dr. Passos, commandante J. M. Penido e senhora, de Paris; Dr. Clementino do Monte, senhora e filho, da Bahia; engenheiro Rodrigues Caldas, deputado Correia de Freitas, Filemon Gomes, Dr. José de Oliveira Coelho, Dr. Antonio Maria Teixeira e senhora, Mario Leal e senhora e operarios do posto experimental de avicultura.

— O Dr. Miguel Calmon, em nome do Dr. Luiz Vianna, de quem recebeu um telegramma para isso, apresentou pesames ao Dr. Godofredo Cunha em nome deste senador, afim de os fazer chegar ao conhecimento da viuva do senador Quintino Bocayuva.

—Officio do Dr. Pires d. Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, communicando o lançamento de um voto de pesar no livro do protocollo das audiencias.

— Seu neto, o nosso companheiro de redacção Ranulpho Bocayuva Cunha, entre outras cartas e telegrammas de condolencias, recebeu os das seguintes pessoas: Dr. J. Tavares Filho, Americo Belisario, Rodolpho Amaral, José Augusto Machado, (de Madrid); familia Guillobel, Dr. Alberto Betim Paes Leme e senhora, Dr. Gabriel Ozorio Mascarenhas, Dr. Luiz Bahia, Dr. Sá Vianna, Dr. Enéas Ferraz, Henrique Bravo, Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Dr. Renato Brancante Machado, Luiz Figueira Machado, 2º tenente da armada; Alvaro Alberto da Motta e Silva, Mario Cavalcanti, João Correia de Araujo, Dr. Candido de Oliveira Filho, tenente Fernando Teixeira Lima, Annibal Peixoto e senhora, J. D. Gomes de Castro, Ernesto Almeida, Dr. Francisco de Paula Valladares e Mario Valladares, Manoel Justo, Dr. Alberto de Faria, capitão de fragata Lamenha Lins e familia, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Milton Cruz, Dr. Agrigio do Rego Lopes, Dr. Felix de Bulhões Natal, D. Armenia Peçanha, tenente Josué Pimentel, Emilio Blas, Dr. Ricardo de Almeida Rego, Dr. Annibal Lopes Loureiro, Dr. Soares Brandão Sobrinho, Dario de Barros, bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, A. Faria Rocha, Heitor da Nobrega Beltrão e senhora, Raul Gomes de Mattos, Armando e Alberto Bergeth, Germano Dantas, Carlos Celso de Ouro Preto, Arthur Bastos, Ferreira dos Santos Junior, Vicente Sabola Lima e Dr. Ernesto Machado Guimarães e familia.

O Dr. Godofredo Cunha recebeu as seguintes cartas:

"Rio, 13, julho — Meu caro Dr. Godofredo Cunha.

Hontem, tendo ido, como do meu dever, ao funebre saimento, não pude apertar a mão ao amigo para dizer-lhe meu pesar; venho, por isso, agora nestas linhas, significar-lhe a parte que, como admirador e como republicano, tomo na justissima dor que o punge.

Acolha, peço-lhe, a expressão destes meus sentimentos como profundamente sinceros e creia na affeição de quem os experimenta.

Envio-lhe e a todos da familia a condolencia muito sentida do seu collega, admirador, etc. — Carlos Peixoto Filho."

"Cantagallo 13 do julho de 1912— A meu eminente amigo e prezado amigo Dr. Godofredo Cunha venho trazer os meus sinceros pesames pelo infausto passamento de seu venerando sogro, meu inesquecido amigo, general Quintino. Já dirigi telegrammas de pesar, em meu nome e desta terra, que represento, á familia do grande morto, e aqui os ratifico, associando-me a todas as manifestações do mais intenso pesar, que neste momento affecta a todos os patriotas e todos os bons corações. Espero que fará chegar a sua Exma. senhora e seu filho a expressão destes sentimentos.

Seu velho amigo e admirador —Julio Verissimo dos Santos."

O GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, além das manifestações já feitas em homenagem á memoria do patriarcha da Republica, resolveu mais mandar fazer o seu retrato por um dos nossos mais reputados artistas, e gravar no mesmo as ultimas disposições do illustre morto, como preito de grande admiração ás suas virtudes civicas e firmeza de principios do saudoso democrata.

UMA HOMENAGEM

Mais um dilecto filho desta tão nossa querida Patria desapparece de entre os vivos, deixando desolado um povo que sinceramente o amou e prantela inconsolavel a sua perda.

Quintino Bocayuva morreu e, em campa raza, a seu pedido, foram depositados os seus despojos.

Que bello exemplo de simplicidade e modestia o desse lucido e forte espirito!

Não quiz que a serenidade do ultimo somno fosse perturbada pelo rumor das pompas funerarias, a que tinha direito, como um dos maiores e mais dedicados servidores da Patria.

Não quiz coches agaloados, nem ricas tocheiras, nem esquifes de avelludados estofos, a reflectirem a vaidade e a fraqueza humana.

Espirito superior, tinha a nitida comprehensão de que tudo isso é mentira, illusão e pó ante o supremo tribunal de um Deus poderoso.

Comprehendia que só no bem, na justiça, no dever e na consciencia existem os legitimos encantos da sabedoria, as ineffaveis doçuras da alma; e assim pensando, estrella a scintilar no firmamento patrio, ha de perennemente illuminar gerações que ficam e gerações que vêm.

Alou-se á regiões superiores, e lá melhor se lhe irradiarão as virtudes que talvez, aqui, não fossem comprehendidas pela inferioridade das condições em que vivemos. Lá, melhor e maior terá a recompensa do bem que fez, das lagrimas que seccou, da orphandade que amparou, da esmola que sempre e indistinctamente, sem jactancia, distribuiu onde quer que se lhe deparassem a necessidade e o soffrimento.

Quintino leva da terra thesouros que fazem chegar a Deus e deixa exemplos que só no céo se inspiram para se transmittirem ás creaturas.

Na historia politica e social de seu paiz, não foi sómente um talento que deslumbrou, aguia a galgar as grandes alturas do genio — foi a personificação de um idéal remodelando uma nacionalidade.

Não quiz homenagens que o culto exterior exaggera muitas vezes, insinceramente; mas terá em torno á campa rasa, symbolizando a gratidão do povo que o amou, as homenagens que lhe ha de, eternamente, prestar a portentosa natureza patricia, offerecendo-lhe, constantemente, flores, luzes e perfumes. Será esta a eterna apotheose da eterna saudade que deixou; emquanto que o seu nome, diamante a rutilar na coroa de louros, que a historia republicana esculpirá em bronze, bemdito e querido passará á posteridade.

Ao "Paiz", que tão justamente o tem chorado, envio sentidas condolencias, associando-me de coração ao pesar que o enlucta.

Anna Vieira Cesar.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Por proposta do Sr. Orozimbo Pinto, em sessão do conselho administrativo da Sociedade Beneficente de Juiz de Fóra, foi consignado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do grande brazileiro Quintino Bocayuva, senador da Republica e vice-presidente do Senado.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Muller, reuniu-se ante-hontem, 15 do corrente, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, com séde á rua da Alfandega n. 108.

Compartilhando da luctuosa dor, que ora punge o coração nacional, pelo passamento do grande brazileiro senador Quintino Bocayuva, resolveu inserir na acta de sua reunião um voto de pesar.

REMINISCENCIAS

Em sua secção "Hebdomada", escreve no "Pharol", de Juiz de Fóra, H. G., (Heitor Guimarães):

Foi em 1888, que, pela vez primeira, vi o perfil esguio e fidalgo de Quintino Bocayuva. Esta cidade fôra escolhida para nella reunir-se o segundo congresso republicano, como uma homenagem á patria de Felippe dos Santos e de Tiradentes. Com o principe do jornalismo brazileiro, que então não fôra ainda sagrado patriarcha da Republica, porque vivia ainda Saldanha Marinho, vieram Prudente de Moraes, Campos Salles, Bernardino de Campos, Francisco Glycerio e outros, entre os quaes Correia Defreitas, actual deputado pelo Paraná. Mezes antes fizera aqui uma conferencia republicana o grande Silva Jardim. Foi esse um anno memoravel, Isabel, a redemptora, havia sacrificado o throno, assignando, como regente, a lei 13 de maio, que abolia a escravidão no Brazil, como já houvera assignado, tambem como regente, a lei precursora da abolição integral — a do ventre livre. Estava-lhe reservado o papel de anjo redemptor dos opprimidos. Deus te proteja, excelsa princeza, que — mulher sublime — soubeste collocar teu grande coração de mulher acima da grandeza transitoria de um throno!

A propagnda republicana recrudesceu. Silva Jardim, após haver acompanhado o conde d'Eu em sua viagem ao norte do paiz, apostolando seus idéaes em todos os pontos em que parava o principe consorte, internou-se nos Estados do Rio e Minas, affrontando a capangagem, expondo a vida, como um verdadeiro apostolo, para, afinal, com o advento de seus idéaes, ir sepultar-se no Vesuvio — tumulo grandioso e digno daquelle heroe — quando, primeiro desilludido, verificou que "não era esta a Republica com que sonhara..."

Após a abolição, accelerou-se vertiginosamente a propaganda republicana. Os Estados de S. Paulo e de Minas salientaram-se nesse movimento. O nosso, nos ultimos dias do imperio, elegera varios deputados republicanos e mandara um republicano na lista triplice senatorial.

O primeiro congresso republicano reuniu-se em S. Paulo, o segundo em Minas, tendo por séde Juiz de Fóra, que já era, a esse tempo, o cerebro de Minas.

Aos congressitas vindos de S. Paulo, do Rio e de outros Estados, reuniram-se os mineiros, entre os quaes o inolvidavel João Pinheiro, Fernando Lobo, Constantino Paletta, João de Avila, Duarte de Abreu, esse velho combatente Sebastião Sette, para quem a Republica tem sido madrasta, como para tantos outros; Lamounier Godofredo, Fonseca Hermes, o feliz tabellião "leader" da maioria actual e ex-secretario do governo provisorio, de que foi chefe seu tio, e outros e outros...

Era eu então redactor da "Gazeta da Tarde", de cuja redacção tambem fazia parte Fonseca Hermes, sob a direcção do saudoso Campos Porto, seu redactor-chefe, que tão ingloriamente veiu a fallecer, depois de haver exercido o cargo de secretario do Jardim Botanico, de que era director seu sogro, o illustre Barbosa Rodrigues.

Como redactor do vespertino, que mais destaque teve, até hoje, na imprensa mineira, a "Gazeta da Tarde" foi o primeiro jornal da tarde que se publicou em Juiz de Fóra, e creio que, em todo o Estado de Minas, tomei parte no segundo congresso republicano e lembro-me ainda da figura empolgante de Quintino Bocayuva — aquella que mais se destacava entre todos os seus companheiros.

O admiravel discurso de improviso que o heroico propagandista então pronunciou, foi integralmente reproduzido na "Gazeta da Tarde", graças á reportagem feita por nós — Campos Porto, Fonseca Hermes e eu.

Enthusiasta que era dos novos idéaes, eu era um fanatico admirador de Quintino Bocayuva. E todos sabem o que é um admirador de vinte annos! Acompanhei-o sempre, desde minha adolescencia, em sua trajectoria pela imprensa. Li-o, como li Joaquim Serra, em seus magistraes artigos publicados no "Paiz". Depois do advento da Republica, acompanhei sempre seus passos e sempre me conservei seu admirador, até o dia em que os acontecimentos politicos delle me separaram. Data essa separação de seu governo no Estado do Rio. Nossa divergencia tornou-se mais profunda no momento em que o patriarcha da Republica descobriu a deslocação do eixo da politica nacional. D'ahi em diante nunca mais estariamos de accordo, a não ser que o venerando republico se penitenciasse como os Srs. Glycerio e Francisco Sá, voltando ao bom caminho—aquelle que trilhára antigamente. Porque eu, na minha obscuridade, quero ficar sempre onde estou, preferindo que os grandes venham ter a mim, a buscal-os em desaccordo com meus idéaes.

Quintino Bocayuva foi um grande homem, um extraordinario brazileiro. Apenas foi menos feliz que outros— que Cotegipe, que Floriano, que Silva Jardim, que Rio Branco—morreu tarde de mais. Se seu trespasse se désse ha dez annos, seus despojos sagrados seriam recebidos nos braços do povo. Mas era preciso que morresse antes da deslocação do eixo da politica nacional, sem ter sido presidente do Estado do Rio.

Mas eu continúo a ver no morto de hontem o propagandista da Republica, o congressista de 1888 e o evangelizador do "Globo" e do "Paiz"...

NA ESCOLA NORMAL

O Dr. Leoncio Correia, ao abrir a sua aula de historia, na Escola Normal, fez, com dolorosa eloquencia, a apologia da vida simples e pura de Quintino Bocayuva, o glorioso evangelizador da Republica.

As suas palavras, repassadas de uma emoção profunda, foram ouvidas com uma religiosa emoção pelas suas alumnas.

TELEGRAMMAS

"PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Americana) — O Grande Oriente do Estado tomou lucto por oito dias, pelo passamento do general Quintino Bocayuva, e mandou que o testamento por este deixado fosse transcripto na acta das sessões especiaes das lojas sob a sua jurisdicção."

"PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Americana) — As lojas componentes do Grande Oriente do Rio Grande do Sul, receberam ordem do grão mestre, desembargador Jayme Franco, para tomar lucto por oito dias, pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva e transcreverem na acta o testamento desse eminente brazileiro."

"S. LUIZ, 16 (Agencia Americana) —Devido ao fallecimento do senador Quintino Bocayuva, as lojas maçonicas adiaram as festas projectadas para a noite de 13. Continuam as manifestações de pesar por parte do Estado.

Tem sido commentado o facto de não acompanharem as repartições federaes o lucto, arvorando a bandeira em funeral, sob a allegação de não terem recebido ordem superior d'ahi para tal fim."

"BAHIA, 16 (Agencia Americana) — O Conselho Municipal em sua primeira sessão, hontem realizada, votou uma moção de pesar pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva."

Não case sem depurar-se com a Salsa, Caroba e Manacá, de Hollanda.

Echos pedagogicos.

Sobre o assumpto da pratica escolar na instrucção municipal, escreve-nos D. Maria do Nascimento Reis Santos, directora da escola José Bonifacio:

"Não conheço quem se tenha portado de modo mais tenaz e inconveniente do que eu, no caso da celebre pratica escolar, instituida e assassinada na vigencia da ultima lei revogada.

Chegou a ser taxado de — inconveniencia irritante — o episodio que em collaboração com a distincta collega D. Thereza Amaral publiquei sob o titulo de *Kinetophone escolar*.

A minha pá de cal sob o titulo *Tiro de honra*, lançada sobre o cadaver trasladado do Senado Federal para ser inhumado pelo executivo municipal, acabou de perder-me para sempre no conceito da nova legião do magisterio primario.

No entanto tal disciplina, deixando de ser professada officialmente no Districto Federal, é força dizel-o, o professorado primario, apesar da intuição pratica, adquirida pela força invencivel do tempo e da persistencia diaria nos trabalhos lectivos, esteve e está sempre geralmente sujeito a duvidas e a indecisões das proprias administrações.

Dessa suspeita tambem têm feito parte as commissões confeccionadoras dos programmas para as escolas primarias, intercalando no texto, como se fossem corollarios do proprio estatuto, insinuações pueris, á guiza de indicações processuaes para melhor execução dos periodos do programma.

As ex-escolas-modelo, talhadas para o manejo dos processos occasionaes e d'ahi um tal ou qual preparo pratico das normalistas approvadas no curso theorico, interpretavam o bom movimento legal segundo as suas inspirações na ausencia de bases e de regimento interno especial; movimento que foi paulatinamente desmerecendo e acompanhando o declinar e o abastardamento da instrucção primaria.

Eis que, supprimida officialmente a pratica escolar, após um interregno, quando ainda as cinzas mornas, surge a lei n. 838, de 20 de outubro de 1911, resuscitando a decantada disciplina.

Em boa logica, revistos os autos do processo que condemnou á guilhotina o conchavo interino para o ensino inicial da criança, a intenção natural do legislador era instituir a verdadeira mathematica do ensino primario, como alicerce de sua execução.

Na facil desconfiança de um renascimento da materia em questão, dois mezes e meio decorridos da promulgação da lei vigente, parece que se devia aproveitar a circumstancia do concurso para coadjuvantes do ensino, para tatear os primeiros passos do dispositivo.

Por um simples acaso tive de presidir á primeira mesa e assim adquirir uma posição commoda para melhor apreciar a prova de pratica escolar.

Do primeiro golpe de vista á montagem da peça destacou-se logo a reproducção das scenas e personagens das *tournées* annuaes anteriores.

Alguns collegas das mesas examinadoras, creio que como eu, tiveram a intenção de desvendar a nova interpretação do assumpto, mas detiveram o golpe, temendo talvez uma desillusão, ao levantar a lebre na propria presença do director da instrucção, que fiscalizava o concurso; e em verdade o conjunto das provas denunciou a phenix renascida das proprias cinzas.

Ao encetar o curso do actual anno lectivo, a commissão incumbida de redigir o programma das escolas primarias, por descencargo de consciencia, medindo a extensão e complexidade das materias desenvolvidas em linhas de fila, forrou-se toda com o manto subtil da gentileza e da intimidade profissional e prometteu futuras instrucções para mais facil execução do programma elaborado.

O documento, referendado officialmente, secundando a hypothese dos dispositivos congeneres anteriores, significa que a pratica escolar, em curso até agora, é simplesmente uma moeda falsa e de pessima cunhagem.

Esta figura de gelo, collada ao frontespicio das ex-escolas-modelo e hoje largada ao abandono como sobrecarga inutil, desvirtuada, aborrecida de todos, está realmente mendigando na futura remodelação da lei vigente a licença de se pôr ao fresco sem ceremonial. Ninguem a protegerá nesse momento, em que, como disse o Sr. Castro Alves, o morto morre outra vez; far-lhe-hão até cruzes ás costas.

Em compensação, como ha males que vêm para bem, a reacção natural (é já tempo) deve explodir sobre quem mais responsabilidade deve assumir no lastimoso caso.

Com effeito, a Escola Normal, instituição de ordem superior, fundada especialmente para formar o professor primario, tendo gozado sempre de alta cotação, como prefeito de facto na indicação e nomeação do magisterio primario (das quaes o executivo é simples referendario), não possue, apesar das remodelações successivas, a disciplina basica, que lhe personifica o caracter essencial, precisando os seus fins e distinguindo-a dos institutos secundarios de humanidades: — a methodologia.

E' esta disciplina essencial de sua complexa organização, que constitue o nucleo basico, onde se vêm fundir todos os conhecimentos do tirocinio normal para, em cadinhos especiaes, passarem ao cerebro incipiente da criança.

Pela imperdoavel ausencia dessa cadeira official e num estabelecimento, que tem fornecido ao Districto Federal directores da instrucção municipal, é que teremos o dissabor de presenciar a inevitavel circumstancia de recorrer ao corpo discente desta Escola Normal, de recrutar auxiliares para o serviço das escolas publicas e assistir tristemente aos fructos produzidos em detrimento do alumno primario, por melhor boa vontade e dedicação que se note nas jovens docentes.

De que servem as materias tão explicitamente professadas, se ellas não poderão ser transmittidas em sua essencia, nas parcellas limitadas de cada curso aos alumnos primarios?

O dispendio municipal não cessa, mas de proveito bem problematico para a criança, principal objectivo das preoccupações do governo e por cuja causa se custeia a Escola Normal.

A esta, para dourar-se-lhe o curso, facilmente se poderia additar outras materias de necessidade cinematographica, como a mecanica racional, a theologia, a balistica, a exegetica, a navegação, o direito internacional, commercial e canonico, a bacteriologia, a pratica do processo e outras basofias dignas de Escola Normal Superior (como já se pretendeu fazel-o), pois isso de preparar verdadeiros sacerdotes da instrucção primordial da criança, é inteiramente desnecessario e até obsoleto; porque analphabetos, nós os importamos do exterior, especialmente dos Estados Unidos, da Suissa e do Japão, e nem ao menos um para remedio possue actualmente o literato coração da Republica dos Estados Unidos do Brazil!!!"

Bronchigia, de Adolpho Vasconcellos, cura influenza e tosses. Quitanda, 27.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

PASTOR CONTRA PADRE

ALVARO REIS "VERSUS" JULIO MARIA

Supponhamos que um individuo qualquer faça uma conferencia ácerca do dominio colonial portuguez. Dahi a dias apparece um outro, não menos amante de falar ás turbas e, propondo-se refutar o primeiro orador, annuncia da seguinte maneira a sua conferencia: "Em refutação do Sr. F., que discorreu, ha dias, ácerca do dominio colonial portuguez, fará hoje o Sr. S. uma conferencia cujo assumpto será: — *A demonstrabilidade da quadratura do circulo!*"

Quem isto lêsse não duvidaria um minuto da demencia do orador contestante.

Pois, é isto, *mutatis mutandis*, que faz o Sr. Alvaro Reis, relativamente ao Sr. padre Julio Maria. Fez este conspicuo sacerdote uma série de conferencias, cujo assumpto foi: — *A segunda vinda de Jesus Christo*. Logo o Sr. Reis, na ancia de refutar, (é o homem das refutações o Sr. pastor) annuncia pomposamente: "Em refutação ao padre Julio Maria, fará o Sr. Alvaro Reis uma conferencia cujo assumpto... será: "*As causas da decadencia do romanismo!*"

Tal foi, com effeito, o assumpto da sua terceira e, felizmente, penultima conferencia.

Com a segunda vinda de Jesus é tão relacionada a decadencia da igreja romana, como o Sr. Alvaro Reis com sua santidade, o papa Pio X.

Em todo caso, já que a esse respeito se dignou falar o illustre pastor, falemos nós tambem em contradição das suas idéas erroneas.

Da supposta decadencia do catholicismo tres causas aponta o Sr. pastor, sendo a primeira — *o progressivo transviamento de Jesus Christo por parte da igreja*.

Esta questão encerra duas outras e assaz importantes: uma é saber si, de facto, a igreja está em decadencia, procurando-se definir perfeitamente o que seja a decadencia de uma igreja tão solidamente fundada nos seus principios como a igreja de Roma; outra, saber si, de facto, esta igreja se tem transviado da verdadeira rota que lhe traçou o seu divino fundador.

Deixando de lado a primeira, preferimos tratar da segunda que, no seu simples enunciado, representa uma forte questão doutrinal, que urge collocar nos seus devidos termos.

Antes de mais nada, não se trata aqui evidentemente de crimes e faltas que hajam perpetrado ou possam perpetrar os homens da igreja. Comprehende-se perfeitamente que os delictos de um ou mil individuos não podem ser levados em conta para atacar a classe a que pertencem os delinquentes e, muito menos, para desabonar a doutrina que elles prégam, seguem ou forcejam por seguir, luctando contra as suas tendencias e fragilidades da natureza humana.

Trata-se, pois, de saber se é verdade o seguinte: a igreja de Roma, por factos *doutrinaes* authenticos e officiaes, tem-se arredado da doutrina de que Jesus a fez mestra e depositaria?

Evidentemente não! E, se o contrario dissermos, isto é, se affirmarmos que a igreja, na sua doutrina, está afastada dos ensinamentos de Christo, o mesmo logicamente se deve dizer do protestantismo, porque a base em que se arrima todo o edificio da doutrina catholica é, com algumas resalvas, a mesma em que o protestantismo pretende apoiar as suas desencontradas crenças.

Com effeito, consideram os protestantes, como fonte de doutrina, a Biblia.

A igreja, por sua vez tem, como fonte de suas crenças, a Biblia e a tradição, que, na sua evolução multisecular, não se póde afastar das Escripturas.

Ora a Biblia, que nós, catholicos, adoptamos, é a mesma dos protestantes, salvo algumas alterações que estes fazem nella e menos alguns livros que a Luthero approuve supprimir por necessidade de sectarismo.

Os sacramentos!!... Estes não estão contidos na Biblia; são innovações do romanismo (sic)!

Oh! mas que são os sacramentos?

São *signaes sensiveis, transmissores da graça e instituidos por Nosso Senhor Jesus Christo*.

E note-se que esses *signaes sensiveis* foram instituidos directa ou indirectamente, immediata ou mediatamente, por Jesus, não sendo necessaria grande somma de boa vontade, para que o estudioso da doutrina encontre no Novo Testamento a instituição e no Antigo a prefiguração delles.

O Sr. Alvaro Reis, como apreciador da Biblia, deve conhecer tanto quanto nós os textos comprobativos do que affirmamos; e, se teima em negar a evidencia e clareza dos mesmos, é porque a isso é obrigado pelas exigencias sectarias, tão certo é que o peor cégo é justamente o que não quer ver.

Quanto ao culto da Virgem e dos santos, bem como a outras heresias do Sr. pastor, limitamo-nos a pedir-lhe que leia ainda uma vez aquelles magistraes artigos em que ha tempos o Sr. Carlos de Laet lhe deu a honra de pulverizar os seus sophismas.

Não vai argumentar com S. Ex., porque é um obstinado.

Affirma-se-lhe, por exemplo, com o Novo Testamento na mão, que os sacramentos são instituidos por Christo; que estão contidos explicita ou implicitamente nos Evangelhos e nas Epistolas; que foram praticados na idade apostolica, etc. O Sr. pastor, porém, continúa a gritar aos quatro ventos que os sacramentos da igreja foram enventados por Pedro Lombardo...

A igreja, na sua doutrina, no seu catecismo, ensina os mandamentos de Jesus, os mesmos que, contidos no decalogo, foram por Christo ampliados e aperfeiçoados; mas, o Sr. pastor continúa a affirmar que não; que a igreja substituiu os mandamentos pelos... *papalinos dogmas*, sem ao menos se lembrar de que *dogma* e *moral* são coisas tão diversas como differentes são o Sr. Alvaro Reis e a rainha da Hollanda.

Como dirimir, pois, semelhante difficuldade?

Deixando que o Sr. pastor esbraveje á vontade.

Digamos ainda algumas palavras.

Se ha individuos a que falta direito para increpar isto ou aquillo á igreja, são os protestantes.

Desde a origem desse microzoario doutrinal, que é o protestantismo, com as suas innumeraveis seitas, os nossos irmãos separados andaram sempre afastados desse redil que Jesus sonhou e fundou com os seus doze apostolos.

Até o seculo XVI nada houve que pudesse quebrar a harmonia dos principios christãos-catholicos adoptados pela universalidade dos povos europeus.

Bastou, porém, que a um frade vaidoso se não désse a pregação das indulgencias, para que immediatamente elle prégasse contra ellas, injuriasse o papa, fizesse a confissão de Augsburgo, rasgasse bullas ponticifias, e... principalmente, permittisse o casamento á fradaria, tendo elle mesmo o exemplo, unindo-se em publico concubinato com a galante freira Catharina de Bora.

Desfraldando o estandarte da rebelião, divorciado dessa mesma igreja, cuja legitimidade elle sempre proclamára emquanto se lhe não feriram as desmarcadas ambições, ninguem, mais que Luthero, se arredou das doutrinas prégadas por Jesus. Basta dizer que, emquanto Jesus prégava a necessidade das bôas obras para a salvação, o frade apostata, muito ao contrario, prégava que a salvação dependia exclusivamente da fé: "*Pecca fortiter, crede fortius et salvus eris.*"

Póde um individuo roubar, como qualquer bandido da Calabria, assassinar como Lacenaire, ser um monstro como o marquez de Sade; se esse delinquente, que a policia não tolera, tiver *grande fé* nos meritos de Jesus, estará salvo!

Agora, pergunto eu, quem está mais distanciado da doutrina de Jesus?

A igreja, prégando a necessidade das bôas obras, ou o protestantismo sectario, prégando a sufficiencia absoluta da fé?

A implantação do protestantismo na Inglaterra foi a farça mais grotesca que se póde imaginar, farça que depois degenerou em tragedia, em vista da cruel perseguição de que aos catholicos fizeram alvo os asseclas de Henrique VIII.

Esse patusco rei, vivia na mais perfeita paz e harmonia com a igreja de Roma, defendendo-a em escriptos publicos com tamanha galhardia, que a mesma igreja lhe concedeu o titulo de *defenssor da fé*.

Bastou, porém, que lhe agradassem os encantos de Anna Bolena, para que elle tentasse repudiar a sua legitima esposa, a valente Catharina de Aragão, querendo que o papa homologasse essa infamia; e, como o summo pontifice lhe respendesse ás injuncções com o classico e inflexivel *Non possumus*, tanto bastou para que o frascario monarcha rompesse todos os vinculos que até então o ligavam á religião e á tradição do seu paiz, declarando-se chefe da nova igreja e negando logo toda a crença que até então adoptára e defendera.

Razão bastante assistia, pois, a Erasmo, quando disse que a refórma protestante era sempre uma comedia que acabava em casamento.

Quem estava mais arredado da sã doutrina? O monarcha adultero ou o papa que, inflexivelmente, considerando o matrimonio um *sacramento* e indissoluvel, manteve em todo o seu rigor, as palavras de Jesus: — "*Quod Deus conjunxit homo non separet* — não separe o homem o que Deus uniu?"

Por estes dois exemplos podemos aferir toda a *união* que existe entre protestantes e a doutrina de Jesus.

Aliás, ninguem melhor definiu divergencias entre Christo e o protestantismo do que o proprio Sr. Alvaro Reis.

Lá está este periodo de ouro na sua terceira conferencia, publicada no *Paiz* do dia 13: "Graças a Deus, caiu o maldito jugo de Roma papal! E a palavra de Deus, liberta das ferreas correntes do ultramontanismo, é hoje a nossa sacrosanta carta de liberdade de pensamento, de consciencia e de fé."

Ora ahi está em que consiste a fé do Sr. pastor Alvaro Reis: a palavra divina para elle é a *liberdade de consciencia*, é o livre-pensamento, isto é, não a palavra d'Aquelle que prégou o sermão da montanha e fulminou o pharisaismo; é a palavra que foi pronunciada do alto da tribuna da convenção.

Podemos garantir ao Sr. pastor que o seu discurso teria um successo unico, se fosse pronunciado pelo Sr. Lauro Sodré em alguma aug.. loj.. do Subl.. Ord..

Nós, que temos um conhecimento muito claro do que seja uma religião, nunca poderemos comprehender que esta possa ter por base o livre-pensamento.

Uma religião é um codigo de principios dogmaticos e moraes, perfeitamente definidos, claros e positivos e não um aggregado de affirmações mais ou menos duvidosas e sujeitas aos azares das opiniões individuaes; e, desde o momento em que uma religião abdicar da sua intolerancia doutrinal, deixa de ser *religião* para se transformar em um systema mais ou menos philosophico e susceptivel de soffrer as mudanças que lhe quizer impor o sentir pessoal dos que o seguirem.

E' precisamente o que succede ao protestantismo que, não tendo principios definidos e faltando-lhe sobretudo uma autoridade capaz de dirimir as questões que acaso sugissem, fragmetou-se em innumeras seitas, reduzindo a cacos a bella taça espiritual em que durante seculos beberam consolações os povos germanicos, teutonicos, anglo-saxonicos e slavos.

A nós, catholicos, não deve admirar que qualquer destes dias suba o Sr. Alvaro Reis ao seu pulpito e, impregnado das idéas e doutrinas decorrentes do livre-pensamento, brade com toda a força dos pulmões: "Graças a Deus, ruiu o jugo de Roma papal! Graças a Deus podemos ser atheus!"

THOMAZ RUBIM.

Paginas alheias

UM HOSPEDE SYMPATHICO

O pintor pastelista MATTOSO DA FONSECA
(Caricatura de Albano Lopes de Almeida)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A primeira delegacia auxiliar descobriu hontem que um individuo qualquer, um certo Bébe, estava compromettido no plano de assassinato do Dr. Irineu Machado. Ora, Bébe é o appellido que em casa se dá, por infelicidade sua, ao Sr. Augusto Guimarães Filho, que é um rapaz muito conhecido e filho de distincta familia. Pois isso bastou para que dois agentes forçassem o Sr. Guimarães Filho a ir até a primeira delegacia auxiliar. As autoridades que ali se achavam tiveram o bom senso de mandal-o embora immediatamente, sem mais formalidades.

Em todo o caso, é bom que se acautelem todas as pessoas que têm esse appellido familiar e que são, de certo algumas centenas no Rio...

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

GRAVEMENTE FERIDO

Deu-se hontem, á noite, um lamentavel desastre na rua Haddock Lobo, em frente ao collegio Paula Freitas.

O menor Edino Mesquita Soares, de 12 annos, residente á rua Barão do Amazonas n. 68, ao sair daquelle collegio foi atropelado pelo automovel n. 803, ficando gravemente ferido no thorax e frontal esquerdo, sendo accommettido de commoção cerebral.

O motorista fugiu.

O infeliz menor foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a casa de seus pais.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 16.
A embaixada da Turquia nesta capital communicou aos jornaes um telegramma recebido de Constantinopla informando que os italianos envenenaram as aguas de todas as cisternas de Tripoli.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 16.
Sabe-se de boa fonte que o governo vai recommendar ao ministro de Portugal em Buenos Aires, Sr. Abel Botelho, que na sua proxima viagem ao Chile, onde vai entregar as suas credenciaes, procure obter do governo chileno as necessarias modificações nas tarifas alfandegarias, tendentes a favorecer a entrada naquella Republica do vinho portuguez.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.
Communicam de Pamplona informando ter chegado ali hoje, pela manhã, o rei Affonso XIII, que teve uma recepção muito concorrida.

O soberano visitou a cathedral, onde foi recebido pelas autoridades ecclesiasticas.

A' saida do templo, o cavallo em que montava o ajudante de ordens do capitão-general tomou os freios nos dentes e começou a correr por entre a multidão, que fugia em todas as direcções. O soberano, vendo o perigo que corriam o official e as pessoas que se encontravam nas proximidades, saiu do carro e dirigiu-se para o cavallo desenfreado, prendendo-o e ajudando o official a descer.

O acto de coragem de D. Affonso causou grande admiração, sendo o soberano muito acclamado.

MADRID, 16.
As tempestades, especialmente as chuvas de granizo, continuam a causar prejuizos importantissimos á lavoura.

Os temporaes de hoje arruinaram mais nove povoações nas provincias de Segovia e Guadalajara, cujos habitantes ficaram reduzidos á miseria.

SAN SEBASTIAN, 16.
O Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, annunciou para a proxima semana a continuação das negociações do tratado franco-hespanhol sobre Marrocos.

MADRID, 16.
Deixaram esta capital, em direcção a Barcelona, onde são esperados pelos companheiros de peregrinação, os peregrinos chilenos vindos da Terra Santa.

De Barcelona os peregrinos seguirão directamente para o Chile.

MADRID, 16.
O ministro do Chile offereceu hoje um banquete ao Sr. Toribio Medina, que vem de regresso da Inglaterra, onde representou o Chile no Congresso dos Americanistas.

O Sr. Medina veiu a esta capital em busca de documentos sobre o poeta Alonso de Ercilla, autor do celebre poema *Araucana*.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.
Foi hoje assignado pelo presidente Fallières o decreto perdoando o resto das penas a que foram condemnados os anti-militaristas Brontchon, Hervé, Aubin, Aurond, Blanchard, Essort e Nuppe.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.
Os jornaes publicam um appello assignado pelo duque de Norfolk e outros nomes conhecidos, e no qual se pedem ao publico os fundos necessarios para a organização da missão catholica com destino a Putumayo.

Commentando o appello, os mesmos jornaes dizem que todos, sem distincção de crenças religiosas, devem attendel-o, pois presentemente só os missionarios catholicos poderão proteger e beneficiar os indios daquella região peruana.

LONDRES, 16.
Tratando da discussão, no Senado norte-americano, do *bill* sobre a isenção do imposto de transito no canal de Panamá aos navios dos Estados Unidos, os jornaes dizem que o Sr. Elihu Root, ex-secretario de Estado, se pronunciou a favor do projecto apresentado pela Inglaterra.

Accrescentam os mesmos jornaes que nos centros politicos dos Estados Unidos se acredita que será necessario submetter a questão ao Tribunal Internacional de Haya.

LONDRES, 16.
No fim da proxima semana a Brazil Railway emittirá um emprestimo de dois milhões de libras esterlinas em debentures conversiveis, ao juro de 5 o|o.

LIVERPOOL, 16.
Os estivadores deste porto retomarão amanhã o trabalho.

LONDRES, 16.
O Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, pronunciou hoje na Camara dos Communs um discurso, explicando os motivos que levaram o governo inglez a protestar contra o projecto em discussão no Senado de Washington para isentar do imposto de transito os navios norte-americanos que passem pelo canal do Panamá.

O Sr. Grey disse que, pela maneira como está sendo discutido o projecto que provocou o protesto inglez, parece que é desconhecida do governo *yankee* a clausula do tratado Hay Pouncefote, que estipula que o canal do Panamá seria aberto para todas as nações, com igualdade de direitos, motivo por que entende seria de bom aviso lembrar essa clausula ao governo dos Estados Unidos, antes que seja encerrada a discussão do projecto.

LONDRES, 16.
Realizou-se hoje na Dowing Street uma conferencia entre delegados de patrões e de grevistas para terminar a greve das docas de Londres.

Por não ter sido possivel chegarem a um accordo, haverá hoje nova reunião para continuação das negociações, sendo de esperar que se chegue á resolução final da questão.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16.
Entre as acclamações de muitos espectadores e com feliz exito, o dirigivel *M 1* fez hoje sobre esta cidade um vôo de experiencia.

—Regressou hoje a esta capital o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 16.
O rei Frederico VIII offereceu hoje um banquete a quatrocentos *sportmen* nacionaes e estrangeiros, que se encontram nesta cidade para tomar parte nos jogos olympicos.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 16.
Sabe-se nesta capital que um grupo de jovens officiaes do exercito ottomano, filiados a uma facção do partido liberal turco, projecta desthronar o actual sultão, Mahomed V, e elevar ao throno o principe Mahomed Salah-Eddine, filho do ex-sultão Mourad e sobrinho do actual soberano.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
O Dr. Ezequiel Ramos Mexia, ministro das obras publicas, declarou que o inesperado regresso do presidente da Republica foi motivado por um ataque de bronchite, de que está soffrendo a Sra. Saenz Peña. Voltam ambos muitos satisfeitos pela viagem e irão passar algum tempo na quinta de San Isidro, perto desta capital.

E' provavel que o Sr. Saenz Peña reassuma a presidencia hoje mesmo.

—*La Nacion* publica grandes photographias da chegada do general Julio Roca ao Rio de Janeiro, reproduzindo a chegada na Avenida Rio Branco a formatura das forças que lhe prestaram as honras militares e uma photographia do general Julio Roca, em companhia do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e dos senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e Antonio Azeredo.

—Estando já muito adiantada a discussão do projecto do deputado Pesani, concedendo o direito de suffragio aos estrangeiros, aconselha-se a sua substituição por um outro projecto, que facilite a concessão dos direitos de cidadão argentino sem naturalização.

—Falleceu em Paris o Sr. Mariano Ortiz Basualdo, uma das personalidades de maior destaque da alta sociedade portenha. A noticia, recebida esta madrugada, enlucta as principaes familias desta capital.

—Entraram para a commissão arrendataria do theatro Colon, que assim ficou completa, os Srs. Carlos Rosetti, Frederico Pinedo e Miguel Cané.

BUENOS AIRES, 16.
Chegou hoje a esta capital um telegramma de Londres e dirigido á familia Villanueva, communicando a infausta noticia do fallecimento, naquella capital, do engenheiro argentino Guillermo Villanueva.

Essa noticia espalhou-se com certeza, produzindo em toda a cidade grande pesar.

Os jornaes vespertinos publicam telegrammas confirmando o facto. Quasi todos os jornaes publicam sentida noticia, salientando as qualidades do illustre extincto.

O Sr. Guillermo Villanueva exerceu por diversas vezes cargos salientes, em diversos governos transactos. Como politico, teve tambem grande influencia. Foi ministro da guerra e, como tal, prestou relevantes serviços ao paiz, demonstrando sempre muita proficiencia.

Esteve tambem como ministro da marinha, onde não foram pequenos os seus serviços e onde fez largas sympathias.

Além disto, foi director das obras de salubridade das aguas em Corrientes, de onde chegam telegrammas de condolencias, dirigidos hoje á sua familia.

Muitos outros cargos e muitos outros serviços prestou ainda ao paiz, revelando-se sempre intelligente e trabalhador energico.

A imprensa da noite acaba de confirmar a infausta noticia.

BUENOS AIRES, 16.
Agitam-se actualmente os radicaes, com a aproximação do anniversario da revolução.

No proposito de dar á data um realce condigno, estão sendo promovidos *meetings* para o dia 28 do corrente, dia em que foi organizada definitivamente a revolução.

Esses *meetings* se effectuarão em todas as capitaes das provincias, relembrando os oradores os passados feitos.

BUENOS AIRES, 16.
Chegou o paquete *Blücher*, pertencente á Companhia Hamburgo.

Esse paquete está incorporado á carreira do Rio da Prata. A sua viagem foi, ao que se diz, esplendida.

O paquete tem sido muito visitado.

—Na sessão que se realizou hoje na Camara dos Deputados, tratou-se do projecto que estabelece impostos, no intuito de dar maior valor á propriedade.

Depois de muito commentado, acaba elle de ser rejeitado por aquella casa do Congresso.

A imprensa da tarde occupa-se ainda da má inspiração do mesmo projecto e da sua inutilidade.

—Ainda não terminou o caso Astorga. Este, se bem que tenha apresentado symptomas desagradaveis para o seu estado de saude, mostra-se animado e irreductivel nas suas convicções. Foi hoje accommettido de colite, já quasi debellada á hora em que telegrapho.

Grande numero de tuberculosos, animados pelo exito obtido pelo Sr. Astorga, resolveram aceitar as indicações medicas inspiradas pelo Sr. Astorga, no sentido de adquirir a cura do mal de que estão enfermos.

BUENOS AIRES, 16.
Realiza-se hoje, á noite, o banquete que o ministro da Inglaterra offerece aos diplomatas desta capital.

Comparecerão, dentre outras personagens, os ministros da Allemanha, da Belgica, do Mexico, da Austria e da Suecia.

—Chegaram a esta capital os delegados enviados por um syndicato francez, encarregados de estabelecer uma fazenda para creação de gado vaccum na região do Chaco paraguayo.

Essa fazenda occupará uma área de terra correspondente a 700 leguas. Serão ali mantidas 100.000 vaccas.

Em companhia dos delegados do syndicato francez, chegaram tambem numerosos capatazes, campezinos e *cowboys* de Far West, dos Estados Unidos e do Mexico.

O syndicato se propõe tambem a civilizar os indios daquella região.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.
A Federação Patriotica Chilena promove para o proximo domingo um grande *meeting*, afim de pedir a approvação da lei de residencia e a immediata expulsão dos anarchistas.

—Será enterrado hoje o corpo do joven Consolin, victima do anarchista Olmedo. A outra victima, de nome Guzman, tem melhorado bastante.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 16.
O governo encarregou o alienista Beca Delsol de estudar a mentalidade do anarchista Olmedo, que ante-hontem feriu mortalmente dois jovens da nossa sociedade, dizendo vingar innocentes perseguidos pelas victimas.

E' opinião corrente que o anarchista Olmedo se acha soffrendo das faculdades mentaes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.
A commissão de estudantes brazileiros ao 3° Congresso Internacional de Estudantes Americanos, em companhia de seus collegas do Uruguay, da Argentina, do Paraguay e do Chile, assistiram a varias festas em sua honra, realizadas neste ultimo paiz.

Todos, juntos, partiram para Callão, onde chegaram hontem. Recebidos pelas autoridades locaes e por commissões de estudantes peruanos, tomaram a estrada de ferro, logo após ao desembarque naquelle porto e seguiram para Lima, onde acabam de chegar.

Foi extraordinaria a acolhida que fizeram aos estudantes estrangeiros os seus collegas desta capital.

Desde hoje tem havido festas em honra dos estudantes, attraindo ellas a attenção geral.

O assumpto do dia são essas festas e a reunião do citado Congresso de Estudantes Americanos.

A delegação brazileira tem sido muito obsequiada.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.
Começaram as festas patrias escolares.

De todos os departamentos têm chegado commissões, que vêm tomar parte nas festas que se realizam nesta cidade.

O desembarque de todas essas commissões tem sido feito com demonstrações de alegria, por parte dos estudantes.

Reina verdadeiro enthusiasmo na mocidade.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.
O vapor *Silvering* está completamente perdido. Todos os esforços empregados para salval-o foram inuteis.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 15.
Ainda hoje, a *Folha do Norte* publica violento artigo contra o juiz federal e o procurador da Republica, unicamente por terem funccionado no *habeas-corpus* preventivo impetrado em favor dos vogaes conservadores.

A força policial mandada para o municipio de Oeiras, para perseguir os conservadores, ali chegou e logo assaltou o barracão Boa Esperança, travando conflicto com homens pacificos, que ali residem, saindo mortos um sargento e uma praça de policia. Essa força, segundo é corrente, levou ordem de prender o coronel Isidorio Caldas, a quem o governo, por ser elle conservador, quer imputar a autoria de um assassinato.

BELEM, 16.
O resultado conhecido para a eleição de senador foi o seguinte: conservador menos votado, 12.099; laurista mais votado, 5.795, e coelhista mais votado, 5.018; para deputados, no 2° districto, conservador menos votado, 4.037; laurista mais votado, 2.274, e coelhista mais votado, 1.313.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 16.
O governo do Estado marcou o dia 11 de agosto proximo para que sejam realizadas as eleições dos vereadores, intendentes e sub-intendentes do novo municipio denominado Santa Quiteria, creado pela lei numero 622, de 16 de abril ultimo. Tambem designou o dia 25 de agosto para a installação do municipio e da nova villa, data em que será feita a installação do termo judiciario de Santa Quiteria.

—Por acto de hontem, de accordo com o parecer da junta medica inspeccionadora, foi aposentado com todos os vencimentos que ora percebe o escrivão do registro civil desta capital, Sr. Nuno Alvaro de Pinho.

O juiz da respectiva vara abriu concurso, pelo prazo de 60 dias, para provimento do cargo vago.

—Realizou-se com grande concurrencia a sessão solemne commemorativa de 14 de julho, promovida pelo Centro Republicano Portuguez, figurando entre os presentes representantes de todas as classes sociaes. Pronunciaram eloquentes discursos allusivos á solemnidade o presidente do centro, Dr. Annibal de Padua; consul portuguez, Sr. Fran Pacheco, e o professor Alfredo Fernandes, além de diversos outros.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 16.
Telegrammas vindos de Limoeiro, assignados por senhoras das distinctas familias Nunes e Lages, protestam contra os desmandos dos rabellistas daquella localidade. As ditas familias tiveram suas casas baleadas.

—Hontem, pela manhã, foi o commercio aqui impedido de abrir os seus estabelecimentos por um grupo, que, empunhando bandeiras rabellistas e com gritos insultuosos e provocações de toda especie, ameaçava apedrejar as lojas que abrissem.

Reina desordem. Não ha autoridade que se faça respeitar e a cidade está entregue ao populacho.

A parte sã da sociedade está retraida e os homens de responsabilidade estão impossibilitados de remover tal estado de coisas.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 16.
Continuaram hontem e hoje as festas por motivo da posse do coronel Franco Rabello, novo presidente do Estado, que tem recebido numerosos telegrammas de congratulações.

O coronel Franco Rabello ainda não fez a nomeação dos auxiliares do seu governo.

—Começou a circular a *Imprensa*, redigida pelos Drs. Graccho Cardoso e José Accioly, causando a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.
O general Dantas Barreto, governador do Estado, decretou a reforma dos serviços da inspectoria de hygiene publica, dando amplos meios ao inspector para agir de accordo com as necessidades.

—Os engenheiros Hermillo Campello e J. Jackson, residentes em S. Paulo, propuzeram ao governo do Estado o calçamento da cidade do Recife pelo systema Plascon.

—Os Srs. Erasmo Macedo, Arthur Pio dos Santos e Miguel José Carreiro trabalham activamente na fundação de um banco auxiliar do commercio, tendo sido já subscriptas muitas acções.

—Realiza-se hoje a festa do Carmo, que promette ter grande realce.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.
O deputado Alfredo Rocha apresentou ao Congresso do Estado um projecto de lei autorizando o governo a concorrer com a quantia de cinco contos de réis para a terminação do monumento a Labatut.

—Por decreto de hoje, foi nomeado o 1° tenente Edgard Lynch director gerente da Navegação do Rio São Francisco.

—O consul francez, Sr. Paul Serre, ante-hontem deu recepção no consulado, á qual compareceram as principaes autoridades do Estado e os membros da colonia franceza desta capital.

—Foram escolhidos para delegados do partido republicano conservador os deputados Mario Hermes e Moniz Sodré.

—Foi demittido do regimento policial do Estado, devido á descoberta de transacções illicitas, o commandante do 1° corpo, major Ivo Pedro de Souza Pinheiro.

S. SALVADOR, 16.
Encerra-se amanhã o Congresso estadoal.

—Sei, sem receio de contestação, que serão candidatos da opposição, no proximo pleito, ás quatro vagas do Senado do Estado os Drs. Severino Vieira, Araujo Pinho e Domingos Guimarães e o professor Leopoldino Tantu.

—Começaram hoje as obras dos melhoramentos da rua Chile, começando pela demolição do predio onde funccionou a redacção do *Bahia*.

—Deixou de seguir para o Rio o deputado Joaquim Pires.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 16.
Os membros da commissão executiva do partido republicano conservador apresentaram para o preenchimento das vagas existentes no Congresso estadoal os nomes do Dr. Jeronymo Monteiro, Dr. Barros Junior, coronel Francisco de Castro e Cyrillino Simões.

A referida commissão nomeou os Drs. Bernardino Monteiro e Julio Leite para escolherem o novo presidente da commissão executiva central.

—O *Diario* noticia que o Dr. José Bernardino, assumindo o exercicio de secretario do governo, dirigiu um appello aos funccionarios para a sua dedicação em prol da regularidade do serviço e traçar uma norma de conducta, que será de inteiro devotamento á causa publica e se inspirará sempre na orientação patriotica com que o actual presidente prosegue a obra do Dr. Jeronymo Monteiro.

—Seguiu para o Rio, no vapor *Itapura*, o Dr. Ubaldo Ramalhete.

—Hoje, a familia do Dr. Jayme de Rezende mandou celebrar, no convento da Penha, missa em acção de graças aos condes de Rezende.

—Chegará hoje, pela Leopoldina, o commendador Domingos Vicente.

—A festa de distribuição de premios do Instituto de Bellas Artes foi honrada com a presença do presidente do Estado e seus auxiliares.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.
O presidente do Estado, por actos de hoje, exonerou, a pedido, o promotor de Monte Santo, Sr. Antonio Villela; de professores, de Lavras, Fernando Farnese; de Leopoldina, Abigail Botelho e Gabriel de Azevedo; de delegados, de Carangola, Josias de Azevedo, e de Serro, José Ferreira, e de inspectores escolares, de Guanhães, Feliciano Barbosa, e de Cabo Verde, João Pamplona.

Nomeou adjunto de promotor de Rio Preto, Durval Guimarães, e delegados de policia de Rio Branco, Alves de Souza, e de Palmyra e Lima Duarte, João da Costa Moreira.

Removeu Humberto Brand, juiz municipal de Caratinga, para Turvo.

—A companhia Della Guardia virá trabalhar aqui, no theatro Municipal.

—Partiu para ahi o Dr. Julio Brandão Filho, official de gabinete do presidente do Estado.

—A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral.

Do expediente, constou a leitura do requerimento de Hygino Fianceli, pedindo isenção de impostos de exportação para os vidros de sua fabrica de Barbacena.

Foi approvada e remettida ao Senado a redacção final do projecto n. 3, dispensado de impressão, a requerimento do Sr. Moreira da Rocha.

O presidente annunciou, então, a eleição da commissão incumbida de estudar o recurso dos eleitores.

O Sr. Firmino Costa, obtendo urgencia, apresentou o parecer da commissão de petições, approvando com a mesma redacção o projecto n. 4, que concede á professora dona Laura Badaró um anno de licença.

Foram eleitos para a commissão mixta de recursos eleitoraes o Sr. Waldemiro Magalhães, Raul Soares de Moura e Silva Fortes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.
Por motivo de seu anniversario natalicio foi muito cumprimentado hoje o secretario da fazenda.

Os funccionarios da fazenda foram cumprimental-o, falando por essa occasião o Dr. Luiz Arthur Varella, que offereceu uma linda *corbeille* de flores.

—O Senado, sob a presidencia do Sr. Duarte Azevedo, funccionou hoje.

No expediente foram lidos papeis sem importancia.

Na ordem do dia foram eleitas as commissões internas.

Na Camara, sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos, compareceram 30 deputados.

No expediente nada houve de importante.

Foi eleita a nova mesa, que ficou assim constituida: presidente, Carlos de Campos; vice-presidente, Oscar de Almeida; 1° secretario, Almeida Prado; 2° secretario, Campos Vergueiro, e supplentes, Waldemiro do Amaral e Alfredo Ramos.

Falaram os deputados Carlos de Campos e Oscar de Almeida, agradecendo.

Após a eleição das commissões internas, encerrou-se a sessão.

—Seguiu esta manhã para S. José do Rio Pardo o Dr. Virgilio do Nascimento, delegado em commissão, recem-nomeado.

—Os officiaes da força publica vão offerecer um mimo ao Dr. Washington Luiz, ex-secretario da justiça.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.
No sul-express seguiu para ahi o Dr. Affonso Camargo e familia.

Compareceram ao embarque o Dr. Carlos Cavalcanti e familia, e numerosos amigos.

CORITIBA, 15.
Chegou dessa capital o deputado Carvalho Chaves, cuja demora aqui será por poucos dias.

CORITIBA, 15.
O senador Pinheiro Machado telegraphou ao directorio do partido republicano paranaense agradecendo as condolencias pela morte do general Quintino Bocayuva.

PARANAGUA', 15.
O joven Manoel Claricio, caçando, disparou a espingarda, attingindo o projectil á senhorita Afra, da familia Octavio Branco, que succumbiu hoje.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.
O Dr. Augusto Pestana assumiu a chefia do 3° districto telegraphico, ultimamente creado.

PORTO ALEGRE, 15.
A companhia de operetas infantil está trabalhando com grande successo no theatro Colyseu.

PORTO ALEGRE, 15.
O embarque, hontem do Dr. Octavio Rocha, deputado federal, foi muito concorrido.

Entre muitas pessoas gradas, vimos o presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros e o inspector da região militar, chefe de policia e desembargadores.

PORTO ALEGRE, 15.
Falleceu o aspirante a official Philadelpho da Silva Bueno.

—Hontem, em grande reunião popular, foi resolvida a fundação de um hospital espirita e acclamada a commissão executiva para esse fim, sob a presidencia do Dr. Augusto Pestana.

—Hoje esteve em conferencia com o Dr. Borges de Medeiros, o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral do ministerio da agricultura.

Nessa conferencia o Dr. Peixoto expoz, com satisfação, a maneira por que era grandemente impressionado pelo progresso moral e material do Rio Grande do Sul.

O Dr. Peixoto acaba de percorrer varios municipios do Estado e viu o seu desenvolvimento, tanto na agricultura como na pecuaria.

Sobre as suas viagens, tem elle escripto diversos relatorios, informando o ministerio da agricultura das condições e progresso do nosso Estado.

PORTO ALEGRE, 16.
Falleceu o 2° tenente do exercito Vicente Antonio do Espirito Santo.

—Perante avultada concurrencia e representantes de todas as autoridades officiaes e corpo de bombeiros, foram effectuadas experiencias do apparelho extinctor de incendios *Harden*, que deu excellentes resultados, causando uma impressão magnifica.

—Os professores de portuguez do curso preliminar e médio do Instituto Gymnasial Julio de Castilhos vão adoptar em suas aulas a reforma orthographica, recentemente decretada em Portugal.

—Regressou a Montevidéo o coronel oriental Savero Mato. Ao embarque compareceu o presidente do Estado.

—A directoria da Faculdade de Medicina conseguiu, por intermedio do Dr. Barbosa Gonçalves, presidente do Estado, e do Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, a permuta do terreno em que foi lançada a pedra fundamental do novo edificio, por um outro fronteiro, em fórma de trapezio.

PORTO ALEGRE, 16.
O Club Silveira Martins e o Gremio Federalista preparam-se para prestar homenagens á memoria do conselheiro Gaspar Silveira Martins, no dia 23 do corrente, anniversario do seu fallecimento, havendo uma sessão solemne.

—Venceram, respectivamente, as corridas do *turf* hontem, nos grandes pareos *Jockey Club Fluminense* e *14 de Julho*, o novo e bello animal Quo Vadis? e o famoso Sparsacus, na distancia de 2.100 metros.

Ambos são de propriedade do capitão Fernandes Gonçalves.

O Quo Vadis? é filho de Jacuman e Sparsacus é irmão da egua Therezopolis, que foi offerecida ao marechal Hermes e que fôra tambem de propriedade do capitão Gonçalves.

PORTO ALEGRE, 16.
Visitou a imprensa o Sr. Luiz Schmidt, de 15 annos de idade, que percorre a pé todo o Brazil, afim de fazer jús ao grande premio instituido pelo governo federal.

Schmidt veiu em canôa, tendo percorrido todos os Estados do Brazil, e seguirá brevemente para ahi, afim de se apresentar ao governo.

Possue attestados de autoridades, que affirmam a sua estada em varias localidades do Estado.

—O commando geral da brigada militar determinou aos commandantes dos corpos que as praças excluidas do exercito, por máo comportamento, deverão ser apresentadas á chefatura de policia e identificadas.

Essa resolução foi tomada para evitar constantes consultas dos intendentes municipaes, aos quaes os soldados excluidos vão solicitar a inclusão nas guardas municipaes.

Independente da identificação, as exclusões serão communicadas á imprensa, que as publicará para conhecimento de todos.

—O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, teve uma demorada conferencia com o Dr. Ramiro Barcellos e os engenheiros das obras da barra do Rio Grande Luiz Pereira Petitalot e Delpit.

Nessa conferencia tratou-se de assumptos relativos aos trabalhos das obras da barra do Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 16.
Com grande solemnidade foi inaugurado o serviço de construcção da linha ferrea de Bazilio a Jaguarão.

Ao acto, além do povo, compareceram o coronel Gabriel Gonçalves, chefe do partido republicano local; o intendente municipal, Dr. Faustino Correia, e as autoridades civis e militares.

Pronunciou um discurso, saudando o povo Jaguarense, o Dr. Ozorio de Meirelles, fiscal do governo federal junto á construcção do ramal.

Foram muito acclamados os nomes dos Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

—Chegou de Uruguayana o Sr. Ernesto David, profissional contratado pela firma Bromberg & C. para a abertura de poços artesianos ali.

O Sr. David abriu muitos poços na All[illegible]a, Russia e outros paizes.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 16.
Chegou hontem o general Faro, sendo recebido fóra da capital pelo presidente do Estado e diversos cavalheiros.

—Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para o Rio o Dr. Salvador Silva.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

ITAPERUNA, 16.
O alferes S. Christovão, commandante da força policial, deteve o supplente de delegado capitão Cerqueira Garcia e os sub-delegados João Candido e Ernesto Jacintho.

Intervistado pelo nosso representante, o alferes S. Christovão declarou agir de ordem do chefe de policia e do delegado especial, Dr. Macedo Torres, e em consequencia dos successos de Palma. O delegado de policia Rocha, considerando-se desautorado, pediu demissão.—Redacção da *Vedeta*.

TENTATIVAS DE SUICIDIOS

A menor Maria Augusta da Silva, era empregada da familia que reside na casa n. 14 da rua Visconde Duprat.

Hontem, ella foi despedida dessa casa e, desgostosa por isso, resolveu suicidar-se.

Eis por que ella trancou-se em seu quarto e ali ingeriu uma grande dose de iodo.

A victima não supportou as fortes dores e gritou pedindo soccorro.

A assistencia soccorreu-a, conduzindo-a para a Santa Casa, onde foi internada em estado grave.

A' rua da Conceição tambem se deu uma tentativa de suicidio.

A meretriz Adalgisa, de 20 annos, residente no predio n. 66 daquella rua, brigou com o amante e, para o molestar, resolveu morrer.

Bebeu acido phenico e depois começou a gritar desesperadamente.

Acudiu-a a policia do 3° districto, que chamou a assistencia e esta poz a Adalgisa fóra de perigo.

Está prompta para tentar outra vez.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Octavio de tal, empregado da Brahma, é um homem violento, que não trepida em commetter um crime para dar expansão ao seu genio máo.

Foi por isso mesmo que hontem, á noite, elle depois de uma discussão com Margarida Ferreira de Souza, na casa n. 271 da rua General Canabarro, aggrediu-a á navalha, ferindo-a quatro vezes no rosto e na cabeça.

A ferida foi soccorrida pela assistencia e recolheu-se á sua residencia, depois de apresentar queixa do facto á policia do 15° districto.

O aggressor fugiu.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Uma ordem... engraçada — Habeas-corpus preventivo — E' sabido que o Sr. ministro da fazenda determinou a prisão de qualquer pessoa em cujo poder sejam encontradas cedulas do Thesouro de numero, série e estampa das que fazem parte dos 1.400 contos roubados.

O thesoureiro do River Plate Bank, Sr. Fernando Aleixo Pinto de Souza, allegando que em virtude de seu cargo está ameaçado de ser preso, porquanto, não sendo as referidas notas falsas ou retiradas da circulação não póde recusar recebel-as, impetrou ao juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado amanhã, a 1 hora, tendo sido requisitadas informações do Sr. ministro da fazenda.

O caso dos 1.400 contos — Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara julgou-se incompetente para conhecer do "habeas-corpus impetrado em favor de Celestino Simões, thesoureiro do Lloyd Brazileiro, accusado como responsavel pelo desvio dos 1.400 contos que se destinavam ás delegacias fiscaes de Porto Alegre e Cuyabá.

O juiz da 2ª vara, comquanto julgue provado que o paciente está preso irregularmente, deixou de tomar conhecimento do pedido porque Simões não é funccionario federal e está preso á ordem e disposição das autoridades locaes, e como preposto do Lloyd Brazileiro que, responsavel pelo facto, é o unico prejudicado e não o Estado.

Demissão annullada — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção summaria especial em que Carlos de Souza Dantas pretendia a nullidade do decreto de 19 de dezembro de 1910 que o demittiu do cargo de fiscal do imposto de consumo, que exercia ha mais de dez annos, sendo portanto vitalicio.

O juiz condemnou a União ao pagamento integral dos ordenados e gratificação do referido funccionario desde a data de sua demissão illegal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes o desembargador Gabaglia, juizes de direito Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição—N. 168 (desistencia) relator, Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, D. Carlota Sampaio de Moura e Camara; aggravados, D. Emilia Gonçalves da Silva e outros—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente;

N. 175, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, D. Alice Gonzaga de Mattos; aggravados, Manoel Antonio Gomes e outros—Negaram provimento, unanimemente;

N. 177, relator, Sr. Torquato de Figueiredo; aggravantes, A. F. Joppert & C.; aggravados, Khan Herchelner & C., idem.

Fallencia Sá & Araujo—A requerimento de J. D. Miranda Monteiro, credor de 1:000$, por nota promissoria vencida, o juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de Sá & Araujo, negociantes á rua de Santa Alexxandrina n. 489.

Foi condemnado—Antonio Feital, processado sob a accusação de ter retirado da Casa Hermanny 500 corôas de ouro, intitulando-se empregado do cirurgião dentista Henrique Carpenter, foi pelo juiz da 2ª vara criminal, condemnado a um anno de prisão e multa de 5 % sobre 1:750$, valor das referidas corôas.

Habeas-corpus—O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus impetrada em favor de Maria Rosa, que está sendo processada na 3ª pretoria criminal.

—O cabo Elpidio Ribeiro da Rocha, allegando estar irregularmente preso á disposição do delegado do 12° districto, sob a accusação de ser o assassino de "Camisa Preta", impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido é julgado hoje.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Antonio Panazio, accusado de ter tentado matar seu cunhado Salvador Magdaleno, contra quem desfechou dois tiros de revólver.

O caso occorreu em 4 de março do anno passado, na casa n. 42 da avenida Salvador de Sá.

Panazio foi absolvido, tendo a promotoria publica appellado da sentença.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de junho.

JULGAMENTOS DE CONSPIRADORES

Realizou-se em 17 do corrente, como tinhamos noticiado, o julgamento de Paiva Couceiro, e de varios emigrados da Galiza, dos mais importantes.

Seguem os nomes dos illustres "patriotas":

Padre Domingos Pires, de Fresulfe, concelho de Vinhaes; padre José Maria Fernandes, de Paçó, do concelho de Vinhaes; padre Abilio Fereira, de Travancas, concelho de Chaves; padre Firmino Augusto Martins, de Momêde de Cima, concelho de Vinhaes; padre Manoel Lopes, de Candêdo, concelho de Vinhaes; José Manoel Fernandes, de Villa de Ossos, concelho de Vinhaes; padre David Lopes, de Villa Verde; Henrique de Paiva Couceiro, ex-capitão de artilheria; Camacho, ex-capitão de infanteria; conde de Mangualde; Carlos de Figueiredo, ex-alferes de infanteria; Remedios da Fonseca, ex-capitão; ex-tenente Figueira; ex-capitão- medico José Augusto Villas Boas; Coelho, ex-sargento de artilharia 5; ex-tenente Vasconcellos, Fernando Almendra, ex-escrivão de direito em Vinhaes; Bernardo de Figueiredo e José Talão, ambos de Vinhaes, todos ausentes em parte incerta, accusados de no dia 5 de outubro do anno findo, cêrca de uma hora da tarde, entrarem em Vinhaes, acompanhados de cêrca de 800 homens, uns armados de espingardas e outros instrumentos de defesa e outros desarmados, sendo os réos os seus dirigentes, e em frente dos paços municipaes para onde primeiro se dirigiram, de alvejar com tiros e arrear a bandeira republicana que ali estava hasteada, a qual rasgaram e queimaram e hastearam a bandeira azul e branca, sendo os portadores da referida bandeira os réos Fernando de Almendra e Bernardo Figueiredo.

A bandeira republicana foi alvejada pelo padre José David Lopes e outros populares.

Em seguida fizeram a proclamação da monarchia, percorrendo depois as ruas da villa de Vinhaes em manifestação, dirigindo-se depois á cadeia com os populares que os seguiam soltando os presos que ali se encontravam.

Assaltaram depois a estação telegrapho-postal, tomando conta da correspondencia e dos telegrammas, sendo os recibos passados pelo capitão-medico Villas Boas.

Presidiu ao julgamento o Sr. Dr. Vaz Pinto, representando o ministerio publico o Dr. Pinheiro Torres; defensor, o Dr. Pereira de Souza.

A sala do tribunal tinha as bancadas repletas. Nos claustros tambem muita gente.

Foram lidos 12 depoimentos de testemunhas de accusação, inquiridas em Vinhaes, por deprecada.

Terminada a leitura falaram o delegado do ministerio publico e depois o advogado de defesa, falando este cêrca de duas horas e meia.

Foram apresentados ao jury dois quesitos para cada réo, tendo Paiva Couceiro mais um quesito, referente aos serviços que em tempo tinha prestado á Patria.

O jury recolheu ás 15 horas e 40 minutos da tarde, voltando á sala depois das 17 horas, dando como provado por maioria o crime de que eram accusados todos os réos, mas sem intenção criminosa para o réo José Talão, e sem intenção criminosa, mas com culpa para os padres Manoel Lopez e José Manoel Fernandes.

O ultimo réo, José Aalão, foi absolvido, e o quinto e sexto, padres Lopes e Fernandes, foram condemnados em 18 mezes de prisão correccional e em igual tempo de multa a 100 réis por dia, a cada um; Paiva Couceiro, em 6 annos de prisão maior cellular ou na alternativa em 10 annos de degredo em possessão de 1.ª classe, por se terem provado os serviços prestados em tempo á Patria; e os restantes foram condemnados em 6 annos de prisão maior cellular seguidos de 10 annos de degredo ou na alternativa em 20 annos de degredo, e todos nas custas do processo e ainda em 5$000 cada um para o defensor officioso.

*

A' passagem do jury pelos claustros, um grupo de republicanos deu palmas e vivas á Republica, havendo gritos de: "Abaixo os traidores!" Tambem houve uma manifestação de sympathia com palmas e vivas á Republica, quando se retirava a força da guarda republicana.

Tudo correu, felizmente, com ordem. Entretanto, grande parte da opinião republicana não applaude a diminuição da pena a Couceiro, chefe da conspirata marcial, "abiohando" os seus subordinados mais de dez annos de degredo! Os serviços prestados á Patria — dizem elles — não valem os desserviços e os prejuizos que lhe tem causado!

Se os subordinados, que cumprem as ordens de Couceiro, tiveram aquella pena, por que não havia o chefe de ter a mesma, o que já representava uma attenuação, visto ser elle o cabeça?

Mas, seja como fôr, a nuvem passou — e o tribunal fez justiça, embora discutivel numa ou noutra nuança.

Outros julgamentos

Em 18 foram julgados no 2º districto os conspiradores, padre Gonçalo Augusto Ordaz Mangas, parocho da freguezia de S. Fins; José Gago, Antonio Baptista, Antonio Batata, Domingos Gagaxo, ou "Dominguetes"; Francisco Timbas, e um tal David, de Mesteirô, todos de S. Fins, concelho de Chaves.

O primeiro era accusado de ter incitado o levantamento do povo, armado naquellas freguezias, na noite de 1 para 2 de outubro, do anno findo, mandando tocar os sinos a rebate e hastear a bandeira azul e branca, e os restantes accusados de terem vindo de Hespanha, onde estavam refugiados, tomar parte no referido levantamento.

Aberta a audiencia firam lidas varias peças do processo, e foram lidos tambem 6 depoimentos de testemunhas de accusação, que tinham sido inquiridas por deprecada, nas referidas freguezias. Os réos estão todos ausentes, em parte incerta.

O jury deu o crime como não provado por maioria, sendo todos absolvidos.

Presidiu ao julgamento o Dr. Vaz Pinto, delegado o Dr. Pinheiro Torres, defensor o Dr. Gaspar de Abreu, e escrivão, o Sr. Magro.

A concurrencia na sala era pouca e não compareceu nos claustros a força militar, como de costume.

E' claro: agora continuam todos a ser innocentes... E a opinião republicana não se zanga, porque, na verdade, tem sido sempre generosa. Ella apenas se irritou, até hoje, quando julgou vêr nas absolvições um facto deprimente para o novo regimen. Teve razão.

Ainda outro

No tribunal do 1º districto, respondeu em audiencia geral Francisco Antonio de Souza, proprietario, de Valpassos, e auzente em parte incerta, accusado de, em junho do anno findo, aliciar gente para as hostes couceiristas, sendo preso quando ia a caminho da Galliza, conseguindo depois fugir da prisão.

O jury deu o crime como como provado, por unanimidade.

Foram lidos sete depoimentos de testemunhas de accusação, inquiridas por deprecada.

Em vista da decisão do jury o meritissimo juiz applicou-lhe a pena de 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo ou, na alternativa, em 20 annos de degredo etm possessão de 1ª classe, em 15$ para o defensor officioso, e nos sellos e custas do processo.

Foi juiz o Dr. Vaz Pinto, delegado o Dr. Americo Claro, defensor o Dr. Armando Saraiva, e escrivão o Sr. Peres.

A sala do tribunal esteve pouco concorrida e nos claustros havia uma força de tenente da guarda republicana.

NA MISERICORDIA

Reuniu a mesa da Santa Casa da Misericordia em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Dr. Antonio Luiz Gomes, para apreciar o inquerito ácerca dos empregados do hospital de Santo Antonio, implicados no "complot" de 29 de setembro. Depois de animada discussão, a mesa votou por maioria a expulsão de Luiz Caldeira, que era sub-inspector do hospital de Santo Antonio. Suspendeu por 4 mezes o capellão Joaquim Coruche; por 2 mezes, Manoel da Silva Costa, conservador do arsenal cirurgico; por um anno, levando-lhe em conta o tempo já soffrido, o criado Joaquim da Cunha. Ficam absolvidos o inspector Joaquim Mendonça e o guarda-fatos Manoel Joaquim Freire.

EM DEFESA DA REPUBLICA

Golpe de Estado?

Ha dias, um grupo de republicanos descontentes com as inuteis "demarches" para a organização do actual ministerio, projectou um movimento de defesa da Republica, contando com adhesões de varios pontos do norte.

Tal movimento estava marcado para 17 do corrente; como se soubesse, porém, da nomeação do novo ministerio, foi dada a contra ordem, não havendo manifestação alguma. As autoridades tinham tomado varias medidas de precaução.

No dia 18 dois delegados do "comité" executivo procuraram o chefe do districto, dando-lhe conhecimento de todo o plano, accentuando que tudo obedecia ao unico intuito de defesa da Republica, estando promptos a prestar contas ás autoridades, caso lh'as quizessem exigir. Entregaram ao governador civil um exemplar de um manifesto, com o pedido de o tornar conhecido do governo e do parlamento.

Damos a seguir o manifesto:

"Cidadãos: viva a Republica Portugueza! Ha tempos que os homens a quem foi incumbida a tarefa de realizar na administração do Estado Republicano a aspiração de moralidade, justiça e liberdade, affirmada em desejo na jornada heroica de 5 de outubro, nos vem dando a triste desillusão de uma vontade que se some perante os interesses que surgem: — deixando-se arrastar na senda criminosa da vaidade ferida, põem acima de tudo o pequenino interesse de uma camarilha, relegando para ultimo logar os mais sagrados deveres da Patria e as necessidades do povo que nelles tão generosamente confiou.

Foram os primeiros dias de Republica, na obra revolucionaria iniciada pelo seu primeiro governo, o crescer de uma esperança que levara o povo sacrificado por um regimen de torpeza e tyrannia a esphacelar a obra de malvadez de uma realeza corrupta. Não durou, porém, muito essa satisfação plena das aspirações da alma nacional. A vaidade crescia e nos homens que se suppunham senhores, porque eram idolatrados nas idéas que apregoavam e sentimentos que defendiam, surgiram falsos politicos, pequenos em obras de beneficio, grandes nas ambições a dirigir. E sendo assim, olhavam ao numero que lhes garantisse a sua força e não á qualidade dos homens que em torno se lhes agrupavam, em cujas mãos criminosamente deixaram a guarda da Republica. Assim se poz termo á acção revolucionaria, substituindo pela Camara a normalidade legal. Com esta veiu então um parlamento onde em breve se reflectiram na sua divisão facciosa os interesses pessoaes que já se haviam criado e surgem nessa normalidade estagnante novos ministerios. Mas se novos eram os politicos que os compunham, velhos se apresentaram no systema governativo, na transigencia e no favoritismo.

Favoritismo para com adversarios encapotados, que procuravam incessantemente captar; transigencias com declarados traiçoeiros inimigos da Republica e Patria; fraqueza moral dos supostos chefes de agrupamentos politicos, que no espirito popular não se integraram, pareceram mostrar que á Republica fugiam as forças que a tinham erguido. Não é assim, porém. A unidade, que nos politicos parlamentares e classes dirigentes se não observou ergue-se no povo, erigida indestructivel, republicana como nunca, affirmando alto para que seja ouvida que a obra da revolução terá de concluir-se. De novo elle traz á rua no braço armado, forte pela vontade, seguro no golpe pela energia do seu valor, o glodio que repetidas vezes lhes firmou a independencia e traçou em lances de heroismo a epopéa das suas glorias. E que deseja? Pouco. Que o actual parlamento dê por finda a obra que não soube ou não quiz realizar com verdadeiro espirito republicano; que o governo revolucionario, apoiado nas forças deste movimento patriotico, dê completa execução á obra iniciada em 5 de outubro de 1910 pelo primeiro governo da Republica Portugueza. Viva a integridade da Patria! Viva a Republica popular! — Porto, 18 de junho de 1912 — O comité patriotico da cidade."

E' a nosso ver importante este facto. Um movimento como o que certos elementos preparavam no Porto, ainda com a melhor das intenções, viria de certo a ter resultados perturbadores, e, por isso mesmo, prejudicialissimos.

Parece-nos que foi um aviso eloquente a todos os vaidosos e a todos os ambiciosos. A Patria precisa do esforço sincero e desinteressado de todos os que podem interferir no seu governo, na sua economia, no seu progresso e tranquilidade.

Que todos os grupos politicos se harmonizem no mesmo designio patriotico — e que o novo governo possa governar bem e por muito tempo!

*

A proposito deste movimento, o governador civil teve uma larga conferencia com o general da divisão.

O Sr. Dr. Sá Fernandes enviou para o governo um minucioso relatorio acerca do assumpto.

CLUB FENIANOS

Reuniu a assembléa geral para discussão da reforma de estatutos, que foram approvados.

Foi approvada uma moção cumprimentando todo o governo, na pessoa do seu presidente, Dr. Duarte Leite, socio do Club Fenianos.

Tomou-se conhecimento de que estava quasi concluido o bairro Cidade do Porto, em Benavente, devendo em breve ser entregue á camara desta localidade.

Foram approvados votos de louvor aos membros da commissão que tratou da construcção do bairro.

A RIDICULA CONSPIRAÇÃO

Com este titulo publica o "Mundo", a proposito da incursão couceiral, o que a seguir transcrevemos, por visar, em cheio, o norte de Portugal.

E' interessantissimo.

"A incursão dos paivantes esteve mais uma vez marcada para um dos ultimos dias, mas uma vez mais foi tambem adiada. Diz-se que faltou armamento.

Todavia, estava já assente qual seria a junta do governo provisorio, que se estabeleceria no Porto, e escolhidas estavam muitas autoridades.

Fidedignas informações da Galiza elucidaram o governo portuguez sobre o assumpto. A junta do governo provisoria seria:

Presidente — Victor Sepulveda, capitão de mar e guerra, commandante da columna do Minho.

Reino — Adolfo Maia.

Guerra — Vieira de Castro, major do exercito.

Estrangeiros — Dr. Dantas Carneiro.

Fazenda — Manoel Martins da Rocha.

Justiça e negocios ecclesiasticos — Padre Manoel Martins de Sá Pereira, reitor de Caminha.

Obras publicas — Joaquim Torcato Alvares Ribeiro, engenheiro.

Colonias — Francisco Manoel Homem de Christo.

Parece "blague" mas não é, com Vieira de Castro, Homem Christo e tudo.

Estavam tambem escolhidos os seguintes governadores civis:

Porto — José de Miranda.

Viana — Padre José Joaquim Soares Borlido.

Braga — Padre Manoel Joaquim Gonçalves.

Villa Real — Dr. João Santarem.

Vizeu — Miguel Pereira Baptista.

Para o Porto estava tambem escolhido o commandante de divisão, que seria o capitão Adolfo Martins de Lima. Commissario geral de policia, Guilherme Maia. Inspectores, Arsenio Girão, Arthur Correia e José Paradante.

Estavam tambem fornecidos de administradores os concelhos seguintes:

Valença — Padre Seraphim Augusto da Cruz.

Cerveira — Benjamin Vianna.

Caminha — Padre Manoel Joaquim Lopes.

Ponte de Lima — Domingos Gusmão de Araujo.

Braga — Domingos Lopes.

Vianna do Castello — Padre Sebastião Pinto da Rocha.

Guimarães — Padre Julio Cesar Fernandes.

Paredes de Coura — Padre Antonio Joaquim Pereira.

Ponte da Barca — Padre Francisco Antonio Soares da Silva Paredes.

Santho Thirso — Padre José Antonio da Silva Azevedo.

Felgueiras — Padre Albino José Peixoto.

Paços de Ferreira — Padre Firmino Barbosa de Miranda.

Paredes — Padre Arthur Leite de Amorim.

Marco de Canavezes — Padre Francisco da Cunha Lima.

Cabeceiras de Basto — Arthur da Veiga Pinto.

Povoa do Lanhoso — Padre Adelino da Costa Gaito.

Monsão — Julio de Miranda.

Melgaço — Gastão Soares de Albergaria.

Famalicão — Padre Joaquim Dias Costa.

Povoa do Varzim — Dr. Eugenio da Cunha Pimentel.

Villa do Conde — Alberto Ferreira.

Barcellos — Joaquim Machado.

O VEGETARIANISMO — CONFERENCIA

O Dr. Jayme de Magalhães Lima realizou, em 14 do corrente, a annunciada conferencia de propaganda do systema vegetariano de alimentação. O salão do Atheneu Commercial esteve muito concorrido, sendo o conferente applaudido com calor pela numerosa e selecta assistencia, em que havia largamente representado o sexo feminino. E é isto um bom signal para os propagandistas: se as senhoras se interessam a valer pelo vegetarismo, a maior parte dos maridos acabam vegetarianos... São favas contadas.

Como tinhamos dito em outra correspondencia, o assumpto da palestra era "A influencia do vegetarismo na moralidade da raça".

A interessante e instructiva conferencia foi iniciada pelo Dr. Magalhães Lima com dados historicos de ha 25 seculos, ou 5 seculos antes da era christã, demonstrando que o regimen vegetariano se fundou na theoria de varias escolas, da qual se salienta a de Pitágoras. Após diversas considerações historicas leu um curioso poema de Ovidio, provando que cinco seculos antes da nossa era se applaudia o systema de alimentação de que se occupava. Leu algumas epistolas de Seneca, pelas quaes demonstrou que não se podia expressar em melhores condições a influencia do vegetarismo na moralidade das raças.

Salientando que havia muito mais a citar, o que levaria dias, leu ainda as definições do grande problema da alimentação por Plutarcho, que têm obtido confirmação pelas verdades da sciencia e da religião.

Mostrou que ao primeiro periodo do regimen vegetariano se seguiram as luctas da Idade Média, em que o systema quasi se escureceu. Vindo comtudo a subsistir na Renascença com todo o seu esplendor, repetindo Voltaire as lições de Plutarcho, seguidas por Galviet, Rousseau e ainda no seculo 18, advogado por Tolstoi e outros pensadores, Réclus e Wagner, que adoptou nos seus 80 annos de vida 60 de regimen vegetariano.

Após a parte historica do vegetarismo, salientou a nobreza desse systema de alimentação como pura doutrina moral, confirmada pelos documentos da antiguidade grega, do imperio romano, da Renascença e até aos nossos dias e em todos as grandes épocas, sempre impondo-se pela consciencia moral.

Citou o facto de tres mil indios, vencidos pelas descobertas dos portuguezes, terem preferido morrer de fome a alimentar-se de carne, para não trair os seus preconceitos e o encarniçado regimen alimenticio.

Fazendo a apologia do vegetarismo, disse que á falta de estatisticas do consumo do alcool no nosso paiz, tinha recolhido em Aveiro, onde reside, elementos pelos quaes se prova, por esse grande consumo, apesar desse districto não ser dos que mais concorre para a criminologia, que o abuso do alcool é nocivo e pelo systema vegetariano, banidos o vinho e o alcool a criminologia desappareceria em grande parte e nisso estava um remedio precioso para a moral portugueza.

Terminou por affirmar as vantagens desse systema de alimentação para o rejuvenescimento da raça, aconselhando a que fosse seguido com os preceitos com que é seguida uma religião.

O AMOR TRAGICO

Ha dias, pelas 11 horas da manhã, deu-se um crime de assassinato no Monte Cativo, proximo á escola de tiro do Club de Caçadores, em Salgueiros. Em ligeiro pormenor o caso foi este: o padeiro Francisco Rodrigues da Costa, ex-guarda-freio auxiliar da Companhia Carris, morador na rua João de Deus, mordido pelo ciume, matou com um tiro de revólver a sua namorada Maria do Carmo Baptista, de 25 annos, tecedeira, moradora na rua de Salgueiros. A Maria do Carmo vivia maritalmente com o official de diligencias do tribunal de S. João Novo, de nome Coelho, mas era requestada pelo Costa. Esta manhã tinha ella ido ao fundo da ilha a um poço pertencente a Manoel Tavares, onde estava a lavar os pés, quando o Costa lhe appareceu, increpando-a, dizendo-lhe que ella havia de ser a sua desgraça. A rapariga, vendo-o encolerizado, pegou em uma pedra e ameaçou-o. O Costa puxou do revólver e disparou, attingindo-a no sobr'olho direito. A rapariga caiu logo morta e elle fugiu. Com a Maria do Carmo estava a menor de 12 annos Isaura Baptista, sua vizinha, que largou a gritar por soccorro. Acudiu a vizinhança. Foi requisitada uma maca dos bombeiros e transportado logo a Maria do Carmo ao Hospital da Misericordia, onde o Dr. Alberto Ribeiro verificou o obito. O cadaver seguiu para Agramonte. Pessoas lançadas em perseguição do assassino não lograram encontrál-o.

***

Terminou o julgamento do Sr. Francisco Xavier, accusado de tentar aggredir, ha tempos, o Dr. Aleixo Guerra.

Foi condemnado a quatro mezes de multa a 1$, 60$ para o queixoso, sellos e custas do processo.

***

Realizou-se em 18 do corrente a primeira conferencia da Universidade Popular. Falou o Sr. Xavier Esteves sobre "O tempo e a fórma de o prever", sendo muito applaudido.

***

Um grupo de portuguezes residentes no Rio de Janeiro enviou ao "Primeiro de Janeiro" uma letra de 25$, para a entregar á Associação dos Manufactores de Tecidos de Gaya, para subsidio aos grevistas da fabrica Mariani.

A letra vinha acompanhada de uma nota assignada pelos membros da commissão promotora, Srs. Manoel Rodrigues de Oliveira Junior e Alfredo Carvalho. Foi um acto de solidariedade sympathico deveras.

O "Primeiro de Janeiro" já fez entrega da quantia enviada.

*

Em 16 do corrente, a policia procedeu a buscas na igreja e cemiterios de Cedofeita e na escola parochial da mesma freguezia, por constar que haviam sido para ali conduzidos caixotes de armamento. Comtudo, a policia nada encontrou.

*

Pelos tribunaes de Lisboa foi pedida para aqui a captura de Pilar Saudade, accusado de ter praticado roubos importantes de objectos de ouro com pedras preciosas.

*

No Tribunal do primeiro districto foi hoje julgado á revelia Manoel da Silva Pereira de Vasconcellos, industrial de Braga, accusado de conspirar e ter importado armas. O primeiro crime não foi provado. Pelo segundo foi condemnado em tres mezes de prisão correccional, igual tempo de multa a 100 réis por dia, sellos e custas e 10$ para o defensor officioso.

*

Saiu do hospital Raul Salvador, de Ramalde, que fôra attingido pela explosão de Miragaia. Ficou sem uma perna.

*

Reuniu, sob a presidencia do Sr. Santos Henriques, a Commissão Municipal Republicana, elegendo vice-presidente o Dr. Armando Marques Guedes. Resolveu reunir na quarta-feira com as commissões parochiaes afim de se assentar no dia e fórma como deverão realizar-se as eleições das mesmas commissões e construir um mausoléo a Felizardo Lima, como tributo de gratidão do Partido Republicano. Foi tambem resolvido apoiar o pedido da Liga das Artes Graphicas para a installação no Porto, de uma succursal da Imprensa Nacional.

*

Ainda não foi preso o padeiro Francisco Rodrigues Costa, que assassinou no Monte Captivo a namorada Maria do Carmo Baptista. Em sua busca andam varios agentes da judiciaria. Suspeita-se que o homem se lançasse a algum dos muitos poços que ha no local, pois ninguem o viu passar por caminho publico.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Festas antoninas em Villa Nova de Famalicão

Foram brilhantissimas as festas antoninas de Famalicão, realizadas em 15 e 16 do corrente. A formosa villa minhota encheu-se de forasteiros. O tempo esteve magnifico, de puro verão.

São das mais bellas festas do norte de Portugal. Houve arraial, concorridissimo, illuminações de um grande effeito, fogo de artificio, corrida de 16 veletas — tocando, entre outras, a banda da guarda republicana, do Porto.

O numero do programma que despertou mais interesse foi, como nos outros annos, a parada agricola.

Damos o programma dessa parada:

1º grupo — Concurso de carros de agricultura — "Ao carro que melhor se apresentar, traduzindo um idéa do desenvolvimento agricola ou um dos aspectos da vida campezina nas suas multiplas manifestações.

1º premio, um escarolador, offerecido pela Associação de Agricultura Famalicense, e um diploma e medalha de ouro, offerecido pelo Sr. Alfredo Costa.

2º premio, um esmagador de uvas.

3º premio, um arado, offerecido pela casa commercial dos Srs. Portella & Commandita.

4º premio, um semeador, offerecido pela Associação dos Empregados de Commercio de Famalicão.

5º premio, um objecto offerecido pela Associação Operaria Famelicense.

2.º grupo — Concurso de carros industriaes

Ao carro que se apresente adornado com mais gosto, representando a industria de machinas e utensilios agricolas ou quaesquer artigos fabricados neste concelho.

Para a classificação attender-se-ha ao gosto artistico do carro e á perfeição dos objectos expostos, tendo sido fabricados neste concelho.

1.º premio, um objecto artistico, offerecido pela Associação Central de agricultura e diploma e medalha de ouro, offerecido pela Associação Commercial e Industrial de Famalicão.

2.º premio, uma medalha de ouro e diploma de honra.

3.º premio, uma medalha de prata.

4.º premio, uma medalha de cobre.

3.º grupo — Concurso de avicultura

A quem apresentar em carro apropriado, o melhor grupo de gallinaceos nacionaes e de raças puras estrangeiras.

1.º premio, uma medalha e diploma de honra e 8$ em dinheiro.

2.º premio, uma medalha e diploma de honra e 5$ em dinheiro.

4.º grupo — Concurso de cunicultura

A quem apresentar os melhores coelhos nacionaes ou estrangeiros, de raças puras.

Premio unico, 5$ em dinheiro.

5.º grupo — Carros de propaganda de adubos chimicos

1.º premio, um objecto artistico offerecido pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, e um diploma de honra.

2.º premio, um relogio, offerecido pela casa O. Herold & C.

6.º grupo — Pecuaria

8$000 á melhor junta de bois de engorda.

6$00 á melhor junta de bois de trabalho.

5$000 á melhor vacca leiteira.

(O gado exposto deve estar pelo menos ha 6 mezes em poder dos expositores).

7.º grupo — Grupos, tunas e estudinas

3$000 á tuna que melhor se apresente e execute musicas populares.

2$500 á immediata.

1$500 á immediata.

3$000 ao grupo allegorico que melhor interprete trabalhos, usos e costumes regionaes.

Um annel de ouro será sorteado pelas camponezas que entrem no cortejo e que não tenham obtido outro premio.

Serão distribuidos lindos lenços a todas as raparigas que venham a chamar o gado.

Camara da Maia

Como esta camara fosse pronunciada, accusada pelo juizo de investigação criminal de ter attestado falsamente, — o que parece ir provar-se não ser verdade — o governador civil nomeou a seguinte commissão administrativa municipal:

Effectivos — João Carneiro de Abreu, Manoel Luiz Pegado Junior, Augusto Nogueira da Silva, João Lopes Vieira, Zeferino de Souza Ferreira e Seraphim Antonio da Silva.

Substitutos — Albino da Silva, Balthazar Brites, Paulo José Maria Neves, José de Azevedo Mendonça, Antonio José de Almeida, José de Souza e Silva, Manoel Moreira de Souza Sobrinho e Antonio Faria Moreira Ramalhão.

Presidente continúa a ser o Sr. Dr. Arnaldo Augusto Barbosa Soares.

*

Os larapios arrombaram a porta da igreja parochial de Abragão (Penafiel), roubando varios objectos.

*

A camara de Gaia lançou na acta um voto de sentimento pela morte do Sr. Eduardo da Costa Santos, commandante dos bombeiros daquella villa.

Foi nomeado interinamente para aquelle cargo o 2.º commandante, Sr. Rodolpho de Araujo.

O Sr. Costa Santos, foi, ha bastantes annos, livreiro editor no Porto, publicando as ultimas obras de Camillo Castello Branco: "Vulcões de lama", "Serões de S. Miguel de Seide", "Bohemia de espirito", etc.

*

Falleceu na sua casa da Povoa de Pereiro (Anadia) a Sra. D. Thereza de Jesus Ferreira, viuva do Sr. Lino José Ferreira.

Em Braga falleceu o Sr. Antonio dos Santos Araujo, empregado commercial no Rio de Janeiro, de onde chegára recentemente.

Escola Brotero

Foi enviado ao ministerio do fomento o projecto do novo edificio para a installação conveniente da Escola Industrial Brotero, de Coimbra. E' um edificio hygienico e moderno, com excellentes officinas de serralheria, de marcenaria e entalhador, ceramica, etc. A fachada principal, voltada ao norte, para a Avenida Sá da Bandeira, tem 101m,80. O architecto, Sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, apresentou um trabalho de valor.

E todo o auxilio merece, da parte do governo, este ramo de ensino. Coimbra ha muito reclama um edificio idoneo para a sua notavel Escola Industrial.

Tel-o-á agora? Parece que sim — e oxalá!

Desastre de automovel

Dizem de Braga:

"Foi muito sentido o lamentavel desastre, de que resultou ficar muito maltratado o Dr. Arthur Soares, director do Banco do Minho. A' casa deste illustre cavalheiro têm ido muitas pessoas informar-se do seu estado de saude, que é, felizmente, animador.

O Dr. Arthur Soares fôra antehontem ao Porto tratar de negocios do banco que dirige, e, depois de uma permanencia de 7 horas seguidas num cartorio dessa cidade, resolveu vir á noite para Braga, por se sentir incommodado.

No automovel tomou logar, a hora adiantada da noite, vindo ainda, além do "chauffeur", um outro passageiro, seu amigo, que ficou em Vizella.

Ao chegar adiante das Taipas, como o vehiculo trouxesse grande velocidade e o "chauffeur" não conhecesse bem a estrada, o automovel, ao descrever uma curva rapida, galgou uma trincheira, mas de tal modo, que se voltou de rodas para o ar, partindo-se a "carrouserie" em duas partes.

O Dr. Soares não sabe explicar como, vindo fechado dentro do vehiculo, appareceu fóra da estrada. O "chauffeur" ficou debaixo de uma parte do automovel, fracturando as costellas.

Ali estiveram durante algum tempo, sem apparecer quem os soccorresse, porque o logar é deserto.

A certa altura, porém, passaram dois individuos a cavallo, pelos quaes chamaram. Esses individuos, a principio não fizeram caso, e só depois de ouvirem a insistencia dos feridos, se resolveram a retroceder e a prestar soccorro.

Aos feridos foram mettidas almofadas sob a cabeça, emquanto não se fazia o transporte para as taipas, onde veiu buscal-os um trem.

Recolhidos num hotel daquellas termas, ali foram installados, sendo necessario coser, a pontos naturaes, o profundo golpe que o Dr. Arthur Soares recebeu na cabeça. Além disso, tem o corpo cheio de contusões. O fato ficou retalhado em diversos sitios, parecendo cortado á tesoura.

Hontem de manhã foi conduzido para sua casa aquelle cavalheiro, que se encontra de cama, embora — repetimos — o seu estado seja animador.

O automovel ficou na estrada, escangalhado, tendo de aproveitavel apenas o motor. Pertence a uma "garage" portuense, tendo o n. 240. Fazia serviço de praça.

E. T.

INSTRUCÇÃO MILITAR

São convidados todos os socios das sociedades 172, do Meyer, e 200, do Engenho de Dentro, a se reunir em assembléa, sabbado, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do Tiro Brazileiro do Meyer, á rua Carolina Meyer n. 19.

— Vai ser recolhido á séde do Tiro 172 todo o material pertencente ao extincto Tiro Brazileiro do Engenho de Dentro, inclusive o armamento.

CONCURSO NO CORREIO

Serão chamados hoje, pela segunda vez, ás 11 horas, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos: Francisco de Faria Torres Costa, Newton Orestes, Mario dos Santos R. Lima, João Francisco da Motta, Horacio Bozon, Nelson Lopes Vianna, Ignacio Mario Teixeira, Djalma Monteiro de Faria, Luiz Augusto Mavignier Colin e Achilles Ferreira Freire.

Como turma supplementar serão chamados Godofredo Vidal de Mattos, Tibiriçá Cruz, Alberto Lopes Gazio, Lourenço Lopes Coelho e Serafim Lafaile.

DESASTRE NO RAMAL DE PORTO NOVO

MORTE E FERIMENTOS

No ramal de Porto Novo, hontem, descarrilou um trem de cargas, pertencente á Leopoldina, no kilometro 91, pouco antes da entrada do viaducto que ali existe, tombando á linha alguns carros.

Em consequencia do desastre, falleceu o guarda-freios, chapa 159, de nome Severino Jacintho, tendo ficado ferido o guarda Antonio E. Silva Bittencourt.

A Estrada de Ferro Central do Brazil, por determinação de seu director, Dr. Paulo de Frontin, prestou á referida companhia todo o auxilio, tendo mesmo partido para o logar do desastre os Drs. Nunes Berford e José Ferraz de Vasconcellos, que agiram de conformidade com as ordens recebidas.

O descarrilamento foi devido á grande velocidade com que trafegava o trem e o serviço dos trens de passageiros foi feito do melhor modo possivel, tendo havido baldeação.

CARTA DE PARIS

PARIS, 21 de junho.

Ainda o monumento de Camões.—O album e livro de ouro do monumento.—A medalha commemorativa.—O monumento de Eça de Queroz.—Recordações saudosas do grande e sempre querido Eça.—A eleição do novo principe dos poetas de França.—Poucos eleitos e muitos eleitores poeticos.

As illustrações e varios quotidianos referem-se ainda ao monumento de Camões e a solemne inauguração que teve logar em Paris, facto culminante que prendeu a attenção publica durante dois dias. Mas não creiam que a obra do monumento terminou. Não. O *comité* vai agora publicar em volume todas os discursos pronunciados, acompanhados de cento e tantas gravuras muito curiosas e interessantes. Será o *Livro de ouro* de Camões em Paris. Todos os pedidos, acompanhados da importancia de 20 francos devem ser dirigidos ao secretario do *comité* para obter um exemplar qualquer.

Tambem vamos publicar uma edição restricta de 100 medalhas commemorativas da inauguração do monumento—em bronze, bronze prateado e em prata. Todos os pedidos tambem devem ser dirigidos directamente ao *comité*.

Tendo obtido com a nossa subscripção a somma de 10 mil francos, pudemos, no entanto, fazer face a estas despezas urgentes:

—pagar o bronze da meia figura de Camões;

—pagar os trabalhos do architecto e dos alicerces do monumento;

—pagar a pedra do socio que custou cerca de 1.500 francos;

—pagar todas as despezas de ceremonia da inauguração;

—pagar a impressão de impressos programmas, despezas do correio e telegrapho, etc.;

—pagar 138 convites a 15 francos, para o banquete do Continental;

—pagar uma edição especial de bilhetes postaes commemorativos;

—pagar a impressão e traducção da *Portugueza* em francez;

—pagar a edição do hymno a Camões, do Sr. Castenier;

—pagar a impressão e gravuras do *Livro de ouro*, do monumento Camões, o que nos vai custar cerca de mil francos.

Já vê o leitor, mesmo aquelle que não deu sequer um centimo para o monumento—que ninguem ficou com cobre no decurso dos trabalhos do monumento. Nada de rabos de palha! Cara descoberta—e dignamente.

No anno proximo vamos fazer representar em Paris, talvez no Odeon —o drama de Cipriano Jardim (visconde de Monte São) *Camões*. Porque todos os annos havemos de celebrar Camões, no dia 10 de junho.

Esperamos Guerra Junqueiro no fim da semana corrente e o grande poeta vai offerecer um almoço aos poetas francezes que collaboraram na apotheose de Camões.

A festa em projecto deve realizar-se num restaurant do parque de Bolonha.

*

Vejo com infinito prazer que a idéa de levantar no Rio de Janeiro um monumento a Eça de Queiroz vai obtendo as adhesões de todos os elementos intellectuaes e que mais tarde ou mais cedo teremos numa das praças, no meio de um dos jardins da capital carioca, a figura tão finamente sarcastica, tão curiosa, tão esfusiante de graça e de espirito, do escriptor das *Maias* e da *Reliquia*, do *Primo Bazilio* e das *Cidades e serras*, o maior prosador não só da lingua portugueza nestes ultimos 30 annos como um dos primeiros escriptores mundiaes.

Porque na França moderna, nem na Hespanha, nem na Italia, nem nos paizes de norte da Europa, isto é, nas literaturas que conhecemos ou na lingua original ou nas traducções cuidadas—não conhecemos nunca escriptor superior a Eça de Queiroz.

Foi isso mesmo que nos disse um dia Emilio Zola, alguns mezes depois da morte de Eça.

—O Sr. Queiroz, que eu conheço mal porque não comprehendo muito o portuguez, julgo-o no entanto superior ou pelo menos igual ao romancista que eu sempre mais adorei, a Flaubert.

Zola que lia bem o italiano e o provençal, podia no entanto comprehender o portuguez, tendo lido a *Reliquia*, o *Crime do padre Amaro* e uns artigos dispersos de Eça na revista que Martinho Botelho, com Eduardo Prado e quem escreve estas linhas, redigia em Paris.

Paul Bonnetain, o romancista de *Charlot d'Amuse* e de *Opium* conhecera Eça de Queiroz por nossa intervenção. E por vezes palestrámos largamente os tres ou no consulado de Portugal então num rez de *chausée* da rue de Berri ou na casa do grande romancista portuguez em Nevilly. E Bonnatain dizia-nos:

—Que espirito admiravel. E' a mais rica organização artistica que possuimos na raça latina.

Mas Eça de Queiroz sempre vivera isolado em Paris, não conhecendo literatos, fugindo das rodas intellectuaes, com um fundo horror ao *bluff*.

Oh, o Brazil, se por acaso lhe levantar uma estatua, cumpre um dever de gratidão.

Porque Eça de Queiroz amou sempre, ou melhor, idolatrou o Brazil. Sabia de cór paginas inteiras de Machado de Assis, versos de Bilac e Coelho Netto, e sentia pelo Brazil a viva, a mais profunda sympathia, acolhendo com enternecimento todos os escriptores novos brazileiros que o vinham visitar.

Quantas vezes, quando iamos os dois, a saida do consulado, por volta das 4 ou 5 horas, descendo vagarosamente o *faubourg* Saint Honoré em direcção á rua Royale onde o Eça ia ter com Eduardo Prado, na *terrasse* do Durand—quantas vezes não nos disse elle, com sinceridade:

—Como desejaria passar uns dois ou tres mezes no Rio! Sei que tenho lá muitos amigos!

Só uma vez vimos o nosso grande Eça muito sensibilizado: fôra por causa de uma carta insolente que lhe dirigira o Fialho de Almeida, por causa de uma reles questão de uns dez a quinze mil réis na collaboração da revista que a livraria Lello, do Porto, publicava sob a direcção do romancista.

—Este Fialho é um azedo e um máo caracter. Enganei-me com elle. E esta desillusão magôa-me.

Eça de Queiroz era de uma grande bondade. Quantas vezes o não vimos no consulado da rue de Berri, a gritar muito zangado (a fingir!) contra um pedinte qualquer portuguez!

—Você é já a quarta ou quinta vez que aqui vem a pedinchar dinheiro. Não posso dar esmolas. Não tenho. Vá-se embora! Nada lhe posso dar!...

E o Eça mettia logo na mão do pedinte 5 a 10 francos—quasi ás escondidas!

Sim! o Rio de Janeiro cumpre um grande dever, collocando em um pedestal de marmore um busto ou a figura inteira do grande e sempre saudoso Eça!

Em Lisboa, graças á dedicação do conde d'Arnoso—que tambem já desappareceu e que fôra um grande caracter e um grande espirito—existe no largo do Quintella um Eça de Queiroz admiravel, de Teixeira Lopes.

O Rio de Janeiro não deve esquecer Eça, o glorioso Eça, o Eça que nos deu as melhores paginas que existem na nossa lingoa, o Eça que tinha a scintillação de Gautier e de Flaubert, a orientação naturalista de Zola, o facetado precioso dos Goncourt, a emoção de Daudet e de Dickens, mas, que foi sobretudo o mais fino ironista das letras occidentaes!

*

Esta *Carta de Paris* é escripta no mez das rosas, no mez das flores; por isso, não se devem admirar que o assumpto seja apenas... literatura, poesia, festas e apotheoses.

Sempre é melhor falar de glorificações a poetas do que falar sobre Bonnot e Garnier, dos bandidos tragicos, das quadrilhas de anarchistas e de outras coisas sanguinolentas e tristes.

Principiámos a discorrer sobre Camões e vamos continuando sobre Eça de Queiroz e sobre a eleição do novo principe dos poetas francezes.

Porque nesta democratica França dos direitos do homem, quando se trata de principes, mesmo da pacotilha, fica tudo de... cócoras!

E' o vião das democracias... um pouco aristocraticas, grandemente endinheiradas, onde a burguezia tendo perdido os pergaminhos—se volta para a supremacia illusoria dos titulos conquistados ou pelo dinheiro a por outros meios.

Vejamos os Estados Unidos da America do Norte, com os seus *reis do petrecho*, reis do aço, reis do ferro, reis do carvão, reis das estradas de ferro. Na França, não havendo reis industriaes archi-milionarios, porque ainda ninguem se lembrou de chamar, por exemplo, a Potin, o imperador dos *seccos e molhados*—temos apenas os principes da poesia e as rainhas da *mi-carême*.

O Brazil não se póde rir desta *infartillage* parisiense. Ha aqui na colonia brazileira varios aristocratas para rir, com titulos papistas e de opera comica. Mas, adiante...

Hoje, em Paris, o grande assumpto nas *brasseries* literarias é a eleição do principe dos poetas, logar vago desde a morte de Leon Dierx.

O primeiro principe dos poetas fôra o symbolista Mallarmé, o poeta do *Après midi d'une famme*. Depois, foi Dierx que morreu na semana finda.

E qual será o poeta que amanhã empunhará o sceptro da poesia? Henri de Regnier, o delicioso cantor de Versalhes? o epico e ardente lyrico que é Richepin? o ultimo romantico Rostand? o maravilhoso Verhauxvem?

Quem?

Os poetas dos scenaculos literarios que repudiam os immortaes, designaram Paul Fort—nosso excellente camarada dos *Vers et prose* e que tanto nos auxiliou na glorificação de Camões.

Mas, ha outros poetas que acclamam René Ghil, o chefe da escola instrumentista e symbolista.

Para que lado nos devemos voltar, santo nome de Deus!

E Blemont? e Mistral? e Raynaud? e Dorchain? e Ducoté? e France? e Francis-Jammes? e Haraucourt? e Kahn? e Sebastian Charles Leconte? e Stuart Merrill? e Viélé Griffin? e Formont? e Jules Bois? e Montesquiou? e Rictor? e Saint-Pol-Roux?

Paris está repleto de poetas e todos reclamam o sceptro de Dierx. Mas... nestas éras da democracia niveladora, as corôas são de lantejoulas e de latão e servem apenas no guarda-roupa das magicas e operetas de grande espectaculo.

Xavier de Carvalho.

Foram transferidos os guardas municipaes Alfredo Barbosa Sampaio e Manoel Cardoso de Paiva para guardas fiscaes de balança.

O Gabinete de Identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 227 pessoas que requereram carteiras de identidade e folhas corridas.

A secção de informações forneceu 222 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 59 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 35 prompituarios e expediu 47 officios.

A secção de identificação criminal identificou 36 detentos; verificou a identidade de 41; procedeu a 11 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de quatro individuos para sairem da Casa de Correcção; escripturou 540 individuaes dactyloscopicas e 50 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes á estatistica policial, criminal e carceraria, relativa ao primeiro trimestre deste anno, tendo concluido o annuario de 1911.

Continuam em andamento as estatisticas de reincidencia, relativas aos annaes de 1900 e seguintes.

A secção photographica retratou 10 presos; confeccionou 176 carteiras de identidade e forneceu duas photographias judiciarias ás diversas repartições de policia.

GADO NACIONAL

Posto de selecção do gado nacional — De S. Paulo á Nova Odessa — "Stabularium" — Os teureiros — Ary — O Cadete — Progenie desarmada — As raças nacionaes — O Mozart — A surra — Mel do Texas — O primado — Leiteria modelo — Perspectiva risonha — "Tiguera" — Nucleo colonial — Decreto n. 1.757 A — Solar das Palmeiras — Aureo rebanho — Terra dos mais velhos caracús — O Tenor — Aspectos da pellagem — "Bos Flavus Brasiliensis" — Falam o secretario da agricultura e o Dr. Pereira Barreto — Pesos, medidas e equiparações — "Nec plus ultra" — Precocidade admiravel — Triplice aptidão — Preciosissima herança — Emquanto houver um brazileiro não morre o caracú — Bem haja S. Paulo — Bello livro de zootechnia.

1. Depois de se conhecer a estação zootechnica da Mooca, inaugurada no fecundissimo periodo administrativo do Dr. Carlos Botelho, de quem tomou o nome, e onde se vê um crescido numero de animaes exoticos, uma visita se impõe a todo aquelle que se interessa pela pecuaria brazileira, mormente pela bovinocultura indigena: é ao posto de selecção, em Nova Odessa, distante de S. Paulo tres horas e alguns minutos, de trem de ferro.

2. Na anteaurora desse domingo, vespera da gloriosa data em que se commemora a libertação dos captivos, o P 1, da Companhia Paulista, partia da Luz (5,50 pelo horario de S. Paulo), rumo de Cordeiros.

A bella Paulicéa, metropole do trabalho ainda se não despertara completamente do regaço do somno dessa deliciosa noite de sabbado, precedida por dois longos dias de folga...

Pouco mais de uma hora depois, ás 7, sol nado, entrava-se em Jundiahy, grande emporio do café.

No intermedio de Campinas, através dos vidros do carro, lobrigou-se Corrupira, e, consecutivamente, Louveira e Rocinha. A's 7,50, além de Valinhos, emergia, radiosa, na lindeza da manhã clara do dia estival, no meio do relvedo, a princeza dos campos, orgulhosa rival da rainha do Tietê. E após uma estada de 15 minutos abalava-se para a Boa Vista.

Adiante de Rebouças, de repente, antes da curvatura para Villa Americana, apparecia, ás 8,46, Nova Odessa, nucleo colonial em franca prosperidade, onde o patriotico e bem avisado governo paulistano creou, dependente da industria animal, o posto de selecção destinado ao melhoramento do gado nacional, por meio da escolha e alimentação racionalmente applicadas.

3. Prevenido por um recado telegraphico, o Sr. Otto Behmer, activo chefe seccional dos lacticinios, na ausencia do director, estava na "gare". E momento depois, puxado por uma ardega parelha de eguariços queimados, o "troly" rodava para o posto, jocundamente situado á pequena distancia.

4. Dirigiu-se logo ao "stabulum". A ordenha matinal já se havia feito. E a gingue mungidura se passara á lacticinaria.

Diariamente, algumas vaccas têm dado uma vintena de garrafas de leite, com uma riqueza em creme maior de 5 %.

Os terneiros, robustos e bellos, mansos como cordeirinhos lambendo agradavelmente as mãos que os acariciavam, julgando que lhes traziam o appetecido pábulo, achavam-se, em ordem, separados em mais de um compartimento.

O gado leiteiro, sadio, vultuoso, distincto, soberanamente venusto, com certeza nas estancias sul americanas não tem rival.

5. Para que as bôas qualidades do vitello se desenvolvam, rodeiam-no, desde que nasce, de attenções especiaes, notadamente os que são da mais alta linhagem e se destinam á reproducção.

Após o nascimento, separam-no sem tardança da madre, que nem ao menos lhe dá a materna e salutar lambedura. Mas lavam-no com desvelo e pericia, desinfectam-no o cordão umbilical e conduzem-no logo á balança para da sua gravidade deduzir-se a alimentação, isto é, o "quantum" de leite a se dar em 24 horas.

Como sufficiente admitte-se uma ração que varie entre 1|5, 1|6 e 1|7, podendo elevar-se mesmo até 1|9 do peso vivo do bezerro.

Este é, pois, artificialmente criado, desenvolvendo-se pelo nutrimento racional e cuidados hygienicos, de modo surprehendente.

6. E' bellissima a conformação dos vitulos, qual e qual mais apreciavel. E apresentam, pelo arqueamento das costellas, a largura e profundeza do peito, a curteza do pescoço, a brevidade da cabeça, mal apontando a córna, a amplitude dos quartos, o parallelismo e horizontalidade das linhas ventral e lombar, a equabilidade e macieza do tegumento, além da prematuridade e outros attributos preciosos, uma sensibilissima differença dos que são criados pelo commum. Estes, com um semestre, não attingem á 100 kilogrammas, ao passo que aquelles, com o mesmo tempo, têm o duplo.

7. O peso inicial dos vitellos, oriundos de vaccas não melhoradas varia de 28 a 35 kilogrammas ou seja uma média de duas arrobas antigas (a arroba dos sertões de Minas, Goyaz, da Bahia, Piauhy, e de outros Estados do norte, ainda é de 16 kilogrammas). Ha, entretanto, mais voluminosos. Exemplificadamente, o "Cupido", que nasceu de "Alina", em 18 de outubro de 1911, com 46 kilogrammas. E "Califa", por "Alce", um decennio mais novo que o precedente, com 80 libras, valor esse que augmentou quasi 50 % no segundo mez.

Mesmo quando ao nascer seja inferior o seu peso, este cresce singularmente nos mezes subsequentes. "Caleb", "verbi gratia", por Mozart e Mocha, ao ver a luz, não tinha mais de que 27 kilogrammas. Com a metade de um anno, entretanto, chegava a quasi cinco arrobas.

Melhor se aprecia o desenvolvimento dos terneiros racionalmente nutridos, examinando-se o breve quadro seguinte:

Nomes	Data do nascimento	Raça	Nome do pai	Nome da mãi	Pesos mensaes: Ao nascer	1º mez	2º mez	3º mez	4º mez	5º mez	6º mez	7º mez	8º mez	9º mez	10º mez	11º mez	12º mez	Observações
Ary........	27—8—1909	Caracú	Pindahyba	Cananéa	28	36	[illegible]	[illegible]	147	187	205	272	261	277	289	313	313	O ultimo peso de Ary, em fevereiro de 1912, foi de 712 kilogrammas.
Imperia....	30—8—1909	Simmenthal-Caracú	Max (Simmenthal)	Primavera	37	57	85	121	158	187	212	244	271	272	277	306	325	
Fury.......	1—3—1910	Caracú	Pindahyba	Brazileira	[illegible]	52	79	103	133	154	175	189	216	233	275	321	342	
Cacique ...	9—1—1911	»	Tenor	Brazileira	30	70	96	125	149	179	204	226	245	280	308	[illegible]	358	
Cyde.......	3—5—1911	»		Cananéa	30	50	67	90	115	142	166	190	210	230	253	276	301	
Aldina.....	30—12—1909	»		Belleza	33	57	80	105	139	159	172	195	216	231	255	287	327	

8. No estabulo, preso á sua manjadoira, cheio de vida e amores o "Ary", esse sublime novilho (por Pindahyba e Cananéa), nascido na Mooca, o qual, annejo, pesou rastejando vinte e tres arrobas. E aos trinta mezes, 712 kilogrammas.

Alto, varudo de corpo, pontas pequenas, louro, matizado, querido das "bovis", o novel e preclaro reproductor conta já alguns descendentes, exemplares purissimos, bellamente conformados, superiormente estimaveis pelo seu tamanho, robustez e lindeza.

9. A carão desse vitelino marel, ruminava o "Cadête", mocho, amarelo-caracú, cujo peso, em abril de 1911, quando foi adquirido, era de 30 arrobas. Agora o é de muito mais pelo trato que tem recebido.

Para iniciar a selecção da raça desarmada, além desse semental, ha quatro vaccas mochas. E já se conta um producto, a bezerra "Bahia" (por Cadête e America), registrada, no dia de sua natividade, com 28 kilogrammas.

10. Na anteguarda do fomento economico, S. Paulo não deve restringir-se ao caracú e ao mocho o processo selectivo.

Ahi está, com os seus individuos malhados de preto e branco, ou rubicanos, a nação turina, ainda do tempo colonial, boa para côrte, prestante para o labor, supinamente lactifera.

Está mais a curraleira, que surdiu com o typo brazileiro, contemporanea do bandeirante, a geração mixta por excellencia, em cujas veias corre o sangue do boi iberino, do aquitano, do batavico, do indu...

E sobre todas a franqueira, "primus inter pares" das castas nacionaes, a primeira do mundo, cuja ausencia nas situações zootechnicas é mais digna de nota que no meio de uma fina collecção de gemmas a inexistencia do diamante, rainha das pedras preciosas.

11. Depois, em outro repartimento, viu-se o soberbo "Mozart", emulo de Ary, nascido, em 6 de março de 1909, no Posto Central (por Pindahyba e Princeza), destinado mais aquelle a serem os grandes geradores da nobre estirpe dos bovinos selectos de Nova Odessa.

Mais ruivo que louro, o pello de Mozart não é tão curto como o de Ary.

O primeiro destes sementões, aos 27 mezes de idade tinha 1m,60 de comprimento; 1m,46 de altura, na cernelha; 0m,28, perimetro dos chifres, e 596 kilogrammas, peso esse que, não ha muito tempo, 2 de fevereiro de 1912, se elevava á quasi 50 @ (739 kilogrammas.)

O segundo, isto é, o Ary, aos 28 mezes, media 1m,61 de comprimento; 1m,39 de altura, na cernelha; 0m,27 de perimetro dos chavelhos, e pesava 44 arrobas e meia (668 kilogrammas.) A sua ultima cota, em 2 de fevereiro de 1912, era de 723 kilogrammas.

12. Esses algarismos, e outros que adiante vão, dispensam commentarios.

Comparem-nos com os do gado asiatico, mesmo do europeu. E aquelle com o desconto da selvatiquez e da terrivel "Surra", a incuravel doença do trypanosoma; este a luctar com a acclimatação, a febre da tristeza...

O nacional, com as suas inestimaveis virtudes originarias da grosseiria e da sobriedade, triumpha em toda a linha.

E' seu o primado.

13. Logo após se fez uma volta pelo fresco gramado, onde, em liberdade, passeam alguns vitelos annejos, pernicurtos, vigorosos, bonitos, adoravelmente mansos.

Mais ao longe se viam amalhados, sob o sol radioso, juvencas e almalhos, reproductores puros, aptos para todas as regiões criadeiras do paiz.

14. Em seguimento, passou-se á leitaria modelo, inaugurada em principios do anno, com capacidade para beneficiar, cada dia, dois milhares de decimetros cubicos de leite, que, com uma percentagem média de 5 % dariam, assim, dez miriagrammas da gingue substancia que se fórma da nata.

O serviço se faz com methodo e bastante asseio. O producto é de excellente qualidade.

Para esse fabrico se utiliza não só do leite dos mamiferos da estação seleccionadora, como o dos pertencentes aos povoadores da colonia, comprando-se este, com uma riqueza que medeia 4 %, na base de 100 réis o litro. Fica, portanto, ao estabelecimento em 2$500 o kilogramma de manteiga, que, em bloco, é vendida, na capital, por 3$200.

Como o preço, que se paga aos colonos pelo precioso liquido alvo não é animador, deixando muitos delles de fazer fornecimento á leitaria, cogita-se da organização util de uma cooperativa que, assegurando melhores vantagens aos fornecedores, garanta o regular funccionamento da fabrica pela maior porção de materia prima e consequente diminuição do custo da producção.

15. Numa ligeira eminencia, em frente ao pomar, vigiando as devesas e seus arredores, estão os edificios em que residem o director da repartição, em cujo escriptorio se encontram, enregistradamente, os dados referentes ao gado nacional; o chefe da secção dos lacticinios e o escripturario.

D'ahi a perspectiva é risonha.

Viam-se o verdejante quartel da "Espergula arvensis", forragem hibernal, o pastio mimoso, os altos montes do favorito fenado, as hygidas estalas, a edificação annexa á vaccaria para deposito de leite, as habitações sorridentes dos colonos, no meio da medra, substituindo a rustiqueza dos cannaviaes, a engenhoca, e alambique, as casas da pristina herdade do Pombal. Permeiando o vargedo, descrevendo uma curva, o leito da Paulista, cujos trens, de quando em quando, passam estralando ruidosamente por sobre os trilhos resistentes. E para lá do almargeal a rubra "tiguera" (*) na encosta da "Ibytira" que occulta o solar das Palmeiras...

16. No momento em que o governo do palacio do geisco largo do Collegio adquiriu o Pombal, foi para no seu frugifero territorio estabelecer uma colonia russa. D'ahi o nome de Nova Odessa.

O nucleo colonial se compõe de seis pequenas secções com uma área total de 7.775 alqueires, da qual 1.469.000 hectares estavam cultivados em 1911. Nesta data, a população rural era de 840, e a urbana de 95, assim dividida pelas nacionalidades: Brazileira, 87; italiana, 135; hespanhola, 28; allemã, 11; franceza, 12; russa, 621; austriaca, 8; belga, 8, e diversas, 16.

17. O posto de selecção do gado nacional creou-se pelo decreto numero 1.757 A, de 27 de julho de 1909.

Ao principio luctou com a escassez dos vaccuns e com a diminuta extensão do seu pacigo. Depois adquiriram-se 80 novilhos caracús e mais a granja das Palmeiras, meia legua distante, por uma estrada larga, cheia de attractivo.

18. Quando o sol virava, dirigiu-se para o aprazivel sitio onde, em plena pastagem, vive o gado leiteiro.

Pela margem do caminho crescem exuberantemente, além de [illegible], o jaraguá (Andropogon rufus) e o catinguelro rôxo (Melinis minutiflora), as principaes plantas forraginosas da paragem.

Na assomada da collina se desfruta um vistoso panorama.

Pela direita, ladeou-se um vasto milharal secco, que o desintegrador, junto ao deposito dos instrumentos aratorios e outros apparelhos de uso rural, transmudará em substancial forragem para as animalias de leite.

No descambo arrelvado, erguendo-se do chão argiloso e vermelhaço, olhando para o brejal lindo, eis o curral das Palmeiras com a sua confortavel vivenda entremontana.

Na malhada propinqua ao predio, sob o céo nimbifero, apresentava-se de uma indizivel belleza o aureo rebanho... O mesmo porte elegante e donairoso, a mesma côr amarela e arruivada, a mesma armação graciosa, a mesma mansidão incommensuravel, a mesma venustade, o mesmo todo inconfundivel do gado laranjo, a raça de ouro, dos prados fecundos dos vales uberes do Jequitinhonha e do rio Pardo, nos sertões norte-americanos, rainhas com a Bahia, a terra dos mais velhos caracús.

19. Na sua pousada, pollido e animado, mastigando o [illegible] nutrimento da refeição do nomeridio, estava o "Tenor", ingente touro, fundador, com o "Pindahyba", da dynastia bovina que dominará, "semper", os campos armentosos do Brazil meridional.

Tem o sultão das Palmeiras o corpo alongado e avultoso. E relativamente á sua origem e magnitude a cornadura é bem pouco desenvolvida.

Em abril de 1911 pesava 866 kilogrammas. Privado da faculdade de se reproduzir e devidamente engordado, é animal para muito acima de uma tonelada.

Esse padreador, criação do Sr. Reynaldo de Salles Oliveira, foi offerecido ao Posto Zootechnico pelo Dr. Carlos Botelho, o laureado vivificador da pecuaria paulistana.

20. Para mais de uma centena de rezes existentes em Nova Odessa e no dominio das Palmeiras, excluindo-se o "Cadête", as quatro vaccas decotadas e mais a "Imperia", meio-sangue Simmenthal, todo o gado é legitimo caracú.

O pelejo varia do flavo ao aleonado, quasi rubido. Essa é tambem a vestidura dos mochos.

A maioria dos bovinos têm o pello extremamente curto, fino, luzidio, alourado, com chamalotes ou estrias vermelhantes, "tartaruga" como se diz em S. Paulo. Pertencem a esse numero o "semper florens" Pindahyba, a Princeza, a Belleza, o Ary, e grosso, emfim, da criação.

Outros tem-no escasso, igual, sem betas ou manchas, citrino, quasi baio, com tendencia para o claro. Nesta classe se póde incluir o "Tenor".

Finalmente, ha os de velo maiforme, um pouco espesso, sedoso, alaranjado, cor de cereja, fulvido ou rubicundo. Nesse grupo figura, ainda que de progenitores atartarugados, o "Mozart".

Nota-se que, pelo systema adoptado, os bezerros, ao menos em boa parte, têm saido pilosos, acerejados, castanhos, ou de um ruivo intenso, quasi vermelho brazino.

Isso tambem se observa na região das Esmeraldas, nos animaes de sangue mais apurado.

Porventura, mais de espaço, se falará um tanto circumstanciadamente sobre esse ponto, clarão na noite da origem do "Bos Flavus", simil ás variedades que da Peninsula Iberica se passaram á America Portugueza.

21. "O posto de selecção, escreve, no seu ultimo relatorio ao presidente do Estado, o operoso secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, é ainda muito novo para demonstrar as grandes vantagens da selecção; no entanto, a simples applicação do racionamento calculado, vem já apresentando resultados extraordinarios. No posto encontram-se animaes ali nascidos e criados, que, em igualdade de idade e de trato, nada perdem no confronto com as mais afamadas raças exoticas."

Já o anno passado, o Dr. Pereira Barreto, na sua memoravel polemica com o conselheiro Antonio Prado, affirmava que a superioridade do gado europeu é puramente apparente e que essa apparencia é devida tão sómente á qualidade superior de sua alimentação".

22. A excellencia do caracú, como gado de açougue, não se falando na preeminencia da carne, com um rendimento elevadissimo:

Pesagem dos touros

(Em 2 de fevereiro de 1912)

Nome	Peso	Idade	Observações
Ary...	712	27-8-1909	Por Pindahyba e Cananéa.
Mozart... ...	739	6-3-1909	Por Pindahyba e Princeza.
Cacique... ...	374	9-11-1911	Por Tenor e Brazileira.
Barbo...	346	2-9-1910	Por Tenor e Alegre.
Bagé...	340	2-11-1911	Por Tenor e Guaranesia.

O "Ador", aos 25 mezes, orçava em mais de 40 arrobas (635 kilogrammas).

Emasculе-se e aceve-se, sobretudo depois de ter trabalhado algum tempo, qualquer desses garrotes. E se verão bois para uma tonelada e mais de peso vivo.

Peso das vaccas adultas

(adquiridas pelo posto)

Alegre..........	625	kilogrammas
Guaranezia.......	562	"
Igarapava........	633	"
Brazileira........	532	"
Belleza (em 12 de maio de 1912).	690	"

Gordas, vêem-se em Nova Odessa e nas Palmeiras, um não pequeno numero de touras que excederiam de 800 kilogrammas.

Novilhas

(nascidas no posto)

A "Alice", com dois annos, 412 kilogrammas;

"Aldina", aos 18 mezes, 422 kilogrammas.

Na Mooca não ha, entre as varias familias artiodactylas, um marruaz extraneo, ainda que nascido em uma estrebaria, criado á vela de libra, e cheio de medalhas e premios ganhos em exposições, adquiridos a peso de ouro, que supere, em volume, ao unico nacional que ali existe, natural de uma fazenda do sertão da Mogyana, dado de presente ao posto central.

O "Polled Angus", para citar a grande raça da moda, puro sangue, de tres e meio aos quatro annos, importado da Argentina, teve, em 25 de maio de 1912, no apparelho registrador de Schenck's, 620 kilogrammas.

Na mesma occasião, com 880, o "Pindahyba" levava-lhe uma vantagem de 17 arrobas e 10 libras. Essa vantagem do cornisolo mogyano ao rombo platino não se origina na idade, que se poderia allegar, uma vez que o regenerador negro é acima de um anno mais novo que o filho do sol. Pois que, com a mesma éra, nas mesmas carnes, o "Mozart" lhe excede para lá de um quintal metrico, 100 kilogrammas.

Equiponderante ao argentino, mas com a metade dos seus annos, ahi está o "Ador" (635 kilogrammas aos 25 mezes).

Esse "Polled Angus" custou réis 1:400$. Superiores em grandeza, rustiquidade, formosura e outras qualidades de apreço, os novilhos patricios não alcançam sequer a quinta parte desse valor. Que valor não teriam os caracús se elles fossem exoticos!

Aquelle nacional equiponderа ao famigero "Cesar", hollandez, com 1.000 kilogrammas, o mais grave sementão vindo a S. Paulo, e, no autorizado parecer do Dr. M. Maldonado, illustre sub-director da industria animal, um dos maiores que ha pisado terras do Novo Mundo.

Em 21 de abril de 1912, data do seu natal, tinha elle, o "Pindahyba", 920 kilogrammas. Já chegou, "grosso modo", a 66 arrobas. E se tornou preciso, diminuindo-se-lhe a pitança, conserval-o, para o exercicio da mais alta das funcções, o menos incommodo possivel. Bem nutrido, sobrepassará a extraordinaria graveza do insuperado batavo.

23. Que se rememore numa apotheose aos mais sublimados ruminantes d'além mar, o phenomenal filho de "Favorit", engordado ao extremo, objecto de singular admiração dos inglezes durante um sexennio, com 1.370 kilogrammas, aos cinco annos de idade. Pela historia dos "Shorthorns" houve mesmo quem estimasse o seu peso, numa certa quadra, em 3.000 libras.

Os "Durham-Ox" não são raridades no paiz. Não ha zona brazileira de industria criadora, onde se não encontre a noticia, vera, de bois de eleição, que, cevados no maximo, tenham attingido aquella importancia.

Em Matto Grosso, refere o Dr. Rodolpho Endlich, para citar uma opinião extranha, e que corre mundo em letra de fórma, "vi bois de campo pesando cem arrobas".

24. Como gado lactigeno, particularmente manteigueiro, não obstante ser considerado extremamente inferior ás especies importadas:

Vaccas leiteiras

I

A "Beleza", amarela, n. 43, nascida em abril de 1905 ("ex-dono" o coronel Arthur Diederichsen), na terceira parição, deu 1.265 litros de leite, com uma porcentagem, em manteiga, de 5,3 %, isso em dez mezes de lactação. E na quarta ou actual (parimento, em 11 de fevereiro de 1912), tem produzido:

No primeiro mez....	213.100 litros
No segundo mez....	283.600 "
No terceiro mez.....	229.000 "

II

"Buenopolis" (secreção bôa, parto normal), amarela, n. 37, nascida em 13 de maio de 1906 (por Jatobá e Pirituba), em nove mezes, na segunda barriga, deu um kilolitro de leite, com 5,50|0. E na terceira (16 de fevereiro de 1912):

No primeiro mez....	139.700 litros
No segundo mez.....	330.000 "
No terceiro mez.....	212.000 "

Novilhas leiteiras

(Primiparas)

I

"Angá", amarelo-salpicada de branco, n. 133, filha do anno de 1908. Teve a primeira cria em 1 de junho de 1911.

Em 11 mezes produziu 1.044 litros com uma riqueza média de 5,50|0.

II

"Apar", (delivramento em 4 de maio de 1911). Em 8 mezes deu 849 litros, e 4 % de manteiga. E' esse o "lac" menos rico.

Comparando-se a percentagem da materia butyrosa, vê-se que o nosso bovino sobreexcede ás mais famigeradas raças alheias.

Nome	Raça	Percentagem em manteiga	Observações
Angelica..	Guernesey.	5,1 %	Posto da Mooca.
Adje...	Hollandeza	2,73 %	Idem. (Inutilizou-se pela extraordinaria producção lactea.)
Javote...	Flamenga..	4,47 %	Posto da Mooca.
Pervenche..	Limousina..	4,9 %	Posto da Mooca.
Belleza..	Caracu....	5,3 %	Nova Odessa.

Póde-se contrapor que a riqueza do "Devon" se eleva á 5,34 %. E que a do "Jersey" é superior á 6 e até 8 %.

Em Nova Odessa, vaccas caracús têm dado 10 %.

25. Para trabalho, "o caracú é o primeiro boi do orbe".

26. Sua precocidade é admiravel, avantajando-se aos alienigenas.

Os animaes artificialmente criados "mudam-se" entre 20 aos 25 mezes. O "Ary" fez a sua primeira muda com 19 e a segunda com 25 mezes. Isso, entretanto, não acontece aos que se criam á lei da natureza, cuja muda normalmente occorre entre os dois e meio aos tres annos de idade.

As novilhas tornam-se mãis muito novas. Algumas são puberes com um anno, tendo-se registrado factos com 36 semanas!

As vaccas apresentam o cio de 20 a 60 dias após a paridura.

27. Preste-se, ainda uma vez, a devida attenção aos ligeiros dados subscriptos:

Touros

Nome	Idade	Peso	Comprimento: Corpo	Bacia	Cabeça	Chanfro	Chifre	Altura: Cernelha	Perimet.: Canella	Chifre	Observações
Tenor.........	5 annos.	890	1.70	60	61	29	49	1.50	21	29	Adquirido pelo posto.
Mozart........	27 mezes	596	1.60	55	55	—	43	1.46	20	28	Nascido no posto central.
Ary...........	28 mezes	668	1.61	57	56	35	38	1.39	20	27	Nascido no posto central.

Novilhas

Nome	Idade	Peso	Comprim.: Corpo	Bacia	Largura: Ancas	Bacia	Altura: Cernelha	Perimet.: Chifre	Canella	Observações
Alice.............	2 annos.	412	1.40	50	43	40	1.25	18	19	
Aldina............	18 mezes	422	1.42	45	43	42	1.29	15	19	

No perimetro da canella (isso é de magna importancia), o amarelo ganha por alguns pontos dos ultramarinos. O vitello simmenthal de um anno, por exemplo, tem-no já de 20 centimetros.

Com a "triplex" aptidão: carne, leite natente e força, qual o sangue externo melhor que o nacional? E qual o que se lhe compara em rustiqueza, immunidade prophylactica, temperança, productividade, mansuetude e belleza?

28. Esse bovideo é uma preciosissima herança recebêmos dos nossos genitores. Elle acompanhou a geração forte dos nossos maiores no rude desbravamento e povoamento do solo adorado. Fez a riqueza pecuaria da joven nação nos seculos que se foram. Mas suas têtas sadias, quando secco o peito materno, encontramos o rico manancial da vida...

Defender, conservar, enriquecer para os posteros esse patrimonio impagavel é uma questão tão intima, tão civica, tão sagrada como a da mesma patria.

Nesse povo de pastores com o ultimo mugido do boi terrantez a alma nacional não cessaria de vibrar?

Malabarizem-se, gundimanizem-se embora as adoraveis regiões do norte. Schwezem-se, jerseysem-se a latidão ditosa dos valados e plainos da Mantiqueira. Zebuizem-se o Triangulo Mineiro, os extensissimos e virentes escampados de Goyaz, a vastidão do planalto e os baixios interminos de Matto Grosso. Herefordizem-se, devonizem-se, polledangunizem-se as opulentas campanhas do sul...

Emquanto houver um brazileiro não morre o caracú.

29. Bem haja S. Paulo, o civilizador, pela creação e mantença do reducto eclético de Nova Odessa.

D'ahi se vê surdir a estirpe fina dos genuinos caracús, seleccionados conforme os mais modernos e escrupulosos preceitos da zootechnia, e de uma constituição á prova das intemperies e uma resistencia inaccessivel aos males do campo.

No transcorrer dos annos, entregues ao caminho de ferro, os seus extremes reproductores irão ter aos latifundios mais remotos do Estado. Noves bandeirantes, irão, mais, de prado em prado, de zona em zona, melhorar, transformar, purificar os sublimaveis factos mineiros, goyanos, mattogrossenses. Pioneiros da riqueza pastoril, o campo de suas conquistas se dilatará ainda pelas terras do septentrião, o grande centro, as campinas meridias, por todo o continente, além dos mares.

30. E' demasiado cedo para que a tuba da fama encante o mundo com o toque enthusiastico do principio do gado nacional.

A estança do antigo Pombal é, por assim dizer, de hontem. E não é bem ainda um posto de selecção.

Mas póde prever-se o que será o seu armentio, os seus productos, dentro de alguns lustros.

Quiçá o tempo pareça longo, interminavel á impaciencia brazileira. Attenda-se. O aperfeiçoamento das proles transmarinas, que, entretanto, nos maravilham menos do que as indigenas aos peregrinos, não se fez segundo a expressão popular, do pé para a mão. Vem de muito longe.

O inicio do melhoramento dos famosos "Sthorthornos" de Durham, para citar uma sorte de reputação universal, data de 1770, ha quasi seculo e meio. E o da nacional, note-se bem, que ainda não passa de um triennado, pois que o eclectismo é posterior ao decreto paulista de 27 de julho de 1909, os animaes nascidos e criados no posto "nada perdem no confronto com as mais afamadas raças exoticas".

Para Nova Odessa, os que duvidam da existencia do caracú, os que menosprezam o gado da terra, os adoradores do boi advena, todos, emfim.

Ali se acha aberto o mais suggestivo e bello livro zootechnico. Que de lições uteis e sabias nas suas paginas vivas!

Antonino da Silva Neves.

(*) Tiguéra ou tinguera — roça velha ou que já existiu. O vocabulo é trivial em S. Paulo, peculiarmente no oeste.

EXAME DE LEITE

Durante o mez de junho proximo findo, a commissão de inspecção sanitaria do commercio de leite requisitou multas, que attingiram o total de 7:100$000.

Por vender leite "addicionado de agua", foram multados: Francisco Cotta Machado, rua Alice de Figueiredo n. 9; Manoel de Souza Oliveira, rua Torres Homem n. 301; Luiz Maria Sampaio, rua Ferreira Pontes n. 160; Luiz dos Santos, carrocinha 591, rua Mariz e Barros n. 19; Antonio J. Lopes, rua Senador Nabuco n. 100; Antonio Maria Correia, travessa Affonso n. 31; Valentim de Almeida, rua Bom Pastor n. 128; Maria da Silva, rua Bom Pastor n. 57; Faria & Irmão, rua Conde de Bomfim n. 278; Antonio C. Junior, rua Dr. Garnier n. 107; Theodorico da Silva, rua Theodoro da Silva n. 99; José Pereira Cardoso, rua Santa Isabel n. 60; Manoel A. Junior, rua Zeferino n. 121; Herminio Borges da Costa, rua Getulio n. 15; Francisco Pereira, rua Moura n. 21; Paulino Pereira, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 291; Antonio da Rocha Mendes, rua da Serra n. 84; Antonio Duarte, carrocinha 1.034, praça da Republica n. 59; Silva Ramos Macio, boulevard de S. Christovão n. 86; Antonio Manoel Alves, rua Pereira de Almeida n. 21; Luiz Gonzaga Tinoco, carrocinha n. 71, rua de S. Carlos n. 71; Eugenio Gaude Ley, rua Mauá numero 147; Joaquim do Nascimento, rua Condessa Belmonte n. 3; Francisco Parreira, rua Presidente Barroso numero 86; Evaristo dos Santos Ferreira, carrocinha 1.209, rua Senador Euzebio n. 186; José de Mattos, mochila 3.266, avenida Salvador de Sá n. 68; João da Costa Souza, rua do Rezende n. 62; Torres & Almeida, rua Riachuelo n. 84; Augusto Figueira, carrocinha 2.008, avenida Salvador de Sá n. 86; Antonio Ferreira da Rocha, avenida Salvador de Sá n. 224; Antonio Lourenço, carrocinha 1.546, rua dos Invalidos n. 74; Joaquim Fernandez, rua do Rezende n. 62; Sampaio & Lopes, praça da Republica n. 1, e A. Rodrigues Beato, praça da Republica n. 63.

Por vender "leite desnatado", sem a competente declaração, foram multados: Villela & Junqueira, praça dos Governadores n. 8; Manoel José da Costa, rua dos Invalidos n. 74; Gonçalves Nogueira & C., rua Visconde do Rio Branco n. 85; Ricardo Lago, travessa S. Francisco de Paula n. 6; Joaquim D. de Carvalho, rua da Misericordia n. 34; Sebastião Fonseca Teixeira, rua do Ouvidor n. 68; Manoel Antonucci, rua da Misericordia n. 10; Oliveira Moraes & C., praça Tiradentes n. 32; Mendonça & Simões, rua Visconde de Itaúna n. 118; José Loureiro, rua da Passagem n. 127; Francisco da Rocha Correia, rua da Passagem n. 105; Lebrão & C., rua Gonçalves Dias n. 36; Bernardino Fernandes & C., rua do Ouvidor numeros 158 e 160; Nuno Castellões & C., Avenida Rio Branco n. 108; J. M. Ribeiro, Avenida Rio Branco numero 145; Alexandre & Costa, rua Estacio de Sá n. 44; Manoel Machado Povoas, rua Estacio de Sá n. 80; Bacello & Irmão, rua Mariz e Barros n. 99; Adão Pereira de Araujo, rua de S. Pedro n. 205; Ferreira & Neves, rua Floriano Peixoto n. 126; F. M. Fonseca, rua do Theatro ns. 39 e 41; J. Torres & C., rua do Rosario n. 78, e Monteiro Filhos & C., rua de S. José n. 113 (Galeria Cruzeiro).

Por vender leite sem a competente rotulagem, foram multados: Annibal Alves, rua Senador Nabuco n. 100; José Symphronio Pereira, rua Dias da Cruz n. 147, e Garcia & Rodrigues, carrocinha 1.226, rua Aristides Lobo n. 50.

Pela mesma commissão, foram ainda praticados 475 exames de leite, inclusive 34 rejeições, feitas 119 visitas sanitarias a estabulos, informados 76 papeis diversos, e expedidas 12 intimações para construcção de estabulos na zona suburbana.

CASA DA MOEDA

Foi hontem o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, réis 1:685$ para a collectoria das rendas federaes de Rezende, 1:050$ para a de Itaocara, 710$ para a de Parahyba do Sul, 515$ para a de Santa Thereza, 1:450$ para a de Bomjardim, 225$ para a de Cabo Frio, 2:600$ para a de Campos, 7:450$ para a de Nitheroy, 1:075$ para a de Maricá, 1:545$ para a de S. João Marcos e Mangaratiba, 1:495$ para a de Therezopolis e 470$ para a de Angra dos Reis, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 4.591.360 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 1.295:450$, e da de laminação e cunhagem, uma medalha de prata, pesando 11 grammas, no valor metallico de 1$077, distincção de segunda classe, pertencente ao ministerio da justiça;

Conferiu e incinerou 240$340 em formulas do imposto de consumo nacional devolvidas pela collectoria das rendas federaes de Bomjardim, no Estado do Rio de Janeiro, e 54:130$ em sellos adhesivos dos antigos padrões, devolvidos pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba;

Trocou para esta praça, por papel moeda, 650$ em nickel e 10:000$ em prata e por moedas do antigo cunho, 91$ em nickel e 91$ em bronze.

A sub-directoria de policia municipal ordenou ao agente do districto de Santo Antonio, por ordem do prefeito, o cassamento da licença especial, a bem da ordem publica, com que funcciona, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, o botequim Viuva Alegre, conforme solicitou o Sr. chefe de policia.

POLITICA INGLEZA

Lord Haldane, abandonando o ministerio da guerra pelo posto, sobretudo honorifico, de lord-chanceller, tomou posse, no dia 12 de junho, das suas novas funcções e presidiu á sessão da Camara dos Lords. Este acontecimento ministerial fez correr grande quantidade de tinta. E por que?

Lord Haldane, advogado de carreira, occupou durante dois annos o logar de ministro da guerra. O grão da sua actividade póde perfeitamente avaliar-se, dizendo que fez quanto póde para dar ao exercito inglez o alto valor que hoje tem, organizado sobre a base do recrutamento voluntario. A reforma mais importante de que foi autor acha-se comprehendida nos "Special army orders", de 18, 20 e 31 de março de 1908, commentarios á lei de 2 de agosto de 1907. Estes diversos actos legaes mantiveram o principio do alistamento livre, mas, em todo o caso, apertando mais os laços que prendem as reservas ao serviço. A mais essencial das suas disposições permittia chamar o exercito territorial ao serviço activo com permanencia de um anno. Por esta fórma, reorganizado e podendo adjuncionar-se ao activo, o novo exercito territorial devia ser exclusivamente incumbido, em caso de guerra com qualquer potencia européa, de garantir a defesa da metropole. Em contraposição, a milicia, fuzionada com as unidades activas, sob a designação de reserva especial, ficava disponivel para as campanhas que houvessem de travar-se fóra de Inglaterra. Lord Haldane rejubilava com o facto de constituir, por esta fórma, um corpo de desembarque de 166.000 homens.

Deu, porém, esta reforma, ou viria dar um dia, os resultados esperados? Grande numero de technicos inglezes mostram-se pouco fiados nisso. Existem numerosas criticas ao systema, formulados por lord Roberts, lord Denbigh, lord Grenfell e coronel Repington e correspondentemente insertas na revista da especialidade "Army and Navy Gazette".

E caso se releia o ultimo discurso proferido por lord Haldane, a 6 de junho de 1912, veremos tambem que nem o proprio autor se mostra perfeitamente convicto do exito da sua solução. "A nação, dizia elle, tem de trabalhar firmemente e conformemente ás idéas modernas de defesa, para que o imperio britannico não continue sendo apenas a maior potencia maritima, mas tambem a maior nação militar das que o mundo até hoje tem visto... Parece que o systema do serviço voluntario corresponde melhor ao que se precisa. Mas a politica estrangeira podia mudar, de modo que o systema actual, de futuro, passasse a conseguinte, que a nação acquiescesse a todas as mudanças indispensaveis a fazer".

Não se dirá, pois, que lord Haldane, ao abandonar o ministerio da guerra, deixe qualquer indicação de caracter positivo ou negativo sobre o que poderá ser, deum dia para outro, a politica militar da Grã-Bretanha. Conserva-se fiel ao recrutamento voluntario. Mas acha que o serviço obrigatorio póde em breve ser de uma imperiosa necessidade. O seu successor deve pensar do mesmo modo. O coronel Seely fez a guerra sul-africana. Pertence ao grupo Churchill. Tem-se occupado toda a sua vida, activamente, de questões militares e nada dá logar a que se imagine que vá seguir rumo diverso do apontado por lord Haldane. A questão militar para a Inglaterra traduz-se numa questão de moral. E ninguem sustenta que o actual processo de recrutamento possa proporcionar á nação os indispensaveis recursos. Mas, por outro lado, o espirito publico tambem não está amadurecido para a adopção de diverso regimen. O mesmo importa dizer que a mudança aos dados basilares do problema; e é assim que nos achamos de novo sujeitos á mesma pergunta de ainda ha pouco: a partida de lord Haldane está sendo commentadissima; e por que?

A razão de semelhantes commentarios é de ordem politica e não militar. Os ultimos acontecimentos que puzeram em fóco o nome de lord Haldane—queremos referir-nos ás suas viagens á Allemanha—eram politicos e não militares. Toda a gente via nelle o negociador da approximação anglo-allemã, o proximo interlocutor do barão Marschall. De onde, a surpresa da imprensa allemão. O "Lokal-Anzeiger" pergunta se tal mudança indicará que "a Inglaterra abandona o caminho que em março ultimo principiára a trilhar". A "Morgen Post" accrescenta: "Parece haver o empenho de esbulhar lord Haldane d[illegible]da a sua influencia no proprio momento em que o barão Marschall chega a Londres. Os "Berliner Neusten Nachrichten" têm a impressão de "que os alludidos acontecimentos significam um resfriamento ostensivo quanto ás negociações entaboladas entre os dois paizes".

A este proposito diz o "Temps", de onde extrahimos os dados acima:

"Os referidos commentarios afiguram-se-nos exagerados. Se o barão Marschall, fiel ás funcções do seu cargo, quizer de facto melhorar as relações anglo-allemãs, não terá que se occupar disso nem com o lord chanceller nem com o ministro da guerra. Negociará normalmente com o "Foreign-office" por intermedio de sir Edward Grey e de sir Arthur Nicolson. Os jornaes allemães que atrás deixámos citados, têm bem diminuta confiança nas probabilidades do accordo anglo-allemão, desde que tenham de considerar esse accordo como dependente da fortuna de lord Haldane. Sem desprimor para os nossos collegas, as questões graves não se tratam de semelhante maneira; e desde que a Allemanha tenha alguma coisa para dizer á Inglaterra, poderá com duvida, agora e sempre, dizer-lhe o que entender, sem que para tanto seja necessaria a interferencia do titular do ministerio da guerra. Quanto a lord Haldane, que é para admirar que tendo presidido seis annos a um encargo tão espinhoso e ingrato, aceitasse agora as honras faustuosas da chancellaria? Convimos que esta explicação seja tudo quanto ha de mais modesto e terra a terra; mas estamos bem persuadidos de que será a verdadeira."

Marinha.

O Sr. ministro dirigiu um aviso ao director do armamento declarando ter annullado o despacho de 23 de abril ultimo, pelo qual foi aceita a proposta em que Octavio Estoren se obrigou a construir o cáes daquella directoria, em troca do material velho ali existente, visto o proponente não ter dado fiel execução á sua proposta.

—O capitão-tenente engenheiro machinista João Carmo Alves de Siqueira foi nomeado chefe de machinas do "Andrada", sendo exonerado de igual cargo no "Carlos Gomes".

—Obteve 30 dias de licença para tratamento de saude, onde lhe convier, o escrevente de 2ª classe Arlindo dos Santos Silveira.

—Transmittiram-se ao consultor geral da Republica os papeis referentes á reclamação dos direitos de accesso a lente substituto da Escola Naval, apresentada pelo capitão de corveta honorario João Cordeiro da Graça.

—O Sr. ministro declarou ao superintendente do pessoal que mantem o despacho de seu antecessor exarado no anterior requerimento do capitão de corveta honorario Galvão Pleck Alves, adjunto da 2ª aula do 1º anno do curso de marinha, pedindo as vantagens, regalias e direitos de lente substituto concedidos aos instructores pelo decreto n. 2.290, de 31 de dezembro de 1910.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata José

Manoel Monteiro o periodo de um anno, 11 mezes e 13 dias.

—Ao superintendente do pessoal o Sr. ministro declarou que, relativamente ao requerimento em que o capitão de corveta honorario capitão-tenente reformado Clemente de Cerqueira Lima pede as vantagens conferidas pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, aos officiaes do exercito e da armada que serviram na campanha contra o governo do Paraguay, cabe ao poder legislativo fazer extensivas a esse official aquellas vantagens; só a elle deve, pois, recorrer o peticionario.

—Foi deferido o requerimento em que o capitão de fragata engenheiro machinista Francisco Braz de Cerqueira e Souza pede a determinação as quotas de promoção dos capitães fragata do corpo a que pertence, isto estar o assumpto resolvido em aviso n. 2.169 de 5 do mez proximo findo.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Miguel da Costa Caminha o periodo decorrido da data do fechamento da Escola Naval, 13 de novembro de 1894 a 1 de janeiro de 1895, data da amnistia.

—O Sr. ministro mandou entregar á Escola Naval para servirem de estudo na secção competente da mesma escola os modelos de machinas e mais objectos existentes, sem utilidade na directoria de machinas e electricidade do arsenal desta capital.

—Foram mandados entregar á Escola Naval todos os objectos pertencentes a torpedeira "Goyaz".

Guerra.

O Sr. ministro mandou servir addido ao departamento da guerra o major João Baptista Velasco.

— Por despacho de 8 do corrente, o Sr. ministro mandou servir na 10ª região militar, em S. Paulo, o capitão medico Dr. Terentilo de Brito.

— Foi posto á disposição do coronel Maciel de Miranda o aspirante Francisco de Paula Linhares.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que o aspirante Maximiliano Fonseca se recolha á sua unidade.

— Foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Oscar de Jesus Macedo.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, a 15 do corrente, em sessão da junta medica da 9ª região, foram julgados: precisar de 60 dias, para seu tratamento, o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria, Affonso de Albuquerque Reis e Silva, e prompto para o serviço, o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria Fernando Lopes da Costa.

— Conforme pediu, foi exonerado da junta de revisão e sorteio militar desta capital, o coronel Celestino Alves Bastos, commandante do 1º regimento de artilheria, sendo nomeado para substituil-o o de igual posto Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, do 13º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; 1º tenente veterinario José Alexandrino Correia, por ter sido promovido, e concluido a licença em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes Mario Ary Pires, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido classificado, e veterinario Durval Carlos dos Reis, por ter sido nomeado 2º tenente veterinario do exercito; aspirantes José Sabino Maciel Monteiro Filho, e Gustavo Adolpho Ramos de Mello, por terem, este vindo de Porto Alegre, e aquelle sido nomeado instructor do tiro n. 200.

—Pela directoria do hospital central do exercito foram transferidas para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, a bem da saude, as seguintes praças: soldados Mariano Rufino, e José Leandro da Silva, ambos do 1º regimento de infanteria; Epaminondas José de Mello, do 1º batalhão de engenharia; José Rodrigues de Brito, do 7º batalhão do 3º regimento, e José Dias Carneiro, addido a um dos corpos da brigada estrategica.

—Foi mandado recolher ao 1º regimento de artilheria, a que pertence, o 2º sargento Joaphet Fortunato dos Santos, que se apresentou á 9ª região, vindo do sul, onde se achava servindo addido.

—Reune-se no dia 19 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os réos anspeçada Joaquim Oswaldo Moniz, soldados Maximiano Castro dos Santos, Florencio Pinto da Silva e José Martins de Andrade e do qual são juizes o capitão Vicente Francellino de Albuquerque, 1ºs tenentes Alberto Aurora Terra, Arthur Emilio Villaça Guimarães, Democrito Barbosa e Armando Emilio Zaluar e 2º tenente Antonio Araripe Macedo.

—Do contingente ultimamente vindo do norte, foram incluidos na 9ª região militar, por conveniencia do serviço: um primeiro e um segundo sargentos, dois cabos de esquadra, tres anspeçadas e 142 soldados.

—O clarim do 1º regimento de cavallaria José Bellarmino da Silva foi mandado servir na 4ª companhia isolada.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Barbosa;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço de extraordinarios;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Meira; de promptidão, capitão Dr. Benassi, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia, tenente Jayme, alferes Saturnino e Reis e tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, tenente Martini e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Bomfim; na Casa da Moeda, alferes Caldas; no Thesouro, alferes Jesus, e na Caixa de Amortização, tenente Bastos;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão Anastacio; no 4º, capitão Silva Campos; no 5º, capitão Cunha; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Müller;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Bomfim, e na cavallaria, alferes Meira Lima;

Uniforme, 3º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1912.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 11 de julho de 1912—G. OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—A. T. MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores

A resolução do Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, não póde merecer o meu assentimento, pelos motivos que passo a expôr.

O alludido funccionario não poderá obter licença "em prorogação", porque não está licenciado. E' certo que esteve licenciado até 30 de junho findo, e reassumiu o exercicio do seu cargo a 6 do corrente. A sua licença foi de seis mezes, na fórma da lei, isto é, com o respectivo ordenado.

A presente resolução autoriza a concessão de licença por um anno, com todos os vencimentos. E' uma medida de excepção adoptada com prejuizo dos cofres municipaes, no momento em que o commissario Dr. Pinheiro dos Santos demanda em Juizo contra a Fazenda Municipal, exigindo desta pagamento de vencimentos dos quaes desistiu, por meio de requerimento e de termo assignado na repartição competente.

Estabelecendo o art. 7º da lei n. 766, de 4 de setembro de 1900, as condições em que os funccionarios municipaes poderão ser licenciados para tratamento de saude, não é razoavel que tal disposição seja violada por uma medida generosa e de excepção, em favor de funccionario que está a demandar em Juizo contra a Fazenda Municipal.

O Senado Federal, porém, resolverá como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1912.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 16:

Foram transferidos os guardas municipaes Alfredo Barbosa Sampaio, Manoel Alves Charegas e Manoel Cardoso de Paiva, para o logar de guarda municipal-fiscal de balança.

——Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Flavio de Moura.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 16 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Carvalhal & C., Fernandes & Seraphim, José Vieira de Mattos, José Simphronio Pereira, José Alves de Carvalho, João de Mello, Manoel Lourenço Ferreira e Manoel Jorge da Cruz—Indeferidos.

L. Santos—Mantenho o despacho da directoria.

Agostinho Coelho da Silva—Deferido, nos termos da informação.

Costa & Fragoso—Deferido, pagando a licença em vinte e quatro horas.

Abilio José de Andrade, Antonio Carlos Guerra, Candido Luiz Maria de Oliveira Filho (Dr.), Cesar & Coutinho, José Luiz Fernandes Braga Junior e Villena & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Eugenio Gaude Ley—Junte a licença das vaccas.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

João Sergio Goulart, ausente, representado por seu procurador José Vianna, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio já demolido, á rua S. Pedro n. 312);

Seraphim Somibelli, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter feito, sem licença, a installação de um motor, no predio á rua Marechal Floriano n. 51).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Bento Colmenero, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma casa de madeira, sem licença, nos fundos do seu terreno á rua Tavares Bastos numero 248).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Arlinda Vieira da Silva, multada em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação ao seu predio da travessa Conde de Bomfim n. 25, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Rua Senador Pompeu ns. 127 e 131, de Antero Figueiredo, ás 12 e 12 ½ horas da tarde;

Rua da Saude ns. 132 e 110, de Francisco José da Silva Rocha e Dr. Magalhães Castro, ás 2 horas da tarde e 1 ½ hora da tarde.

DEMOLIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir o barracão construido, sem licença, no terreno abaixo:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Bento Colmenero, proprietario do predio n. 248 da rua Tavares Bastos.

LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a cumprirem o disposto no laudo da vistoria effectuada no predio abaixo, no prazo de vinte dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonieta Lobo e Francisco Alves Pinheiro, proprietarios do predio numero 134 da rua Flack.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Quarenta e tres brinquedos de folha (aquario) para crianças.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, duas caixas de pó para dentes, seis espelhos para bolso, duas escovas para dentes, quatro pentes de alisar, um cosmetico, nove pares de abotoaduras, seis pegadores para gravatas e dezeseis botões de metal para collarinhos.

Lote n. 3

Um chalinho de pell de cherbe, uma caixa com tres sabonetes, seis pentes de alisar, dois vidros de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, vinte e quatro dedaes de fantasia, um vidro de oleo de babosa, dois pares de meias para homem, doze duzias de colchetes, dois carreteis de linha, seis cornetas (brinquedos), quarenta botões para camisas, cinco peças de ponto russo, duas ditas de entremeio de algodão, dois pares de travessas, dezeseis maços de grampos, um pente fino, oito duzias de botões de vidro e uma agulha de osso.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 142 (moderno):

Lote n. 1

Um caixote com pequena quantidade de generos alimenticios.

Lote n. 2

Quatro peças de renda, tres vidros de perfume, sete brinquedos, sete sabonetes ordinarios, duas caixas de pó de arroz, cinco travessas, tres pentes de alisar, quatro peças de cadarço, seis dedaes, seis duzias de colchetes de pressão, uma escova para dentes, sete grampos de ferro, um pente fino, um par de brincos de metal, oito pacotes de grampos, trinta e um alfinetes de fralda e tres papeis de agulhas.

Lote n. 3

Nove blusas de chita e cinco echarpes de seda.

Lote n. 4

Seis retalhos de diversas fazendas.

Lote n. 5

Uma bicycletta.

Lote n. 6

Tres bandejas e quatro bahús de folha, usados.

Lote n. 7

Uma lata para refrescos e pertences.

Lote n. 8

Tres cestos velhos.

Lote n. 9

Seis caixas de sabonetes, duas caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, um par de travessas, uma peça de renda, cinco carreteis de linha, quatro peças de cadarço, dois brinquedos, seis duzias de colchetes, um cosmetico, um espelho pequeno, seis maços de grampos de ferro, uma escova para dentes, dois papeis de agulhas, um dedal de ferro, seis alfinetes de fralda, uma e meia duzia de colchetes de pressão e um pente fino.

Lote n. 10

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, tres peças de ponto russo, uma caixa de sabonetes, seis maços de grampos, tres vidros de perfume, tres peças de cadarço, duas peças de renda, um vidro de brilhantina, dois pares de travessas, dois chocalhos, seis duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, dois sabonetes ordinarios, dois pentes de alisar, oito duzias de botões de louça, um dedal, tres pares de brincos de metal e um pente fino.

Lote n. 11

Tres retalhos de fazenda, um panno rendado, dois pares de meias para homem, dois pares de meias para criança, um par de meias para senhora, tres peças de ponto russo, uma peça de bordado, cinco peças de cadarço, branco, tres peças de cadarço preto, uma peça de renda, um vidro de perfume, dois vidros de oleo, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, cinco pares de elastico, um par de travessas, tres sabonetes, sete maços de grampos, tres enfeites para cabello, um pente de alisar, doze botões para collarinhos, seis duzias de colchetes de pressão e seis grampos de massa.

Lote n. 12

Duas peças de renda, tres pares de travessas, tres pentes de alisar, tres peças de cadarço, dois vidros de perfume, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, uma caixa de pó para dentes, oito maços de grampos, tres chocalhos para criança, um talher, sete dedaes de aço, uma escova para dentes, tres papeis de agulhas, duas agulhas para crochet, duas duzias de botões de vidro, duas e meia duzias de botões de pressão, dois carreteis de linha e dois espelhos pequenos.

Lote n. 13

Sete blusas brancas, cinco vestidos para criança, duas saias de chita, duas blusas de chita, um vidro de perfume, um vidro de brilhantina, quatro pentes de alisar, duas peças de renda, quatro pares de sapatos de lã, vinte e tres peças de ponto russo, treze peças de cadarço, onze carreteis de linha, dezenove dedaes de ferro, uma peça de fita preta, um jogo de travessas, sete agulhas de crochet, trinta e cinco alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, vinte e seis duzias de botões de louça e de madreperola, onze duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes communs, seis maços de grampos, um maço de alfinetes com cabeça de louça, quatro papeis de agulhas e tres pentes finos.

Lote n. 14

Duas peças de renda, onze peças de ponto russo, uma peça de bordado, seis duzias de colchetes, cinco duzias de colchetes de pressão, um par de meias para homem, um par de sapatinhos de lã, oito peças de cadarço, dois maços de grampos, um par de tarvessas, um pote de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, um retalho de renda, um vidro de perfume, dois vidros de brilhantina, nove carreteis de linha, dez e meia duzias de botões de louça, dois espelhos para bolso, dois pentes finos e uma navalha.

Lote n. 15

Um sacco com sete kilogrammos de café.

Lote n. 16

Um vidro de perfume, duas caixas de pó de arroz, um armarinho, dois sabonetes, quatro maços de grampos, um pente fino, duas duzias de grampos, duas duzias de colchetes e uma peça de cadarço branco.

Lote n. 17

Um vidro de perfume, um chocalho para criança, cinco gaitas, duas peças de cadarço, um par de travessas, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de dentifricio, um papel de agulhas, seis maços de grampos, uma duzia de colchetes de pressão, dois grampos, uma carta de alfinetes e uma tesoura.

Lote n. 18

Dez pares de meias para homem, doze pares de meias para senhora e cincoenta e quatro peças de renda.

Lote n. 19

Um espelho pequeno, dois espelhos pequenos para bolso, duas cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes communs, um par de abotoaduras, uma caixa de alfinetes de fralda, cinco peças de ponto russo, uma peça de cadarço, branco, um maço de grampos de ferro, tres duzias de botões de madreperola, um carretel de linha, dois pares de brincos, um papel de agulhas, tres pares de meias para homem, duas peças de renda e seis lenços brancos.

Lote n. 20

Seis papeis de alfinetes, tres peças de cadarço branco, nove peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonete, um vidro de oleo, um vidro de perfume, um vidro de brilhantina, cincoenta e oito botões de vidro, trinta e seis botões de pressão, dois pentes finos, um pente de alisar, tres maços de grampos, um par de travessas, vinte e quatro colchetes e cinco papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Dois caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, e na Penha (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um cavallo escuro.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Um caprino.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, logar denominado Tanque n. 2:

Um cavallo preto com a marca—chave no quarto esquerdo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de....................	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de....................	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo...	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de.........	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de.........	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de....................	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de....................	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de....................	5$000
Contratos e concessões, ao preço de....................	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 16 de julho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Pagam-se tambem os regentes de turmas da Escola Normal (na propria escola), ás 3 horas da tarde.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Rodrigues de Mattos, F. Lêbre, José Maria da Motta, Pedro Fortunato Rebello e Virginio Agostinho—Paguem-se.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, Rêde Sul-Mineira—Proceda-se, de accordo com o parecer da Contabilidade.

Despachos do Sr. director geral:

Pedro Ferreira e Ermelinda Rodrigues da Silva Soares — Certifique-se.

Estephania Rosa de Aguiar, Companhia Transporte e Carruagens e Alice Lemgruber—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Oliveira, Salgado & C.—Juntem os conhecimentos.

Castro, Silva & C.—Relacione-se.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de julho de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Marie Clemence Coucural—Indeferido, visto o lançamento ter sido feito de accordo com a lei.

Rubens Alves do Valle—Dê-se os 20 %.

Manoel Gomes dos Santos Portella—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Dr. Eugenio Barros Raja Gabaglia—Inscreva-se por 1:680$; Maria V. Ozeda de Meirelles—Idem por 3:000$; Leonor de Azevedo Dias—Idem por 1:920$; Dr. Tiburcio V. Pecegueiro do Amaral—Idem por 1:200$; Dr. Luiz Moraes Junior—Idem por 1:680$; Manoel Teixeira Ribeiro—Idem por 840$; Maria Amalia Dias—Idem por 2:160$; Manoel Pereira da Costa Freitas—Idem por 3:600$000.

Rachel Haddock Lobo Kendall — Inscreva-se, discriminadamente, por 8:160$000.

Antonio F. Gonçalves, Acylino de Sant'Anna, Maria G. Barcellos Leal, Manoel G. Tinoco, Antonio R. Serpa, Ribeiro Silva & C., Henrique A. Sabembrir, Maria S. Drummond Costa, Victorino R. Souza Sobrinho, Elydia O. Gonçalves, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro (4), José Alves Coelho, Manoel M. Raposo e outro, Manoel M. Raposo Junior, Maria R. Guimarães, Oscar L. da Cunha, Maria Pires Pinheiro, Manoel A. Ferreira de Carvalho, Pedro M. dos Reis, Sylvio M. Ferreira Cantão, Maria C. Bandeira Resse e Maria Luiza M. Cardoso—Attendidos.

Maria Carreges da Silva—Attendido, mantido a multa.

José Alves de Oliveira—Não ha direito á exoneração.

Seraphim de Souza Lima, Sezinando Rodrigues de Almeida, Manoel E. da Cunha, Rita G. dos Reis Costa e José Pongy—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Dr. Vicente U. de Freitas, Antonio Dantas Vieira e José Maria R. de Almeida Sampaio—Transfiram-se.

Ruth e Manoel de Souza Martins, Adriano Alves Bastos e João Fernandes, Luiz Pires Farinha Filho, Seminario de S. José, Maria F. de Oliveira Carvalho e Pierre Pachat e outro—Satisfaçam as exigencias.

Evelina B. Quartim e Hermann Willisck (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Faria da Silva, A. Miranda & C., Lourenço de Souza Pereira Guimarães, Nunes & Pinto, Pereira & Billela, Sociedade Italiana Recreativa, Moreira Mesquita, Elisa Martins, Antonio Fernandes Brandão e Dr. Neves da Rocha.

Antonio Coelho & Branco e Albano Pereira Caldas—Concedo até 31 de agosto proximo futuro.

Alberto Antonio de Araujo e Rodrigues Branco—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Rosa da Silva Leite, José Masso, Heraclito & C., Simas & Siqueira, Hippolyto Ferreira, Esbir Mahsur, Singer Sewing Machine Company, Victor Beyries, Ribeiro & Fernandes, J. Teixeira de Andrade, Jacintho Nunes dos Santos, Gonçalves Amarante & C., Antonio Pereira de Araujo, Albino Guimarães, José Manoel Alves e Belisario Pires & C.

Bertha Davis—Proceda-se nos termos da informação.

Exigencias:

Garvino Savero e Evaristo de Andrade Monteiro.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Denominando Escola Joaquim Manoel de Macedo a 1ª escola mixta do 5º districto escolar.

Designando a adjunta de 1ª classe Maria da Gloria Celestino para a 9ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Joanna Flores Pradez.

Requerimentos despachados:

Symphorosa de Vasconcellos—Transfira-se.

Iracema de Souza Lessa—Deferido, sem prejuizo do serviço diurno.

Emilia Doyle e Silva—Indeferido.

Isabel Pinto—Transfira-se para a 1ª escola feminina do 3º districto.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Venancia de Carvalho Reis
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Anna Larqué.
Edith Pires.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Amaziles Rocha X. de Barros.
Fernando da Silva Santos (3)
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Biois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos Infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Córa Vieira Leal—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de julho de 1912

Despachos da directoria:

Companhia de Seguros "A Equitativa"—Deferido, de accordo com a informação; Antonio de Abreu Madeira e Carlos de Almeida—Deferidos; Lourenço Numa Karing—Indeferido. Cumpra o termo do recúo; Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro (n. 9.121)—Dirija-se á Directoria de Fazenda; M. Magalhães e Souza—Junte a licença de negocio; Regina Gomes Pinto—Indeferido; Oscar de Almeida Gama—A petição só poderá ser deferida se construir as canalizações necessarias dentro de 30 dias; Empreza Constructora (conta n. 1.401)—O serviço executado está determinado no seu contrato. Nada tem a Prefeitura que pagar; Antonio Alves da Silva Junior—Aguarde a terminação do prazo da conservação dos calçamentos a que está obrigado; Tullio de Carvalho—Não convem; Antonio Cid Loureiro & C.—Provem que estão dispostos a cumprir o que declaram, para o que têm prazo de oito dias; Valentim Gomes Torres—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Candido de Oliveira Filho—Certifique-se; The Neuchatel Asphalte Company, Limited (duas petições)—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Bernardo Antonio—Deferido, nos termos da informação; Francisco Dutra da Rosa Junior—Deferido, nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio Coelho Blanco, Alfredo Paranaguá Moniz e Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Visconde de Moraes—Satisfaça as exigencias do Sr. engenheiro fiscal de electricidade; Luiz Duarte Leitão e Foster Mc. Clellan Co.—Deferidos; Rodolpho Hess, Augusto Pinheiro, Robert Mac Ewen, Peter Willy Meckfeld, Orlando Marcellino Ferreira, Manoel Baptista Pereira, Manoel Francisco de Carvalho, Manoel Duarte, M. F. da Costa e Souza, José Loureiro, Fortunato José de Sant'Anna, João de Souza, Joaquim Alves da Silva, José Alves da Silva, José Antonio Garcez, Giuseppe de Angely, Fernand Villé, Antonio Simão de Carvalho, Antonio Pereira de Carvalho e Augusto Luiz Gomes—Compareçam.

Resultado dos exames para conductores de automoveis effectuados em 13 do corrente

Approvados—Arthuro Masi, Ayres José Meira, Arthur Eugenio Rodrigues, Manoel Flores Pereira, Martinengo Felici, Antonio Affonso de Faria e José Renda Real.

Reprovados — Octavio Ferreira, Julio Ribeiro e Roberto Warney de Barros.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Rosa de Sá Machado—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dionysio de Almeida, Alfredo Magno Gomes, Dionysio de Almeida, Deolinda de Souza Guérdo, Belmira da Silva Monteiro, Waldemar Venancio Marques, Justino Corrêa da Silva, Francisco M. Guimarães, Manoel Alves da Nobrega, Pedro Moutinho dos Reis, Religiosas do Convento da Ajuda, José Antonio de Andrade Bastos e Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares—Passem-se alvarás; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Indeferido; Luciano Augusto Rodrigues—Apresente projecto, de accordo com a lei; Ernestina A. de Castro Nogueira e outros—Indeferido; Evaristo Valle de Barros—Passe-se alvará; Anna Dias Vieira e outro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Laura Nobre Mesquita — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Ignacio Rodrigues de Rocha Goulart—Satisfaça a duvida do projecto; João Augusto Belchior—Tenha o projecto approvado na obra.

2ª circumscripção:

Paschoal Segreto, Dr. Cesar de Magalhães e Trajano S. V. de Medeiros—Passem-se guias; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Compareça para explicações; Francisco Novellino—Não procede a allegação.

4ª circumscripção:

Catharina Sabbado e Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Podem habitar; Francisco R. Paim, João Teixeira da Cruz, João da Cruz Sampaio, Candido Luiz M. de Oliveira e Antonio Alfredo Habbert—Passem-se guias; Companhia de Usinas Nacionaes—Junte quitação do imposto predial no corrente exercicio; Brazilia Coelho Freire Durval e outros—Satisfaçam a exigencia e provem o que allegam; Alcino Barroso Pereira e Victor Polmer—Cumpram o despacho anterior; Ernesto Rodrigues Teixeira—Junte a intimação da Saude Publica; Maria Modesto Cardoso—Junte a planta approvada; Aron Abitam—Junte planta em duplicata, respectivo imposto de expediente e declare o prazo que necessita; Maria da Conceição Ferreira—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Dr. José Bricio da Gama e Abreu—Dê aos quartos do corpo principal ar e luz de accordo com a lei; Albino de Souza Cruz—Compareça para explicações; Oscar de Almeida Gama—Pague prorogação e satisfaça as exigencias; D. Maria da Gloria Brazil e Pedro Teixeira da Silva—Passem-se guias; José Maria da Silva Farin—Passe-se guia; Francisco Borges de Azevedo—Junte recibo do imposto predial.

6ª circumscripção:

Antonio José de Lima, Francisca da Costa Mendes, Francisco da Silva Araujo, Alzira Eugenia e outros e Deolinda M. da Costa Magalhães—Passem-se guias; José Meirelles Alves Moreira — Compareça; Pedro Castello Branco—Facilite o exame do predio; Eugenio Gamboa Guedes—E' indispensavel planta do cadastro para ser calculado o recúo; H. J. Victor Lins de Almeida—Junte planta do cadastro; Domingos Manoel Martins Ferreira—Apresente projecto, de accordo com a lei; Luiz Felippe Sodré, João Felix de Almeida, Bernardino Alves da Silva, Lidonio Nery de Carvalho, Ambrosina Nunes de Mattos, Eva Alves de Oliveira e Machado & Silveira—Habitem-se; José Nunes Rodrigues—Satisfaça a duvida.

7ª circumscripção:

José Venancio Rosa e José Rufino da Cunha Bié—Deferidos; João Francisco de Souza—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Renato Franklin Costa—Junte o alvará com que foi licenciado; Miguelina de Souza Magalhães Thomé—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Luiz Napoleão Doring, José Fernandes, José Magalhães Pacheco, José V. da Rocha Miranda, João Alves Affonso Junior, Mathilde de Souza Bastos e Domingos J. da Silva Cunha—Deferidos; Octavio Francisco Pereira (petição n. 10.929, rua Conde de Bomfim n. 1.052)—Deferido, mediante o pagamento da indemnização devida; Paulo Janockevitz Cotovitz—Não ha alinhamento novo a marcar.

EDITAL

Construcção de predios escolares, de accordo com o decreto n. 1.358, de 21 de novembro de 1911

Está em concurrencia a construcção dos predios acima.

Recebem-se propostas, no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas, com o preço em globo, para cada typo de construcção, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000, para cada predio a construir e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal, dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia, além do menor preço proposto, o menor prazo para conclusão da construcção.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases e especificações para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.358, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a contractar a construcção de casas para escolas e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a contractar, por concurrencia publica, a construcção de casas para escolas primarias e profissionaes, observadas as seguintes condições:

a) — Os predios de construcção economica e hygienica, e obedecerão ás prescripções da moderna pedagogia, na conformidade das plantas approvadas pela Prefeitura.

b) — Os edificios obedecerão a trez typos, de accordo com a capacidade necessaria ao numero de alumnos a que cada um se destinar, não excedente a 360 para o primeiro typo, 200 para o segundo e 120 para o terceiro.

c) — Os edificios do primeiro e segundo typos poderão ter dois pavimentos.

d) — Os concurrentes indicarão nas suas propostas como aceitam o pagamento das construcções, que poderá ser feito por quaesquer das duas seguintes fórmas:

1ª. Por meio de apolices, de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par, á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura;

2ª. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondentes a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento, e mais tambem ao juro de seis por cento (6 %), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida;

e) — O contracto poderá ser feito para qualquer numero de predios, e indistinctamente, com um ou mais contractantes

f) — Para fiscalização das construcções, o Prefeito poderá nomear commissões que, além do mais que lhes for determinado, deverão informal-o, por meio de relatorios mensaes e um final, em relação a cada predio, de tudo quanto se referir ás mencionadas construcções;

g) — Os locaes para as escolas serão escolhidos por uma commissão composta dos directores de obras, de instrucção e de hygiene ou seus representantes;

h) — O edital de concurrencia será publicado durante tres mezes.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, os immoveis necessarios para execução da presente lei.

Art. 3º. Para acquisição dos immoveis e pagamento dos predios de que trata esta lei, fica igualmente o Prefeito, autorizado a fazer uma emissão especial de apolices, com garantia dos mesmos immoveis, até a quantia de dez mil contos de réis (10.000:000$000), nominaes, em titulos de duzentos mil réis cada um, do juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, pago por semestres vencidos.

Art. 4º As construcções de que trata esta lei devem estar concluidas dentro de trez annos, contados da data da promulgação da mesma lei.

Art. 5º. O Prefeito determinará a importancia das multas por infracção das clausulas contractuaes e bem assim os casos de caducidade dos contratos, com reversão para a Municipalidade, sem onus, das obras já realizadas e o valor e especie das cauções.

Art. 6º. Igualmente fica o Prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia para construcção de predios escolares

PRIMEIRA — Os typos de predios escolares são os projectados com a numeração IA—terreo—, IB—de sobrado—, II—terreo—e III—terreo, conforme plantas, secções longitudinaes e transversaes.

SEGUNDA — Os proponentes poderão apresentar propostas para qualquer dos typos ou para todos conjuntamente. A' Prefeitura fica livre o direito de aceitar propostas separadas para construcção de determinado numero de predios ou uma só para todos, até o numero de vinte para cada typo.

Se a Prefeitura resolver construir maior numero de predios, poderá elevar o numero de predios contractado com um ou mais empreiteiros ou a abrir nova concurrencia, como julgar mais conveniente.

TERCEIRA — Para o effeito da organização dos orçamentos, o Districto Federal é considerado dividido nas seguintes zonas: Zona commercial, zona urbana (fóra do centro commercial), zona suburbana e zona rural.

Na zona commercial serão construidos predios do typo IB (sobrado).

Na zona urbana, fóra do centro commercial, predios do typo IA e IB, II.

Na zona suburbana, predios do typo IA, II.

Na zona rural, predios do typo III.

QUARTA — Fóra da zona commercial, todos os predios terão um jardim com cinco metros de largura minima, construindo-se no alinhamento da rua, gradil de ferro com portão, assente sobre embasamento de alvenaria de pedra em opus incertum.

QUINTA — Acompanhando os desenhos, serão fornecidas aos Srs. proponentes as especificações de todas as obras, mediante um recibo de entrega, na secção de Architectura da Directoria de Obras e Viação, devendo as plantas e especificações serem devolvidas no acto da abertura das propostas.

SEXTA — Cada proponente formulará a proposta do seguinte modo:

Typo IA—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IA—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona suburbana—Preço.
Typo II—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo II—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo III—terreo, na zona rural—Preço.

Indicará em seguida o modo que prefere para pagamento das obras, que poderá ser:

1º. Por meio de apolices de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura.

2º. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondente a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento e mais tambem o juro de seis por cento (6 o|o), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida.

As propostas deverão vir datadas e assignadas, com indicação das moradias.

SETIMA — As obras deverão ter inicio oito dias após a assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Especificações para construcção de escolas dos typos I, II e III, de accordo com os desenhos apresentados

Estas especificações servem para os trez typos de escolas, nas partes que a cada um se referirem.

Na zona urbana (externa, ao centro commercial), nas zonas suburbanas e rural, o edificio escolar ficará retirado do alinhamento da rua, por meio de um jardim, com afastamento minimo de cinco metros, construindo-se no alinhamento da rua um muro com gradil e portão de ferro.

ESCAVAÇÕES — Serão feitas as escavações para os alicerces do edificio até a profundidade necessaria, a juizo do engenheiro fiscal, servindo como base para as propostas a profundidade de um metro, abaixo do nivel do solo. O contractante fará o preparo do solo e respectivo nivelamento, removendo todo o entulho.

Serviço de pedreiro

CONCRETO — Todos os alicerces serão de concreto com o traço de uma parte de cimento, tres de areia e quatro de macadam. Se, devido á natureza do terreno, o engenheiro fiscal, julgar conveniente modificar a secção dos alicerces, o empreiteiro deverá executal-os pelos preços que serão estipulados com o mesmo engenheiro; porém, se o contractante não se conformar com esses preços, á Prefeitura reserva-se o direito de mandar executar esse serviço, por outro ou por administração.

Em toda a superficie coberta, do edificio e dependencias, será estendida uma camada de concreto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, com 0m,15 de espessura, devendo o terreno ser previamente aterrado e bem soccado, em camada de 0m,20 e perfeitamente nivelado.

No recreio coberto, será tambem estendida a mesma camada impermeavel, porém, a capa da superficie terá rainhuras incisivas; no mesmo systema adoptado serão os passeios e com uma ligeira inclinação pela parte externa.

Ao redor de todos os corpos a se construir, levará um passeio de um metro de largura, com rainhuras, como acima ficou especificado.

ALVENARIA DE PEDRA EM "OPUS INCERTUM" — Os soccos dos edificios serão, em todas as fachadas, de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento, duas de cal e quatro de areia doce, em "opus incertum", até a altura marcada nos desenhos.

ALVENARIA DE TIJOLO — Todas as paredes, desde o nivel das alvenarias precedentes, para cima, serão de tijolos de primeira qualidade, bem queimados, sonoros, de arestas vivas e isentos de salitre. Os contractantes fornecerão uma amostra do tijolo, para ser examinado no Laboratorio da Prefeitura, que fixará a resistencia minima.

As divisões internas serão de sidero cimento. Os tabiques que separam a Assistencia, da Portaria, e esta da varanda, serão de amiantho e ferro e terão a altura de 2m,80. As escadas externas serão de tijolo, com revestimento de marmore branco. Serão tambem de marmore branco todas as soleiras.

As lages para o passo terão 0m,05 de espessura e 0m,025 para o espelho.

PAVIMENTAÇÃO — Sobre a camada impermeavel do 1º e 2º pavimentos, será estendida uma camada de Lanitite ou Xilolite, comprehendendo o rodapé com altura de 0m,30. O vestibulo de entrada, W. C., as toilettes, serão ladrilhados com ceramica nacional, de tres a cinco cores, assentes com argamassa de cimento e areia fina, em partes iguaes, perfeitamente ajuntados e empainelados, com as gregas correspondentes. Os rodapés serão de ceramica nacional de 0m,16 de altura.

EMBOÇOS — O emboço de todas as paredes, interna e externamente, terá a espessura minima de 0m,01 e será feito com argamassa de dois de cal, tres de areia e um de cimento. Todos os cantos serão redondos.

REBOCOS — O reboco interno será de cal e areia fina. O reboco externo será feito com argamassa de cimento branco "Lafarge", com areia fina, lavada e queimada, excepto nas partes que serão pintadas, conforme desenhos.

REVESTIMENTO DE AZULEJOS — As paredes e divisões dos W. C. serão revestidas com azulejos brancos, francezes, de primeira qualidade, até a altura de dois metros acima do pavimento, assentes com argamassa de cimento a areia, em partes iguaes, sendo as juntas perfeitamente tomadas a cimento branco sobre rodapés de ceramica nacional e tendo na parte superior um remate com moldura de cor.

MOLDURAS E ORNAMENTAÇÕES — Nas fachadas dos edificios serão executadas as cornijas e mais molduras com as saliencias proporcionaes dadas na alvenaria de tijolo, de fórma a serem facilmente rebocadas com os respectivos moldes de ferro. Todos os trabalhos serão executados de conformidade com as regras de arte e de accordo com as plantas e desenhos de detalhes, que serão fornecidos em tempo opportuno, sendo incluidos nessa classe de serviços, os frontaes, molduras de portas e janelas, almofadas, peitoris, pilastras, capiteis e escudos. Das principaes molduras e motivos de ornamentação, serão fornecidos em tempo opportuno, desenhos de detalhes, pelos quaes serão cortados os moldes para o serviço e execução das fundições das peças, em cimento. A parte superior de todas as molduras salientes, externas, cornijas, cordões, cimalhas, platibandas, frontaes, etc., serão protegidas por ladrilhos de Marselha, assentes com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes e perfeitamente rejuntadas com a mesma argamassa, para o perfeito escoamento das aguas pluviaes. O contractante collocará tambem um escudo das armas municipaes e o nome da escola, gravado no reboco, com letras douradas, a folha de 18.

Serviço de carpinteiro

ESQUADRIAS — As janelas externas abrirão em folhas giratorias, conforme indica a secção longitudinal. Terão os pinazios de ferro. As venezianas serão de metal. As janelas e portas de segurança poderão correr ao longo das paredes, conforme indica a secção longitudinal, ou abrir em dobradiças especiaes, de pivots. A construcção da esquadria, em ferro e amiantho, tem a vantagem de evitar as fendas, tornal-as incombustiveis e mais leves e solidas que as de madeira. A chapa de amiantho terá 0m,015 de espessura. A porta principal será de peroba, de Campos, lustrada, e abrirá em quatro folhas, com 0,m05 de espessura. Terá almofadas e molduras. As portas internas levarão bandeiras com vidros opacos de cor verde claro, abrindo em duas folhas, com almofadas e molduras. Serão de peroba, de Campos, com 0m,03 de espessura.

MADEIRAMENTO — Todo o madeiramento da cobertura será de peroba, de Campos, menos a do recreio, que será de ferro, com as dimensões indicadas nos desenhos. A cobertura da varanda será de cimento e tela metalica.

COBERTURA — As telhas serão planas, modelo e procedencia franceza, excepto as do recreio, que serão de "asbestos" ou "eternite". Em toda a cobertura do edificio, serão collocadas telhas ventiladoras, uma para cada cinco metros quadrados.

TECTOS — Todos os tectos serão construidos em cimento e tela metalica (vide secções). A ventilação superior será feita por pequenos orificios collocados em numero sufficiente (vide secções), afim de evitar as gregas. Serão lisos, sem molduras e com cantos redondos. As telhas, de barro, serão amarradas com fio de cobre. As telhas para cumieira e espigões serão do typo francez e serão tomadas com argamassa de dois de cimento por tres de areia. Os tectos serão rebocados a cal e areia fina.

Serviço de ferreiro

VIGAMENTO METALICO — As vigas I a serem collocadas para forros terão 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura de alma, 0m,007 de espessura de aba, pesando nove kilos por metro linear, com espaçamento de 0m,75 de eixo a eixo. As vigas para soalhos, terão 0m,20 de altura, 0m,060 de largura, 0m,006 de espessura de alma, 0m,009 de espessura de aba, pesando 18,750 kilogrammos por metro linear, com espaçamento de 0m,50 de eixo a eixo. Os intervalos serão enchidos com concreto de pedra e tela metalica, afim de receber a camada de lanitite.

RECREIO COBERTO — De accordo com os desenhos, o recreio coberto será de ferro, com as dimensões e espessuras indicadas nas secções longitudinal e transversal. Os portões, grades, mezzaninos, as ferragens necessarias para o madeiramento do telhado e para os vigamentos, serão de ferro forjado, de primeira qualidade. Todas as ferragens de portas e janelas serão de primeira qualidade, sem rebarbas e perfeitamente acabadas. As dobradiças serão do systema de arruellas e espigão, nickeladas.

ACCESSORIOS — No centro da fachada principal será collocado um mastro para bandeira, de 4m,50 de comprimento, com as respectivas ferragens e uma bandeira nacional, de 4m,00, com a respectiva adriça. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, imitando louça branca, com torneiras de pressão nikelada. As bacias para W. C., serão do typo "Sanitaria". A escada para accesso do 2º pavimento, será de ferro forjado, de accordo com o desenho, levando uma cobertura de ferro, na altura das columnas da varanda.

Pintura

A pintura interna das aulas será a oleo, de cor crême, com quatro mãos, tendo uma barra de 1m,30 de altura, acima dos rodapés, com a mesma cor mais escura. Acima dessa barra, assim como abaixo do forro, sobre a pintura lisa, será feita a pintura da chapa de guarnições. As paredes externas não levarão pintura, a não ser na imitação de tijolo, conforme desenho. As esquadrias serão pintadas a oleo, com duas mãos de apparelho e massa e tres de pinturas, sendo a ultima de fingimento de carvalho (Vieux-chêne). Todas as obras de ferro serão, depois de previamente passadas a oleo de linhaça cozido, pintadas com duas mãos de minium zarcão e as mãos de pintura necessarias para obter um perfeito e artistico fingimento de bronze, novo. Os conductores e calhas serão pintados com duas mãos de minium zarcão e mais duas mãos de pintura a oleo, com a cor conveniente á boa harmonia das fachadas.

Vidros

Os vidros serão opacos, de cor verde claro e de duas grossuras, sem fa-

Serviço de bombeiro e funileiro

CALHAS E CONDUCTORES — As calhas serão de cobre reforçado, assentes com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas. A beira exterior da calha será embutida nas paredes. A ligação dos trechos de calhas, entre si, será feita de garra e malhete e não simplesmente soldadas. Os conductores serão de cobre reforçado de 0m,12 de diametro, terminando na altura de 2m,00 do solo, com tubos de ferro forjado, de estylo artistico. A ligação dos conductores com as calhas será feita de modo a ter o conductor um funil de cobre com o maior diametro, igual á largura do fundo da calha, tendo tambem grades especiaes collocadas por cima do edificio, afim de evitar entupimento.

ABASTECIMENTO D'AGUA — O abastecimento d'agua para beber será feito de modo independente, ao serviço necessario para as caixas de descarga dos W. C. e lavatorios. Haverá uma caixa d'agua para beber, de ferro zincado, com a capacidade de 1.000 litros e para cada instalação sanitaria, uma caixa d'agua de 1.000, todas com tampo de ferro e respectivos accessorios. Nos logares designados pelo engenheiro-fiscal, será deixada uma derivação para o assentamento de bebedouros, com os respectivos canos de esgoto, de ferro.

AGUAS PLUVIAES — O contractante fará a necessaria canalização para as aguas pluviaes, empregando canos de barro, inclusive a canalização necessaria para a drenagem dos pateos e recreios, collocando os respectivos ralos de barro, com grelha de ferro.

ESGOTOS — O contractante fará todo o serviço de esgotos dos W. C. e lavatorios, de accordo com os planos da Companhia City Improvements. Cada bacia de lança, do typo "Sanitaria", levará uma caixa de descarga, automatica e tampo de cedro, lustrado, de levantamento automatico. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, com , imi-

Serviço de illuminação

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — Nas zonas em que houver energia electrica, para illuminação publica, será esta instalada no predio escolar. Todos os fios deverão passar em canos de ferro, embutidos nas paredes, com contactos de chapa de metal, systema americano. Nas salas de aula e W. C., serão empregados pendentes com contrapeso; nos vestibulos e salas principaes, lustres simples; no recreio, lampadas com pendentes. Nas aulas, será calculado, para cada seis alumnos, um pendente, com lampada de 30 watts, de fio metallico "Osram"; e como são salas para 30 alumnos, serão necessarios cinco pendentes para cada uma. No recreio coberto, quatro lampadas de 200 watts, em quatro pendentes. Nas outras salas e vestibulos, lustres de tres focos. A instalação electrica só será aceita, mediante um attestado passado pela Inspectoria de Illuminação Publica. O contractante fornecerá todos os accessorios necessarios á instalação, e que devem ser de primeira qualidade. O quadro de distribuição deverá ficar embutido na parede, fechado, com tampo de vidro. Haverá tantos circuitos independentes, quantos forem julgados necessarios. Na zona em que não houver illuminação electrica, serão, em todo o caso, embutido nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, com as competentes caixas.

ILLUMINAÇÃO A GAZ — Na zona em que não houver illuminação electrica e houver a do gaz, além de ficarem embutidas nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, será feita a respectiva instalação para gaz, tendo: cada sala de aula, cinco pendentes com luz incandescente, invertida; para cada W. C. ou lavatorio, um pendente; para o recreio coberto, tres pendentes; para o vestibulo e salas dos professores, lustres de tres focos, com luz invertida. O contractante fornecerá todos os apparelhos necessarios. A illuminação, quer electrica, quer a de gaz, só será aceita, após experiencias que comprovem perfeita instalação e funccionamento dos diversos apparelhos.

Protecção contra o raio

Todos os edificios serão protegidos contra os effeitos do raio, empregando-se o systema moderno, de pequenas hastes ligadas a um fio, correndo pela linha das cumieiras. Não será permittido o systema primitivo, de longas hastes.

Addendo ao serviço de esgoto

Nas zonas em que não houver ainda estabelecida a rêde de esgoto da City Improvements, serão construidas fossas scepticas, com capacidade sufficiente. Terão dois compartimentos, tubo de aeração e esgoto para os affluentes, que serão dirigidos para local conveniente, a juizo do engenheiro fiscal. Em occasião opportuna serão fornecidos aos proponentes os projectos das fossas scepticas—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de São José:

Nome do menor	Nome dos requerentes
Arthur........................ ..	Anna Herondina de Magalhães.
Nicolão....................... ...	Emilia Maria Rigorio.
Anfrisio...................... ..	Isolina Candida Peixoto.
Alvaro........................	Francisco Ferreira Lima.
Waldemar......................	Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 15 de julho de 1912—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis: conde Modesto Leal, predio e respectivo terreno, á rua de S. Christovão n. 45, por 36:000$; José da Rocha Ferreira, predio e respectivo terreno, á rua Maria Eugenia n. 66, por 8:000$; Arthur Moreira da Cunha, um terreno, á travessa S. Vicente de Paulo, por 6:000$; Paschoal Isoldi, predios e respectivos terrenos, á rua José Domingues ns. 40, 42 e 44, por réis 14:000$; Dr. Frederico Affonso de Carvalho, frente do terreno á rua Voluntarios da Patria n. 211, antigo, por 35:000$; D. Joanna de Castro Corrêa de Azevedo, predio e respectivo terreno, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, por 20:000$, e Joaquim Alves Prodella Junior, predio e terreno, á rua da Misericordia n. 89, por 8:000$000.

O CONTINGENTE METHODISTA NA OBRA DE INSTRUCÇÃO

O pai espiritual dos methodistas, do lado humano, foi João Wesley, distincto estudante e depois professor na Universidade de Oxford, Inglaterra, um dos mais celebres estabelecimentos de instrucção do mundo passado e presente. Nascendo, pois, numa universidade, o methodismo tem sido desde o principio, o amigo, o protector, o propagandista de toda a instrucção boa. Apezar, porém, de ter nascido numa atmosphera de letras, o methodismo reconheceu que sua missão era principalmente para os pobres, os ignorantes, os desprezados. Prégando cinco vezes por dia a todas as classes da Inglaterra, e escrevendo continuamente sermões e obras theologicas, João Wesley ainda achou tempo e viu a necessidade de traduzir e escrever muitos livros para a instrucção primaria e secundaria de seus proselytos. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Brazil, na China, no Japão, em todo o mundo, o methodismo vai prégando o Evangelho de Christo, sem excepção de pessoa, levando em uma mão o livro dos livros, e na outra as chaves da litteratura, das artes, das sciencias, da philosophia; tendo por divisa as palavras do grande apostolo dos gentios: "Examinai tudo, abraçai o que é bom", e crendo que o filho de Deus tem direito a tudo que é melhor no universo e deve sempre crescer e desenvolver-se.

Encetando uma obra de evangelização no Brazil, o methodismo teve, pois, para ser fiel a si mesmo e a seus pais, de começar immediatamente uma obra de instrucção. O resultado é o Collegio Piracicabano, em Piracicaba; o Collegio Americano, em Ribeirão Preto; o Collegio Americano, em Petropolis; o Collegio Americano Fluminense, na Capital; o Collegio Mineiro, em Juiz de Fóra; o Collegio Isabella Hendrix, em Bello Horizonte, todos estes para meninas e moças; o Granbery, em Juiz de Fóra, para homens, com curso primario, secundario, odontologico, pharmaceutico, theologico e de direito; o Granbery, de Cataguazes, com curso primario, secundario, profissional e de agricultura pratica; e cinco escolas parochiaes, com um total de 114 professores e alguns 2.000 estudantes. Entre os professores ha 20 americanos e 94 brazileiros.

Limitando-nos neste rapido artigo ao Granbery, de Juiz de Fóra, daremos alguns pormenores que talvez sejam de interesse ao publico.

Acha-se collocado no bairro mais aprazivel e saudavel de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes. A sua propriedade, avaliada em 300:000$, consiste actualmente do novo edificio principal, de tres andares, e sete casas menores, com terrenos sufficientes para outros edificios importantes. O rol de alumnos accusa um total de 390, distribuidos do modo seguinte: curso primario, 104; secundario, 110; pharmacia, 65; odontologia, 90, e direito (1º anno), 21.

No internato acham-se este anno 160 rapazes. Alguns 30 candidatos mais foram rejeitados por falta de commodos. O edificio especial para a Escola de Pharmacia e Odontologia já está começado. Em sua ordem virá um edificio especial para dormitorios e outro para Escola de Direito. Nos planos futuros do Granbery, entra a fundação de uma escola moderna de engenharia, em seus tres departamentos, mecanica, electrica e civil.

Quanto á moral e á religião, o Granbbery é positiva e declaradamente evangelico e christão, mas não ha fanatismo e muito menos carolismo. A prova disso é que cavalheiros evangelicos e cavalheiros catholicos romanos, na sua congregação, trabalham juntos com respeito mutuo e sem fricção alguma.

Este estabelecimento tem sido e será um factor poderoso no desenvolvimento e prosperidade da cidade de Juiz de Fóra. Seus alumnos vêem de todas as partes do paiz, desde o Rio de La Plata. Os seus diplomados já se encontram em todas as profissões liberaes, e por sua actividade e nobre proceder honram deveras a sua cara "alma mater".

O Granbery, em sua modestia, não gosta por emquanto de ser chamado universidade, mas seus amigos methodistas me desculparão, quando digo eu ao publico que este é seriamente o seu alvo; e realmente, já deu passos largos e seguros no conseguimento de seu designio. Direi eu ainda mais. O nosso governo federal, em seus louvaveis desejos e esforços para educar o nosso povo e trazer uma nova época de luz e propriedade para nosso paiz, podia muito bem, em nome do bem publico e de verdadeira economia para o Thesouro, auxiliar este bem dirigido estabelecimento na fundação e custeio dos seus cursos superiores.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 114 guias, no total de 3:419$500, remettidas pelas agencias fiscaes abaixo: Santa Rita, impostos 77$; Sacramento, multas 110$; S. José, multas 143$ e impostos 95$; Santa Thereza, matriculas e chapas de cães 14$; Lagôa, multas 66$, impostos 103$ e matriculas e chapas de cães 28$; Gavea, multas 26$ e uma matricula e chapa de cão, 7$; Sant'Anna, multas 120$ e impostos 63$; Gamboa, impostos, 974$400; Espirito Santo, multas 215$, imposto 17$ e matriculas e chapas de cães, 35$; S. Christovão, praça 2$ e matricula e chapa de cão, 7$; Tijuca, multas 15$, praça 91$500 e matricula e chapa de cão 7$; Meyer, multas 224$, impostos 12$, matriculas e chapas de cães 14$ e enterramento 10$; Jacarépaguá, multa 6$ e enterramentos, 470$; Campo Grande, multas 12$ e enterramentos 320$, e Santa Cruz, multas 22$ e enterramentos 120$000.

Obteve 90 dias de licença, para tratamento de saude, o sub-commissario de hygiene Dr. Flavio de Moura.

17 DE JULHO — SANTO ALEIXO.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario realizou-se hontem a festa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, com solemne pontifical, sendo celebrante o cardeal arcebispo, servindo ao solio cardinalicio de presbytero assistente monsenhor João Pires de Amorim, de primeiro diacono assistente monsenhor Alves dos Santos, de segundo diacono assistente monsenhor Amador de Barros, e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos.

Serviu de diacono, durante a missa, monsenhor Bueno de Barros; de subdiacono, o conego Venerando da Graça, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral foi confiada á Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

ASSOCIAÇÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Realizou-se no domingo proximo passado, com toda a solemnidade, a inauguração do pavilhão social dessa associação, offerta de seu prestimoso bibliothecario Sr. Claudino Veiga.

Ao meio-dia em ponto, reunida toda a administração e em presença de grande numero de associados e suas Exmas. familias, representantes da imprensa e diversos convidados, o major Custodio Barros da Silva, presidente da associação, agradeceu a todos os presentes o terem accedido ao convite para assistir á festa inaugural do pavilhão da associação.

Em seguida, orou o Dr. João Antonio Teixeira Bastos, advogado da associação, que, agradecendo á administração o convite que recebeu, felicitou a administração e associados pela festa que realizam.

Falaram ainda outros senhores felicitando a administração.

Terminadas essas orações, foi convidada a Exma. Sra. D. Maria Silva, esposa do major Custodio da Silva, a correr a bandeira, o que terminado, foi acolhido com enthusiastica e prolongada salva de palmas.

Em seguida foi offerecida a todos os presentes uma mesa de doces e vinhos finos. Por essa occasião foram levantados diversos brindes á administração, ao advogado Dr. João Bastos, á imprensa, ás senhoras presentes, aos associados e todos os convidados, falando mais uma vez os Srs. presidente, Custodio de Barros; Dr. João Bastos, Luciano del Giudice, Guilherme Isensee e José Floriano de Souza, que fez uma brilhante allocução, terminando por levantar um brinde á prosperidade da associação, sua administração e ao Dr. João Bastos.

A directoria e conselho desta associação se compõem dos Srs. Custodio de Barros, presidente em exercicio; Francisco Ferreira Martinho, 1º secretario; A. V. Cruz, 2º secretario; Joaquim Peixoto, 1º thesoureiro; Casimiro Magalhães, 2º thesoureiro; Euclides Almeida, 1º procurador; Adolpho Moreira de Azevedo, 2º procurador; Claudino Veiga, 1º bibliothecario; Luiz da C. Lambert, 2º bibliothecario, e Guilherme A. Isensee, José Antonio Gomes, Manoel Joaquim Leitão, Candido Vianna, Joaquim dos Santos Ferreira, Thomaz Gonçalves, Francisco de Andrade, Alfredo Salles Soares, Luciano Giudice, Justiniano Franco, Alfredo de Castro, Felippe Léo, Mario de Queiroz Menezes, Cicero Loureiro e João Pacheco de Aguiar, os quaes foram muito felicitados pela gentileza e amabilidade que dispensaram a todos os associados e convidados.

A associação tem de patrimonio social 45:600$ em apolices da divida publica, que estão sob a guarda de seu thesoureiro, Sr. Joaquim Peixoto.

O serviço clinico está em plena actividade, e é assim distribuido:

Interno — Medicos, Drs. C. d'Utra Vaz, Pacifico de Siqueira e Castano de Menezes;

Externo — Dentistas, Drs. Alberto U. do Amaral e Oscar Pamplona dos Santos;

Advogado, Dr. João Antonio Teixeira Bastos;

Pharmacia, a do Sr. Saraiva, devendo esse serviço ser ampliado á proporção das necessidades.

União dos Empregados no Commercio.

Realizou-se hontem a segunda reunião do conselho administrativo da União dos Empregados do Commercio, durante o mez corrente.

A' hora regimental, aberta a sessão pelo seu presidente Sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, foi lido o expediente, constante de officio da União dos Empregados do Commercio de S. Paulo, officio das Associações dos Empregados do Commercio de Campinas, Manáos e Santos, dando informações sobre o cumprimento da lei e projectos actualmente em discussão nessas municipalidades sobre a questão do fechamento das portas, e muitos outros officios e cartas.

Foi consignado em acta um voto de profundo pesar pelo passamento do grande democrata Quintino Bocayuva.

Foram approvadas 75 propostas de novos socios, devidamente legalizadas pela commissão de syndicancia.

O presidente fez uma brilhantissima referencia ao veto do Conselho Municipal, rejeitando o projecto que viria modificar a lei do fechamento das portas.

Foi recebida durante a sessão uma grande commissão da Federação Operaria, que veiu trazer a solidariedade da classe operaria aos empregados do commercio.

A's 10 horas, o presidente levantou a sessão, tendo sido a reunião bastante frequentada durante a noite pelos empregados, que foram levar as suas felicitações á directoria.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Bellarmina Maria de Oliveira, 53 annos, viuva, hospital da Saude; Francisco Manoel Teixeira, 25 annos, casado, rua Tavares n. 256; Waldemira, filha de Fernando Moreira, 2 annos, rua da Providencia n. 57; José Menezes, 45 annos, viuvo, rua de Sant'Anna n. 136; Sebastião, filho de José Baptista de Souza, 11 mezes, rua Barão de Petropolis n. 58; João, filho de Manoel D. Vieira, 2 mezes, rua Frei Caneca n. 328; Edwiges Maria do Carmo, 50 annos, solteira, rua Paula Ramos n. 9; Julio Cesar de Moraes, 64 annos, casado, rua S. Januario n. 200; Arthur Ferreira Netto, 8 mezes, rua Petropolis n. 111; Corina, filha de Damião Francisco da Silva Fenão, 2 mezes, travessa S. Sebastião n. 32; Pedro, filho de Januaria Maria do Rosario, 8 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 253; Alvaro, filho de José Ribeiro da Silva, rua General Caldwell n. 48; Julia de Mello, 56 annos, viuva, ladeira do Livramento n. 51; Frorisbella Maria Lourenço, 70 annos, viuva, rua Bomfim n. 22; Ignez Rezende Costa Simões, 15 annos, casada, rua Nova de S. Leopoldo n. 52; Olindo, filho de Francisco Pereira de Faria, 3 mezes, rua Leopoldo n. 267; João, filho rua Laurindo Rabello n. 143; Dolores F. de Carvalho, 23 annos, casada, Santa Casa; Benedicto Balbino, 30 annos, Necroterio da policia; João, filho de João Fernandes, 6 dias, rua Souza Cruz n. 33; Oromar, filho de José Mendes da Motta Guimarães, 1 mez, rua do Pinto n. 106; Mathilde Francisca da Conceição, 37 annos, viuva, travessa de S. Vicente de Paula n. 9; Floripes, filha de Chrispim Eduardo, 21 mezes, quinta do Cajú n. 11; Etelvina de Aguiar, 21 annos, solteira, Santa Casa; Hilda, filha de Antonio C. Affonso, 8 dias, rua Maria Eugenia numero 522; José, filho de José Martins, 1 1|2 anno, rua Senador Pompeu numero 288.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Delphina, filha de Manoel Pedro da Silva, 3 annos, Necroterio da policia; féto, filho de Carlos Luiz Frechett, rua D. Anna Nery n. 38; João Cotta de Mello, 34 annos, solteiro, rua Santo Amaro n. 222; Albertina Maria Nunes, 21 annos, solteira, rua Humaytá n. 46; Leonor da Silva Frechette, 36 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 38; Alice J. da Silva, 20 annos, casada, Maternidade (Laranjeiras); Mathilde Zocker, 68 annos, viuva, praça de S. Salvador n. 3; Waldemar, filho de Henrique Ignacio Garcia, 7 annos, Necroterio da policia.

DIA 20

CEMITERIO DE IRAJA'

José, 1 anno, rua Capitão Macieira numero 51; Balbina Alves do Nascimento, 63 annos, rua Pereira Figueiredo n. 44; Herval Manoel dos Santos, 21 mezes, rua Valqueira n. 47; Jacyra, 1 mez, rua Marechal Rangel n. 240; Adalberto, 2 mezes, rua João Vicente n. 207; Orchidéa, 10 dias, rua Marechal Rangel n. 203; Antonio, 12 horas, estrada Octaviano.

DIA 21

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

João Basilio de Souza, 43 annos, logar Camarim; José, 22 mezes, estrada da Freguezia n. 25; Maria Luiza da Conceição, Guandú da Serra, Campo Grande; féto, logar Caroba, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Carmelina, 13 mezes, Bangú; féto, serra do Viegas; Augusto, Sapopemba.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Eduardo de Faria, 18 annos, rua Martha da Rocha s|n.; Rosa Soares Martins, 13 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 1714; Amalia Clara da Costa, 45 annos, rua Assis Carneiro n. 455; féto, rua D. Maria n. 13; Ruy Barbosa, 77 dias, avenida Cambahirra n. 9; Francisco da Cruz Amieiro, 5 annos, rua Tenente França n. 35; Florentina Ribeiro, 22 annos, Colonia de Alienados; Jacyntha M. da Conceição, 50 annos, Colonia de Alienados.

DIA 23

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Dulcinéa, 4 mezes, rua Albano n. 20; Eduardo C. Fernandes, 2 annos, rua Commendador Pinto n. 159.

CEMITERIO DO REALENGO

Irene, Realengo; Herculano, 10 mezes, Realengo; Alice, 4 mezes, Bangú; féto, Sapopemba; Alzira, 8 annos, Realengo; Cecilia Antonia de Azevedo Machado, 2 annos, Realengo; Gabriel Mesque, 59 annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Virginia, 25 dias, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Brigida, 2 annos, Guaratiba; Salvador, 21 mezes, Guaratiba.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, aos possuidores da letra M.

Os accionistas da S. A. Casa Vivaldi devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Acham-se abertos, desde já, os pagamentos dos juros da Associação dos Empregados no Commercio e do Club de Engenharia, referentes ao semestre findo.

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está pagando o 108º dividendo de suas acções, referente ao 1º semestre.

Até o dia 20 do corrente, está sendo feito o pagamento do 52º dividendo das acções da Tecidos Brazil Industrial.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão de hontem, approvou a nomeação do Sr. Luiz Moniz Freire para o logar de preposto do corretor José Willemsens.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Transportes e Carruagens, o 21º dividendo do 1º semestre, nos dia 18, 19 e 20.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 52º dividendo, até o dia 20.

—Companhia União, o dividendo semestral, até 18.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 6$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 6$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem estacionario o mercado de cambio, que, justamente por isso, manteve-se moderadamente sustentado.

Com effeito, conquanto escasseassem as letras de cobertura, tambem não havia muitos tomadores para remessa, de sorte que o movimento verificado foi moderadissimo.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres, sacando o Banco do Brazil a 16 3|16 d. e os estrangeiros a 16 5|32 d., todos com dinheiro para o particular a 16 13|64 e 16 7|32 d., sem vendedores quasi.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|32
Paris (por franco)	$598	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$734
Italia (por lira)	$596	a	$591
Portugal (réis forte)	$305	a	$302
Hespanha (por peseta)	$572	a	$566
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$598	a	$593
Operações:			
Bancario	16 11|64	a	16 5|32
Particular	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$598
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Italia (por libra)	—		$598
Portugal (réis forte)	—		$313
Nova York (por dollar)	—		3$086
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Particular	—		16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foi ainda hontem bastante moderado o movimento verificado na Bolsa, por isso que não só escasseavam as ordens para compras, como para vendas, em consequencia naturalmente da falta de dinheiro, que se acha desviado para outros misteres.

Nessas condições, tendia a restringir-se cada vez mais o movimento nesse mercado, estando os negocios de jogo, por isso, completamente paralysados.

Effectivamente, as operações realizadas hontem versaram em geral sobre apolices, cujos papeis estiveram indecisos.

Em titulos de jogo, apenas houve negocios nas da E. F. de Goyaz e nos da Docas da Bahia, estes apenas á prazo.

Os da primeira funccionaram sem alteração e os da segunda bastante frouxos, por isso que ficaram com compradores a 125$. Tudo o mais carecia de interesse, como se deprehende das vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3 e 3 a 1:007$, e 1, 10, 39, 1, 2, 2, 4, 4, 5, 8, 10, 10, 15, 16, 5, 20, 2 a 2 a 1:008$000.

Emprestimo de 1909: 1, 3, 4, 5 e 15 a 998$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 9, 28 e 100 a 95$000.

Minas Geraes, de 200$: 1 a 900$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 52 e 100 a 203$500.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 30 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 37 a 201$500.

Comp. Vulcano: 15 a 100$000.

Comp. de Tecidos Magéense: 20 a 133$000.

E. F. de Goyaz: 300 a 83$, e 50 e 100 a 84$; (v|c. 30 dias): 200, 200 e 200 a 85$, e 100 a 86$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 500 a 133$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Vulcano: 30 a 100$000.

Comp. S. Bernardo Fabril: 40 a 207$000.

Comp. Docas de Santos: 10 e 80 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:028$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	998$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	930$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	970$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$500
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Idem de 1909 (port.)	196$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)		204$000
Idem (ao portador)	207$000	203$500
Idem (nominaes)	—	204$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	163$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	212$000	203$000
Brazil Industrial	203$000	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	259$000	
Fabril Paulistano	205$000	202$000
Industrial Campista	—	206$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	205$000	200$000
Usinas Nacionaes		
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$000	205$000
Comp. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	199$000	195$000
Docas de Santos	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	99$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	226$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	201$000	199$000
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	
Usinas Nacionaes	—	202$000
Met. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	205$000	202$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Manuf. Progresso	208$000	202$000
Companhia Vulcano	—	100$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	265$000
Commercial	210$000	230$000
Do Commercio	212$000	200$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	305$000	—
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	294$000	230$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	290$000	248$000
Industrial de Valença	—	490$000
Companhia Confiança	254$000	—
Companhia Magéense	145$000	130$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	320$000	290$000
Companhia Progresso	—	335$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	250$000	240$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Comp. Petropolitana	—	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	290$000	270$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	129$000	125$000
Loterias Nacionaes	69$500	68$500
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	13$250	12$750
Rede Sul-Mineira	108$000	106$000
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	703$000
Centros Pastoris	27$000	24$000
E. F. Norte do Brazil	80$000	73$000
S. Paulo-Rio Grande	—	42$000
E. F. de Goyaz	85$000	83$500
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
Melhor. no Maranhão	60$000	52$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	106$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	70$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16	21:975$745
Idem de 1 a 16	230:717$260
Em igual periodo de 1911	182:204$651

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 4 de julho de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de A. Soares de Andrade, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 38—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De American Screw Company, Estados Unidos, para o registro da marca consistente no desenho de uma aguia de azas abertas pousando sobre um globo, que distingue manufacturas de ferro, aço e metaes de sua fabricação—Como requer:

De J. H. Williams Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Vulcan", que distingue peças forjadas a martinete, de sua fabricação—Como requerem;

De Seabra & C., para o registro da marca o "Vavador", em rotulo representando um aldeião com uma enxada a cavar a terra, que distingue tecidos de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia Hanseatica, para o registro da marca "Cerveja Hanseatica", em rotulo rectangular, com um desenho de ornato e a marca da peticionaria já registrada nesta junta, e dizeres, que distingue cerveja de sua fabricação—Como requer;

De Divitus & Esteves, para o registro da marca "Sapataria Rio Branco", com um sapato de senhora, que distingue calçado de seu commercio—Como requerem;

De J. C. Guimarães & C., para o registro da marca "Le Vrai", que distingue relogios de seu commercio—Como requerem;

De Castello & Irmão, estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca consistente em um castello com dizeres, que distingue requeijão de seu commercio—Provem ser industriaes ou commerciantes e voltem, querendo;

De Ferreira Lopes & C., para o registro da marca "Escola Remington", que distingue livros, impressos e publicações de seu commercio—Indeferido, por não ser commerciante, como a lei exige;

De M. M. Ferreira & C., estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "S. Paulo-Estado Altivo", com dizeres, que distingue phosphoros de sua fabricação e commercio—Indeferido, de accordo com o art. 12 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De M. M. Ferreira & C., estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Olho Vivo", em rotulo com dizeres, que distingue phosphoros de sua fabricação e commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 5.303, já registrada;

De Adriano Ramos Pinto & Irmão, Cotello & C., Coelho Bastos & C., Guimarães Irmão & C., Fred. Figner, Clarita Eisenohr, Manoel José da Motta, Davidson, Pullen & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob numeros 3.283, 3.301, 7.928, 7.936, 7.943, 7.942, 7.994 e 7.995—Como requerem;

De Weiss, Colle & C., para o deposito de suas marcas "Atlas", "Monroe" e "Zebra", registradas na Junta Commercial do Paraná, sob ns. 1.053 a 1.055—Como requerem;

De Carlos Martins de Lima, para o deposito de sua marca "Rico Typo", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.872—Como requer;

De Rocha, Leite & C., para o deposito de sua marca "Idéal", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.873—Indeferido, por não estar a marca revestida de fórma distinctiva como a lei determina;

Da Companhia de Seguros Lloyd Paraense, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Juntem prova da autorização legal para funccionamento da matriz, estatutos e quitação de deposito, sello e imposto e volte;

Da Companhia Tijuca, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Cumpra o disposto no art. 91 da lei das sociedades anonymas e voltes;

Da Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Cumpra o disposto no art. 91 do decreto n. 434, de 14 de junho de 1891 (sociedades anonymas) e volte;

De Heitor Pereira & Santos, Heitor Pereira & Silva, Maia & Chaves, Daibes & Mensu Rocha, Wircher & C., Manoel da Silva Peixoto & C., E. Vasconcellos & C., Custodio, Fernandes & C. e Benevides, Aguiar & C., para o archivamento de seu contratos sociaes—Como requerem;

De J. Ribeiro Pesqueira & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar registrada autorização para a socia, que é mulher casada, commerciar na fórma da lei;

De Silva & Gonçalves, para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica já registrada, regularizem e voltem;

De Adriano de Brito & C., para o archivamento de seu contrato social—Paguem o sello devido e voltem;

De J. M. Barbosa & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade e residencia dos socios e voltem;

De Alvadia & Pinto, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Fernandes de Oliveira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Fazendo novo registro de firma, como requerem;

De Gerasso & Clavello, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por não ser a alteração requerida pela fórma que está registrada;

De Lopes Gomes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellada a firma anterior, como requerem;

De Vasconcellos Lopes & C., A. Coutinho & C., Souza Cabral & C., Jorge Salum & C., Marinho & Teixeira, Heitor Pereira & Brito, Reis & Oliveira, Martins & Monteiro, Fortunato & C., Ribeiro & Moreira, Tassano & Rego e Custodio Fernandes & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Manoel Simões da Silva, J. D. Souto & Amaro, Benevides, Aguiar & C., J. Azeredo & C., J. M. Sampaio & C., e Carneiro & Carvalho, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Miguel Pereira Guimarães, Caravello & Tricarico, Rodrigues & Anselmo, José Bichir e J. Teixeira de Andrade, para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da rua da Alfandega n. 32 para a rua de S. Pedro n. 28, o 2º da travessa do Oliveira n. 15 para a rua Sant'Anna n. 193, o 3º da rua de S. Pedro n. 134 para a rua Riachuelo n. 19, o do 4º da rua Lopes n. 83 (Madureira) para a rua Senhor dos Passos n. 193 e o 5º da rua Senador Euzebio n. 68 para a rua Uruguayana n. 73—Como requerem;

De M. Reis & C., João Gomes Barreto e João Desiderati, para transferencia a elles peticionarios dos livros copiadores, pertencentes ás extinctas firmas Pires & Reis, Augusto de Almeida Carvalho & Barreto e João Desiderati & C., de quem são successores—Como requerem;

De José Joaquim dos Santos, para transferencia, a elle peticionario, do livro copiador, pertencente á extincta firma B. Santos & Irmão, de quem é successor—Indeferido, por não haver distrato archivado na fórma da lei.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 4 do corrente:

CONTRATOS

De Domingos Custodio Monteiro, Octavio Machado Fernandes e Francisco Antonio Branco, para o commercio de fazendas e roupas, á rua dos Ourives ns. 94 e 96, com o capital de 615:000$, sob a firma Custodio, Fernandes & C.;

De Frederico Wircker e Joaquim Felix da Silva Rocha e o socio de industria João Wircher, para o commercio de lubrificantes, commissões e consignações, á rua dos Ourives n. 113, com o capital de 60:000$, sob a firma Rocha, Wricker & C.;

De Elisa Vasconcellos Lopes e a socia de industria pharmaceutica D. Noemia de Abreu Pinheiro, para a exploração de pharmacia, á rua Engenho de Dentro n. 43, com o capital de 5:000$, sob a firma E. Vasconcellos & C.;

De Daibes Mansaour e Mansur Mousse, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á avenida Passos n. 85, com o capital de 18:000$, sob a firma Daibes & Mansaour;

De Bernardino Correia de Sá e Benevides, José Correia de Sá, Domingos de Aguiar Mello e Alipio de Schuela Jaccoud, para o commercio de carne secca, cereaes e commissões, á rua de S. Bento n. 1, com o capital de 200:000$, sob a firma Benevides, Aguiar & C.;

De Antonio Heitor Pereira e Antonio Alves dos Santos, para o commercio de joias e relogios, á Avenida Rio Branco n. 128, com o capital de 110:000$, sob a firma Heitor Pereira & Santos;

De Antonio Heitor Pereira e Antonio da Silva, para o commercio de joias e relogios, á praça Tiradentes n. 40, com o capital de 40:000$, sob a firma Heitor Pereira & Silva;

De Manoel Gonçalves Maia Sobrinho e José Rodrigues Chaves, para o commercio de botequim, á rua Archias Cordeiro n. 210, com o capital de 25:000$, sob a firma Maia & Chaves;

De Manoel da Silva Peixoto e Francisco Pinto da Silveira, para o commercio de transportes, á rua Affonso Cavalcanti n. 179, com o capital de 36:000$, sob a firma Manoel da Silva Peixoto & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Lopes Gomes & C., pelo augmento do capital social em mais 50:000$ e quanto ao socio José Antonio Lopes Gomes, que passa a commanditario; o socio Custodio Fernandes de Almeida, que adopta o nome de Custodio de Almeida Lopes Gomes, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Alvadia & Pinto, quanto á divisão dos lucros e retiradas dos socios;

De Fernandes de Oliveira & C., pela retirada do socio de industria Manoel Ignacio Ferreira e quanto á divisão dos lucros e retiradas dos socios.

DISTRATOS

De Custodio Fernandes & C., Fortunato & C., Martins & Monteiro, Vasconcellos Lopes & C., Tassano & Rego, Jorge Sallum & C., A. Coutinho & C., Ribeiro & Moreira, Souza, Cabral & C., Marinho & Teixeira, Heitor Pereira & Brito e Reis

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.014 saccas, á base de 8$570 e 8$851 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.518 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.532 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	16
Cabotagem	550
E. F. Leopoldina	5.031
E. F. Central	1.178
Total	6.775

Algodão.

Não houve entradas no dia 15 e sairam 831 fardos, sendo a existencia em 16, de 19.810 ditos.

Observações—Mercado de Liverpool, 7 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 15 5.783 saccos e saidas 7.026, sendo a existencia em 16, de 330.272 ditos.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As noticias verificadas nos centros de consumo foram ainda bastante variaveis; careciam, porém, de maior importancia, por isso que accusavam evoluções moderadas.

Em nosso mercado tambem as cotações variaram, sendo assim que deram os possuidores sobre o typo 7 americanista o preço de 12$600 e sobre o europeista o de 13$000.

Não inspirava grande confiança o curso das evoluções dos centros consumidores, que, no momento, tendem a baixar; permittia, porém, a falta de supprimentos maiores da nova safra contemporizar com a orientação daquelles mercados, que d'aqui por diante, provavelmente, entrarão a operar desfavoravelmente.

Entretanto, em nosso mercado, subsistia regular procura para o genero de estylo, de consumo europeu, não constando trabalhos de interesse sobre o americano.

As vendas do dia orçaram por 5.000 saccas, fechadas á base de 13$, com a de 12$600 nominal, contra vendas do dia anterior orçadas por 9.500 saccas.

O mercado fechou sem alteração de interesses e calmo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	16
Cabotagem	550
Estrada de Ferro Leopoldina	5.031
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.178
Total	6.775

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	9.500
Desde o dia 1 do corrente	65.000
Passaram por Jundiahy	29.800

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	155.507
Ultimas entradas	6.561
Total	162.068
Ultimos embarques	9.359
Stock actual	152.709

ENTRADAS

De 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	41.933	2.516.100
Estrada de F. Central	28.805	1.728.300
Por via maritima	9.376	562.560
Total	80.116	4.806.960
De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	46.966	2.817.960
Estrada de F. Central	29.983	1.798.980
Por via maritima	9.942	596.520
Total	86.891	5.213.460

EMBARQUES

Dia 15:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	921	55.260
Europa	7.263	435.780
Rio da Prata	—	—
Pacifico	1.175	70.500
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	9.359	561.540
De 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	10.597	635.820
Europa	41.711	2.502.660
Rio da Prata	3.425	205.500
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	—	—
Cabotagem	3.820	229.200
Total	62.455	3.747.300

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$400	a	13$800
" n. 4	13$200	a	13$600
" n. 5	13$000	a	13$400
" n. 6	12$800	a	13$200
" n. 7	12$600	a	13$000
" n. 8	12$300	a	12$700
" n. 9	12$000	a	12$400

Tivemos o mercado de Santos frouxo, mas regulava inalterado á base de 7$850, sendo regular o movimento de entradas e saidas.

Foram recebidas 28.399 saccas e sairam 44.604, tendo passado por Jundiahy 29.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 338.309 saccas, na média de 22.554, sendo o *stock* de 1.320.304 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 16 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Julho	8$375	8$400
Agosto	8$425	8$450
Setembro	8$450	8$475
Outubro	8$450	8$475
Novembro	8$450	8$475

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Julho	8$350	8$375
Agosto	8$400	8$425
Setembro	8$425	8$450
Outubro	8$400	8$425
Novembro	8$400	8$425

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 15—Nova York, baixa parcial de 1 ponto.

Opção de setembro, 13.26 centimos por libra.

Havre, feriado.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de setembro, 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 7 1|2 d.

Opção de setembro, 62 sh. e 3 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 16—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Londres, baixa de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 82 1|2, dezembro 83, março 82 3|4 e maio 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 3|4, dezembro 66 1|2, março 66 1|2 e maio 66 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 62 sh. e 3 d., dezembro 62 sh., março 62 sh. e maio 62 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 8 a 9 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 7 pontos, que reduziram a cotação do genero pernambucano, 1ª sorte, a 7.94 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente mantido, sem entradas e com saidas de 831 fardos.

O *stock* actual é computado em 19.810 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000	a	12$000
Idem, 1ª sorte	11$000	a	11$500
Assú, 1ª sorte	10$800	a	11$500
Idem, regular	Nominal		
Natal, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$400	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Idem regular	10$200	a	10$400
Idem, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$400	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Penedo	10$200	a	10$600

Assucar.

Embora estejam em augmento as remessas de Campos, as saidas dos trapiches continuaram regulares, de sorte que o nosso mercado se encontrava, diante disso, em boas condições de estabilidade.

Foram recebidas de Campos 5.783 saccas, sendo 3.450 consignados a F. H. Walter, 1.083 a Meirelles Zamith & C., 550 a Thomaz da Silva & C., 450 a Duvivier & C. e 250 a Carlos Rohr.

Sairam dos trapiches 7.026 saccos e ficaram em deposito 330.272 ditos.

—O movimento verificado durante a quinzena finda foi o seguinte:

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Idem cristal	$470	a	$540
Idem 2ª sorte	$500	a	$540
2º jacto	$320	a	$440
Somenos	Não ha		
Amarello cristal	$300	a	$430
Mascavinho	$280	a	$420
Mascavo bom	$240	a	$280
Idem regular	$219	a	$230
Idem baixo	$220	a	$210
Preços em Pernambuco:			
Qualidades	*Por arroba*		
Usina, 1ª sorte	—		9$900
Cristaes	—		8$800
3ª sorte	—		7$900
Somenos	—		7$450
Demerara	—		7$100
Por Campos:			
Branco cristal	35$000	a	36$000
Mascavinho	Não ha		

Entraram	*Saccos*
De Campos	31.197
De Sergipe	1.537
De Pernambuco	1.146
Total	33.880
Sairam de 1 a 15	81.871

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	190$000	a	200$000
Angra (pipa)	185$000	a	190$000
Campos (pipa)	175$000	a	180$000
Maceió (pipa)	165$000	a	170$000
Pernambuco (pipa)	165$000	a	170$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos	260$000	a	300$000
De 36 gráos	240$000	a	260$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$200	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$195
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	20$000	a	27$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	45$000	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000	a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000	a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000	a	34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500	a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro)	—		2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	—		3$500
Farelinho (38 kilos)	—		4$100
Remoido (38 kilos)	—		4$600
Trigulho (38 kilos)	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$300	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	35$000	a	36$000
Enxofre	22$500	a	24$000
Mulatinho	20$000	a	23$500
Branco nacional	25$000	a	26$000
Vermelho	18$500	a	20$000
Diversos	15$000	a	22$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	Não ha		
Fradinho	37$000	a	39$000
Manteiga nacional	25$000	a	26$000
Preto de P. Alegre sup.	18$000	a	21$700
Idem da terra	20$000	a	22$500
Idem Sta Catharina, sup.	17$500	a	19$000
Fumo de corda:			
De Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$750	a	1$050
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$700	a	1$900
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330	a	2$400
Idem pequenas	2$380	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
Lebensen	Não ha		
Masselet	Não ha		
Brum	2$380	a	2$400
Bosck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	2$000	a	3$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)	14$000	a	14$400
Idem branco (100 kilos)	12$500	a	13$000
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	Nominal		
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	$980	a	1$050
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$980
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)	—		$300
Resina (duzia)	—		90$000
Spruce (duzia)	—		86$000
Succo branco (duzia)	—		80$000
Idem vermelho (duzia)	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		77$000
Interior (duzia)	—		67$000
Sal de sorte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$250
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	$570	a	$580
Matadouro (kilo)	—		$550
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	150$000	a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000	a	340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000	a	340$000
Collares superior (pipa)	350$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	60$000	a	63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000	a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	56$000	a	58$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400	a	57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400	a	57$600
Americana:			
Em barris (por libra)	Nominal		
Bacalhau:			
Gaspe (tina)	—		42$000
Noruega (caixa)	—		40$000
Peixeling (tina)	—		38$000
Halifax (tina)	—		40$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	20$000	a	22$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo)	$300	a	$320
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (289 libras)	35$000	a	36$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	—		45$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	1$000	a	2$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$820	a	$940
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$820	a	$900
Puras mantas	$850	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)	65$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	Não ha		
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos)	—		26$700
Nacional (88 kilos)	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Outros generos:			
Phosphoros (lata)	38$000	a	42$000
Idem de cera (lata)	—		60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000	a	24$500
Toucinho (kilo)	$700	a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000	a	26$000
Araruta (kilo)	—		1$000
Alpiste (100 kilos)	45$000	a	47$000
Batatas (kilo)	$220	a	$240
Carne de porco (kilo)	$500	a	$560
Cevada (kilo)	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos)	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200	a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	15$000
Kerozene (caixa)	7$100	a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		330$000
Linguiça do R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo)	$400	a	$550
Pimenta do Reino (kilo)	1$100	a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, á Herm Stoltz & C.;

De Punta Arenas, pelo vapor allemão *Berenger*: varios generos, ao Lloyd Bremen;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Istria*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, francez *Amazone* e inglez *Vandyck*; Penedo e escalas, nacional *Philadelphia*; Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Punta Arenas, allemão *Berenger*; Hamburgo e escalas, allemão *Istria*; Liverpool e escalas, inglez *Oravia*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vasari*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*.

Vapores sahidos:

Nova York e escalas, inglez *Vasari*; Liverpool e escalas, inglez *Vandyck*; Laguna e escalas, nacional *Itapuhy*; Callão e escalas, inglez *Oravia*; Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Rio da Prata, inglez *Norman Monarch*; Bremen e escalas, allemão *Berenger*; Las Palmas, inglez *Brodstone*; Rio Grande, allemão *Numantia*.

Vapores esperados:

17 Portos do norte, *Itaquy*.
17 Santos, *Amazonia*.
18 Glasgow, *Italiana*.
18 Liverpool e escalas, *Canning*.
18 Trieste e escalas, *Laura*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do norte, *Itapura*.
19 Santos, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
19 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do norte, *Goyaz*.
20 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata, *Salta*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Portos do norte, *Brazil*.
24 Stockolmo e escalas, *K. Vitoria*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tepyme*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Bremen e escalas, *Crefeld*.
25 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Deseado*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
27 Portos do norte, *Pará*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.

Vapores a sair:

17 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Pyrineus*.
17 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Laura*.
18 Portos do norte, *Itajubá*.
18 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
18 Portos do norte, *Philadelphia*.
18 Rio da Prata, *Annie Johnson*.
19 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
19 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
20 Pará e escalas, *Mucury*.
20 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
21 Dakar e Marselha, *Salta*.
21 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Taquary*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Assú*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Rio da Prata, *K. Vitoria*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

TURF

Derby-Club.

Para a corrida de domingo proximo ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:500$ — Pensamento, 51 kilos; Ilka, 49; Simonian, 51; Sinhá, 49; Hebréa, 49; Monopolista, 51; Bethy, 51; Helios, 51; Corajosa, 49, e Invejosa, 49.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros —1:500$ —Martha, 53; Rostand, 50; Tuyuty, 48; Dolman, 55, e Indiana, 53 kilos.

Pareo "Fraternidade Americana"— 1.609 metros — 2:000$ — Limbo, 52 kilos; Plover, 50; Discreto, 54; Ben, 54; Senador, 52; Quo Vadis ?, 54 e Good Bye, 50.

Pareo "Julio Roca" — 2.400 metros — 10:000$ —Condor, 55 kilos; Mogy Guassú, 52; Rock Ferry, 52; Hudson Lowe, 52; Astro, 50; Werther, 52; Canguassú, 47 e Phariseu, 52 kilos.

Pareo "Lauro Müller"— 1.609 metros — 2:000$ — Cicero, 54 kilos; Banquete, 52; Villeta, 51; Tuyo Cuê, 51 e Soberbo, 51.

Pareo "Argentina-Brazil" — 2.000 metros — 5:000$ — Opala, 50 kilos; Corindon, 49; De Reszké, 50; Cigne Aimé, 48; Tamandaré, 50 e Lamartine, 51.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.609 metros — 2:000$ — Scythian, 52 kilos; Calibar, 52; Makura, 52; D. Bonifacia, 52; Champagne, 52; Odalisca, 52; Sodome, 52 e Audacioso, 52.

FOOT-BALD

Tijuca Foot-Ball Club.

Haverá hoje um "match training", ás 4 horas, entre o primeiro e segundo "teams".

O "capitain" pede a todos os socios que compareçam.

ROWING

O Natação.

Nos magnificos salões de sua secretaria, o Club de Natação e Regatas está distribuindo aos associados os convites com que poderão assistir, com suas familias, ás regatas do proximo domingo, na praia de Icarahy.

Os Srs. socios não precisarão de tomar parte em rateios, para receber os convites; basta, desta vez, a apresentação do recibo de julho, para poderem assistir ás festas daquelle dia, e em todo e qualquer local em que estiver arvorada a flammula gloriosa do Natação poderão estar.

O club, primando pelo cavalheirismo, procura servir os seus convidados do maximo conforto, e agradanos saber que organizou commissão especial para receber os representantes dos jornaes e revistas do Rio, aos quaes tudo se facilitará, afim de que bem possam assistir ao disputar das corridas, tendo assim base perfeita e completa para escreverem as suas chronicas insuspeitas e rectas.

Diariamente, até ás 9 horas e 45 minutos da noite, na séde do club, á praia de Santa Luzia n. 216, serão os convites entregues.

A regata de domingo proximo.

Grande é o enthusiasmo notado nas "garages" nauticas pelas proximas luctas que se devem travar no domingo proximo em Icarahy. Movimentam-se os directores de regatas, nos ultimos preparos; as guarnições excedem no seu esforço, as directorias tudo fazem para que os seus gloriosos pavilhões sejam victoriosos.

Esperemos mais alguns dias para testemunhar um bellissimo espectaculo com programma grego-nautico a desenvolver-se na enseada de Icarahy, em honra ao illustre brazileiro o senador Nilo Peçanha.

Club Internacional de Regatas.

Este club nautico levará uma barca da Cantareira, de onde os seus convidados assistirão ás proximas regatas.

— A "yole" de oito remos deste club receberá o nome de "Jahagum".

— Como seu representante junto á Federação, em substituição ao "rower" Luiz Vianna, vai servir o "rower" José Lopes de Freitas.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

O conselho desta federação reune-se amanhã, em sessão semanal, na sua séde, á rua do Rosario, ás 8 horas da noite.

O que dizem pelas garages.

... que ellas por ellas serão dadas entre dois clubs, dos lados da praia de Santa Luzia, na regata de amanhã.

... que o Boqueirão levará barco para trazer o obro de um pareo bem saliente no programma.

... que o Gragoatá diz que o melhor da festa ficará por lá.

... que o Castello Branco do São Christovão irá mansinho e voltará sorridente (por que ?).

... que breve será assignada a compulsoria da guarnição dos "barbudos".

... que ainda predomina o "treze" na regata de domingo (já é azar).

... que uma guarnição de veteranos vai ficar desilludida numa pretensão.

... que o Flor (o secretario), cava para ser orgão official da Federação, o jornal o "Remo".

... que muitas mesuras vamos ter nas archibancadas.

... que o Vasco diz que com mar picado é que elle gosta, para enfrentar os adversarios.

... que o Botafogo tem caladinho, na certa, dois pareos.

... que o Guanabara ainda conserva o mesmo "tempo" com a jura.

... que a Caeté do S. Christovão se apresentará toda catita amanhã (pudera).

... que o Motta vai á missa antes das regatas para pedir aos seus deuses muitas victorias para o Internacional.

... quem arcioso está para domingo mostrar que não se descuida mais é o Flamengo.

... que o Jurity dará os seus "pios", mas não voará como pensa, pois ha um caçador no pareo.

... que o Internacional se mostrará muito "ciumento" no quarto pareo.

... que ha uma aposta bem regular, tirando os de "lá" contra os de "cá", nos pareos de honra.

... que com visos de corujada, "Esther" confirmará a victoria de domingo passado (vamos ver para crer).

... que o Castello Branco nem ensaia mais, pois tem a coisa como certa (olha o castigo doutor).

TORNEIO DE JULHO

PRÉMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguncho.)

Rectificação

O nome da segunda figura do enigma pitoresco de *Brasilico*, problema n. 38, deve ser lido tambem com um apostropho no fim, e não como foi publicado.

Correspondencia

Santelmo, Onofre e Ilhéo — Obrigado

D. Siglas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Duno, para Victoria, Oran, Malta e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Guahyba, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Saturno, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Fagundes Varella, para Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Herbert Horn, para Santos, Rio Grande do Sul e Fray Bento, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Pinto, para Victoria, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Rio de Janeiro, para Victoria, Caravellas e Mucury, recebendo objectos para registrar ate as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Amanhã:

Laura, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Itajubá, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas ate as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Italia, para Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas ate as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 159ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

89868...	20:000$000	28859...	100$000
88544...	2:000$000	31785...	100$000
70140...	1:200$000	39.01...	100$000
19500...	1:000$000	39861...	100$000
98879...	1:000$000	40168...	100$000
1421...	200$000	41053...	100$000
5790...	200$000	45020...	100$000
38971...	200$000	72499...	100$000
58814...	200$000	74235...	100$000
92173...	200$000	87678...	100$000
17544...	100$000	89567...	100$000
32297...	100$000	96334...	100$000
47760...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

882	17767	30047	46625	65021
10056	18996	32434	50121	68 88
11129	2 606	33846	55455	69333
13810	23789	35876	59132	76140
15 0	27375	41015	63435	79989
15963	29923	45037	64851	89140
	89831	94619		

APROXIMAÇÕES

89867 e 89869	100$000
88543 e 88545	50$000
70139 e 70141	50$000

DEZENAS

89861 a 89870	20$000
88541 a 88550	10$000
70131 a 70140	10$000

CENTENAS

70101 a 70200	3$000
88501 a 88600	3$000
89801 a 89900	3$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 2$ e os terminados em 8 tem 1$, exceptuando-se os terminados em 68.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Gyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27, R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 593, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Cura radical — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de **Munich, Berlim e Vienna**; consultorio & Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Glekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Lourciro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Loterias de S. Paulo—Amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, 50:000$, e segunda-feira, 22, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante do banho de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA DO RIO DE JANEIRO

Ao publico

Vai já para alguns dias que um jornal vespertino iniciou uma campanha injusta, secc, deprimente, contra a instituição de que sou director. Vou proceder criminalmente contra taes detractores e requerer uma ampla devassa em todos os estabelecimentos que dirijo. Embora sentindo-me abatido com as perfidas aleivosias que me têm sido assacadas, eu reunirei todas as energias e não descansarei emquanto não puder castigar, como merecem, os verdadeiros culpados.

A todos aquelles que neste transe têm vindo apresentar-me os seus protestos de franca solidariedade eu agradeço vivamente, e aos que, não me conhecendo, sentem no espirito alguma duvida, alguma incerteza, eu franqueio com sincero prazer todas as escolas maternaes e cursos, o asylo, a creche, etc., convidando-os insistentemente para uma visita minuciosa.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1912.

JOÃO GIOIA.

Rua Real Grandeza n. 280.

O estomago e intestinos das crianças são poupados pelo uso da **Kufeke** no leite de vacca, porque este não coalha, granula e é menos exposto á fermentação. O uso da **Kufeke** no leite de vacca offerece não só um preventivo contra as doenças do estomago e intestinos, mas tambem o faz muito mais nutritivo e regula a digestão de uma maneira admiravel. Com o uso da **Kufeke** as crianças medram muitissimo e não soffrem de indisposições digestivas.

A' PRAÇA

Fallencia de Loureiro & Rodrigues

Em cumprimento ao dispositivo da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, artigo 65 n. 1, e na qualidade de syndico nomeado pelo meritissimo Sr. Dr. juiz de direito da 4ª vara civel, declaro que, por sentença desta data, proferida em autos de fallencia a requerimento de Arlindo Rodrigues Pereira, socio da firma Loureiro & Rodrigues, foi declarada a fallencia desta firma, marcado o prazo de vinte dias para os Srs. credores apresentarem as suas declarações, nos termos do artigo 82 da referida lei, e designado o dia 13 do mez proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, na sala das audiencias, para a primeira reunião dos credores.

Declaro, outrosim, que das 10 ás 11 horas da manhã de todos os dias uteis estarei no escriptorio da firma fallida á rua do Lavradio n. 89, para attender ás pessoas mais interessadas na mencionada fallencia, e ahi receberei as declarações por escripto, com a menção da importancia exacta de credito, com as firmas reconhecidas dos Srs. credores, a origem ou causa do referido credito, a preferencia ou classificação, as hypothecas, penhores e outras garantias que lhes foram dadas e as datas, especificando minuciosamente os bens e titulos dos fallidos em seu poder os pagamentos recebidos por conta e saldo definitivo na data da declaração da fallencia, observando-se o disposto no artigo 26 da citada lei, mencionando, tambem, a sua residencia ou de seu representante ou procurador no logar da fallencia, ou a caixa postal para onde poderão ser dirigidos todos os avisos e notificações; e juntando á declaração o titulo ou titulos de seu credito em original ou quaesquer documentos, como contas commerciaes ou correspondencia que o provem.

Declaro mais, para sciencia de todos os interessados que todos os actos relativos á fallencia serão publicados no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio".

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912.

ANTONIO SOARES DE SOUZA BAPTISTA.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Herminia de Loge Faro

Amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, reza-se a missa de 7º dia de seu fallecimento.

Georg Brune

Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, o Sr. Georg Brune, chefe da casa Oscar Philippe & C., Limited. O enterro realiza-se hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 42, para o cemiterio de S. João Baptista.

Barão de Sampaio Vianna

A familia do barão de **SAMPAIO VIANNA** faz rezar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo descanso da alma de seu querido e pranteado chefe.

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

1º ANNIVERSARIO

O tenente Eduardo Magalhães e o advogado criminal Benjamin Magalhães, ainda como um preito de homenagem e saudosa recordação ao seu grande amigo Dr. **OSCAR DA ROCHA CARDOSO**, mandam celebrar uma missa de 1º anniversario, na matriz do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, e para assistirem a esse acto convidam a familia, amigos e admiradores do pranteado extincto, antecipando os seus agradecimentos.

Francisca Beralda da Costa

A familia da pranteada **FRANCISCA BERALDA DA COSTA** faz rezar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo descanso de sua alma.

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

2º official da secretaria do Conselho Municipal

1º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, sogra e cunhadas do Dr. **OSCAR DA ROCHA CARDOSO**, eternamente gratos á sua memoria, mandam celebrar uma missa, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, convidando para esse acto de religião e caridade os demais parentes e amigos do fallecido.

D. Leonarda Leite de Castro

Luiz José de Sá, sua senhora e filha, Cicero Alberto de Moraes, sua senhora e filhos, Horacio de Moraes Silva, sua senhora e filhos, Sebastião de Moraes Silva, sua senhora e filhos, Esther de Moraes Silva e filhos, João de Moraes Silva, senhora e filhos, Joaquim Leite de Castro, senhora e filhos e Joanna Mariath e filhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sogra, mãi, irmã e avó, D. **LEONARDA LEITE DE CASTRO**, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, na igreja do Rosario, amanhã, quinta-feira, 1º do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando-se agradecidos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Maio numero 157 B, hoje 403, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Theophilo Dias Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Theophilo Dias Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestrse de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 157 B, hoje 403, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, na estação do Riachuelo, construido de uma vez de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas de sacadas, com gradil de ferro, e, por baixo dellas, tres mexxaninos; entrada ao lado, por uma varanda ladrilhada e coberta, portaes de cantaria e de madeira. Mede de frente 7m,35 por 20m, de comprimento, incluindo o puxado, e é dividido em duas salas, saleta e tres quartos, forrados e assoalhados, e mais cozinha e latrina. Ha um porão assoalhado e dividido em dois commodos. O terreno, em que está edificado é murado de tijolos nos fundos e dos lados, mede 10m.50 de frente por 40m, de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 16:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Garnier n. 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira da Rocha, hoje Alexandre Antonio Cunha.

O Dr. João Baptista Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Garnier n. 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 6m,70 por 23m, de comprimento, é todo cercado. Avaliado o terreno em 500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao morro do Vallongo n. 29, hoje 31, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Christina Joanna Pinheiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Christina Joanna Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio ao morro do Vallongo numero 29, hoje 31, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construcção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na fachada, no andar terreo, duas portas, sendo uma de veneziana e outra de entrada para o sobrado, e nesse duas janelas de peitoril, todas as portadas de madeira. Mede de frente 4m,05 por 18 metros de comprimento, inclusive o puxado que é de frontal de tijolos. Dividido no andar terreo em um porão aberto, assoalhado, mas sem forro, e, no sobrado, em duas salas, tres quartos, corredor, forrados e assoalhados, cozinha, latrina e tanque cimentados, no puxado. O quintal é em terreno de morro acima, murado de pedra e dividido em taboleiros, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bento Braga.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Bento Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de duas casas numeradas com duas janelas de frente, e porta ao centro. Construcção de tijolos. Dividem-se em sala, quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 23 metros por 37m,20 de comprimento. Avaliados a avenida e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effe-

ctuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nogueira n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Salermo da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a João Salermo da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 3, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 11 metros por 26 de comprimento. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carolina Reydner n. 32, hoje 50, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, representada pelo Sr. Makenzie.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, representada pelo Sr. Makenzie, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Carolina Reydner n. 32, hoje 50, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas de peitoril, portaes de madeira, com escada de cantaria e grade de ferro. Mede de frente 4m,50 por 9m,70 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, tendo área, cozinha e privada cimentadas. Mede o terreno 4m,50 de frente por 16m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Baptista de Campos Tourinho.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Lino Teixeira n. 17, hoje 67, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Honorata Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Honorata Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lino Teixeira n. 17, hoje 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira. Mede o predio 5m,25 de frente por 11m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã, tendo parte da case destelhada e estando em mão estado de conservação. O terreno é um grande capinzal, completamente aberto e em charco, tendo uma entrada com dois braços até o comprimento de 75m,00, alargando d'ahi até a largura de 25m,00 e com o comprimento de 150m,00, mais ou menos, fechando em villa latina, e confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tavares Bastos n. 3, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Azevedo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares Bastos n. 3, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, em feitio de platibanda, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas janelas e uma porta, medindo 5m,80 de frente por 8m,00 de fundos e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina, forrados e assoalhados. O terreno mede 5m,80 de frente por 13m,00 de fundos, sendo murado de tijolos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 33, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leocadia Joanna Cordeiro, hoje Abilio Cordeiro, filho e inventariante.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leocadia Joanna Cordeiro, hoje Abilio Cordeiro, filho e inventariante, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 33, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo 6m,20 de frente por 29m,50, onde existe o predio n. 33; confinando de um lado com um outro terreno nas mesmas condições, onde tambem existe o predio n. 31, parte com paredes e parte com telhas de zinco, que fecham os fundos do mesmo. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nova da Bella Vista n. 67, hoje 157, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 67, hoje 157, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas de peitoril, entrada ao lado com escada de cantaria, duas portas e duas janelas com portaes de madeira; medindo 6m,30 de frente por 9m,50 de fundo, inclusive o puxado, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha forrados e assoalhados, e tanque. O predio é edificado ao centro do terreno, que mede 10 metros de frente por 60 metros de comprimento, sendo cercado aos fundos por folhas de zinco e taboas e na frente e lados por sarrafos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será efectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Velha da Tijuca, sem numero, hoje 318, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Joaquina Brazil.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Joaquina Brazil, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Velha da Tijuca, sem numero, hoje 318, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos coberto de telhas nacionaes, feitio de platibandas, tendo na frente tres janelas, medindo de frente seis metros por 18m,30 de fundos, dividido em duas salas, tres quartos forrados e assoalhados. O terreno mede 21 metros de frente por 50 metros de comprimento e é murado nos lados e na frente, tendo nessa parte um portão de ferro. Está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Angustura n. 4, hoje, 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa do Rosario Ferreira Guimarães.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisa do Rosario Ferreira Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Angustura numero 4, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tem na frente porta e janela com portadas de madeira. Mede de frente 4m,50 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e dividido em duas salas, dois quartos, e corredor, forrados e assoalhados no corpo do edificio; ha no puxado uma area cimentada para a qual dá a latrina e onde se acha um tanque, corredor ladrilhado e cozinha cimentada. O terreno mede de frente 5m,20, está arranjado em jardim, com ruas cimentadas e murado, e tem portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremata, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 7, hoje 79, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pimenta da Motta.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pimenta da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 7, hoje 79, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portaes de madeira, medindo seis metros de frente por oito metros de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Ha tanque, privada e caixa d'agua no quintal. O terreno é cercado de zinco e de taboas, medindo seis metros de frente por 20m,50 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felippe Nery Dias, hoje João de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Nery Dias, hoje João de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e tres janelas ao lado; medindo 3m,40 de frente por 7m,90 de comprimento, é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno é completamente aberto, e de morro acima, pelo que não podemos dar suas dimensões por desconhecer os seus limites. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sarah n. 32 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Agostinho Alves Pereira de Oliveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de juho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sarah n. 32 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, em aberto, canto da travessa Pinheiro, tendo os alicerces de um predio. Mede de frente 9m,25 por 13m,80, de comprimento, morro abaixo. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mariano Procopio n. 9 A, junto do n. 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Salvador Antonio Chaves.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salvador Antonio Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mariano Procopio n. 9 A, ao lado do n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco, pela frente e aberto nos fundos, até o paredão de pedra, medindo 5m,50 de frente por 15m,00, mais ou menos. Existem no terreno os muros de um predio. Avaliado o terreno em quatro centos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. crivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Idalina Serra n. 2, hoje n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Albino Doria.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Albino Doria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Idalina Serra n. 2, hoje n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem, tendo dois lances de barracão de madeira, um em cada lado, á frente separados por uma passagem, medindo cada um 5m,50 por 5m,05 de comprimento e dividido cada um em dois quartos. Um lance coberto de telhas e outro de zinco; ambos assoalhados. No fundo, ha duas casas construidas de frontal de tijolos, feitio de meia-agua, tendo cada uma duas portas e duas janelas, todas com portadas de madeira, dividida cada casa em dois quartos assoalhados. Mede uma casa 7 metros de frente por 6m,80 de comprimento e a outra 3m,80 por 10m,20 de comprimento. O terreno mede de frente 15m,50 por 24m,50 de comprimento. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Santo Christo n. 133, hoje 167, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino B. P. Costa, hoje Francisca B. P. Costa.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino B. P. Costa, hoje Francisca B. P. Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Christo n. 133, hoje 167, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construcção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas no pavimento terreo e duas janelas de peitoril no sobrado, portaes de madeira e cantaria. O pavimento terreo é aberto em armazem corrido em commum com o n. 169, e tem quarto, sala e cozinha forrados e assoalhados; o sobrado é dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha, forrados e assoalhados. Mede de frente 4m,10 por 25m,00 de fundos. O terreno mede 4m,10 de frente por 59m,00 de fundos. O quintal é murado, tendo tanque, caixa d'agua e latrina. O predio está em mão estado. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mathilde Simonard Paranaguá, hoje Joaquim José Rodrigues.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mathilde Simonard Paranaguá, hoje Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 5m,60 de frente por 26m,70 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo e duas janelas em cada andar. O pavimento está fechado para obras; o 1º andar é dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha, e o 2º andar em duas salas e quatro quartos. A construcção é antiga e precisa concertos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Americana n. 10, entre os ns. 36 e 40, modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Raposo Moreira Junior.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Raposo Moreira Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido, pelo terreno á rua Americana n. 10, entre os ns. 36 e 40, modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e inculto, medindo 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Monteiro da Luz n. 14 A, hoje junto ao n. 230 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardina Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Monteiro da Luz n. 14 A, hoje junto ao n. 230 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de espinhos na frente e nos lados, medindo de frente 10 metros por 20 metros de comprimento. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Carmo Netto n. 221, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Pinto da Silva, como procurador de sua mulher Maria Rosa Alves Victoria.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, no meio

dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pinto da Silva, como procurador de sua mulher Maria Rosa Alves Victoria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, condemnada por sentença deste juizo, o predio á rua Dr. Carmo Netto n. 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas, com portaes de cantaria e no mais sem divisões e em ruinas. O terreno mede 6m, de frente por 23m50 de comprimento, aos fundos do qual, ha uma meia agua em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|0; e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezonove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felippe Nery Dias.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Nery Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e tres janelas ao lado, medindo 3m,40 de frente por 7m,90 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno completamente aberto e de morro acima; deixamos de dar as dimensões por desconhecermos os limites. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem os arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 10, hoje 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto Monteiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pinto Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 10, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo de um lado e do outro um terreno desoccupado. Mede o terreno 7m,10 de frente por 18m,50 de comprimento, dando fundos para a rua Saldanha Marinho, para onde tem uma porta com escada de cantaria e uma muralha de pedra. O terreno é completamente aberto, existindo os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio do tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens de deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a aceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

50:000$000

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Industrial do Brazil

A directoria do Centro Industrial do Brazil convida os seus associados para irem ao hotel dos Estrangeiros hoje, ás 3 horas da tarde, cumprimentar o Exmo. Sr. general Julio Roca, pela data do seu natalicio.

The Leopoldina Railway

No dia 21 do corrente será inaugurada a nova estação de Alegre, distante 13 kilometros da actual estação de Alegre, que passará a ser denominada Reeve — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, á rua da Carioca horas da noite, afim de assistirem á n. 69, amanhã, 18 do corrente, ás 7 assembléa geral a effectuar-se — O 1º secretario, DAVID CORREIA VARGAS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma arrumadeira de confiança, por 40$; trata-se das 10 horas em diante, na rua Senador Correia n. 8.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para ama secca; na rua das Laranjeiras n. 51, casa 8, avenida.

ALUGA-SE uma moça, para passar e engommar roupa de senhora; trata-se na rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira; na rua Monte Alegre n. 27.

ALUGA-SE uma ama secca; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 96, casa V.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 359.

ALUGA-SE uma moça portugueza, forte e sadia, tendo attestado medico; na rua Barcellos n. 75.

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filhos, nova, carinhosa e sadia; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça, de bom comportamento, para copeira ou arrumadeira; na rua das Saudades, casa ns. 188 e 190.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Vasco da Gama n. 159.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; na rua General Polydoro n. 25.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; na rua de S. Clemente n. 103, casa n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Monte Alegre n. 29; para ver e tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE uma cozinheira asseada, para o trivial; na rua Guanabara n. 53, portão, casa n. 7.

ALUGA-SE uma cozinheira, podendo prestar mais serviços, sendo para pequena familia; na rua do Rezende n. 119, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar, dorme no aluguel; no largo da Gloria n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica, por 55$; prefere casa de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 376.

ALUGA-SE uma moça, para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento ou pensão; na rua General Camara n. 317, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para serviços leves, em casa de tratamento ou pensão; na rua General Camara n. 317, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para serviços leves, em casa de pequena familia; não dorme no aluguel; na rua Frei Caneca n. 271; entrada ás 7 horas e saida ás 5.

ALGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua Luiz de Camões n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua do Lavradio n. 29, sobrado.

ALUGA-SE uma mocinha para uma secca e serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua Frei Caneca n. 185.

ALUGA-SE uma moça para enfermeira, de preferencia em casa particular, e outra para arrumadeira, tendo bastante pratica de costura; na rua da Saude n. 29, 3º andar.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar, em casa de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 331, quitanda.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para pequena familia; na rua da Lapa n. 52, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para casa de familia séria na rua São Pedro n. 258, sobrado.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma criada para todo o serviço menos cozinhar; quem precisar dirija-se á rua do Areal n. 57, casinha n. 8.

ALGA-SE uma criada para todo o serviço, prefere-se em Botafogo; na rua Camerino n. 89, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira e mais serviços leves, por 55$; na rua Barão de Guaratiba n. 53.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na travessa do Mosqueira n. 18.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou serviços leves de um casal, é de conducta afiançada; na rua Frei Caneca n. 129.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; por obsequio, informa-se na rua Dois de Dezembro n. 50, casa n. 6.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; na rua da Lapa n. 54.

ALUGAM-SE duas moças para cozinheira uma e para arrumadeira outra; na rua Malvino Reis n. 140.

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr; na rua Industrial n. 71.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para ama, com leite de quatro mezes; na rua Santa Anna n. 85, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para criada de confiança; na rua Visconde de Itauna n. 217.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para todo o serviço, em casa de familia; na rua Pedro Ivo n. 111, antigo n. 18.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no Jornal do Commercio de 28 de Abril de 1892:

"CANDIDO DIAS, residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o **corpo cheio de profundas chagas**, recolheu-se ao hospital de Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes sem conseguir melhora alguma. Voltou a Itabapoana e ahi consultou ao distincto delegado de hygiene Dr. Pereira Pinto que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias. finalmente consultando ao caritativo tenente-coronel Dr. José Pereira da Silva Vianna residente em Itabapoana, deu-lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, e com surpreza geral, Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado S. Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

Á VENDA: OURIVES, 58
RIO DE JANEIRO

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Monte Alegre n. 364.

30$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora; no predio da rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, completamente independente; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 á porta.

ALUGAM-SE optimos quartos, claros e arejados, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**MANA'OS**	sairá amanhã, 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.
	BAHIA	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá hoje, 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sae hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje 17, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	2 de agosto
CREFELD	16 de »
AACHEN	30 de »
BONN	13 de setembro

O paquete allemão

HALLE

esperado de Santos, sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, Leixões** (Porto), **Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA RIO BRANCO 66 a 74

Comprar artigos de agasalho? Só na

Aguia de Ouro

OUVIDOR 169

onde se encontra o melhor sortimento e a preços mais modicos.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão grande e habitavel, com direito no quintal, tanque para lavar, banheiro de chuva, etc.; para ver e tratar, na rua Desembargador Izidro n. 262.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros e do commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto a moços do commercio e serios, é casa de familia; rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala a empregados do commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e mais serventias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal, 10 minutos distante da estação e cinco minutos do bond; na rua Candido Bastos n. 26, Cascadura; as chaves estão na venda, defronte, e trata-se com a proprietaria, á rua Haddock Lobo n. 463, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visita e de jantar, quartos, despensa, cozinha com pia, "water-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações, no n. 45, da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Camaive, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36, avenida Grave.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde da Gavea n. 30 (cidade), a casal sem filhos, a officina de alfaiate ou costureiras.

ALUGAM-SE a sala da frente e quarto reparados a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, (praça Rivadavia), com os ns. 6 e 11; as chaves estão, por favor, nos ns. 10 e 13; completamente novos illuminação electrica, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma casa; á rua Visconde Santa Cruz n. 46; trata-se na rua Silva Jardim n. 37.

ALUGA-SE em Villa Isabel, á rua Visconde de Abaeté n. 121, uma casa para pequena familia, ás chaves, na venda da esquina, á rua Boulevard.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua São Claudio n. 46; as chaves estão no n. 30, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com gaz e luz electrica e grande quintal; as chaves estão no escriptorio da Companhia Corcovado, com o Sr. Dagoberto, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGAM-SE, separados, sala de frente e quarto, tendo luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a boa casa n. VII, da rua Mariz e Barros n. 173; a chave na casa VIII, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE o predio novo, á rua Torres Homem n. 11, Villa Isabel, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., está aberto e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 574.

150$000

ALUGA-SE um predio novo, com commodidades para familia de tratamento; na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na de Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 562; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 99, sobrado.

ALUGA-SE, por 202$, o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos para familia; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, estrangeira, sendo boa cozinheira; na rua do Cattete n. 219, quarto n. 8.

ALUGAM-SE a loja e o andar terreo d arua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um grande sobrado, com todas as commodidades para uma ou duas familias, tem luz electrica; á rua Visconde de Itauna numero 38.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras no atelier de Mme. Magot rua Uruguayana 78, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro, para casa de familia de tratamento, que lave casa e vidraças, quer-se pessoa de confiança e limpa; na rua São Francisco Xavier n. 124.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 293

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

VIII

Comtudo, Crillon e o rei de Navarra tinham conservado os seus prisioneiros, e entre elles a duqueza de Montpensier.

Henrique collocara um guarda ao pé della, dizendo:

—Se ella tentar fugir, mata-a!

Foi necessario abandonar o primeiro andar da casa, e refugiara-se no segundo.

Naquelle momento chegou Mauvepin.

Os burguezes julgaram que elle era do partido delles e deixaram-no entrar no pateo.

Mauvepin alcançou a escada, abriu caminho á cutilada e reuniu-se a Crillon.

—O rei guarda os seus suissos com medo de os estragar, disse ella.

—Vem só, Sr. Mauvepin? perguntou Crillon.

— Inteiramente só, murmurou Mauvepin com desalento.

—Pois bem, é necessario vencer ou morrer, disse Henrique, que acabava mais uma vez de lançar por terra um burguez.

—Não, meu senhor, é preciso que fuja, replicou Crillon. O throno de França acabaria por ficar vago.

E Crillon, tomando uma resolução subita, accrescentou com olhar chammejante:

—Nós vamos retirar até ao Louvre... Venha, siga-me!

Então o valente fidalgo, com o braço que lhe restava, apoderou-se da senhora de Montpensier, levantou-a do chão, e passando-a a Henrique, disse:

—Meu senhor, eis ahi uma couraça á prova do ferro e do chumbo.

Henrique comprehendeu e tomou a duqueza nos braços.

A duqueza soltou um grito, e os burguezes cessaram o fogo com receio de ferir a prisioneira.

Mauvepin apoiou a ponta da espada na garganta da senhora de Montpensier, meio desmaiada de terror, e gritou:

—Se não abrem caminho, mato-a!

O fogo cessou, as espadas baixaram-se, o povo de Paris tremeu pelo seu idolo, e a multidão afastou-se. Então começou a operar-se uma retirada heroica.

Semelhantes aos dez mil cantados por Xenophonte, aquelles dez homens abriram caminho a golpes de espada por entre uma onda de povo irritado, e gritando como uma legião de demonios.

Levaram uma hora a sair da rua dos Lions.

Na rua de Santo Antonio partiu de uma janela um tiro de arcabuz que matou um guarda.

Crillon apoiou a espada no peito da duqueza, que soltou um grito de terror.

—Não atirem, não atirem! gritou a multidão.

E os dez homens acharam-se salvos. Sairam da rua de Santo Antonio e dirigiram-se para a margem do rio.

Ahi, os facciosos eram em mais pequeno numero; mas como não sabiam de que se tratava, obedeceram ao grito de "Morra a gente do rei!" e o combate recomeçou.

Cairam mais tres guardas, e Crillon e Mauvepin estavam crivados de feridas.

O rei de Navarra era o unico que estava são e salvo, apesar de se ter batido como um leão.

Afinal o postigo do Louvre abriu-se, e o populacho deixou de perseguir Crillon e os seus homens.

—Minha senhora, disse Henrique, pondo a duqueza no chão, eis-me em logar seguro, e resta-me agradecer-lhe a sua poderosa egide.

E transpoz o limiar do Louvre.

Crillon acabava de cair todo coberto de sangue nos braços de Mauvepin, menos ferido, dizendo-lhe:

—Desta vez creio que tenho a minha conta!

Mauvepin soltou um grito que foi repetido pelo rei de Navarra, o qual correu a amparar nos braços o velho capitão.

Crillon pronunciou algumas palavras mais, e desmaiou.

—Digam ao rei, murmurou elle com voz quasi extincta, que fez bem em poupar os seus suissos.

Na occasião em que o grande capitão fechava os olhos, echoou por todo o Louvre este grito funebre:

—Morreu Crillon!

X

Quando rompeu o dia, Paris estava tranquilo, e debalde procurar-se-ia o mais pequeno vestigio da lucta nocturna, desde o Louvre até á rua de Santo Antonio.

Os burguezes tinham aberto as lojas, e os operarios haviam voltado para o trabalho quotidiano.

Os cadaveres que juncavam a casa do Sr. de Rochibond, haviam sido tirados, e levado o sangue que corria nas ruas.

Numa palavra, o provinciano que entrasse em Paris ao romper do dia, pela porta de Santo Antonio não suspeitaria que horas antes tinha havido ali uma lucta sanguinolenta.

Como se operara aquella transformação quasi tão subita?

Uma tempestade do céo acalmara a tempestade humana. Chuvera copiosamente ás 2 horas da manhã, e o parisiense, que se ri do ferro e do fogo, não resiste á chuva.

Comtudo, o rei não dormira.

Henrique III acabara por arrepender-se de não ter mandado alguns suissos em soccorro de Crillon, porque, durante as primeiras horas que seguiram o regresso daquelle ao Louvre, todos o haviam julgado morto.

Depois de ter perdido muito sangue, o valente capitão permanecera desmaiado por espaço de muitas horas.

Comtudo, os medicos do rei, depois de terem examinado os ferimentos, haviam declarado que Crillon não morreria.

O rei mandara saber, de hora em hora, noticias de Crillon, mas não saira do quarto, nem fôra vel-o.

Como dissemos, Paris estava tranquilo ao romper do dia.

O rei poz-se á janela para respirar o ar livre.

Depois chamou um pagem, e disse-lhe:

—Vai-me buscar Mauvepin.

O bobo chegou cinco minutos depois.

Trazia a fronte coberta de ligaduras, um braço ao peito, e coxeava.

O rei, vendo-o entrar, assumiu um ar severo, e disse:

—Eis ahi a que leva a desobediencia á vontade do rei.

Mauvepin calou-se, mas tomando um ar indifferente foi encostar-se ao peitoril da janela, e poz-se a olhar para o Sena.

O rei abrandou um pouco mais, e proseguiu:

—Eu bem havia dito, a Crillon e a ti, que deixassem em paz os burguezes.

Mauvepin não respondeu.

—E como está Crillon? perguntou o rei.

—Mal, respondeu Mauvepin em tom annuado.

—Julgas que poderá morrer? perguntou o rei com inquietação.

—Eu não sou medico, meu senhor.

—Mas que dizem os medicos?

—Dizem que vossa magestade, tendo de ora em diante os suissos para o defender...

—Senhor Mauvepin, disse o rei, parece-me que me falta ao respeito.

—Não sei, replicou Mauvepin; as minhas feridas fazem-me soffrer, e é muito possivel que me exceda; mas visto que vossa magestade me mandou chamar, é certamente porque tem algumas ordens a dar-me.

—Não tenho, respondeu o rei.

—Nesse caso digne-se vossa magestade dispensar-me.

E Mauvepin avançou um passo para a porta.

—Onde vais tu?

—Vou deitar-me, porque passei a noite á cabeceira do Sr. de Crillon.

—Soffres muito?

—Oh! replicou Mauvepin em tom desdenhoso, eu não tenho a pelle dura como os suissos, mas não sou um heróe...

—Mauvepin!

—E as minhas feridas fazem-me soffrer bastante para pedir a vossa magestade que me exile para o castello de meu pai no Languedoc.

—Como! pois queres deixar-me?

—Vou tratar de mim.

—Mas isso mesmo poderás tu fazer no Louvre.

—Não, o ar aqui é mão para as feridas.

—Tu zombas, Mauvepin?

—Além disso, proseguiu o bobo, já não ha logar no Louvre porque os suissos tomaram tudo. Fui encontrar um deitado no meu quarto.

—Mas tudo isso é meramente provisorio, disse Henrique III. Depois serão aquartelados em Paris.

—Vossa magestade faria mal deixando-os sair do Louvre.

—Por que?

—Porque, se no fim de contas o sangue desses nobres montanhezes é muito precioso para ser derramado nas ruas, talvez que vossa magestade consinta em o ver correr por detrás dos muros de uma praça sitiada.

—Senhor Mauvepin, hoje póde contar com a minha bondade, e desculpo-lhe as suas impertinencias.

Mauvepin cumprimentou.

—Com a condição, porém, proseguiu Henrique III, de que falará claramente.

—Ah!

—De que praça falas tu?

—Do Louvre.

Henrique encolheu os hombros.

—Oito mil suissos não é muito, proseguiu Mauvepin.

—Para que?

—Para defender o Louvre, porque lhe hão de pôr sitio.

—Quem?

—O povo de Paris, meu senhor.

—Estás doido, meu pobre Mauvepin.

—Olhe, póde muito bem ser que amanhã a esta hora comece o ataque.

(*Continúa.*)

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento.

HOJE! QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO HOJE!...

PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES !...

Da sempre querida e famosa revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, original de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO !...

Muitas novidades !... Magnificas surpresas !...

Amanhã despedida ... 3 unicos sessões ...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50, e 10.20

SEXTA-FEIRA: Duas grandes sessões, em beneficio do actor Brandão com a «premiere» da burleta em tres actos, de Candido Costa, musica de Raul Martins.

SEMPRE NO ANTIGO!...

estreando as distinctas actrizes Mercedes Villa e Elisa Campos. Grande successo !... Rir ! Rir ! Rir !

A maior moralidade imaginavel !...

Scenarios de JAYME SILVA. Guarda-roupa de F. STORINO.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

DOMINGO—Matinée ás 2.30. AMANHÃ — Despedida do **Carnaval**.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 17 de julho HOJE

Monumental funcção extraordinaria !! Applausos delirantes ! ! Estrondoso successo ! !

LES 5 WITERLEYS

Notaveis acrobatas, equilibristas e musicos de fama universal ! Successo garantido ! Grande novidade !

"Conchita Thereza"

Trapesista de força. Original acto !

"PERY and PERYS"

Acrobatas excentricos brazileiros. Novidade !

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista — **POR BAIXO !...** de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grande funcção.

AVISO — Todas as semanas novas estréas.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mórnes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Ás 7 3/4 e 9 3/4

REPRESENTAÇÃO

da festejadissima revista em dois actos, original de Alvaro Colbral, musica do maestro Del Negro

PEÇO A PALAVRA

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de córos

Scenarios deslumbrantes

Riquissimo guarda-roupa confeccionado pela

CASA STORINO

MUSICA LINDISSIMA

Maestro director da orchestra, ATILIO CAPITANI.

PREÇOS DE CINEMA

HOJE Grande successo HOJE

A seguir — Diabo que o carregue.

Em ensaios — A revista **TUDO NOS UNE.**

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Ultima semana desta soberba peça !

A representação da notavel opera-comica de F. Lehar, magnificamente interpretada pela companhia Taveira, de que faz parte a insigne actriz PALMYRA BASTOS.

HOJE HOJE

O REI DAS MONTANHAS

Uma das mais notaveis producções do inspirado autor da VIUVA ALEGRE.

Peça positivamente para familias !

Deslumbrantes effeitos de luz electrica, incidindo sobre o scenario em lindissimos cambiantes !

GRANDE BAILADO GREGO

A orchestração é original do autor. Bilhetes á venda na bilheteria das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone. Ás 8 3/4

Amanhã — O REI DAS MONTANHAS.

CINEMA IDEAL

RUA DA CARIOCA 60 e 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937

HOJE — SENSACIONAL E ARREBATADOR PROGRAMMA NOVO — HOJE

composto de cinco films de garantido successo, destacando-se

O FILHO DE CARLOS V

Grandioso drama historico (segundo Don Juan da Austria, de Casimir Delavigne) film colorido da série de arte Pathé Fréres, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 70 quadros, sendo protogonista MR. GARRY

CRIME E CASTIGO

Grande drama da vida real, scenas emocionantes, film da fabrica Gaumont, com 700 metros, dividido em duas partes

GENEROSIDADE!!

Bella e original comedia dramatica da fabrica CINES

O CLUB DOS SOLTEIRÕES

Interessante comedia americana

COMO EXTRA, na matinée — UMA CAMPANHA DA IMPRENSA, drama da fabrica ECLAIR.

Sexta-feira — O sensacional drama com 1.000 metros, em duas partes, da fabrica Cines, **O espião** e **Malditas mulheres**, por Max Linder.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Quarta-feira, 17 de julho de 1912 HOJE

Ás 8 1/2 em ponto

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE GRAND CAFÉ CONCERT

Grandioso successo das novas estréas.

Mlle. Laure Cabiac

Assistée a Mr. Philips, originales excentriques.

Anita Nieginskaia

Cantora cosmopolita

EMA DE ABREU

Romancista portugueza

FIORINA SAMPIETRI — Divette italiana

ROSE TREMIERE — Cantora franceza.

MILFLEURS — Cantora franceza.

FERNANDE JARIANI — Cantora franceza.

MIGNON — Cantora franceza.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE HOJE

18ª REPRESENTAÇÃO

da peça em tres actos, de CALLAVET e FLERS

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas ANGELA PINTO, JUDITH, CHABY e C. DE OLIVEIRA.

Brilhante desempenho por todos os artistas. Começa ás 8 3/4.

A representação da PRIMEROSE foi para esta companhia o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza.

Amanhã — MATINÉE ás 2 horas, THEODORO & C., e ás 8 3/4 da noite, PRIMEROSE, pela ultima vez.

Sexta-feira — O BOTEQUIM DO FELISBERTO (Le Petit Café.)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quarta-feira, 17 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

Ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites FORROBODÓ

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto !

Ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco humorismo

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quarta-feira, 17 de julho HOJE!

Ás 8 3/4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

2 importantes estréas

Bella Sarrentina, cançonetista italiana e Las Therezitas, dansarinas hespanholas.

Successo sem igual do **rei dos chimpanzés**

CONSUL 1.º

Todos ao Palace ! Ver para crer

Crescente successo de todos os artistas da excellente troupe, destacando-se

Trio Sola!

Mercedes Alfonso

Sada Yacco

etc., etc., etc.

Sexta-feira — Grande festival artistico de Blackand White.

Preços e venda de bilhetes do costume.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia lyrica de opera italiana do theatro Constanzi, de Roma — Director da orchestra — CAV. GINO MARINUZZI

HOJE — Quarta-feira, 17 de julho de 1912 — HOJE

Ás 8 1/2 horas em ponto

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opera-baile, em quatro actos, de L. Illica, musica do maestro A. Catalani

LA WALLY

PROTAGONISTA, Ersilde Cervi Caroli

PERSONAGENS

STROMMINGER, G. CIRINO; Afra, Flori, Walter, A. GALLI-CURCI; Giuseppe Hagenback, Luiz Marini; Geller, E. Faticanti; Il Pedone di Schnals, G. Schottler.

Cori, alpigiani, pastori, burguesi, veccnie, cacciatori, giovinotte, etc.

Preços por espectaculos — Camarotes de 2ª ordem, 50$; balcões A. B. C., 18$; outras filas, 14$; galerias 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Os bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil.

Amanhã — 2ª récita extraordinaria, a opera em tres actos, de Puccini, Mme BUTTERFLY, cantada pela Sra. ROSINA STORCCHIO, creadora da protagonista.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

Ás 7 1/2 e 9 horas

18ª e 19ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Amanhã — Ás 7 1/2 e 9 horas — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

Domingo — Tres sessões, ás 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/4 — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

Quinta-feira, 25 do corrente — Festa artistica do tenor Luiz Paschoal.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — NOVO E IMPORTANTE PROGRAMMA — HOJE

CINEMA OUVIDOR

1ª parte — **IDEAL (natural)** — Nadador de fantasia e mergulhador acrobatico, campeão na praia de Brighton, Nova York. Importante film, dedicado aos Srs. amantes do rower.

2ª parte — **IDYLLIO SELVAGEM** — Delicada scena amorosa cujo enredo se desenvolve no seio de virgem floresta, synthetizando um romance de amor e encantos.

3ª parte — **O COLLEGIO MILITAR DE WEST POINT** — Do Estado de Nova York — Importante film que attento o seu interesse, recommendamos á distincta classe armada.

QUADROS

1, Hasteando o pavilhão; 2, Exercicios matinaes; 3, Exercicios de artilheria leve; 4, Exercicios de pistola montados; 5, Exercicios de rifle; 6, Exercicios de artilheria de costa; tiro ao alvo no rio Hudson; 7, Peça de oito pollegadas; 8, Peça desapparecida de seis pollegadas; 9, Construindo pontões; 10, Uma marcha de experiencia; 11, Fazendo reconhecimentos; 12, "Plebes"; cadetes de uma semana; 13, O acampamento de verão; uma cidade de barracas; 14, A barraca correio; 15, Preparando-se para inspecção; 16, Rendendo sentinelas; 17, Montando guarda; 18, A bandeira; 19, Parada em 1º uniforme; 20, Os officiaes fazem continencia ao passar a bandeira; 21, A visita do almirante Togo a West-Point, 12 de agosto de 1911; 22, Almirante Togo fazendo continencia ao desfilar o batalhão; 23, Almirante Togo revista o batalhão; 24, O pôr do sol.

4ª parte — **MOINHO DE VAL-FLOR** — Concepção mimosa, em que se vê o amor manifestar-se pujante sob arvoredos verdejantes á margem de um moinho.

5ª parte — **COMEDIA INSULAR** — Interessante comedia, cuja representação primorosa se faz num recanto aprazivel da bella ilha.

CINEMA CENTRAL
HADDOCK LOBO

1ª PARTE

Os pequenos annuncios

Emocionante comedia original

2ª 3ª e 4ª PARTES

NELLY

Commovente drama, em 1.000 metros, em tres actos

5ª PARTE

A noivinha de Joãozinho

Delicada scena amorosa

6ª PARTE

As duas mãis — Drama da Eclair.

7ª PARTE

Estrella Maris — Fantastico

8ª PARTE

Robineto perdeu o trem

CINEMA EDISON

ÁS 7 1/2 HORAS DARÁ COMEÇO Á

1ª PARTE — PELAS MONTANHAS A FÓRA — Delicioso drama de I. M. P.

2ª PARTE — O FILHO D'ELLA — Esplendido drama da Vitagraph.

3ª PARTE — CONDUZI-ME, OH LUZ BONDOSA — Soberbo film de Edison.

4ª parte — NO PALCO — 1ª representação da tragedia em quatro actos, de Paolo Giacometti, traducção de J. Affonso

A MORTE CIVIL

PERSONAGENS — Conrado (evadido das galés), Mauro de Almeida; Rosalia (sua mulher), Isabel Camara; Emma (filha de Conrado), Regina Duarte; Arrigo Palmieri (medico) Delamare Palva; Abbade Ruvo, Nicolino Sarty; Dr. Fernando (seu sobrinho), Jorge Costa; Caetano, A. Garcia; Agatha (aia do doutor), Carmen Alves.

A acção passa-se numa cidade da Calabria. Epoca do governo bourbonico, em 1860.

Guarda-roupa á caracter, fornecido pela casa Storino. Cabelleiras de A. GARCIA.

O scenario do 2º acto foi feito especialmente para esta peça.

AMANHÃ — A MORTE CIVIL. Segunda-feira, no palco, a burleta com oito numeros de musica — NÃO VOU NISSO.